



**GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Bagé/RS, 2015



**GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010 alterada pela IN TCU nº 72/2013, da DN TCU nº 134/2013 alterada pelas DN TCU nº 139/2014 e DN TCU nº 143/2015, da Portaria TCU nº 90/2014 e da Portaria CGU 522/2015.

Elaboração:

Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação com a colaboração das demais unidades administrativas.

Bagé/RS, 2015

REITORA

Ulrika Arns

VICE-REITOR

Almir Barros da Silva Santos Neto

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Elena Maria Billig Mello

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

Eduardo Ceretta Moreira

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Ricardo José Gunski

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Vera Lúcia Cardoso Medeiros

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Simone Barros de Oliveira

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Everton Bonow

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO

Vanessa Rabelo Dutra

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAL

Sandra Mara Silva de Leon

Lista de Siglas

ARI - Assessoria de Relações Institucionais
AUDIN - Auditoria Interna
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
CAPES DS- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.- Demanda Social
CCA- Comitê Central de Avaliação
CEaD - Coordenadoria de Educação a Distância
CEP – Comitê de Ética em Pesquisa
CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais
CGU - Controladoria-Geral da União
CLA - Comitês Locais de Avaliação
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONJUR - Consultoria Jurídica
CONSUNI - Conselho Universitário
COPSPAD - Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPPD - Comissão de Permanente de Pessoal Docente
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
e-Sic- Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
FAPERGS - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FURG – Universidade Federal do Rio Grande
GURI - Sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais
IC – Iniciação Científica
IFES - Institutos Federais de Ensino Superior
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISE- Índice Socioeconômico
LIFE - Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores
MEC - Ministério da Educação
NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica
NuDE - Núcleo de Desenvolvimento Educacional
PAD – Processo Administrativo Disciplinar
PAINT - Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna
PAPE - Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos
PAPEC - Programa de Apoio à Realização de Eventos e Cursos
PAPG- Programa de Auxílio a Pós-Graduação
PBDA - Programa de Bolsas para o Desenvolvimento Acadêmico
PBI - Programa de Apoio à Instalação Estudantil
PBIP - Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa
PBP - Programa Bolsas de Permanência

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-EM- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio
PIBIC/AF - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- Ações Afirmativas
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIBITI-FUNTTTEL - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação / Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações
PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil
PRAEC - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
PROAD - Pró-Reitoria de Administração
PROBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PROBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação
PROEXT - Pró-Reitoria de Extensão
PROFEXT - Programa de Fomento à Extensão
PROGESP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
PROPESQ - Pró-Reitoria de Pesquisa
PROPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação
RAINT - Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna
RP – Restos a Pagar
SEURS - Seminário de Extensão Universitária
SIC - Serviço de Informação ao Cidadão
SIE – Sistema de Informação para o Ensino
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPPEE - Sistema de Informação para Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão
SNCT - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SPIUnet - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
TAE - Técnico-Administrativos em Educação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UFPEL - Universidade Federal de Pelotas
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSM - Universidade Federal de Santa Maria
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNIPAMPA - Fundação Universidade Federal do Pampa

Lista de quadros

| | |
|--|-----|
| Quadro 1-Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual | 17 |
| Quadro 2–Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas | 19 |
| Quadro 3-Macroprocessos Finalísticos PROGRAD | 22 |
| Quadro 4–Macroprocessos Finalísticos PROPG..... | 27 |
| Quadro 5-Avaliação do Sistema de Controles Internos da Unidade Jurisdicionada | 34 |
| Quadro 6–Planejamento da Unidade..... | 46 |
| Quadro 7--Ações/Subtítulos - OFSS..... | 107 |
| Quadro 8–Ações /Subtítulos – OFSS | 108 |
| Quadro 9–Ações/Subtítulos – OFSS | 110 |
| Quadro 10-Ações/Subtítulos – OFSS | 111 |
| Quadro 11-Ações/Subtítulos – OFSS | 112 |
| Quadro 12-Ações não previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados – OFSS | 113 |
| Quadro 13–Indicadores de Desempenho | 115 |
| Quadro 14 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002..... | 116 |
| Quadro 15 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002..... | 117 |
| Quadro 16-Programação de Despesas | 119 |
| Quadro 17-Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa | 120 |
| Quadro 18–Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa..... | 121 |
| Quadro 19-Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total | 122 |
| Quadro 20–Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total | 123 |
| Quadro 21-Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação / Valores em R\$1,00..... | 126 |
| Quadro 22-Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação | 127 |
| Quadro 23–Despesa por modalidade de contratação | 128 |
| Quadro 24–Despesa por modalidade de contratação | 129 |
| Quadro 25-Despesas com Publicidade | 131 |
| Quadro 26–Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores/Valores em R\$1,00..... | 131 |
| Quadro 27-Characterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência / Posição em 31.12/2014..... | 134 |
| Quadro 28-Characterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência / Posição em 31.12/2014..... | 134 |
| Quadro 29-Characterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência / Posição em 31/12/2014 | 135 |
| Quadro 30-Characterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência/Posição em 31/12/2014 | 136 |
| Quadro 31-Characterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência/Posição em 31/12/2014 | 136 |
| Quadro 32-Characterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência / Posição em 31/12/2014 | 136 |
| Quadro 33–Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios | 138 |
| Quadro 34–Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios | 138 |
| Quadro 35–Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios | 139 |
| Quadro 36-Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios..... | 139 |
| Quadro 37-Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios..... | 139 |
| Quadro 38-Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios..... | 140 |
| Quadro 39-Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. | 140 |

| | |
|--|-----|
| Quadro 40–Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. | 141 |
| Quadro 41–Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. | 142 |
| Quadro 42–Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse..... | 143 |
| Quadro 43–Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse./ Posição 31/12 em R\$ 1,00 | 144 |
| Quadro 44–Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse..... | 144 |
| Quadro 45–Retificações | 146 |
| Quadro 46–Retificações | 146 |
| Quadro 47–Retificações | 147 |
| Quadro 48–Retificações | 148 |
| Quadro 49–Concessão de suprimento de fundos..... | 149 |
| Quadro 50–Utilização de suprimento de fundos | 150 |
| Quadro 51–Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência .. | 150 |
| Quadro 52–Força de Trabalho da UJ..... | 153 |
| Quadro 53–Distribuição da Lotação Efetiva | 153 |
| Quadro 54–Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ | 153 |
| Quadro 55–Custos do pessoal | 157 |
| Quadro 56–Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva .. | 162 |
| Quadro 57–Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra | 163 |
| Quadro 58–Composição do Quadro de Estagiários | 164 |
| Quadro 59–Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União | 170 |
| Quadro 60–Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional | 170 |
| Quadro 61–Cessão de espaço físico em imóvel da União sob responsabilidade da UJ | 171 |
| Quadro 62–Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ | 172 |
| Quadro 63–Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ | 172 |
| Quadro 64–Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ | 173 |
| Quadro 65–Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ | 174 |
| Quadro 66–Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ | 174 |
| Quadro 67–Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros .. | 176 |
| Quadro 68–Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiro.... | 177 |
| Quadro 69–Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 | 180 |
| Quadro 70–Aspectos da Gestão Ambiental | 181 |
| Quadro 71–Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício | 182 |
| Quadro 72–Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno | 183 |
| Quadro 73–Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno..... | 183 |
| Quadro 74–Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno..... | 184 |
| Quadro 75–Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno..... | 185 |
| Quadro 76–Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno..... | 186 |
| Quadro 77–Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno..... | 186 |
| Quadro 78–Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno..... | 187 |
| Quadro 79–Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno..... | 188 |
| Quadro 80–Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno..... | 189 |

| | |
|--|------------|
| Quadro 81–Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício | 190 |
| Quadro 82–Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício | 190 |
| Quadro 83–Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício | 191 |
| Quadro 84–Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício | 192 |
| Quadro 85–Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR..... | 193 |
| Quadro 86–Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014..... | 193 |
| Quadro 87–Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG | 194 |
| Quadro 88–Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV..... | 195 |
| Quadro 89–Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis | 197 |

Lista de Tabelas

| | |
|---|-----|
| Tabela 1-Instituições Federais de Ensino que atuam ofertando cursos de graduação (produtos e serviços) similares aos cursos da Unipampa | 43 |
| Tabela 2-Cursos de Graduação Unipampa 2013 e 2014 | 66 |
| Tabela 3–Vagas ofertadas Processo de Ingresso SiSU | 70 |
| Tabela 4–Outras formas de ingresso na Unipampa | 71 |
| Tabela 5–Evasão por ano/semestre/causa..... | 75 |
| Tabela 6-Evolução da Pós-Graduação..... | 77 |
| Tabela 7-Cursos <i>Stricto Sensu</i> Recomendados pela CAPES - Matriculados e Egressos 2014.. | 78 |
| Tabela 8-Programas de Pós-Graduação e respectivas notas da Avaliação CAPES..... | 78 |
| Tabela 9-Evolução dos Auxílios e Bolsas destinados aos discentes de Pós-graduação..... | 79 |
| Tabela 10-Valores dos recursos CAPES recebidos para manutenção dos cursos de Pós-graduação..... | 79 |
| Tabela 11-Número de Docentes por programa de Pós-Graduação | 79 |
| Tabela 12-Cursos <i>Lato sensu</i> por <i>Campus</i> - Matriculados - 2014..... | 80 |
| Tabela 13-Recursos referentes ao Edital de Grupos de Pesquisa – Edital 02/2014..... | 82 |
| Tabela 14-Distribuição dos valores empenhados para o Edital 03/2014 de Apoio à Pós-graduação..... | 83 |
| Tabela 15-Propostas aprovadas no Edital 01/2014..... | 84 |
| Tabela 16–Número de Propostas PIBIC/CNPq..... | 86 |
| Tabela 17–Número de Propostas PIBIC – AF | 86 |
| Tabela 18-Número de Propostas PIBITI | 86 |
| Tabela 19–Número de Propostas PIBIC-EM | 86 |
| Tabela 20-Número de docentes, projetos submetidos e o número de contemplados por campus para todos os quatro tipos de bolsas do CNPq (PIBIC, PIBIC-AF e PIBITI): | 87 |
| Tabela 21–Número de Propostas PROBIC | 88 |
| Tabela 22–Número de Propostas PROBITI | 88 |
| Tabela 23-Número de docentes com doutorado, propostas submetidas e o número de contemplados por campus, para os programas de bolsas da FAPERGS (PROBIC e PROBITI) | 88 |
| Tabela 24-Número de propostas submetidas, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento | 89 |
| Tabela 25-Número de docentes, propostas submetidas, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por <i>campus</i> | 90 |
| Tabela 26-Número de propostas submetidas, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento | 91 |
| Tabela 27–Contemplados pelo Edital 04/2014..... | 91 |
| Tabela 28-Divisão dos Projetos por <i>Campus</i> | 93 |
| Tabela 29-Divisão dos Projetos por Área do Conhecimento..... | 93 |
| Tabela 30–Grupos de Pesquisa por Área do Conhecimento..... | 93 |
| Tabela 31-Atividades realizadas durante o mês de outubro em função da SNCT..... | 94 |
| Tabela 32-Produção científica dos docentes relativa ao ano de 2014 por <i>Campus</i> | 95 |
| Tabela 33–Extrato produção científica dos docentes relativa ao período de 2013 a 2014 | 96 |
| Tabela 34–Eventos apoiados pela Unipampa | 98 |
| Tabela 35–Dados da Edição 2014..... | 100 |
| Tabela 36–Beneficiários do exercício de 2014 | 100 |
| Tabela 37–Bolsas concedidas | 103 |
| Tabela 38–Total de bolsistas beneficiados | 104 |
| Tabela 39-Preços das Refeições em 2014 | 105 |

| | |
|---|------------|
| Tabela 40-Valores e Quantidades das Refeições / Período: Fevereiro a Dezembro/2014 | 105 |
| Tabela 41–Benefícios do Auxílio-Transporte em 2014..... | 105 |
| Tabela 42-Total de servidores capacitados por unidade..... | 155 |
| Tabela 43-Cursos realizados em 2014..... | 155 |
| Tabela 44-Gastos com Transporte Terceirizado em 2014..... | 167 |
| Tabela 45–Gastos com Transporte Terceirizado por contrato..... | 168 |
| Tabela 46-Módulos em atividades no sistema GURI | 178 |
| Tabela 47-Ocorrências na Conformidade Contábil..... | 197 |

Lista de Figuras

| | |
|---|-----|
| Figura 1-Macroprocesso: Projeto de Pesquisa | 25 |
| Figura 2-Ouvidoria 2014 - Manifestações recebidas por mês..... | 36 |
| Figura 3-Manifestações por categorias recebidas pela Ouvidoria em 2014. | 37 |
| Figura 4-Grupos de usuários da Ouvidoria em 2014. | 37 |
| Figura 5-Meios de acesso utilizados pelos cidadãos para contatar a Ouvidoria em 2014..... | 37 |
| Figura 6-Comparativo do quantitativo anual de manifestações recebidas pela Ouvidoria..... | 38 |
| Figura 7-Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) 2014 – Pedidos de acesso à informação por mês. | 38 |
| Figura 8-Evolução das manifestações recebidas pelo Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). | 39 |
| Figura 9-Taxa de microevasão nos Cursos da Unipampa..... | 74 |
| Figura 10-Formas de evasão em 2014 (até 31/12/2014)..... | 76 |
| Figura 11-Trabalhos apresentados no VI SIEPE em cada área de conhecimento, na categoria pesquisa, modalidade oral. | 92 |
| Figura 12-Trabalhos apresentados no VI SIEPE em cada área de conhecimento, na categoria pesquisa, modalidade pôster. | 92 |
| Figura 13-Distribuição dos Grupos de Pesquisa por grandes áreas do conhecimento | 94 |
| Figura 14-Distribuição dos Grupos de Pesquisa certificados pela Unipampa por <i>Campus</i> | 94 |
| Figura 15-Nº de Auxílios em Eventos Nacionais por Regiões | 101 |
| Figura 16-Nº de Auxílios em Eventos Nacionais e Internacionais | 102 |
| Figura 17-Despesa empenhada por modalidade de contratação – 2014 (Créditos originários da UJ - Total)..... | 129 |
| Figura 18-Despesas por grupo dos créditos originários da UJ - Total | 129 |
| Figura 19-Despesa empenhada por modalidade de contratação - 2014 (Créditos recebidos por movimentação)..... | 130 |
| Figura 20-Despesas por grupo dos créditos recebidos por movimentação..... | 131 |
| Figura 21-Saldo de restos a pagar em 31/12/2014 por natureza da despesa | 132 |
| Figura 22–Despesa executada na modalidade suprimento de fundos por natureza da despesa | 152 |

Lista de Anexos

| | |
|---|------------|
| Anexo 1 - PORTARIA Nº 367, DE 18 DE ABRIL DE 2013..... | 201 |
| Anexo 2 – Pontuação de Currículo Lattes | 209 |

Sumário

| | |
|---|------------|
| INTRODUÇÃO | 16 |
| 1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO..... | 17 |
| 1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada..... | 17 |
| 1.1.1 Relatório de Gestão Individual | 17 |
| 1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade..... | 18 |
| 1.3 Organograma Funcional | 18 |
| 1.4 Macroprocessos Finalístico | 22 |
| 1.4.1 Macroprocesso PROGRAD | 22 |
| 1.4.2 Macroprocesso PROPESQ | 25 |
| 1.4.3 Macroprocesso de Extensão | 26 |
| 1.4.4 Macroprocesso da Pós-Graduação..... | 26 |
| 2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA | 28 |
| 2.1 Estruturas de Governança..... | 28 |
| 2.2 Atuação da unidade de auditoria interna | 31 |
| 2.3 Sistema de Correição | 34 |
| 2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos | 34 |
| 3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE | 36 |
| 3.1 Canais de acesso do cidadão e acesso às informações da Unidade Jurisdicionada.. | 36 |
| 3.2 Carta de Serviços ao Cidadão..... | 39 |
| 3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços: | 39 |
| 3.4 Acesso às informações da Unidade Jurisdicionada | 40 |
| 3.5 Avaliação do desempenho da Unidade Jurisdicionada | 41 |
| 3.6 Medidas Relativas à acessibilidade..... | 41 |
| 4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO..... | 43 |
| 4.1 Informações sobre o ambiente de atuação da Unidade Jurisdicionada | 43 |
| 5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS | 46 |
| 5.1 Planejamento da Unidade..... | 46 |
| 5.1.1 Demonstrativo do Planejamento da Unidade | 46 |
| 5.1.2 Análise Crítica..... | 65 |
| 5.1.3 Planejamento Tático das Áreas Finalísticas..... | 65 |
| 5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados | 106 |
| 5.2.3 Ações..... | 106 |
| 5.3 Informações sobre outros resultados da gestão | 114 |
| 5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional | 115 |

| | | |
|-------|---|------------|
| 5.4.1 | Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº408/2002-Plenário e Modificações Posteriores | 116 |
| 5.5 | Informações sobre custos de produtos e serviços..... | 118 |
| 6. | TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA | 119 |
| 6.1 | Demonstração da execução das despesas | 119 |
| 6.1.1 | Programação das Despesas..... | 119 |
| 6.1.2 | Movimentação de Créditos Interna Externa | 120 |
| 6.1.3 | Realização da Despesa | 122 |
| 6.2 | Despesas com ações de publicidade e propaganda | 131 |
| 6.3 | Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos..... | 131 |
| 6.4 | Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores | 131 |
| 6.4.1 | Análise Crítica..... | 132 |
| 6.5 | Transferência de Recursos | 132 |
| 6.5.1 | Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício | 134 |
| 6.5.2 | Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios..... | 138 |
| 6.5.3 | Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse..... | 140 |
| 6.5.4 | Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse..... | 143 |
| 6.5.5 | Análise Crítica..... | 148 |
| 6.5.6 | Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio | 149 |
| 6.6 | Suprimentos de Fundos | 149 |
| 6.6.1 | Concessão de Suprimentos de Fundos | 149 |
| 6.6.2 | Utilização de Suprimento de Fundos..... | 150 |
| 6.6.3 | Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos | 150 |
| 6.6.4 | Análise Crítica..... | 151 |
| 7. | GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS | 153 |
| 7.1 | Estrutura de pessoal da Unidade..... | 153 |
| 7.1.2 | Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho..... | 154 |
| 7.1.3 | Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada | 156 |
| 7.1.4 | Irregularidades na Área de Pessoal..... | 158 |
| 7.1.5 | Riscos Identificados na Gestão de Pessoas..... | 158 |
| 7.1.6 | Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos..... | 159 |
| 7.2 | Contratação de Mão de Obra de Apoio e de Estagiários | 162 |

| | | |
|--------|--|------------|
| 7.2.1 | Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância | 162 |
| 7.2.2 | Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão | 163 |
| 7.2.3 | Análise Crítica..... | 164 |
| 7.2.4 | Contratação de Estagiários..... | 164 |
| 7.3 | Revisão de Contratos | 164 |
| 8. | GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO | 165 |
| 8.1 | Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros | 165 |
| 8.1.1 | Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada | 165 |
| 8.1.2 | Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros | 166 |
| 8.2 | Gestão do Patrimônio Imobiliário..... | 169 |
| 8.2.1 | Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial | 169 |
| 8.2.2 | Imóveis sob Responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional | 170 |
| 8.2.3 | Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ..... | 175 |
| 8.2.4 | Análise Crítica..... | 175 |
| 8.3 | Bens Imóveis Locados de Terceiros | 176 |
| 9 | GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 178 |
| 9.1 | Gestão da Tecnologia da Informação (TI) | 178 |
| 10 | GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL | 181 |
| 10.1 | Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental..... | 181 |
| 11 | ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE | 182 |
| 11.1 | Tratamento de determinações exaradas em acórdãos do TCU..... | 182 |
| 11.1.1 | Deliberações do TCU Atendidas no Exercício | 182 |
| 11.1.2 | Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício..... | 182 |
| 11.2 | Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)..... | 182 |
| 11.2.1 | Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício | 182 |
| 11.2.2 | Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício..... | 190 |
| 11.3 | Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93 | 193 |
| 11.3.1 | Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93 | 193 |
| 11.3.2 | Situação do Cumprimento das Obrigações..... | 193 |
| 11.4 | Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário | 193 |
| 11.5 | Alimentação SIASG e SICONV | 194 |
| 12 | INFORMAÇÕES CONTÁBEIS | 196 |
| 12.1 | Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público | 196 |
| 12.2 | Apuração dos Custos dos Programas e das Unidades Administrativas..... | 196 |

| | | |
|--------|---|-----|
| 12.3 | Conformidade Contábil | 196 |
| 12.4 | Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis | 197 |
| 12.4.2 | Declaração com Ressalva | 197 |
| 12.5 | Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008 | 198 |
| 12.6 | Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976 | 198 |
| 12.7 | Composição Acionária das Empresas Estatais..... | 198 |
| 12.8 | Relatório de auditoria Independente | 198 |
| 13. | OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO | 199 |
| 13.1 | Outras Informações consideradas relevantes para a Unidade Jurisdicionada | 199 |
| | Considerações Finais | 200 |
| 14. | ANEXOS | 201 |

INTRODUÇÃO

A Unipampa, instituição de Educação Superior, criada por meio da Lei Federal nº 11.640, de 11 de janeiro de 2008, sob a forma de fundação pública, vinculada ao Ministério da Educação, com personalidade jurídica própria e autonomia didático-científica, administrativa e financeira, tem a incumbência de realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão nos dez campi que a compõem, a saber: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana, tendo a sede na cidade de Bagé.

O fortalecimento da Unipampa tem sido alimentado pela importante atuação da instituição frente às comunidades em que está inserida. Com a provocação de transformar a realidade dessas comunidades, desenvolver pesquisa de qualidade e atuar frente aos desafios de uma formação de excelência, sem perder de vista a realidade local, a instituição vem apresentando crescimento não apenas em termos quantitativos, mas também qualitativamente.

Este relatório tem a intenção de retratar os números e avanços da instituição e, sobretudo, o comprometimento com o atendimento dos objetivos estabelecidos pela Comunidade Acadêmica e expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018), resultado da reflexão dos docentes, técnico-administrativos, discentes e comunidade em geral sobre o importante papel da Unipampa como uma universidade inovadora, capaz de sustentar um projeto acadêmico desafiador e contemporâneo.

É, portanto, a partir desse contexto, que apresentamos os principais resultados do trabalho desenvolvido ao longo de 2014 em todas as áreas da Unipampa.

Em resumo, apresentamos o Relatório de Gestão do exercício de 2014, de acordo com os termos do art. 70 da Constituição Federal, considerando as disposições da IN TCU nº 63/2010 alterada pela IN TCU nº 72/2013, da DN TCU nº 134/2013 alterada pelas DN TCU nº 139/2014 e DN TCU nº 143/2015, da Portaria TCU nº 90/2014 e da Portaria CGU 522/2015.

Em relação aos itens 6.2; 6.5.6; 7.1.4.2; 8.2.3; 11.1.1 e 12.8 ressalta-se que não houve ocorrência no período. Os itens 5.2.3.1; 6.7; 6.8; 12.5; 12.6 e 12.7 não se aplicam à natureza jurídica da instituição.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

1.1.1 Relatório de Gestão Individual

Quadro 1-Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

| Poder e Órgão de Vinculação | | | |
|---|--|----------------|---------------------------------|
| Poder: Executivo | | | |
| Órgão de Vinculação: Ministério da Educação | | | Código SIORG: 244 |
| Identificação da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação Completa: Fundação Universidade Federal do Pampa | | | |
| Denominação Abreviada: UNIPAMPA | | | |
| Código SIORG: 94739 | Código LOA: 26266 | | Código SIAFI: 154359 |
| Natureza Jurídica: Fundação | | | CNPJ: 09.341.233/0001-22 |
| Principal Atividade: Educação Superior | | | Código CNAE: 8532-5 |
| Telefones/Fax de contato: | (53) 3240-5400 | (53) 3240-5404 | (53) 3240-5420 |
| Endereço Eletrônico: reitoria@Unipampa.edu.br ; proplan@Unipampa.edu.br ; | | | |
| Página na Internet: http://www.Unipampa.edu.br | | | |
| Endereço Postal: Av. General Osório, 900, CEP 96.400-100, Bagé - RS | | | |
| Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Lei 11.640, de 11 de Janeiro de 2008 | | | |
| Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Estatuto da Universidade Federal do Pampa - Portaria 373/2009 Resolução nº 05/2010 – Regimento Geral Portaria nº 367/2013 – Institui a estrutura organizacional da Unipampa | | | |
| Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Resolução nº 29/2011 – Normas da Graduação Resolução nº 47/2012 – Normas para as atividades de extensão Carta de Serviços ao Cidadão | | | |
| Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Código SIAFI | Nome | | |
| 154359 | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA | | |
| Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Código SIAFI | Nome | | |
| 26266 | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA | | |
| Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões | | | |

| Código SIAFI da Unidade Gestora | Código SIAFI da Gestão |
|---------------------------------|------------------------|
| 154359 | 26266 |

Fonte: PROPLAN

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Unipampa é uma instituição *multicampi* cujas responsabilidades institucionais estão estabelecidas na Lei de sua criação, bem como em seu Estatuto.

De acordo com a Lei nº 11.640/2008:

Art.2º A Unipampa terá por objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação *multicampi* na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul.

Em consonância com a Lei de Criação, o Estatuto estabelece:

Art. 9º A Unipampa, comunidade de docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo em educação, tem por finalidade precípua a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, integradas no ensino, na pesquisa e na extensão.

Art. 10º Para a consecução de seus fins, em ações *multicampi*, a Unipampa realizará:

I - ensino superior, visando à formação de excelência, acadêmica e profissional, inicial e continuada, nos diferentes campos do saber, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - pesquisa e atividades criadoras, nas ciências, nas letras e nas artes;

III - estudos da problemática social, econômica e ambiental da região, do país e do planeta;

IV - extensão universitária, visando o desenvolvimento social, cultural, científico, tecnológico e econômico de sua área de abrangência, bem como do estado e do país, aberta à participação da comunidade externa e articulada com entidades públicas e privadas, de âmbito regional, nacional e mundial;

V - educação para o desenvolvimento sustentável, estimulando saberes que promovam condições dignas de vida humana, social e ambiental, no contexto local, regional, nacional e mundial;

VI - oferta permanente de oportunidades de informação e de acesso ao conhecimento, aos bens culturais e às tecnologias;

VII - a valorização da solidariedade, da cooperação, da diversidade e da paz entre indivíduos, grupos sociais e nações.

1.3 Organograma Funcional

A Estrutura Organizacional da Unipampa foi instituída pela Portaria nº 367/2013, (Anexo 01), publicada no Boletim de Serviço 24/2013. No quadro seguinte são apresentadas as principais competências e atribuições das áreas estratégicas da gestão:

Quadro 2–Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

| Áreas/Subunidades Estratégicas | Competências | Titular | Cargo | Período de atuação |
|--------------------------------|--|--|--|--|
| Gabinete da Reitoria | A Reitoria é o órgão executivo de planejamento, coordenação, supervisão, avaliação e controle de todas as atividades universitárias, compreendendo o Gabinete do Reitor e do Vice-Reitor, as Pró-Reitorias, a Consultoria Jurídica, os Órgãos Suplementares e as Assessorias Especializadas. Ao Reitor compete administrar, representar, coordenar, fiscalizar e superintender todas as atividades universitárias e ao Vice-Reitor compete coordenar e superintender as atividades da Vice-Reitoria, bem como substituir ao Reitor nos afastamentos temporários e impedimentos eventuais. | Ulrika Arns Almir Barros da Silva dos Santos Neto Ricardo Gunski | Reitora Substituto Substituto | 16/07/2014 a 22/07/2014 23/10/2014 a 24/10/2014 01/12/2014 a 08/12/2014 04/06/2014 a 12/06/2014 13/09/2014 a 24/09/2014 |
| Pró-Reitoria de Graduação | É responsável pela gestão pedagógica, com vistas a fortalecer a relação teórico-prática, a reflexão-ação, a flexibilização curricular, a pesquisa como princípio educativo. Desenvolve ações de formação continuada dos professores, de estudos permanentes e de desenvolvimento de ações cujo foco principal são as relações professor-aluno, o processo didático-pedagógico de ensino-aprendizagem, as práticas educativas e o processo de avaliação, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino. | Elena Billig Mello Francéli Brizolla | Pró-Reitora Substituta | 14/02/2014 a 28/02/2014 12/05/2014 a 15/05/2014 26/05/2014 a 05/05/2014 09/06/2014 a 23/06/2014 08/09/2014 a 15/09/2014 e 15/12/2014 |
| Pró-Reitoria de Pesquisa | Tem como objetivos incentivar, assessorar e organizar as atividades de pesquisa científica e tecnológica. Ainda, é responsável por ações como a organização da participação da Instituição em Editais de fomento à pesquisa, incentivo à publicação em periódicos recomendados pela CAPES e aquisição de equipamentos para formação de laboratórios Institucionais. | Eduardo Ceretta Moreira Ana Paula Manera Daiana Silva de Avila Eduardo Mauch Palmeira | Pró-Reitor Substituto Substituto Substituto | 08/04/2014 a 17/04/2014 22/04/2014 a 06/05/2014 15/09/2014 a 23/09/2014 03/02/2014 a 10/02/2014 09/06/2014 a 30/06/2014 06/01/2014 a 19/01/2014 |
| Pró-Reitoria de Pós Graduação | Gestão estratégica do sistema institucional de pós-graduação, buscando alternativas e oportunidades para o crescimento e desenvolvimento do sistema, interna e externamente. | Ricardo José Gunski Igor Poletto | Pró-Reitor Substituto | De 07/07/2014 a 21/07/2014 |

| | | | | |
|--|---|--|---|--|
| Pró-Reitoria de Extensão e Cultura | Promove a articulação entre a universidade e a sociedade, seja no movimento de levar o conhecimento até a sociedade, seja no de realimentar suas práticas acadêmicas a partir dessa relação dialógica. Além de revitalizar as práticas de ensino, contribuindo tanto para a formação do profissional egresso, bem como para a renovação do trabalho docente, esta articulação da extensão pode gerar novas pesquisas, garantindo a interdisciplinaridade e promovendo a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. | Vera Lúcia Cardoso Medeiros Cenir Gonçalves Thier Ricardo Brião Lemos | Pró-Reitora Substituto Substituto | 10/02/2014 a 24/02/2014 19/08/2014 a 07/09/2014 |
| Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários | Desenvolvimento de programas, ações de assistência estudantil e de acesso aos direitos de cidadania, direcionados à comunidade universitária. Ainda, é responsável pela coordenação dos programas de subsídios aos estudantes. | Simone Barros de Oliveira Gustavo de Carvalho Luiz | Pró-Reitora Substituto | 01/02/2014 a 16/02/2014 10/03/2014 a 23/03/2014 01/04/2014 a 06/04/2014 01/05/2014 a 01/05/2014 02/06/2014 a 04/06/2014 10/06/2014 a 10/06/2014 08/07/2014 a 28/07/2014 01/09/2014 a 14/09/2014 |
| Pró-Reitoria de Administração | Responde pela tramitação da documentação institucional; as execuções financeira e contábil; a aquisição de bens e serviços; a guarda e fornecimento do material permanente e de consumo. Ainda, compete à PROAD o controle dos bens móveis e imóveis, a contratação de serviços terceirizados, bem como a organização da frota e logística da Instituição. | Everton Bonow Alexandre Borba de Oliveira Domingos de Mello Aymone Filho | Pró-Reitor Substituto Substituto | 02/01/2014 a 03/01/2014 22/04/2014 a 25/04/2014 12/05/2014 a 23/05/2014 18/08/2014 a 19/08/2014 02/09/2014 a 05/09/2014 03/11/2014 a 07/11/2014 06/01/2014 a 12/01/2014 11/03/2014 a 14/03/2014 27/05/2014 a 30/05/2014 21/07/2014 a 27/07/2014 13/10/2014 a 16/10/2014 10/11/2014 a 10/11/2014 |
| Pró-Reitoria de | É responsável, no âmbito da Universidade, pela coordenação, de forma | Vanessa Rabelo | Pró-Reitora | |

| | | | | |
|---|--|---|--|--|
| Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação | articulada, dos processos de planejamento, desenvolvimento, avaliação institucional, do trabalho, gestão orçamentária e a relativa a dados institucionais, assim como a coordenação das obras e da manutenção da Instituição. | Dutra André Lübeck | Substituto | 02/06/2014 a 27/11/2014 01/12/2014 a 30/12/2014 |
| Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal | Coordena assuntos e ações inerentes à gestão de pessoas de forma global, integrando-os aos relacionados com a assistência e benefícios aos servidores. Também, contribui para as definições da política e das estratégias que envolvam pessoal. Os princípios balizadores atendem ao estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que objetiva a qualidade dos processos de trabalho e adequação permanente do quadro de pessoal, em suas dimensões humana e profissional, a partir das potencialidades dos servidores. | Claudia Denise da Silveira Tondolo Sandra Mara Silva de Leon Daniel dos Santos Viegas Rochele Schuck Kasper Elenilton Bolson Noal | Pró-Reitora Pró-Reitora Substituto Substituto Substituto | 01/01/2014 a 30/04/2014 De 01/05/2014 a 31/12/2014 06/01/2014 a 23/01/2014 14/04/2014 a 19/07/2014 23/07/2014 a 29/07/2014 01/08/2014 a 01/08/2014 01/09/2014 a 02/09/2014 30/07/2014 a 31/07/2014 03/09/2014 a 05/09/2014 |
| NTIC | É responsável por criar e manter condições para o funcionamento sistêmico das atividades ligadas à tecnologia da informação e comunicação na Universidade, a fim de dar suporte ao desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão, gestão e serviços à comunidade. | Leonardo Bidese de Pinho Sandro da Silva Camargo Pierre Correa Martin | Diretor Substituto Substituto | 06/01/2014 a 20/01/2014 04/04/2014 a 18/04/2014 06/09/2014 a 20/09/2014 |

Fonte: Gabinete da Reitoria

1.4 Macroprocessos Finalístico

1.4.1 Macroprocesso PROGRAD

Quadro 3-Macroprocessos Finalísticos PROGRAD

| Macroprocessos | Descrição | Produtos e Serviços | Principais Clientes | Subunidades Responsáveis |
|--|---|---|--|---|
| Desenvolvimento Profissional e Formação Docente | Assessoramento aos docentes e técnicos em questões acadêmicas, didático-pedagógicas, com ações que possibilitem sua formação continuada, dividido em duas áreas: Divisão de Apoio Pedagógico e Divisão de Apoio à Formação Docente. | Planejamento e realização de Cursos, Fóruns e Seminários, nas áreas de conhecimento específicas e didático-pedagógica; Elaboração e assessoramento à implementação do Edital Programa de Desenvolvimento Pedagógico (PDP); Participação no Grupo de Trabalho Evasão e Retenção (GT Evasão). | Coordenadores de Cursos de Graduação, Coordenadores Acadêmicos e Docentes e Técnicos da Universidade. | Coordenadoria de Desenvolvimento do Ensino de Graduação-COORDEP |
| Controle de processos acadêmicos de graduação | Coordenação e acompanhamento da vida acadêmica dos estudantes e o assessoramento e controle de trâmites e registros acadêmicos do ensino de graduação realizados pelas secretarias acadêmicas e professores. | Assessoramento aos trâmites necessários aos processos acadêmicos do ensino de graduação; Registros da situação da vida acadêmica do estudante no SIE; registros de planos de ensino e diários de classe realizados no Portal de Professor; Elaboração e atualização de normas acadêmicas para o ensino de graduação; Produção de manuais e orientações de procedimentos para registro no sistema acadêmico; Especificação e validação de novos sistemas, módulos ou procedimentos nos sistema GURI, junto ao NTIC; Execução do sistema de matrículas no GURI; Realização da carga dos estudantes ingressantes via SiSU no sistema acadêmico; Controle dos parâmetros de oferta, matrícula e lançamento de notas no SIE; Cadastramento de currículos de cursos de graduação; Trâmites da oferta semestral dos Campi e da migração de estudantes entre currículos; Registros das colações de grau semestralmente no sistema acadêmico; Levantamento dos desligamentos dos discentes a cada semestre letivo. | Discentes, Docentes, Coordenadores dos Cursos de Graduação e Coordenadores Acadêmicos, Chefes de Secretarias Acadêmicas. | Coordenadoria de Registros do Ensino de Graduação-COOREG |

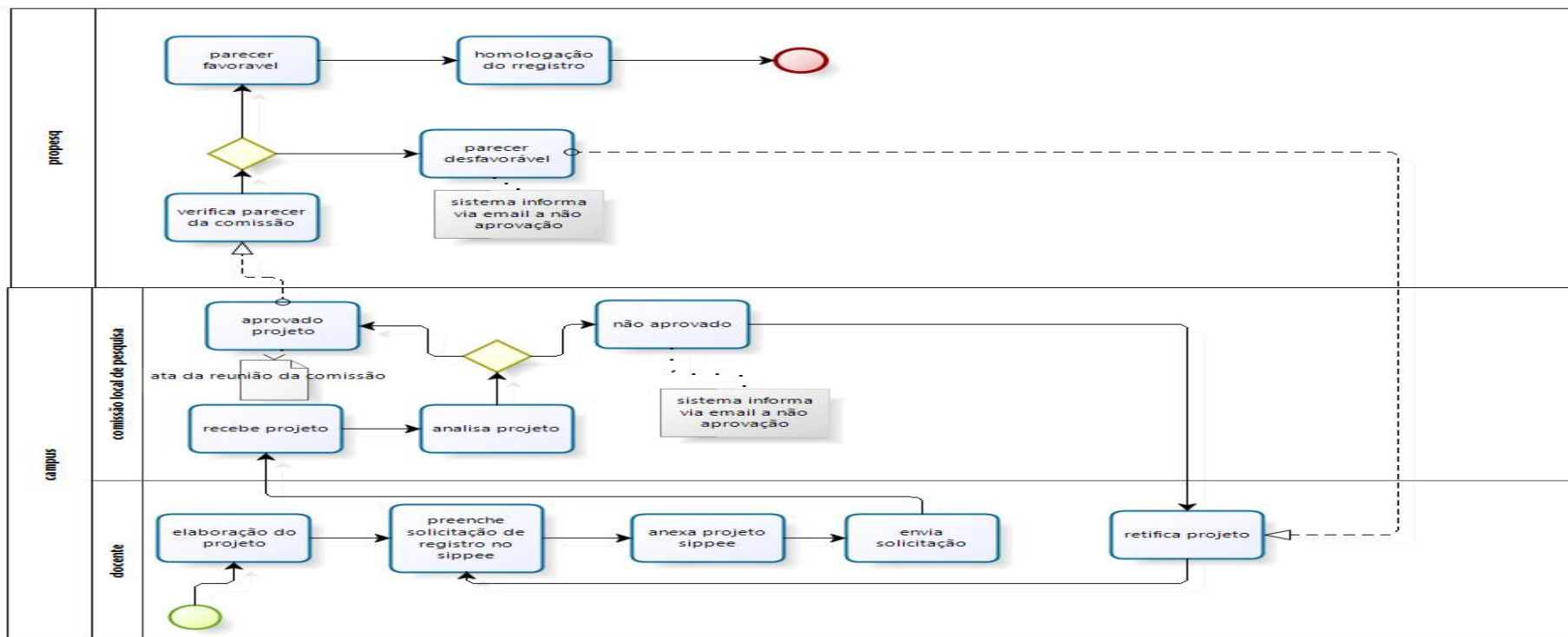
| | | | | |
|---|---|---|---|--|
| <p>Qualificação dos currículos e dos projetos político-pedagógicos dos cursos (PPC) de graduação</p> | <p>Corresponsabilidade na gestão pedagógica, com o assessoramento na elaboração dos projetos político-pedagógicos, bem como na elaboração e acompanhamento de projetos e programas de formação de profissionais da educação.</p> | <p>Qualificação e adequação dos PPC ao PDI e ao ordenamento legal, normativo e institucional. Normalização dos fluxos de análises de propostas e alteração de PPC. Assessoramento à implementação de ações do Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA) e do Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR), bem como participação do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente.</p> | <p>Coordenadores de Curso de Graduação, Coordenadores Acadêmicos, Equipes dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e das Comissões de Cursos de Graduação.</p> | <p>Coordenadoria de Desenvolvimento do Ensino de Graduação-COORDEG</p> |
| <p>Processos seletivos de ingresso em cursos de graduação</p> | <p>Elaboração e planejamento para a operacionalização do ingresso de estudantes nos cursos de graduação, especialmente para o processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada (SiSU).</p> | <p>Elaboração de editais de abertura do processo seletivo de acesso à graduação – SiSU, bem como o acompanhamento de todo o processo; Acompanhamento dos editais dos processos: seletivo complementar, reopção, fronteiriços uruguaios; Análise e aprovação dos impressos e matérias de divulgação dos processos seletivos; Assessoramento na organização de dados para o Censo da Educação Superior.</p> | <p>Coordenadores acadêmicos, coordenadores de curso, equipes e chefes das secretarias acadêmicas.</p> | <p>Coordenadoria dos Processos Seletivos – CPS</p> |
| <p>Acompanhamento e assessoramento técnico-pedagógico do ensino de graduação</p> | <p>Coordenação e assessoramento a todas as ações das quatro coordenadorias que compõem a PROGRAD. Assessoramento didático-pedagógico e técnico-acadêmico às coordenações acadêmicas e de curso dos dez <i>Campi</i> da Unipampa. Assessoramento técnico-pedagógico em relação ao ensino de graduação. Participação em comissões internas e externas relacionadas ao ensino de</p> | <p>Elaboração e acompanhamento de editais na área acadêmica e pedagógica para o ensino de graduação, como edital do Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA) nos aspectos referentes ao ensino e à gestão acadêmica; assim como o edital Programa de Desenvolvimento Pedagógico (PDP); Organização de reuniões de informação e orientação/formação; Representação em colégios e eventos externos à Universidade; Participação em grupos de trabalho na elaboração de política acadêmica e de formação docente. Auxílio na elaboração dos referenciais regulatórios e de avaliação para os cursos de licenciaturas interdisciplinares (Portaria MEC/SESu nº 11/2014); Assessoramento na elaboração e atualização de normas acadêmicas para o ensino de graduação; Assessoramento técnico-pedagógico às equipes e participação em atividades dos programas:</p> | <p>Equipe da PROGRAD Coordenadores Acadêmicos Coordenadores de Curso Equipes do Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE) Coordenadores institucionais dos Programas: PIBID, PET (CLAA-PET) e PRODOCÊNCIA.</p> | <p>Gabinete da Pró-Reitora de Graduação e da Pró-Reitora Adjunta de Graduação Secretária Executiva da PROGRAD Administrador Intérprete de LIBRAS</p> |

| | | | | |
|--|------------|---|--|--|
| | graduação. | PIBID, PET, PRODOCÊNCIA, COMFOR-UNIPAMPA. Assessoramento na organização de dados para o Censo da Educação Superior; Organização de informações e dados do ensino para a auditoria acadêmica interna (AUDIN) e para a auditoria da Corregedoria- Geral da União. | | |
|--|------------|---|--|--|

Fonte: PROGRAD

1.4.2 Macroprocesso PROPESQ

Figura 1-Macroprocesso: Projeto de Pesquisa



Fonte: PROPESQ

1.4.3 Macroprocesso de Extensão

A realização do macroprocesso envolve, de maneira ampla, Comunidade Externa e Universidade, sendo esta compreendida pelo coordenador da ação de extensão; pelo *Campus*, por meio da Comissão Local de Extensão e de seu Conselho; e por toda a estrutura da PROEXT. A partir da percepção de necessidades e características da comunidade externa, o coordenador elaborará projeto que deverá ser registrado e cadastrado, seguindo trâmites que envolvem Comissão Local de Extensão, Conselho do *Campus* do Coordenador, Comissão Superior de Extensão e PROEXT. A partir da homologação do cadastro da proposta, o coordenador está autorizado a iniciar a ação junto à Comunidade Externa. Todas as etapas do processo de registro e cadastro da ação, bem como o processo de certificação resultante de sua execução, são feitos no Sistema de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIPPEE) próprio da Unipampa e gerenciado pela Coordenadoria de Projetos Especiais, vinculada ao Gabinete do Vice-Reitor.

A partir desse macroprocesso, que traduz a finalidade principal da unidade, podem ser modelados outros dois processos fundamentais e que se referem à execução de recursos financeiros que permitem a realização das ações e ao processo registro, cadastro e certificação de projetos.

➤ **Descrição das competências e atribuições de responsabilidade PROEXT:**

Fomentar a prática de projetos, programas, cursos e eventos de extensão por meio de assessoria técnica e aporte de recursos financeiros;

- ✓ Promover a interação dialógica entre universidade e sociedade;
- ✓ Organizar e acompanhar os processos de registro e execução de ações de extensão;
- ✓ Certificar participantes das ações de extensão;
- ✓ Executar ações definidas pelo MEC e suas Secretarias.

➤ **Coordenadoria de Fomento a Projetos e Programas**

✓ **Macroprocesso:** Gestão da extensão. Responsável pelo fomento à prática de projetos e programas de extensão através da identificação de fontes de recursos externos e da gestão de recursos financeiros concedidos aos extensionistas por meio de editais internos ou externos cujos recursos sejam alocados na matriz orçamentária da Universidade.

- ✓ **Produto ou Serviço:** Execução financeira de projetos e programas.
- ✓ **Principais Clientes:** Coordenadores dos projetos e programas (docentes e técnico-administrativos) e discentes.

➤ **Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação**

✓ **Macroprocesso:** Avaliação da extensão. Responsável pelo acompanhamento da execução das ações de extensão junto à comunidade externa, para fins de avaliação do cumprimento dos objetivos propostos pelo coordenador ao submeter seu projeto ou programa e do alinhamento das ações executadas com a política interna para extensão, expressa no PDI, e com a Política Nacional de Extensão.

✓ **Produto ou Serviço:** Certificados emitidos; iniciativas de acompanhamento das atividades previstas pelos projetos registrados.

- ✓ **Principais Clientes:** Coordenadores dos projetos e programas (docentes e TAEs).

➤ **Coordenadoria de Cultura**

✓ **Macroprocesso:** Realização de atividades artísticas e culturais. Responsável pela proposição de atividades artísticas e culturais e pelo apoio à realização de atividades dessa natureza propostas por servidores da universidade por meio de projetos e programas cadastrados junto à PROEXT.

- ✓ **Produto ou Serviço:** Ação artística e/ou cultural realizada.
- ✓ **Principais Clientes:** Docentes e TAEs, discentes e comunidade externa.

1.4.4 Macroprocesso da Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação foi estabelecida em 2009, para as competências de planejamento, coordenação e desenvolvimento das atividades de Pós-Graduação de *lato sensu* e de

stricto sensu. Em 2014, desenvolveu suas atividades com vistas à manutenção e ao desenvolvimento dos programas de Pós-Graduação, bem como ao estímulo à pesquisa científica.

Quadro 4–Macroprocessos Finalísticos PROPG

| Macroprocesso | Descrição | Produtos e Serviços | Principais Clientes | Subunidades Responsáveis |
|---|--|--|---|---|
| Consolidação e desenvolvimento da Pós-Graduação na Unipampa | <i>1-Lato Sensu</i> - Apoio à criação e desenvolvimento de cursos que propiciem o desenvolvimento regional e interação com a comunidade | Cursos de PG Qualificação Docente Alunos Matriculados Desenvolvimentos de Pesquisas | Comunidade Acadêmica Comunidade em Geral | Todos os <i>Campi</i> , PROPG, PROPESQ. |
| | <i>2-Stricto Sensu</i> - Apoio à criação e desenvolvimento de programas de pós-graduação, visando atender os critérios de excelência do Sistema Nacional de Pós-Graduação, definidos pela CAPES e qualificando o corpo docente para atender às demandas de ensino de pós-graduação, pesquisa e internacionalização | Desenvolvimento Regional Egressos Integração com a comunidade | | |

Fonte: PROPG

2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

2.1 Estruturas de Governança

➤ **Conselho Universitário** - O Conselho Universitário (CONSUNI), que tem como base normativa a Seção I do Capítulo II do Estatuto da Universidade, é o órgão máximo da Administração Superior da Unipampa com competências doutrinárias, normativas, deliberativas e consultivas sobre a política geral da Universidade, supervisionando sua execução. São competências do Conselho Universitário estabelecer as políticas gerais da Universidade e supervisionar sua execução; aprovar o PDI, o Projeto Pedagógico Institucional e as diretrizes de planejamento e orçamento plurianual; deliberar sobre a criação, modificação e extinção de órgãos universitários; fixar normas gerais a que se devam submeter as unidades universitárias e demais órgãos; avaliar o desempenho dos órgãos e serviços da Universidade; deliberar sobre a variação patrimonial da Universidade; deliberar sobre política patrimonial e urbanística da Universidade; modificar o Estatuto e elaborar o Regimento Geral da Universidade; elaborar, modificar e aprovar o seu próprio Regimento Interno; aprovar os regimentos da Reitoria, de cada um dos *campi* e dos demais órgãos, bem como as modificações propostas; julgar os recursos interpostos das decisões do Reitor; aprovar a concessão de títulos e dignidades universitárias; deliberar sobre convênios e contratos; aprovar as diretrizes relativas à retribuição de serviços cobrados pela Universidade; aprovar a organização administrativa; aprovar o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo em educação, bem como suas políticas de seleção, qualificação, avaliação e mobilidade; aprovar a criação ou extinção de cursos de graduação e de pós-graduação, bem como a alteração do número total de vagas da Universidade nos cursos de graduação; promover, na forma da lei, o processo de escolha do Reitor e do Vice-Reitor; propor a destituição do Reitor ou Vice-Reitor, na forma da lei; atuar como instância recursal máxima no âmbito da Universidade, bem como convocar o exame e a deliberação sobre qualquer matéria de interesse institucional; decidir sobre matéria omissa no Estatuto e nos diversos Regimentos e constituir Comissões Permanentes e Especiais.

➤ **Conselho Curador** - O Conselho Curador, instituído na Seção II do Capítulo II do Estatuto da Unipampa, é o órgão superior de controle e fiscalização da gestão econômico-financeira da Unipampa, observada a legislação. São atribuições do Conselho Curador emitir parecer sobre a proposta orçamentária apresentada pela Reitoria e aprovada pelo Conselho Universitário; fiscalizar a execução orçamentário-financeira; examinar, a qualquer tempo, os documentos da contabilidade da Universidade; apreciar atos que digam respeito à posição patrimonial da Universidade; pronunciar-se sobre a prestação de contas do Reitor e, quando for o caso, sobre as contas da gestão dos diretores de Campus, de órgãos suplementares e do Diretório Central de Estudantes; emitir parecer sobre projetos submetidos pela Reitoria, que envolvam a utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito ou a criação de fundos especiais, assim como doações e legados para Universidade; apreciar quaisquer outros assuntos que importem à fiscalização econômico-financeira e patrimonial; elaborar o seu Regimento Interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário e escolher seu Presidente e Vice-Presidente, segundo o estabelecido em seu Regimento Interno.

➤ **Comissões Superiores** - As Comissões Superiores, instituídas pela Seção II do Capítulo II do Estatuto da Unipampa, são órgãos consultivos, normativos e deliberativos, incumbindo-se na articulação e da unidade de sentido da atividade finalística da Universidade, sendo definidas como Comissão Superior de Ensino, Comissão Superior de Pesquisa e Comissão Superior de Extensão. As competências consultivas das Comissões são designadas ao CONSUNI no sentido de assessorar aquele órgão superior propondo a política universitária nas áreas de ensino, pesquisa e extensão bem como em atividades específicas relacionadas a essas ações.

O art. 26 do Regimento da Unipampa estabelece as competências da Comissão Superior de Ensino consultivas ao CONSUNI que são propor a política universitária na área de ensino, de acordo com o Projeto Institucional; propor as diretrizes de ensino e as normas acadêmicas; analisar e emitir parecer sobre o calendário acadêmico, elaborado pela Pró-Reitoria de Graduação; analisar, em conjunto com as Comissões Superiores de Pesquisa e Extensão, as demandas dos *campi* em relação ao quadro docente e propor o quadro de pessoal docente da Unipampa e os limites de carga horária docente em atividades de ensino, pesquisa e extensão; propor normas, acompanhar e avaliar a mobilidade docente e discente; analisar a criação ou extinção de cursos de graduação e de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*; analisar as propostas sobre o número de vagas para cada curso de graduação e programa de pós-graduação e dar parecer sobre o edital do processo de seleção para o ingresso nos referidos cursos e programas; propor os requisitos mínimos para o funcionamento de cada curso de graduação e pós-graduação *lato sensu*; analisar e dar parecer sobre os Regimentos e normas a serem aprovados pelo CONSUNI, nos assuntos de sua competência; propor as normas da pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*; elaborar a proposta do seu Regimento Interno, submetendo-a ao CONSUNI; dar parecer sobre o projeto de avaliação institucional na sua área de competência, e acompanhar os processos de avaliação das atividades de ensino, bem como os processos de reconhecimento dos cursos de graduação e de pós-graduação em funcionamento na Universidade; assessorar a Reitoria em matéria de graduação e pós-graduação e dar parecer, em conjunto com as Comissões Superiores de Pesquisa e Extensão, sobre as normas de ingresso, regime de trabalho, avaliação para progressão funcional e qualificação dos docentes.

O art. 27 do Regimento da Universidade estabelece as competências normativas e deliberativas da Comissão Superior de Ensino que são avaliar e emitir parecer sobre as alterações curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação *lato* e *stricto sensu* da Universidade; avaliar e emitir parecer sobre os projetos de ensino encaminhados pelos Conselhos dos *Campi*; decidir sobre recursos que lhe forem submetidos, em matéria de sua competência; resolver os casos omissos, na sua área de competência; homologar a revalidação de títulos de graduação e de pós-graduação; interpretar as normas de ensino em sua aplicação a casos concretos quando solicitado por órgão competente da Universidade; propor às Pró-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação ações para o desenvolvimento do ensino de graduação e de pós-graduação e exercer outras competências relativas ao ensino, por delegação do CONSUNI.

O art. 30 do Regimento da Unipampa estabelece as competências da Comissão Superior de Pesquisa consultiva ao CONSUNI que são propor a política universitária na área de pesquisa, de acordo com o Projeto Institucional; propor as diretrizes de pesquisa e as normas acadêmicas; analisar, em conjunto com as Comissões Superiores de Ensino e Extensão, as demandas dos *Campi* em relação ao quadro docente e propor o quadro de pessoal docente da Unipampa e os limites de carga horária docente em atividades de ensino, pesquisa e extensão; analisar e dar parecer sobre os regimentos e normas nos assuntos de sua competência; elaborar a proposta do seu Regimento Interno, submetendo-a ao CONSUNI; avaliar e dar parecer sobre o uso da dotação orçamentária destinada às atividades de pesquisa no âmbito da Universidade; assessorar a Reitoria em matéria de pesquisa; dar parecer, em conjunto com as Comissões Superiores de Ensino e Extensão, sobre as normas de ingresso, regime de trabalho, avaliação para progressão funcional e qualificação dos docentes; decidir sobre recursos que lhe forem submetidos, em matéria de pesquisa e resolver os casos omissos, na sua área de competência.

O art. 31 do Regimento indica as competências deliberativas e normativas da Comissão Superior de Pesquisa que são avaliar e emitir parecer sobre os projetos de pesquisa encaminhados pelos Conselhos dos Campi; propor às Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e de Pesquisa ações para o desenvolvimento da pesquisa na Unipampa; avaliar e emitir parecer sobre os relatórios parciais e finais dos projetos de pesquisa encaminhados pelos Conselhos dos *Campi*; deliberar sobre a criação ou extinção de grupos de pesquisa coordenados por pesquisadores da Universidade,

certificando os grupos, quando for o caso; acompanhar o desenvolvimento de atividades relativas aos editais ligados à pesquisa; avaliar e dar parecer sobre atividades ligadas à iniciação científica no âmbito da Universidade; decidir sobre recursos que lhe forem submetidos, em matéria de sua competência; resolver os casos omissos, na sua área de competência, e exercer outras competências relativas à pesquisa, por delegação do CONSUNI.

O art. 34 do Regimento da Unipampa indica as competências da Comissão Superior de Extensão, consultivas ao CONSUNI que são propor a política universitária na área de extensão, de acordo com o Projeto Institucional; propor as diretrizes de extensão e as normas acadêmicas; analisar em conjunto com as Comissões Superiores de Ensino e Pesquisa as demandas dos *campi* em relação ao quadro docente e propor o quadro de pessoal docente da Unipampa e os limites de carga horária docente em atividades de ensino, pesquisa e extensão; analisar e dar parecer sobre os regimentos e normas nos assuntos de sua competência; elaborar a proposta do seu Regimento Interno, submetendo-a ao CONSUNI; avaliar e dar parecer sobre o uso da dotação orçamentária destinada às atividades de extensão no âmbito da Universidade; assessorar a Reitoria em matéria de extensão; dar parecer, em conjunto com as Comissões Superiores de Pesquisa e Ensino, sobre as normas de ingresso, regime de trabalho, avaliação para progressão funcional e qualificação dos docentes; decidir sobre recursos que lhe forem submetidos, em matéria de extensão e resolver os casos omissos, na sua área de competência.

O art. 35 do Regimento estabelece as competências deliberativas e normativas da Comissão Superior de Extensão que envolve avaliar e emitir parecer sobre os projetos de extensão encaminhados pelos Conselhos dos *Campi*; propor às Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa ações para o desenvolvimento da extensão na Universidade; avaliar e emitir parecer sobre os relatórios parciais e finais dos projetos de extensão encaminhados pelos Conselhos dos *Campi*; acompanhar o desenvolvimento de atividades relativas aos editais ligados à extensão; avaliar e dar parecer sobre atividades de iniciação e extensão, no âmbito da Universidade; decidir sobre recursos que lhe forem submetidos, em matéria de sua competência; resolver os casos omissos, na sua área de competência, e exercer outras competências relativas à extensão, por delegação do CONSUNI.

Auditoria Interna - A Auditoria Interna é uma atividade independente e objetiva que presta serviço de avaliação e de consultoria e tem como objetivo adicionar valor e melhorar as operações da Instituição. Na Unipampa, a AUDIN auxilia a gestão a alcançar seus objetivos, adotando uma abordagem sistemática para a avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança corporativa, objetivando a boa e regular utilização dos recursos públicos sob a guarda da Universidade. Para tanto, esse órgão mantém uma relação harmônica, equilibrada e transparente com os diversos setores que compõem a Administração e os Conselhos Superiores.

A AUDIN encontra-se subordinada diretamente ao dirigente máximo da Instituição e se sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram, em conformidade com art. 15 do Decreto nº 3.591/2000 e alterado pelo Decreto nº 4.440/2002.

➤ **Comissão Própria de Avaliação** - Comissão Própria de Avaliação – CPA, constituída nos termos da Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) tem as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Pampa–CPA/Unipampa – é um órgão colegiado permanente constituído pela Portaria nº 697/2010, que assegura a participação dos segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada. Considerando suas características *multicampi*, a CPA/Unipampa é constituída por Comitês Locais de Avaliação (CLA) em cada *campus* da Unipampa e Comissão Central de Avaliação (CCA/Unipampa).

➤ **Comissão Permanente de Pessoal Docente** - Aprovada pela Portaria nº 1.145/2013, a CPPD tem como competência prestar assessoramento para formulação e acompanhamento da execução da Política de pessoal docente, especialmente no que diz respeito a alteração do regime de trabalho dos docentes; retribuição por titulação (RT) devida ao pessoal docente; ascensão na carreira; remoções de pessoal docente.

➤ **Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares** - A Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares (COPSPAD) da Unipampa foi constituída a partir da Portaria nº 604/2009. Posteriormente, essa portaria foi revogada sendo substituída pela Portaria nº 1.831/2011, e está sob a coordenação e supervisão da Consultoria Jurídica (CONJUR) da Unipampa. Atua diretamente, ou acompanha as tramitações necessárias, em Termos Circunstanciados Administrativos, Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares no âmbito da Universidade. A sua atuação está relacionada com a adoção das medidas administrativas que se fazem necessárias para a apuração de irregularidades que envolvam os servidores da Unipampa quando no exercício de suas atividades e, se for o caso, sugerir a aplicação de penalidade, utilizando a Lei nº 8.112/90 como base normativa.

➤ **Comissão de Ética** - O Decreto nº 1.171/1994 aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Esse Decreto institui que em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta, autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, deverá ser criada uma Comissão de Ética, encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, competindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento susceptível de censura.

A Comissão de Ética foi criada pela Portaria nº 1.040/2011, para atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores da Unipampa. A comissão faz parte do Sistema de Gestão de Ética, instituído pelo Decreto nº 6.029/2007 no Poder Executivo Federal, o qual congrega todas as Comissões de Ética dos órgãos públicos do executivo Federal, sob coordenação, avaliação e supervisão da Comissão de Ética Pública (CEP) da Presidência da República.

2.2 Atuação da unidade de auditoria interna

O desafio da Auditoria Interna, assim como das demais estruturas administrativas que compreendem a Reitoria, é ser abrangente o suficiente de forma a conseguir, com a necessária profundidade, contribuir para a melhoria dos processos, a regularidade e a efetividade da Universidade.

A Auditoria, a partir de 2014, implantou um sistema de auditoria baseado na determinação dos processos críticos de cada área da estrutura organizacional. Com os processos críticos conhecidos, a Auditoria pode focar sua atuação na avaliação da regularidade e operacionalidade do processo, verificando-os nas instâncias e fluxos de domínio dos órgãos de Reitoria e nas instâncias e fluxos de domínio das Unidades Universitárias. A auditoria interna está vinculada ao Gabinete da Reitora, conforme a Portaria nº 367/2013.

Em 2014, foram realizadas auditorias nas áreas/processos definidos no Planejamento de Atividades da Auditoria Interna - PAINT 2014. Foram oito ações de auditoria em diversas áreas, incluindo as áreas finalísticas do Ensino de Graduação e da Pesquisa. Horas de trabalho foram dedicadas à capacitação dos servidores da Auditoria, ao assessoramento à gestão, ao acompanhamento nas auditorias realizadas pela Controladoria Geral da União – CGU, e pelo Tribunal de Contas da União – TCU, e na elaboração do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna - RAIN. Também foram realizados trabalhos necessários à estruturação da Auditoria Interna, como a confecção de proposta de regimento, o plano de capacitação para 2014 e o Planejamento Estratégico da AUDIN para 2014.

O relatório completo das atividades de auditoria interna consta do RAIN 2014, que é enviado à CGU juntamente com os relatórios das auditorias realizadas no ano.

A Auditoria planejou suas atividades de 2014, conforme determina a IN/CGU nº 07/2006 e a IN/CGU nº 01/2007, analisando os principais processos da estrutura organizacional, estabelecendo uma ordem de prioridade, sendo as principais ações:

✓ **Relatório de gestão - Pró-Reitoria de Planejamento** – A AUDIN acompanhou a elaboração do relatório de gestão de 2013 para verificar a regularidade do processo, sugerindo algumas complementações nas informações, como especificar os macroprocessos mais utilizados, informações sobre atuação de determinadas coordenações e comissões, entre outros.

✓ **Orçamento 2013 – Pró-Reitoria de Planejamento – Divisão de Orçamento** – verificada a eficiência dos gestores na aplicação de recursos com finalidades específicas, buscando mapear as principais dificuldades dos responsáveis pela sua aplicação em relação aos demais processos da Universidade. Esse trabalho teve início em 2013 e encerramento em 2014 em função do fechamento do ciclo orçamentário em janeiro. Dentre as constatações, podem ser citadas: a necessidade de melhorar o planejamento interno para viabilizar a aplicação total dos recursos, articulando os diversos envolvidos, e a necessidade de um sistema informatizado que facilite o controle e a gestão interna dos recursos orçamentários, compreendida entre a liberação e a execução no Sistema de Administração Financeira – SIAFI.

✓ **Convênios - Gabinete da Reitoria – Assessoria de Relações Institucionais – ARI** – verificados os principais instrumentos realizados pela Universidade como acordos de cooperação e convênios, em relação ao recebimento ou investimento de recursos públicos e a situação da prestação de contas, auditando um total de R\$3.297.178,00. Nessa auditoria, verificou-se que a Universidade não repassa recursos a instituições ou organizações externas por convênios e que necessita melhorar o controle sobre os resultados das ações realizadas, através de prestação de contas parciais e finais dos instrumentos celebrados.

✓ **Processos de obras - Pró-Reitoria de Planejamento/Campus – Coordenadoria de Obras** – a Auditoria analisou quatro processos de obras da Universidade, sendo uma obra em situação de paralisada, uma obra em execução, uma obra concluída e uma obra de reforma, todas pelo maior valor na relação de obras da Universidade, totalizando R\$5.228.310,25 de recursos auditados, até a data de execução da auditoria. Nessa auditoria, foram analisados aspectos relacionados à demanda da obra, projetos, licitação, contrato e fiscalização, bem como aspectos qualitativos, avaliados pelas direções dos *campi*, nas amostras de obras concluídas, buscando conhecer a efetividade geral do processo.

✓ **Serviços Terceirizados - Pró-Reitoria de Administração/Campus – Divisão de Serviços Terceirizados** – a Auditoria utilizou critérios de conformidade, economicidade, eficiência e efetividade para analisar os contratos com maior impacto orçamentário, como o de limpeza, manutenção, motoristas, vigilância e portaria, contratos que juntos somam R\$13.180.714,44.

✓ **Ensino de Graduação - Pró-Reitoria de Graduação/Campus** – a auditoria no ensino de graduação foi a primeira realizada na Unipampa e um dos primeiros trabalhos de auditoria na área do ensino, no âmbito das auditorias internas das IFES do Brasil. A auditoria no ensino de graduação procurou pautar suas ações sobre problemas relevantes, que já eram do conhecimento da gestão e que tinham grande potencial de risco ao alcance dos objetivos da Universidade, utilizando critérios relacionados ao planejamento institucional e aos objetivos fixados para as instituições de ensino superior na Lei nº 13.005/2014 – PNE, além de critérios de conformidade existentes na legislação e nas normas internas. O reflexo do trabalho atinge tanto órgãos de Reitoria quanto os *campi*.

✓ **Aquisição de Equipamentos e Projetos de Pesquisa - Pró-Reitoria de Pesquisa/Campus** – a auditoria na área de equipamentos de pesquisa focou nos investimentos realizados com recursos da Universidade e com recursos de editais externos revertidos em equipamentos, bem como a situação dos projetos de pesquisa em relação à prestação de contas, sendo que o montante auditado foi de R\$6.527.897,81. Os trabalhos resultaram em recomendações em relação à instalação de equipamentos e tombamento de bens.

✓ **Assistência Estudantil - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/Campus** – a Auditoria analisou a concessão de bolsas do Programa Permanência – PBP, em relação aos editais de concessão, bem como os principais controles utilizados no acesso e na permanência, sendo auditados R\$ 221.289,85 investidos em bolsas, sendo recomendado, dentre outros, a adoção do sistema disponível na Gestão de Recursos Institucionais – GURI, desenvolvido especificamente para utilização na área.

✓ **Capacitações - Gabinete Reitoria – NUDEPE** – a ação, definida na matriz de análise crítica de processos da auditoria, levou em consideração a questão estratégica da capacitação para a Universidade, bem como questões relacionadas a testar a conformidade de processos de contratação de empresas por inexigibilidade e o pagamento de encargos por cursos, sendo realizadas análises relativas ao nível de participação das unidades nas ações de capacitação e os controles dos recursos investidos.

✓ **Aquisição de Livros e Periódicos - Gabinete do Vice-Reitor – SISBI** - a Auditoria analisou os principais elementos de conformidade envolvidos no processo que resultou na aquisição de livros e periódicos, utilizando-se até o limite legal de prorrogações do contrato, realizado em 2009. O valor total do contrato, com os aditivos, atingiu R\$10.000.000,00. Dentre os principais aspectos, podemos destacar a análise da conformidade do processo e da observância de critérios contratuais.

Por fim, todas as auditorias têm providências, que foram realizadas ou estão em implantação pelos gestores, documentadas nos planos de providência, indicando as ações, os responsáveis e os indicadores que serão utilizados para implantar as recomendações.

Como forma de melhor avaliar a estrutura de governança e os controles utilizados pela Universidade a Auditoria introduziu, a partir de 2014, a avaliação dos cinco componentes do COSO I, internacionalmente aceitos como padrão de avaliação, em todas as suas auditorias, customizando os questionamentos para as áreas ou processos auditados, de forma a possibilitar uma comparação entre a avaliação do gestor com os resultados obtidos nos trabalhos de auditoria. A análise possibilitou a reflexão sobre a situação atual do processo e o estágio de governança da área, diagnosticando, com mais precisão, as fragilidades e possibilitando recomendar ações para o fortalecimento dos controles e melhoria dos resultados. As observações realizadas nas avaliações podem ser obtidas nos relatórios de auditoria das áreas auditadas, sendo que o trabalho contribuiu também para melhorar a avaliação geral dos controles internos, utilizada para o Relatório de Gestão.

A análise dos processos críticos, para fins de auditoria, realizada em 2013 e utilizada no planejamento das atividades de 2014 e 2015, demonstrou a necessidade de mapear melhor os fluxos, as responsabilidades e os controles instituídos em diversas áreas da Universidade. A identificação do processo principal e dos subprocessos é chave para que se possa identificar fragilidades e monitorar resultados, sendo base para qualquer análise operacional.

Considerando as áreas analisadas pela Auditoria em 2014, verificou-se que determinadas áreas possuem níveis suficientes de controles, enquanto outras precisam ou instituí-los ou melhorá-los. As recomendações e as análises da Auditoria, realizadas nos relatórios, propõem melhorias nos controles e na governança das áreas auditadas, possibilitando melhorar a situação geral do controle na Instituição. Os resultados apresentados pelas áreas foram analisados em relação aos resultados ideais, balizados em critérios relacionados aos objetivos fixados no PDI e em metas nacionais fixadas para as IFES.

O caminho para uma boa governança passa pelo conhecimento do processo, dos interessados e dos resultados pretendidos. Os níveis de controle instituídos em cada fase e os indicadores possibilitam aferir a conformidade e o alcance dos objetivos. Com base nos trabalhos realizados, nos indicadores instituídos pelo TCU (decisão 408/2002), nos indicadores próprios do processo de autoavaliação, nos indicadores do PDI e nos levantamentos e avaliações do TCU sobre várias áreas da Instituição (Perfil da Gestão de Pessoas e levantamento sobre Governança e a

Gestão das Aquisições em 2013; Levantamento de Governança de TI; e Levantamento sobre governança pública em 2014) conclui-se que, embora hajam lacunas a serem corrigidas, muito tem sido feito em direção a um bom nível de governança.

2.3 Sistema de Correição

A Unipampa mantém em sua estrutura a Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares, COPSPAD, instituída pela Portaria nº 1.831/2011 – GR/Unipampa, tendo por competência a apuração de responsabilidade administrativa através de sindicâncias e processos administrativos disciplinares, sempre que houver indícios de ocorrência de ilícito administrativo envolvendo servidores de seu quadro de pessoal, utilizando a Lei nº 8.112/1990 como base normativa. Os dados correccionais gerais referentes ao ano de 2014 nesta Instituição foram:

- ✓ PADs instaurados: 06 (seis)
- ✓ Sindicâncias Investigativas instauradas: 05 (cinco)
- ✓ Sindicâncias Punitivas instauradas: 03 (três)
- ✓ PADs julgados: 04 (quatro)
- ✓ Sindicâncias Investigativas julgadas: 03 (três)
- ✓ Sindicâncias Punitivas julgadas: 01 (um)
- ✓ Quantidade de suspensões aplicadas: 0 (zero)
- ✓ Quantidade de advertências aplicadas: 01 (um)
- ✓ Quantidade de demissões aplicadas: 0 (zero)
- ✓ Processos arquivados: 0 (zero)
- ✓ Processos sugerindo apuração de responsabilidades: 04 (quatro)
- ✓ Processos sugerindo encaminhamento à Comissão de Ética: 01 (um)

A COPSPAD/Unipampa está em conformidade com os preceitos contidos nos arts. 4º e 5º da Portaria nº 1.043/2007, da Controladoria-Geral da União – CGU, cadastrando e registrando as informações relativas aos processos disciplinares no Sistema CGU-PAD dentro dos prazos estabelecidos.

2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro 5-Avaliação do Sistema de Controles Internos da Unidade Jurisdicionada

| ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS | VALORES | | | | |
|---|---------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Ambiente de Controle | | | | | |
| 1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento. | | | | | x |
| 2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade. | | | | x | |
| 3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente. | | | | x | |
| 4. Existe código formalizado de ética ou de conduta. | | | | | x |
| 5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais. | | | | x | |
| 6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta. | | | | | x |
| 7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | | | x | |
| 8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ. | | | | x | |
| 9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ. | | | | x | |
| Avaliação de Risco | | | | | |
| 10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados. | | | | | x |
| 11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade. | | | | x | |

| | | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|----------|
| 12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | | | | x |
| 13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão. | | | | | x |
| 14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo. | | x | | | |
| 15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | x | | | |
| 16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade. | | | | | x |
| 17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos. | | | | | x |
| 18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade. | | | | | x |
| Procedimentos de Controle | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas. | | | | | x |
| 20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo. | | | | | x |
| 21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação. | | | | | x |
| 22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle. | | | | | x |
| Informação e Comunicação | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas. | | | | | x |
| 24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas. | | | | | x |
| 25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível. | | | | | x |
| 26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz. | | | | | x |
| 27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | | | | x |
| Monitoramento | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | | | | x |
| 29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas. | | | | | x |
| 30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | | | | x |
| Análise crítica e comentários relevantes: Foi realizada reunião dia 12/01/2015 com a participação dos gestores e da auditoria interna para discussão e preenchimento deste questionário. Os gestores haviam recebido previamente o questionário para conhecimento e análise. | | | | | |
| Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria . (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria . (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ. | | | | | |

Fonte: Gabinete da Reitoria

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 Canais de acesso do cidadão e acesso às informações da Unidade Jurisdicionada

A Unipampa, comprometida com o relacionamento com a sociedade, formalizou a instalação da Ouvidoria a partir da Resolução nº 40/2011, do Conselho Universitário. As atividades da Ouvidoria iniciaram oficialmente em 1º de outubro de 2012. Em junho de 2013, o CONSUNI aprovou a Resolução nº 59/2013, que estabelece o Regimento da Ouvidoria.

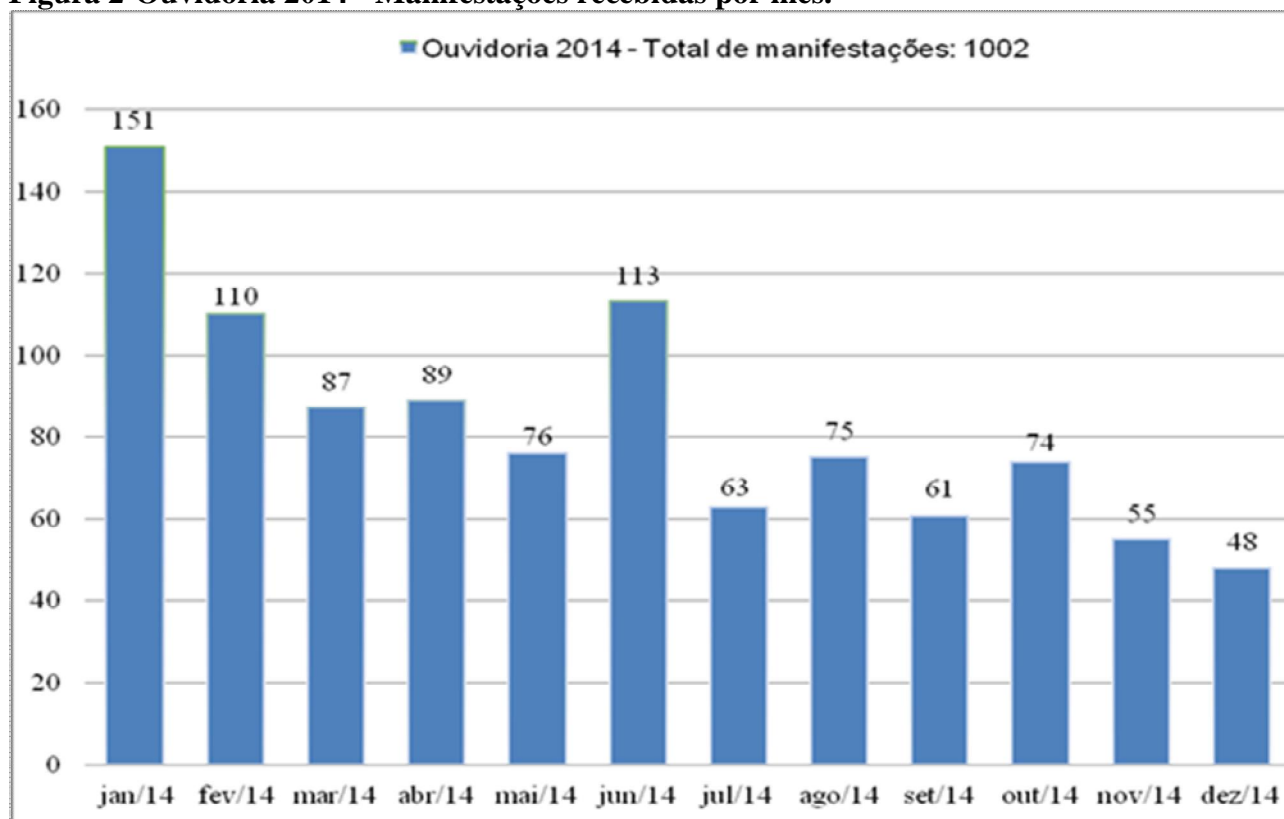
A Ouvidoria configura-se como um canal de acesso e diálogo entre os cidadãos e a Universidade, podendo contatá-la através do Sistema de Ouvidoria disponível no portal da Universidade, e-mail, telefone ou pessoalmente, para fins de registrar dúvidas, denúncias, reclamações, elogios, sugestões, críticas, opiniões, comentários e outros.

Ao receber as manifestações a Ouvidoria busca as respostas, informações, orientações, explicações e esclarecimentos necessários para o devido atendimento ao cidadão, interagindo com as demais áreas da Universidade para o efetivo atendimento das demandas.

A Ouvidoria apresenta relatórios semestrais sobre o atendimento às demandas, conforme prevê o art. 6º da Resolução nº 40/2011. Todos os relatórios semestrais da unidade estão disponíveis para acesso na página da Ouvidoria na seção “Relatórios”. Os relatórios objetivam oferecer ampla publicidade das principais demandas de atendimento da Ouvidoria, bem como possíveis sugestões de melhorias. Os relatórios completos apresentam informações e considerações acerca dos principais assuntos registrados junto à Ouvidoria.

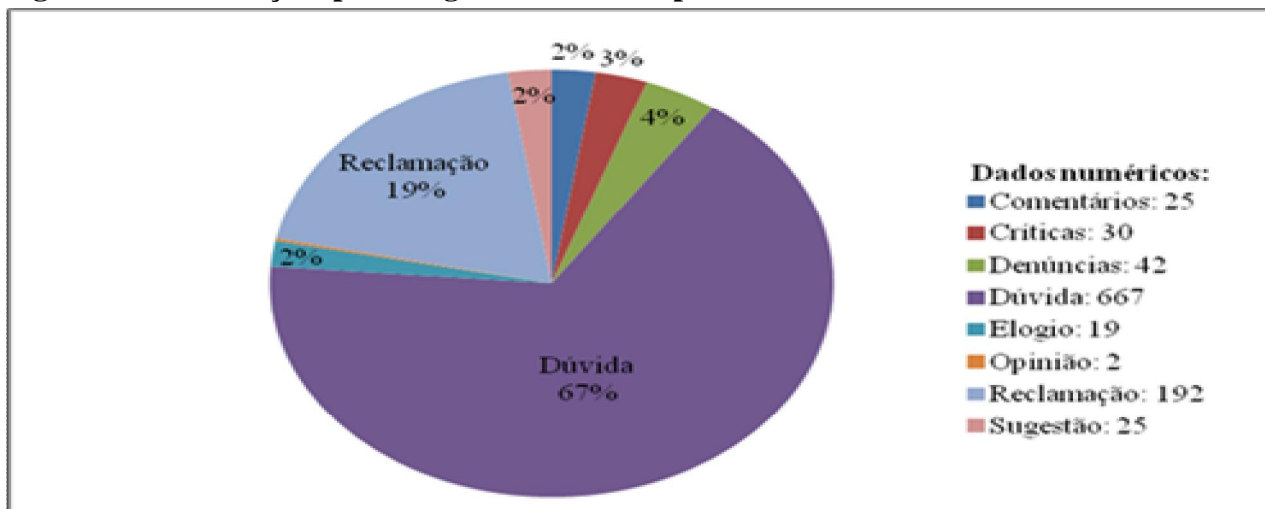
A seguir, estão apresentadas as principais informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento às demandas da Ouvidoria no ano de 2014 (período de 1º de janeiro a 31 de dezembro).

Figura 2-Ouvidoria 2014 - Manifestações recebidas por mês.



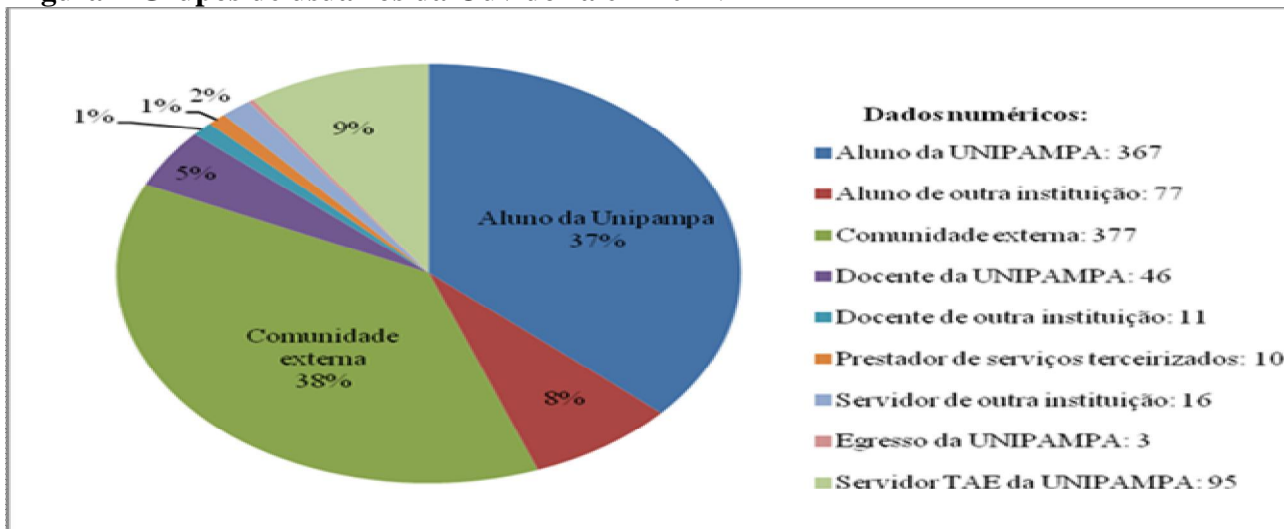
Fonte: Ouvidoria

Figura 3-Manifestações por categorias recebidas pela Ouvidoria em 2014.



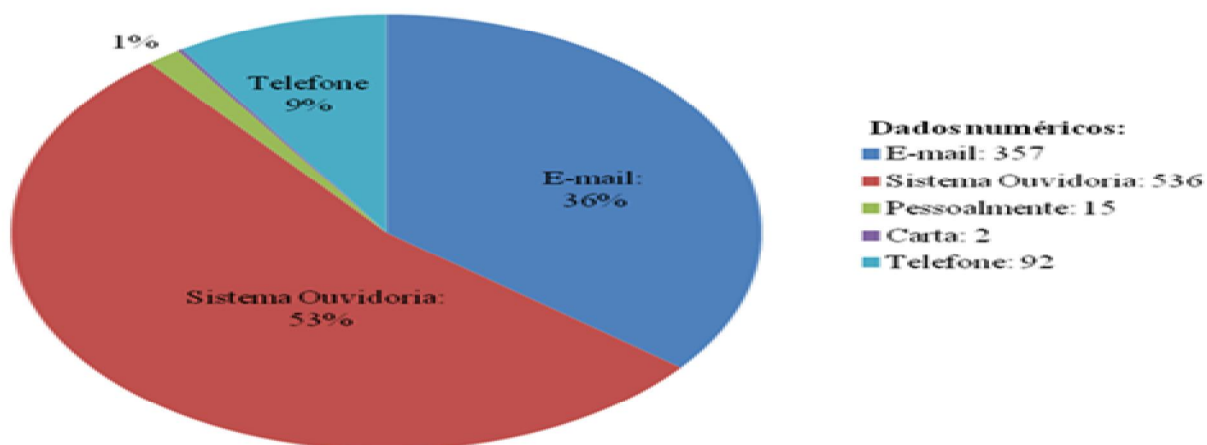
Fonte: Ouvidoria

Figura 4-Grupos de usuários da Ouvidoria em 2014.



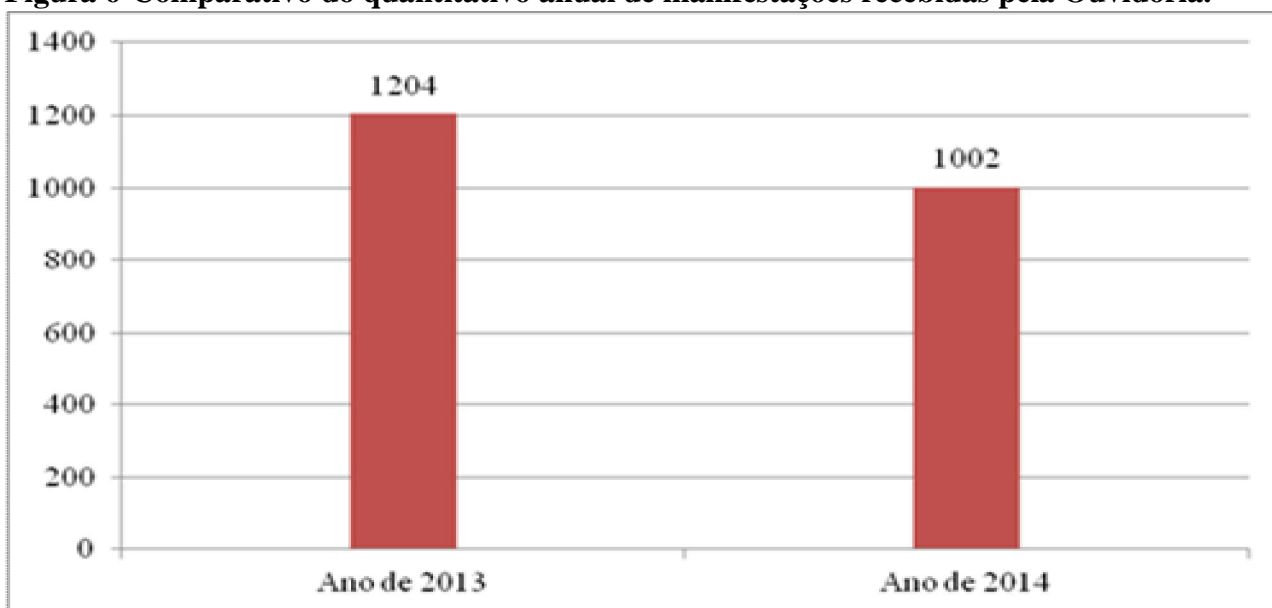
Fonte: Ouvidoria

Figura 5-Meios de acesso utilizados pelos cidadãos para contatar a Ouvidoria em 2014.



Fonte: Ouvidoria

Figura 6-Comparativo do quantitativo anual de manifestações recebidas pela Ouvidoria.



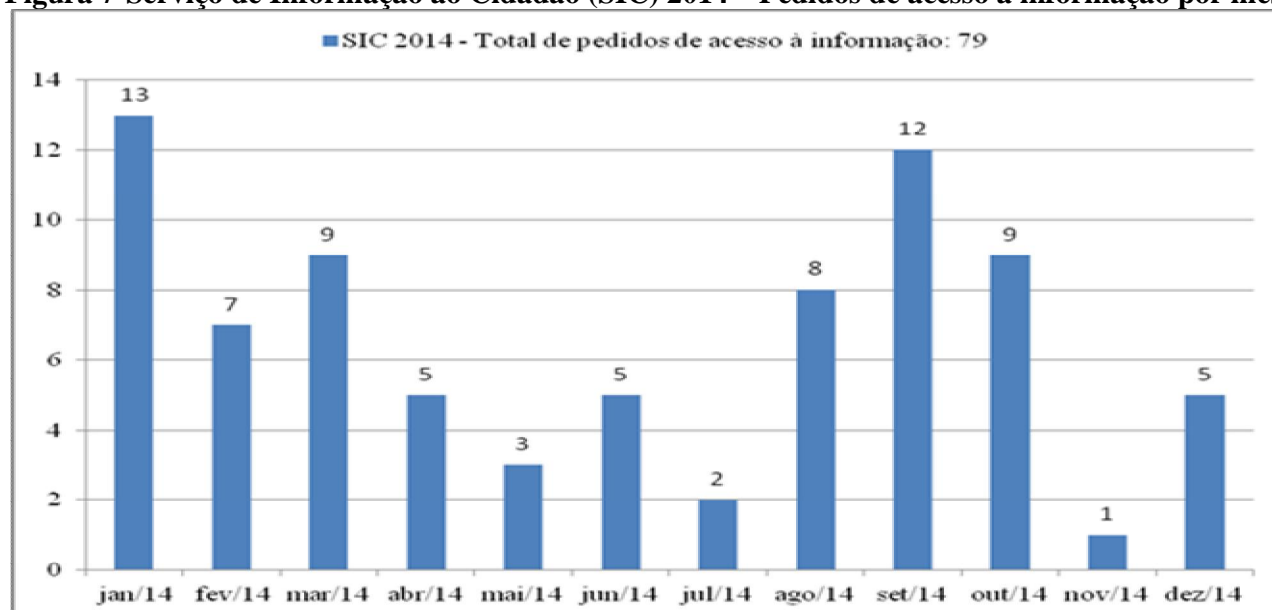
Fonte: Ouvidoria

➤ **Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)**

Os cidadãos também podem solicitar informações através do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da Universidade. Desde o dia 16 de maio de 2012, a Unipampa passou a disponibilizar mais esse canal de acesso, em atendimento à Lei nº 12.527/2011. Os cidadãos podem solicitar informações por meio do sistema do e-SIC, e-mail, telefone ou pessoalmente. Ao receber as manifestações, a equipe do SIC busca, junto as demais unidades da Universidade, as respostas aos pedidos de informação para realizar o atendimento aos usuários.

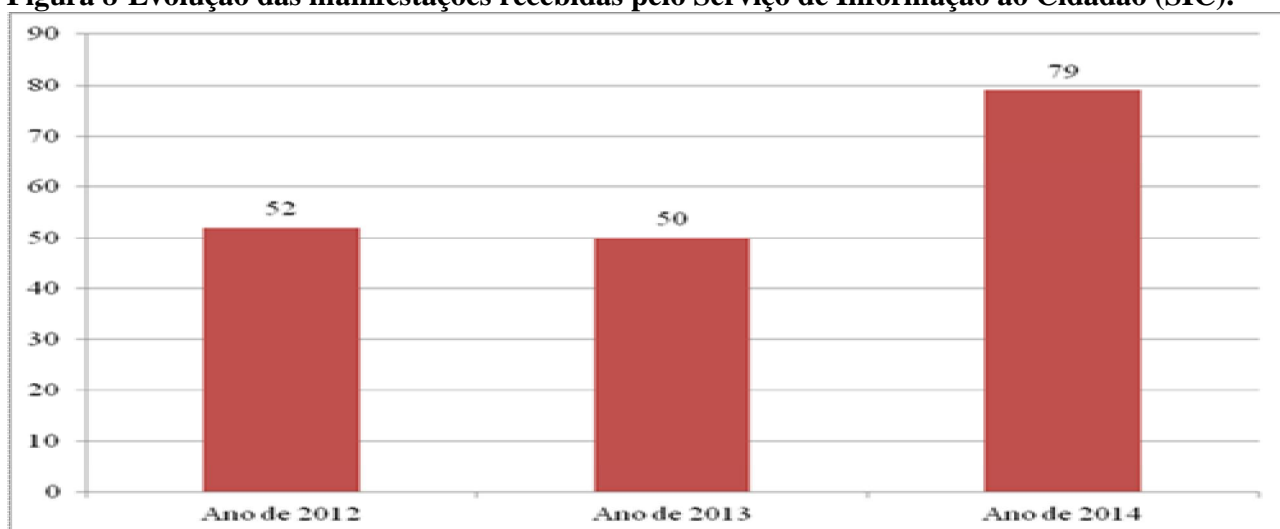
O SIC disponibiliza em sua página na internet relatórios estatísticos a respeito dos pedidos e recursos de acesso à informação, atualizados sempre no mês de maio de cada ano. A seguir estão apresentados os dados mensais dos pedidos de acesso à informação registrados via e-SIC no ano de 2014 (período de 1º de janeiro a 31 de dezembro):

Figura 7-Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) 2014 – Pedidos de acesso à informação por mês.



Fonte: e-SIC

Figura 8-Evolução das manifestações recebidas pelo Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).



Fonte: e-SIC

3.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços apresentada pela Unipampa é baseada no modelo da Carta do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GES PÚBLICA – e tem como função básica a divulgação dos serviços oferecidos pela Instituição e de que forma esses podem ser acessados pela população. A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Decreto Federal nº 6.932/2009 e visa dar uma maior visibilidade e transparência à gestão pública e servir para que o cidadão avalie e acompanhe seus serviços buscando a melhoria e o aperfeiçoamento.

Ensino, extensão e outros serviços são as três categorias de serviços apresentadas na Carta. Com relação ao ensino, a carta apresenta os canais básicos de acesso aos cursos de Graduação e Pós-Graduação oferecidos pela Unipampa, além dos meios de acesso as áreas responsáveis. Já em relação a Extensão, apresenta os serviços e os cursos disponíveis a comunidade em geral, levando a comunidade externa a missão da Instituição que é de unir ensino e pesquisa para levar conhecimento a essa comunidade. Apresenta também canais para atender ao cidadão interessado e as formas de contato com quem oferece os serviços. Igualmente importante, embora não se enquadre na categoria de áreas fim da Universidade, tem o objetivo de informar os serviços administrativos e culturais oferecidos pela Instituição que podem interessar a comunidade.

A Carta de Serviços está disponível em meio eletrônico e pode ser acessado através do *site* principal da Universidade na página inicial.

3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços:

O projeto da avaliação institucional (disponível em: <http://portais/cpa/files/2012/02/Projeto-de-autoavaliação-institucional.pdf>), com vigência de três anos, está implantado desde o ano de 2012. O ciclo avaliativo (2012-2015) avaliará sete dimensões: Ensino de Graduação; Ensino de Pós-Graduação; Pesquisa; Extensão; Gestão; Infraestrutura e Assistência Estudantil. As temáticas da EAD e da inclusão de alunos com necessidades especiais perpassam transversalmente essas áreas.

O processo de avaliação organiza-se nas fases de: a) Planejamento do processo de avaliação: revisão e definição dos indicadores avaliativos a partir do projeto de avaliação institucional; definição das estratégias metodológicas de coleta e análise dos dados e dos atores que participarão do processo avaliativo. b) Execução do processo: coleta e análise das informações, precedido por ações de sensibilização da comunidade acadêmica. c) Análise da suficiência das informações: avaliação da completude das informações geradas e da necessidade de organização de

ações complementares de coleta de informações. d) Elaboração dos relatórios parciais de autoavaliação. e) Apresentação dos resultados à comunidade acadêmica: além da publicização por meio das ferramentas *on-line* (e-mail institucional dos três segmentos da comunidade acadêmica, página da Comissão Própria de Avaliação- CPA, e da Unipampa), os resultados são apresentados nos campi por meio de *banners* e reuniões específicas promovidas pelos Comitês Locais de Avaliação - CLAs.

Os resultados afetos a cada campus são trabalhados no âmbito local pelos CLAs na composição dos insumos para o planejamento das unidades. f) Inclusão dos resultados nas ações de planejamento vigentes: nessa fase, Comissão Central de Avaliação – CCA, e CLA realizarão reuniões de trabalho com as unidades e Reitoria para apresentação dos resultados de avaliação, concitando a unidade e seus gestores a incluir esses resultados em suas ações de planejamento. Essa inclusão será acompanhada, constituindo um dos aspectos a ser inserido na avaliação da dimensão gestão. g) Meta-avaliação: a avaliação do processo avaliativo, identificando fragilidades e potencialidades que poderão qualificar as etapas seguintes.

Após a realização da avaliação de todas as dimensões, será elaborado o relatório final que compreende o período de três anos do processo de autoavaliação institucional, que abrangerá os relatórios parciais elaborados de forma anual. O ano seguinte ao término da vigência do projeto objetiva a realização dos ajustes necessários. Para tanto, oficinas de discussão sobre o tema da avaliação institucional serão propostas nas 10 unidades e na Reitoria, como forma de analisar o ciclo avaliativo e adequar o projeto de avaliação institucional para o próximo ciclo. Até o momento, foram avaliadas as dimensões de ensino de graduação (2012), extensão e gestão (2013), ensino de graduação e pesquisa (2014).

Os dados que compuseram o *corpus* de análise da dimensão ensino de graduação na Unipampa foram oriundos dos relatórios de autoavaliação dos cursos de graduação e dos relatórios de avaliação externa das comissões de especialistas que realizaram os procedimentos de avaliação para fins de reconhecimento dos cursos de graduação. A análise da dimensão extensão deu-se mediante a avaliação da comunidade acadêmica com relação à implantação desta atividade finalística, a partir das concepções, objetivos e metas anunciadas no Projeto Institucional, bem como, sua operacionalidade no âmbito da instituição. E, pela análise da evolução a partir do ano de criação da Universidade. A dimensão gestão avaliou a satisfação dos usuários com relação aos serviços prestados pelos *campi* e Reitoria. Esses serviços foram definidos com base na Portaria nº 367/2013, que institui a estrutura organizacional da Universidade.

Já a avaliação realizada no ano de 2014, teve como foco a evolução da pesquisa na instituição e avaliação do usuário com relação à qualidade da oferta do ensino de graduação. Os resultados dos processos avaliativos foram divulgados institucionalmente em relatórios parciais de avaliação, constantes na página da CPA e através de banners, fixados nos 10 (dez) *campi* e na Reitoria. Os dados até o momento analisados indicam que na dimensão infraestrutura os cursos avaliados atendem com qualidade acima da média aos indicadores avaliados. O mesmo resultado foi observado quanto à dimensão organização didático-pedagógica e corpo docente.

As dimensões gestão e extensão revelaram resultados também positivos. A dimensão gestão obteve satisfação na média e acima da média por parte das três categorias participantes (docentes, discentes e técnico-administrativos). Os dados da evolução da dimensão extensão, somados aos resultados da pesquisa de satisfação dos usuários, evidenciaram o crescimento dessa atividade finalística na instituição e sua conseqüente consolidação.

3.4 Acesso às informações da Unidade Jurisdicionada

Resposta inserida no item 3.1.

3.5 Avaliação do desempenho da Unidade Jurisdicionada

A Carta de Serviço ao Cidadão da Universidade publicada em 2014, em atendimento ao Decreto nº 6.932/2009, ainda não produziu informações para avaliar o seu desempenho institucional. Procedimentos administrativos estão sendo tomados para que, ao longo de 2015, a realização das pesquisas seja concretizada e seus resultados divulgados.

3.6 Medidas Relativas à acessibilidade

As Comissões de Acessibilidade foram criadas em cada unidade acadêmica, formadas por servidores – técnico- administrativos e docentes - indicados pela Coordenação Acadêmica, com objetivo de descentralização das ações do NInA, assumindo a articulação das demandas locais de acessibilidade. A seguir, foram constituídos os Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NuDEs), situados em cada um dos dez *campi*, compostos por técnico- administrativos do apoio pedagógico e da assistência estudantil, que assumiram a operacionalização das ações de acompanhamento aos estudantes, incluindo o atendimento àqueles com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Passam, assim, a integrar as Comissões Locais de Acessibilidade (extintas). O ingresso das pessoas com deficiência na Unipampa ocorre através de cota própria (3%) e, também, por ampla concorrência via SISU. O trabalho pedagógico especializado e de acessibilidade atendeu no ano de 2014 o total de 127 alunos com diversas necessidades.

No ano referência 2014, o trabalho do NInA foi direcionado, principalmente, para levantamentos internos, registro de dados censitários de estudantes nos sistemas da Universidade e formação continuada/em serviço na temática inclusão e acessibilidade. Através dos servidores interfaces NInA-NuDE, pôde-se realizar o inventário dos bens e das condições de infraestrutura que a Unipampa possui voltados para a acessibilidade (tipos, quantidades e locais de guarda e manuseio). A finalidade desse trabalho foi conhecer as necessidades de cada *campus* e planejar aquisições futuras de materiais, evitando prejuízos e desperdícios de recursos.

Com base no levantamento das condições das unidades acadêmicas identificaram-se os pontos que necessitavam de uma intervenção arquitetônica emergencial. Nesse sentido, foram realizadas adaptações físicas para o recebimento de elevadores, plataformas elevatórias e adequações de banheiros e rampas. Ainda neste ano, foram adquiridos bebedouros de água de pressão PNE para todas as unidades acadêmicas e administrativas, cadeiras para obesos, mesas adaptadas para cadeirantes, modelo estudante e modelo de refeitório para estarem disponíveis nos Restaurantes Universitários.

Os espaços externos que estavam sendo executados foram previamente projetados com previsão de construção de calçadas para circulação de pedestres, com rebaixamento de calçadas com rampa, instalação de piso tátil direcional e de alerta e sinalização de estacionamento para cadeirantes. Essas obras foram projetadas nos planos de urbanização dos *campi*. Entretanto, o principal desafio é uniformizar as condições nas unidades acadêmicas, dado que a realidade em cada *campus* é bastante díspare, uma vez que algumas obras licitadas não tiveram empresas interessadas na execução.

Além da acessibilidade física, o novo site da Unipampa, elaborado e desenhado em 2014, implantado em 11/01/2015, respeita o conjunto de recomendações proposto pelo Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG), contendo mecanismos que permitem utilização de leitores de tela, teclas de atalho, alto contraste, assim possibilitando que pessoas com dificuldades motoras, deficiências visuais e auditivas possam utilizar o site com maior comodidade. Os sites com layout antigo que ainda não estão adequados a estes modelos serão progressivamente atualizados para atender essas recomendações.

A próxima etapa planejada é a busca por um padrão institucional enquanto política administrativa ou acadêmica no que tange ao atendimento prioritário e diferenciado organizado à

comunidade acadêmica, ficando sob responsabilidade da equipe diretiva dos *campi* a organização deste atendimento. Conforme levantamento de dados realizado, registra-se a prática comum, nas bibliotecas dos 10 *campi*, de oferta de atendimento com prioridade dos alunos com deficiência, dos idosos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, das gestantes, das lactantes e das pessoas acompanhadas por crianças de colo, procurando atender de forma ágil e eficiente, conforme é estabelecido na Lei nº 10.048/2000.

Quanto aos serviços de tradução e interpretação em LIBRAS, atualmente, a Instituição conta com seis servidores no cargo de tradutor e intérprete de LIBRAS, com a lotação dos servidores distribuída em cinco *campi* (Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, São Gabriel e Santana do Livramento) e um servidor na PROGRAD. Foram ofertados cursos de LIBRAS para servidores em cinco unidades acadêmicas (50% dos *campi*): Alegrete, Bagé, Jaguarão, Santana do Livramento e São Borja.

Outro desafio é em relação ao Atendimento Educacional Especializado que é realizado através dos NuDE. Tal atendimento tem sido estruturado de duas formas pontuais na Universidade:

(a) Com organização e oferta no âmbito das unidades acadêmicas: por meio da atuação de pedagogos, assistentes sociais e programa de monitoria/tutoria [discente]; e

(b) Participação do NInA em estudos de casos de alunos com deficiência [flexibilizações curriculares], por demanda das unidades acadêmicas. Em 2014 foram realizados atendimentos específicos aos casos de: - alunos com deficiência visual/cegueira [03 estudantes] – *campus* Bagé e *campus* Itaqui; - aluna com deficiência intelectual [*campus* Uruguaiana].

Para demonstrar esforço coletivo ao cumprimento das normas relativas à acessibilidade, no ano de 2014, a Unipampa promoveu os seguintes cursos de capacitação na área para servidores:

- ✓ Acessibilidade física, para servidores e monitores das dez unidades acadêmicas e servidores da PROPLAN – setor de Obras;
- ✓ Cursos de LIBRAS para servidores em cinco unidades acadêmicas;
- ✓ Curso de Inclusão e Acessibilidade, para servidores interface NInA-NuDE e monitores das dez unidades acadêmicas;
- ✓ Curso sobre Tecnologia Assistiva e educação inclusiva, para servidores e monitores das dez unidades acadêmicas;
- ✓ Oficina de Deficiência Visual/Cegueira para os *campi* Bagé e Itaqui. Foram trabalhados os temas: linguagem Braille, apresentação de materiais pedagógicos e mobilidade.

4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 Informações sobre o ambiente de atuação da Unidade Jurisdicionada

A Unipampa é resultado da reivindicação da comunidade da região do pampa e da fronteira gaúcha, que encontrou guarida na política de expansão e renovação das Instituições Federais de Educação Superior, incentivada pelo Governo Federal desde a segunda metade da primeira década de 2000. Veio marcada pela responsabilidade de contribuir com a região em que se edifica - um extenso território, com problemas no processo de desenvolvimento, inclusive de acesso à Educação Básica e à Educação Superior - a “Metade Sul” do Rio Grande do Sul. Veio ainda para contribuir com a integração e o desenvolvimento da região de fronteira do Brasil com o Uruguai e Argentina. (PDI 2014-2018, pág. 14). É uma fundação pública vinculada ao Ministério da Educação com o objetivo de ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação *multicampi* na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul (PDI 2014-2018, pág. 02).

O ambiente de atuação pode ser definido como nacional no que se refere ao seu processo seletivo (por adotar o Sisu como principal forma de ingresso). Porém, sua influência direta se expande em âmbito mais restrito, abrangendo as dez cidades onde estão instalados os *campi*, além das cidades circunvizinhas nas quais as ações de ensino, pesquisa e extensão se manifestam.

Assim, a Unipampa, de acordo com o seu PDI (2014-2018) tem por missão “promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de sujeitos comprometidos e capacitados a atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional” e busca “[...] constituir-se como instituição acadêmica de reconhecida excelência, integrada e comprometida com o desenvolvimento e principalmente com a formação de agentes para atuar em prol da região, do país e do mundo.”.

Com esse comprometimento, a Unipampa, tem realizado ações que se voltam também à realidade da comunidade regional e local onde se inserem os dez *campi* universitários.

No entorno dos seus dez *campi*, localizados na mesorregião Metade Sul do Estado do RS, existem as seguintes instituições: Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Instituto Federal Farroupilha (IFFarroupilha), Instituto Federal Sul-Riograndense (IFSUL), Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). Dentre tais instituições, em um raio de até 350 km, muitas ofertam os mesmos cursos disponibilizados pela Unipampa, conforme indicativo a seguir:

Tabela 1-Instituições Federais de Ensino que atuam ofertando cursos de graduação (produtos e serviços) similares aos cursos da Unipampa

| Instituição | Cidade | Distância IES x Unipampa | Cursos Oferecidos por Ambas as Instituições |
|-------------|---------|--------------------------|--|
| UFPEL | Pelotas | Jaguarão | 140km Licenciatura em Letras Licenciatura em História Licenciatura em Pedagogia |
| | | Bagé | 187km Engenharia de Produção Engenharia de Alimentos/Química de Alimentos Engenharia Química/Química Industrial Engenharia de Computação Licenciatura em Física Licenciatura em Letras Licenciatura em Música |
| | | Dom Pedrito | 257km Tecnólogo em Enologia Licenciatura em Educação do Campo |

| | | | | |
|-------|--------------------|-----------------------|-------|--|
| | | | | Zootecnia |
| | | São Gabriel | 298km | Biotecnologia Ciências Biológicas |
| IFSUL | Pelotas | Bagé | 187km | Licenciatura em Física Licenciatura em Química |
| | | Jaguarão | 140km | Licenciatura em Pedagogia Licenciatura em Letras Licenciatura em História |
| FURG | Pelotas | Bagé | 187km | Licenciatura em Letras Licenciatura em Matemática Licenciatura em Química Licenciatura em Física Engenharia de Alimentos Engenharia de Computação Engenharia Química |
| | | São Gabriel | 298km | Ciências Biológicas – Licenciatura Ciências Biológicas - Bacharelado |
| | | Alegrete | 219km | Ciência da Computação Engenharia Agrícola Engenharia Civil Engenharia Elétrica Engenharia Mecânica Engenharia de Telecomunicações |
| UFSM | Santa Maria | Bagé | 239km | Engenharia de Alimentos Engenharia de Produção Engenharia Química Engenharia de Computação Licenciatura em Física Licenciatura em Letras Licenciatura em Música Licenciatura em Química Licenciatura em Matemática |
| | | Santana do Livramento | 243km | Administração Relações Internacionais Ciências Econômicas |
| | | Caçapava do Sul | 103km | Engenharia Sanitária e Ambiental Licenciatura em Ciências Exatas (Física, Química e Matemática) |
| | Jaguari | Dom Pedrito | 229km | Licenciatura em Educação do Campo |
| | | São Gabriel | 205km | Ciências Biológicas - Licenciatura |
| | | Bagé | 300km | Licenciatura em Matemática |
| IFF | Júlio de Castilhos | Dom Pedrito | 302km | Tecnologia em Agronegócio |
| | | Santana do Livramento | 307km | Administração |
| | | Caçapava do Sul | 259km | Engenharia Ambiental e Sanitária Geologia Licenciatura em Ciências Exatas (Física, Química e Matemática) |
| UFRGS | Porto Alegre | São Gabriel | 326km | Biotecnologia Ciências Biológicas – Bacharelado Ciências Biológicas - Licenciatura |

Fonte: PROGRAD

A extensão, na Unipampa, assume o papel de promover essa articulação entre a universidade e a sociedade, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e, se constitui em um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade.

A concepção de pesquisa na universidade está orientada pelos princípios definidos no PDI e tem dois objetivos principais: ampliação e consolidação das atividades de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional, em diferentes áreas do saber, visando à produção, aplicação e disseminação do conhecimento de maneira ética e sustentável; e geração de conhecimento científico básico e aplicado de reconhecido mérito.

5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 Planejamento da Unidade

5.1.1 Demonstrativo do Planejamento da Unidade

Quadro 6–Planejamento da Unidade

| EXCELÊNCIA ACADÊMICA | | | | | | | | |
|---|--|--|-----------|-----------|----|----|---|----|
| Objetivos | Iniciativa | Indicador | Realizado | Planejado | NA | PA | A | CA |
| OBJ. 01 - APERFEIÇOAR O ENSINO DE GRADUAÇÃO | Busca pela excelência nas Unidades Acadêmicas, pela qualidade dos cursos de graduação e a melhoria dos índices de avaliação externa e autoavaliação. | % de crescimento por ano dos indicadores de avaliação dos cursos por dimensão: didático-pedagógica, corpo docente, recursos e infraestrutura, desempenho discente. | 10 | 10 | | | x | |
| | Ampliação da oferta de vagas através da criação de novos cursos. | N.º de cursos criados | 1 | 0 | | | x | |
| | | Nº de vagas criadas | 120 | 0 | | | x | |
| | Criação de mecanismos que permitam ou favoreçam a mobilidade discente entre as Unidades Acadêmicas. | Resolução Interna elaborada | 1 | 1 | | | x | |
| | | % de cursos com mobilidade <i>intercampi</i> | 100 | 100 | | | x | |
| | Inclusão, nos PPCs, de conteúdos temáticos referentes a acessibilidade e ao desenho universal. | % de cursos que contemplem a temática | 37,7 | 35 | | | x | |
| | Estímulo à oferta de componentes curriculares relativos a desenvolvimento sustentável nos cursos. | % de cursos que ofertam o componente. | 86,8 | 60 | | | x | |
| | Oferta do componente curricular complementar LIBRAS, nos cursos de bacharelado e tecnólogo | % de cursos com oferta do componente curricular de LIBRAS. | 100 | 50 | | | x | |
| Provimento de bibliografia básica, complementar e | % de bibliografia acessível para pessoas com | 0 | 10 | x | | | | |

| | | | | | | | | |
|---|---|--|------|----|---|---|---|--|
| | periódicos em formatos acessíveis | deficiência, adquirida em relação a bibliografia solicitada | | | | | | |
| | Desenvolvimento de ações interdisciplinares entre os diferentes cursos da Instituição. | N.º de PPCs entre campi que proporcionem o contato com diferentes áreas do conhecimento. | 65,5 | 30 | | | x | |
| | Revisão dos PPCs dos cursos de graduação. | % de PPCs revisados e atualizados. | 82 | 50 | | | x | |
| | Estímulo à adoção de tecnologias de ensino inovadoras, com caráter interdisciplinar. | % de cursos com propostas de uso de tecnologias de ensino inovadoras com caráter interdisciplinar | 14,7 | 30 | | x | | |
| | Implementação de programas de complementação em conhecimentos básicos e aperfeiçoamento em conhecimentos de áreas específicas para aprendizagem discente. | % de campus com programas implementados. | 100 | 50 | | | x | |
| | Estímulo ao desenvolvimento de projetos de ensino, articulando atividades de pesquisa, extensão e gestão acadêmica. | N.º de projetos de ensino com propostas que articulem ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. | 2 | 2 | | | x | |
| | Definição de políticas de apoio para os cursos interdisciplinares com diversas ênfases na formação. | Política Criada. | 1 | 1 | | | x | |
| OBJ. 02 - APERFEIÇOAR O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO | Busca pela excelência (qualidade) nos Programas de Pós-Graduação. | N.º de cursos avaliados pela CAPES com conceito 6. | 0 | 2 | x | | | |
| | | N.º de cursos avaliados pela CAPES com conceito 5. | 0 | 2 | x | | | |
| | | N.º de cursos avaliados pela CAPES com conceito 4. | 2 | 1 | | | x | |
| | Ampliação da Pós-Graduação. | N.º de cursos novos de Mestrado ofertados na Universidade. | 1 | 1 | | | x | |
| | | N.º de cursos novos de Doutorado ofertados na Universidade. | 1 | 0 | | | x | |

| | | | | | | | | |
|--|---|---|-----|-----|---|--|---|--|
| | Ampliação da cooperação com instituições nacionais e internacionais para intercâmbios e projetos de cooperação que fomentem a pesquisa e o ensino de pós-graduação. | N.º de convênios celebrados. | 7 | 7 | | | x | |
| | Ampliação das ações articuladas entre o ensino de pós-graduação e as políticas de pesquisa. | N.º de ações realizadas. | 3 | 10 | x | | | |
| | Ampliação das ações coletivas para formação de núcleos de pesquisa. | N.º de ações realizadas. | 3 | 3 | | | x | |
| | Ampliação do apoio à captação de recursos externos para incremento da infraestrutura e oportunidades de financiamento. | N.º de projetos aprovados em editais externos. | 3 | 3 | | | x | |
| | Definição de ações de apoio aos programas de Pós-graduação <i>multicampi</i> | Nº de ações definidas. | 1 | 1 | | | x | |
| | Fornecimento de bibliografia básica, complementar e periódicos em formatos acessíveis. | % de bibliografia acessível para pessoas com deficiência, adquirida em relação à bibliografia solicitada. | 0 | 10 | x | | | |
| OBJ. 03 - APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE PESQUISA | Desenvolvimento de um sistema de gestão de informações sobre linhas de pesquisa, laboratórios existentes e produção intelectual. | Sistema implantado. | 1 | 1 | | | x | |
| | Incentivo à iniciação científica, tecnológica e em inovação. | N.º de grupos apoiados. | 49 | 49 | | | x | |
| | | N.º de bolsas de iniciação científica. | 336 | 336 | | | x | |
| | Criação de um programa institucional de avaliação das atividades de pesquisa que permita a Instituição balizar sua importância na comunidade científica. | Programa criado | | (*) | | | | |

| | | | | | | | | |
|--|---|---|----|-----|---|---|---|--|
| | Captação de apoio financeiro em órgãos de fomento nacionais e internacionais. | N.º de projetos de pesquisa aprovados em editais externos. | 3 | 3 | | | x | |
| | Oportunização de mobilidade de docentes pesquisadores para realização de suas pesquisas. | N.º de docentes pesquisadores/Pós-Doutorandos em mobilidade por agência de fomento. | | (*) | | | | |
| | Criação de políticas de incentivo à formação e consolidação de grupos de pesquisa. | N.º de editais publicados. | 4 | 4 | | | x | |
| | Apoio à divulgação da produção científica e tecnológica em periódicos certificados pela CAPES e à publicação de livros e capítulo de livros. | N.º de editais de apoio à divulgação e publicação. | 1 | 1 | | | x | |
| | Incentivo à participação de pesquisadores em eventos científicos. | N.º de editais. | 1 | 1 | | | x | |
| | Incentivo às atividades de pesquisa relacionadas aos programas de pós-graduação stricto sensu. | N.º de editais. | 4 | 4 | | | x | |
| | Apoio à publicação científica. | N.º de editais. | 1 | 1 | | | x | |
| OBJ. 04 - APERFEIÇOAR A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA | Realização de ações permanentes de formação e qualificação de extensionistas. | Nº de ações realizadas. | 25 | 25 | | | x | |
| | Apoio financeiro às ações de extensão por meio do lançamento de editais para concessão de recursos. | N.º de editais por ano. | 3 | 3 | | | x | |
| | Proposição de atividades artísticas e culturais, colaborando para concretização do Plano Nacional de Cultura. | N.º de atividades promovidas em parceria com a comunidade externa na região. | 85 | 74 | | | x | |
| | | N.º de atividades nos <i>campi</i> . | 31 | 40 | | x | | |
| | Participação em instâncias representativas da sociedade organizada (conselhos, comitês, associações, fóruns municipais, estaduais, nacionais ou internacionais) | N.º de servidores membros das instâncias representativas. | 1 | 8 | x | | | |

| | | | | | | | | |
|--|---|---|------|------|--|---|---|--|
| | responsáveis pela formulação de políticas públicas em áreas estratégicas para o desenvolvimento social. | N.º de instâncias externas que contam com representantes da Universidade. | 27 | 20 | | | x | |
| | Realização de seminário anual dedicado à reflexão de alternativas para superação dos problemas sociais da região. | N.º de participantes do seminário. | 300 | 300 | | | x | |
| | Desenvolvimento de ações de formação continuada para profissionais da Educação Básica, colaborando com a concretização do Plano Nacional de Educação. | N.º de ações realizadas. | 13 | 16 | | | x | |
| | | N.º de profissionais capacitados. | 2800 | 2900 | | x | | |
| | Desenvolvimento equânime de todas as áreas temáticas da extensão. | N.º mínimo de propostas cadastradas por área temática. | 5 | 5 | | | x | |
| | Ampliação do número de ações de extensão ofertadas na Universidade. | N.º de novas ações registradas. | 15 | 30 | | x | | |
| | Qualificação dos processos de acompanhamento da execução das ações de extensão. | N.º de reuniões com coordenadores de ação nos <i>campi</i> . | 2 | 2 | | | x | |
| | Qualificação das ações de extensão executadas na Universidade. | N.º de propostas aprovadas em editais nacionais. | 9 | 9 | | | x | |
| | Ampliação quantitativa das bolsas de extensão. | Nº de novas bolsas. | 4 | 4 | | | x | |
| OBJ. 05 - APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA | Incentivo à inclusão de EAD na comunidade universitária por meio de cursos de capacitação. | N.º de cursos ofertados. | 5 | 5 | | | x | |
| | | N.º de pessoas capacitadas. | 70 | 70 | | | x | |
| | Ampliação do uso da EAD como apoio à aula presencial. | Nº de componentes curriculares que utilizem a EAD. | 411 | 411 | | | x | |

| | | | | | | | |
|--|---|----|-----|---|--|---|---|
| Fomento à produção de objetos de aprendizagem para o uso em EAD. | N.º de editais. | - | - | | | | x |
| Incentivo ao uso de componentes curriculares na modalidade EAD para cursos reconhecidos. | % de cursos com componentes curriculares em sua matriz curricular. | 21 | 21 | | | x | |
| Oferta de cursos de extensão na modalidade EAD. | N.º de ações de extensão na modalidade EAD. | 33 | 33 | | | x | |
| Credenciamento da Unipampa no Ministério da Educação para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD. | Credenciamento. | 0 | 1 | x | | | |
| Oferta de vagas no Ensino Superior através de cursos na modalidade EAD. | N.º de vagas ofertadas. | 0 | 50 | x | | | |
| Criação da infraestrutura necessária para implantar as ações de EAD. | N.º de laboratórios de informática dedicados à modalidade no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. | 3 | 3 | | | x | |
| Oferta de cursos de formação continuada envolvendo a temática da Acessibilidade, do Desenho Universal e da Educação Inclusiva na modalidade EAD. | N.º de cursos desenvolvidos. | 1 | 1 | | | x | |
| | N.º total de participantes nos cursos. | 29 | 100 | x | | | |
| Credenciamento dos <i>campi</i> da Unipampa como polos de EAD. | N.º de polos credenciados. | 3 | 3 | | | x | |
| Ofertar cursos de graduação e pós-graduação em cidades próximas aos <i>campi</i> da Unipampa, em polos já constituídos através de convênios. | N.º de polos criados em cidades que não possuem <i>campus</i> da Unipampa. | | (*) | | | | |

| | | | | | | | | |
|--|--|---------------------------------|---|-----|---|---|---|--|
| OBJ. 06 - IMPLANTAR EDITORIA UNIVERSITÁRIA | Criação da Política de Editoração Universitária. | Regimento da Editora aprovado. | 0 | 1 | x | | | |
| | Criação da infraestrutura necessária para funcionamento da Editora. | Prédio construído. | 0 | 1 | x | | | |
| OBJ. 07 - QUALIFICAR A PARTICIPAÇÃO DA UNIVERSIDADE EM PROJETOS DE INOVAÇÃO | Estabelecimento de convênios e acordos para transferência tecnológica. | N.º de convênios firmados. | | (*) | | | | |
| | Fomento à criação de incubadoras. | N.º de incubadoras criadas. | | (*) | | | | |
| | Incentivo a ações voltadas às atividades que envolvam inovação tecnológica. | Edital publicado. | 1 | 1 | | | x | |
| | Ampliação e consolidação da participação da Universidade em projetos de inovação, empreendedorismo e sustentabilidade. | N.º de projetos. | 3 | 3 | | | x | |
| | Apoio ao núcleo de inovação tecnológica. | Núcleo consolidado. | 1 | 1 | | | x | |
| | Incentivo ao registro de patentes, propriedade intelectual e programas de computador. | N.º de patentes. | 0 | 1 | | x | | |
| | | N.º de propriedade intelectual. | | (*) | | | | |
| | | N.º de programa de computador. | 0 | 1 | | x | | |
| | Incentivo à cultura empreendedora em servidores e discentes. | N.º de ações desenvolvidas. | 2 | 2 | | | x | |
| Fomento à interação entre grupos de pesquisa da Instituição com o setor produtivo. | N.º de instrumentos firmados. | 3 | 3 | | | x | | |

| | | | | | | | | |
|--|---|---|------|------|--|--|---|---|
| OBJ. 8 - PROMOVER E DESENVOLVER ATIVIDADES INTEGRATIVAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA | Criação de redes de laboratórios interdisciplinares e multiusuário. | N.º de laboratórios implantados. | 3 | 3 | | | x | |
| | | N.º de redes criadas. | 3 | 3 | | | x | |
| | Promoção de Evento Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE). | N.º de participantes. | 2500 | 3000 | | | x | |
| | | N.º de trabalhos apresentados. | 1350 | 1500 | | | x | |
| | Inserção de iniciativas/ações de pesquisa e extensão, enquanto parte integrante dos currículos, como eixos articuladores da relação teoria-prática. | % de PPC's de graduação com previsão de ações de pesquisa e extensão na matriz curricular. | 88,5 | 88 | | | | x |
| | Fortalecimento dos programas de iniciação científica, ensino e extensão. | N.º de bolsas. | 469 | 500 | | | x | |
| | Fortalecimento da política de valorização e reconhecimento das boas práticas acadêmicas, visando a partilha para a construção de uma comunidade aprendente. | % de crescimento do número de projetos e programas implementados que levem em conta práticas acadêmicas inovadoras. | 60 | 50 | | | | x |
| Fomento à criação de cursos nas áreas das ciências humanas e artes. | N.º de cursos criados. | 6 | 6 | | | | x | |
| OBJ.9 - APOIAR A INTEGRAÇÃO ENTRE OS CURSOS E DOS CURSOS COM A COMUNIDADE | Inserção dos acadêmicos na realidade de atuação profissional, através de projetos de ensino-aprendizagem. | N.º de editais de projetos de ensino-aprendizagem. | 2 | 1 | | | | x |
| | Ampliação das estratégias de integração com as redes de Educação Básica, estabelecendo parcerias com vistas à qualidade da formação dos discentes. | N.º de instrumentos firmados. | | (*) | | | | |

| | | | | | | | | |
|---|--|---|----|-----|---|--|---|---|
| | Avaliação das necessidades regionais quanto à criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e/ou a distância. | N.º de ações realizadas com essa finalidade. | 0 | 2 | | | | x |
| OBJ.10 - GARANTIR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO TRANSVERSALIZADO NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO | Garantia dos recursos de acessibilidade. | N.º de recursos adquiridos. | | (*) | | | | |
| | Organização de espaço físico, nas Unidades Acadêmicas, para guarda e manuseio dos recursos de acessibilidade. | Espaço físico organizado em cada Unidade Acadêmica. | 10 | 1 | | | x | |
| | Elaboração e acompanhamento dos planos de AEE. | % de planos elaborados e acompanhados, considerando-se o número de alunos com deficiência matriculados. | 3 | 10 | x | | | |
| | Estímulo à mobilidade internacional estudantil, de docentes e de técnicos, por meio da participação em palestras, minicursos e seminários. | N.º de atividades por ano. | 8 | 2 | | | x | |
| OBJ. O 11 - CONSTRUIR A INTERNACIONALIZAÇÃO [...] PARA AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA | Adesão a novos grupos e consórcios de cooperação acadêmico-científica. | N.º de novas adesões. | 4 | 4 | | | x | |
| | Promoção da oportunidade de intercâmbios. | N.º de vagas contempladas em editais para mobilidade internacional. | 12 | 10 | | | x | |
| | Captação, implementação e acompanhamento de acordos, convênios e programas interuniversitários internacionais. | N.º de convênios assinados. | 4 | 1 | | | x | |
| | | N.º de acordos e convênios tramitando. | 27 | 100 | x | | | |

| | | | | | | | | |
|---|---|--|-----|-------|---|---|---|--|
| | Ampla divulgação de oportunidades acadêmicas internacionais junto aos discentes e servidores. | N.º de inscritos. | 100 | 30 | | | x | |
| | Assegurar a possibilidade de um período de ajuste ao acadêmico estrangeiro na Unipampa, em que ele possa usufruir da moradia estudantil e da alimentação subsidiada, enquanto organiza os trâmites de aluguel e se apropria das realidades da cidade. | % de estudantes internacionais contemplados. | 6 | 7 | | x | | |
| OBJ. 12 - IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA LINGÜÍSTICA PARA FAZEREZER A INSERÇÃO INTERNACIONAL | Incentivo à criação de núcleo de idiomas em todos os <i>campi</i> , composto por servidores com formação profissional para a disseminação do aprendizado para oferta de cursos. | N.º de turmas ofertadas por semestre. | 8 | 58 | x | | | |
| | | N.º de alunos matriculados por semestre. | 102 | 1.240 | x | | | |
| | | N.º de concluintes por semestre. | 47 | 630 | x | | | |
| | | N.º de línguas diferentes ofertadas. | 2 | 2 | | | x | |
| | Mapeamento do número de professores que estejam já capacitados a oferecer disciplinas em língua estrangeira e incentivar a oferta de disciplinas em língua estrangeira junto ao corpo docente da Unipampa. | N.º de disciplinas ofertadas. | 12 | 13 | | x | | |
| | Incentivo aos servidores e acadêmicos com habilitação para o ensino da Língua Portuguesa a montarem e ministrarem cursos de português básico para alunos estrangeiros em mobilidade na Unipampa. | N.º de profissionais inscritos à participação. | 0 | 2 | x | | | |
| | | % de inscritos. | 0 | 5 | x | | | |
| | COMPROMISSO SOCIAL | | | | | | | |

| | | | | | | | | |
|--|---|--|-------|-----|---|--|---|--|
| OBJ. 1 - ACOMPANHAR O DISCENTE | Criação de política de monitoramento e avaliação do desempenho acadêmico dos discentes ingressantes por meio das ações afirmativas, demandantes de acessibilidade, e daqueles com vulnerabilidade socioeconômica. | Política de monitoramento e avaliação do desempenho acadêmico definida. | 1 | 1 | | | x | |
| | Normatização interna que expresse os critérios exigidos ao candidato e a forma de avaliação dos referidos critérios para alunos com deficiência. | Normativa sobre os critérios para o ingresso de alunos pela cota de deficiência. | | (*) | | | | |
| | Construção de diretrizes para acompanhamento dos egressos. | Diretrizes criadas. | 1 | 1 | | | x | |
| OBJ. 2 - PROPORCIONAR CONDIÇÕES DE PERMANÊNCIA DOS DISCENTES NA UNIVERSIDADE | Acesso aos discentes a recursos para a participação em eventos externos. | % de discentes contemplados pelo Programa de Apoio à Participação discente em eventos. | 4,5 | 4 | | | x | |
| | Fornecimento de condições econômicas de permanência ao discente. | % de discentes contemplados com bolsa permanência em relação ao total de alunos em vulnerabilidade socioeconômica. | 50,24 | 50 | | | x | |
| | Subsídio para a alimentação aos discentes. | % de discentes em vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo restaurante universitário com subsídio integral. | 58,38 | 50 | | | x | |
| | | % de discentes em vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo restaurante universitário com subsídio parcial. | 74,29 | 70 | | | x | |
| | Subsídio do transporte urbano aos discentes em vulnerabilidade econômica. | % de discentes em vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo auxílio- transporte. | 40,23 | 40 | | | x | |
| | Implantação da moradia estudantil. | Nº de moradias estudantis implantadas. | 0 | 9 | x | | | |

| | | | | | | | | |
|--|--|--|-------|------|---|--|---|--|
| | Implantação de uma política de ocupação das moradias estudantis com ampla discussão com a comunidade estudantil, considerando-se aspectos socioeconômicos. | Política implantada. | 1 | 1 | | | x | |
| | Implantação dos restaurantes e cantinas universitários. | N.º de restaurantes e cantinas implantadas. | 4 | 4 | | | x | |
| | Acompanhamento social e pedagógico do discente. | % de discentes atendidos. | 50,24 | 50 | | | x | |
| | Adequação da matriz curricular para discentes com necessidades educacionais especiais garantindo a qualidade de formação. | N.º de iniciativas para atender os discentes com necessidades educacionais especiais apresentadas nos currículos dos cursos. | | (*) | | | | |
| | Aperfeiçoamento do programa permanente de acompanhamento discente, visando à redução da retenção e evasão da Universidade. | Levantamento das boas práticas realizadas nos <i>campi</i> que possam ser replicadas. | 1 | 1 | | | x | |
| | | N.º de alunos atendidos com nivelamento. | 3000 | 2500 | | | x | |
| Criação do Programa de auxílio financeiro ao discente em viagens técnicas previstas nos componentes curriculares | Programa criado. | 1 | 1 | | x | | | |
| OBJ. 3 - OFERECER CONDIÇÕES CULTURAIS, ESPORTIVAS E DE LAZER | Criação e implementação da Política Cultural, de Esporte e de Lazer. | Documento com a proposta de uma Política Cultural, de Esporte e de Lazer. | 1 | 1 | | | x | |
| | | N.º eventos e atividades culturais, esportivas e de lazer promovidos. | 1 | 1 | | | x | |
| | Oferta de espaços equalizados entre as unidades, na infraestrutura da instituição, que permita a prática de lazer e esporte. | N.º de espaços construídos. | | (*) | | | | |

| | | | | | | | | |
|--|--|--|----|-----|---|---|---|--|
| OBJ.4 - DESENVOLVER AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS NA ÁREA DE | Aperfeiçoamento da atuação de trabalho do NuDE nas Unidades Acadêmicas. | Planejamento de aperfeiçoamento dos NuDEs elaborado. | 1 | 1 | | | x | |
| | | N.º de cursos oferecidos aos profissionais dos NuDEs. | 2 | 1 | | | x | |
| | Formação de Profissionais Tradutores e Intérpretes da LIBRAS, para atender à comunidade acadêmica. | Criação de bacharelado na área. | | (*) | | | | |
| | | N.º de cursos de aperfeiçoamento na área de LIBRAS. | 1 | 2 | | x | | |
| APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL | | | | | | | | |
| OBJ. 1 - ADAPTAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL FRENTE AOS NOVOS DESAFIOS E À ESTRUTURA MULTICAMPI | | Regimento apresentado. | 0 | 1 | x | | | |
| | Revisão do Estatuto e Regimento para adaptar a estrutura organizacional unificando as comissões superiores e englobando a Reitoria e as Unidades Acadêmicas. | Estatuto apresentado. | 0 | 1 | x | | | |
| | Fortalecimento das secretarias acadêmicas. | Revisão da estrutura da secretaria acadêmica. | 1 | 1 | | | x | |
| | Criação da estrutura de Gabinete de Projetos. | N.º de gabinetes criados. | 0 | 10 | x | | | |
| OBJ. 2 - APERFEIÇOAR OS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO | Adequação dos fluxos de comunicação. | % de processos mapeados. | 10 | 30 | x | | | |
| | Definição de processos de Comunicação Social de acordo com o e-MAG e a ABNT NBR 15290. | % de notícias no portal da Unipampa e nas porteiros dos <i>campi</i> que observem o e-MAG. | 90 | 100 | | x | | |
| | | % de vídeos institucionais legendados ou com janela de intérprete de LIBRAS. | 25 | 50 | | x | | |

| | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|-------|--------|---|---|--|--|
| | | % de podcasts institucionais com transcrição em texto. | | (*) | | | | | |
| OBJ. 3 - GARANTIR ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA CONDIÇÕES DE ACESSO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE | Organização do atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. | N.º de intérprete de LIBRAS por Unidade Universitária. | 0,54 | 1 | | x | | | |
| | | N.º de bibliotecas com atendimento prioritário, imediato e diferenciado organizado. | 10 | 10 | | | x | | |
| | | N.º de secretarias acadêmicas com atendimento prioritário, imediato e diferenciado organizado. | | (*) | | | | | |
| | | % de veículos adaptados para o transporte de pessoas com deficiência. | 0,014 | 1 | x | | | | |
| | | Acervo pedagógico e cultural voltado para questões que visem garantir condições de igualdade às pessoas com deficiência. | Recursos disponibilizados. | | (*) | | | | |
| | | | Planejamento de ações para adequação do acervo pedagógico e cultural apresentado. | 0 | 1 | x | | | |
| | | Destinação de recursos específicos para aquisição de materiais ou serviços com vistas ao atendimento das pessoas com deficiência. | % de recursos disponibilizados. | 78,08 | 0,27 % | | x | | |
| OBJ. 4 - DESENVOLVER MECANISMOS QUE APERFEIÇOEM A GESTÃO | Avaliação e revisão periódica da distribuição dos recursos orçamentários levando em consideração as diferentes potencialidades e peculiaridades das Unidades Orçamentárias. | Revisão anual da metodologia de elaboração da distribuição orçamentária. | 1 | 1 | | | x | | |
| | Promoção de ações que visem à qualificação do gasto público. | Diagnóstico dos gastos. | 0 | 1 | x | | | | |
| | | Política criada. | | (*) | | | | | |
| Implantação de acompanhamento e avaliação contínua do PDI. | Publicação da avaliação anual. | 0 | 1 | x | | | | | |

| | | | | | | | | |
|---|---|--|-----|-----|---|---|---|--|
| | | Relatório anual apresentado ao CONSUNI. | 0 | 1 | x | | | |
| | Apoio ao mapeamento de processos. | N.º de macroprocessos finalísticos mapeados. | 4 | 8 | | x | | |
| | | N.º de macroprocessos de apoio mapeados. | 4 | 8 | | x | | |
| | Implantação de Política Institucional de Segurança Pessoal e Patrimonial. | Política Implantada. | | (*) | | | | |
| | Implantação de uma política para promover a renovação da frota de veículos. | Política implantada. | 0 | 1 | x | | | |
| | | N.º de veículos renovados no período. | 12 | 12 | | | x | |
| Padronização do sistema de protocolo para uso externo e interno em todas Unidades Universitárias. | N.º de Unidades Universitárias com sistema implantado em nível externo e interno. | | (*) | | | | | |
| OBJ. 5 - IMPLANTAR A INFRAESTRUTURA DE EDIFICAÇÕES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS | Construção de salas de trabalho para o corpo docente. | N.º de salas. | 0 | 42 | x | | | |
| | Promoção, em novas edificações, do uso de recursos e materiais sustentáveis. | N.º de edificações entregues. | 11 | 12 | | x | | |
| | Construção da infraestrutura própria para a Reitoria. | Projeto de edificação concluído. | 0 | 0 | x | | | |
| | | Início das obras. | 0 | 1 | x | | | |
| | Diagnóstico de acessibilidade, segundo ABNT NBR 9050, dos prédios próprios da Universidade. | Diagnóstico concluído. | 0 | 1 | x | | | |

| | | | | | | | | |
|--|---|--|-------|-------|--|---|---|--|
| | Promoção de políticas de manutenção predial e de equipamentos elétrico/eletrônicos. | Políticas implantadas. | | (*) | | | | |
| | Revisão da política de fiscalização de obras. | Política revisada. | | (*) | | | | |
| | Construção de salas de atendimento ao corpo discente. | N.º de salas criadas. | 10 | 10 | | | x | |
| OBJ. 6 - OFERTAR SERVIÇOS E SOLUÇÕES DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA | Implantação de sistemas de informação nas unidades | Calendário de implantação apresentado. | 10 | 10 | | | x | |
| | | N.º de sistemas entregues. | 10 | 10 | | | x | |
| | Adequação de serviços de TIC com foco na Educação a Distância. | N.º de serviços disponibilizados. | 4 | 4 | | | x | |
| | Promoção do uso das reuniões virtuais no âmbito da Unipampa. | N.º de salas de videoconferência implantadas. | 25 | 25 | | | x | |
| | | N.º de reuniões virtuais realizadas. | 114 | 60 | | | x | |
| | Adequação do portal, portais e sistemas de informação ao e-MAG. | Portal, portais e sistemas de informação adequados ao e-MAG. | 50 % | 50 % | | | x | |
| | Inclusão de acessibilidade como requisito para o desenvolvimento de novos sistemas. | % de sistemas desenvolvidos considerando a acessibilidade. | 100 % | 100 % | | | x | |
| | Inclusão de acessibilidade como requisito para a contratação de novos sistemas. | % de sistemas contratados com acessibilidade. | 100 % | 50 % | | | x | |
| | Ampliação da banda larga na Unidades Universitárias | Nº de Unidades Universitárias com banda larga ampliada | 10 | 10 | | | x | |
| Criação de sistema de informação para avaliação institucional. | Sistema criado. | 1 | 1 | | | x | | |

| | | | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|--|---|--|
| OBJ. 7 - PROMOVER A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL | Implantação do Plano de Logística Sustentável. | Plano implantado. | 0 | 1 | x | | | |
| | Promoção do descarte adequado dos Resíduos de Laboratórios. | N.º de ações realizadas. | 1 | 1 | | | x | |
| | Promoção de ações que visem o uso racional de recursos naturais, promovendo a sustentabilidade ambiental. | N.º de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais que promovam a sustentabilidade ambiental. | 0 | 1 | x | | | |
| | Criação de um Comitê de Sustentabilidade ou Educação Ambiental. | Comitê criado. | 1 | 1 | | | x | |
| DIMENSÃO HUMANA | | | | | | | | |
| OBJ. 1 - ACOMPANHAR E APOIAR O DESENVOLVIMENTO DOS SERVIDORES | Avaliação do desempenho qualitativo dos servidores. | Norma de Programa de Avaliação de Desempenho elaborada. | 1 | 1 | | | x | |
| | | Metodologia implantada através de instrumentos e sistema informatizado. | 1 | 1 | | | x | |
| | | Relatório de Avaliação de Desempenho com dados qualitativos publicados. | 0 | 1 | x | | | |
| | Construção da Política de acompanhamento do servidor em estágio probatório. | Política de acompanhamento do estágio probatório implantada. | 0 | 1 | x | | | |
| OBJ. 2 - DIMENSIONAR AS NECESSIDADES INSTITUCIONAIS DE PESSOAL | Revisão do estudo sobre divisão das vagas de técnico- administrativos. | Revisão realizada. | 1 | 1 | | | x | |
| | Dimensionamento das necessidades institucionais de técnico- administrativos. | Diagnóstico das necessidades quantitativas e qualitativas de pessoal. | 0 | 1 | x | | | |
| | | Estudo de dimensionamento da força de trabalho qualitativo nas Unidades Administrativas e | 0 | 1 | x | | | |

| | | | | | | | | |
|--|---|--|-----|-----|---|---|---|---|
| | | Acadêmicas realizado. | | | | | | |
| | Revisão constante da matriz de distribuição do corpo docente entre as Unidades Acadêmicas. | Matriz revisada. | 2 | 2 | | | x | |
| | Definição de uma política de Encargos Didáticos e Acadêmicos do corpo docente. | Política de encargos didáticos e acadêmicos elaborada. | 1 | 1 | | | x | |
| OBJ. 3 - PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E O APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIDORES | Formação pedagógica do corpo docente | N.º de eventos realizados . | 14 | 1 | | | x | |
| | | % de servidores docentes capacitados. | 48 | 50 | | x | | |
| | Formação de servidores para atender as diferentes demandas da Inclusão e da Acessibilidade. | N.º de vagas oferecidas. | 350 | 50 | | | x | |
| | | N.º de capacitações oferecidas. | 6 | 6 | | | x | |
| | Promoção de cursos de formação de gestores. | N.º de capacitações oferecidas. | 1 | 2 | | x | | |
| | Promoção de ações de desenvolvimento e aperfeiçoamento dos servidores utilizando a EAD. | % de ações proporcionadas utilizando a modalidade a distância. | 3 | 40 | x | | | |
| | Aperfeiçoamento das políticas de formação continuada que tenham como foco o aperfeiçoamento docente. | Plano para formação continuada docente. | 1 | 1 | | | x | |
| | Oferta de cursos de formação inicial docente por meio do Programa Nacional de Formação de Professores (PARFOR). | N.º de cursos de licenciatura ofertado pelo PARFOR ao ano. | - | - | | | | x |
| | Oferta de cursos de formação inicial docente, com viés interdisciplinar ou integrada. | N.º de cursos com viés interdisciplinar ou integrada. | - | - | | | | x |
| | Capacitação de servidores para o Atendimento Educacional Especializado. | N.º de servidores capacitados. | 165 | 125 | | | x | |

| | | | | | | | | |
|--|---|--|---|-----|---|--|---|--|
| | Revisão do programa de capacitação dos servidores. | Programa de capacitação revisado. | 1 | 1 | | | x | |
| | Criação de um plano de qualificação formal do quadro de servidores. | Plano criado. | 0 | 1 | x | | | |
| | | N.º de servidores beneficiados. | | (*) | | | | |
| | Reserva de 10% das vagas para qualificação de servidores técnico-administrativos em programas de pós-graduação ofertados pela Unipampa. | N.º de servidores qualificados. | | (*) | | | | |
| OBJ.4 - APRIMORAR A GESTÃO DE PESSOAS BUSCANDO A QUALIDADE DE VIDA DO SERVIDOR | Levantamento dos motivos da rotatividade do quadro de servidores e implementação de políticas para reduzi-la. | Pesquisa realizada sobre os motivos da rotatividade. | 0 | 1 | x | | | |
| | | % redução da intenção de rotatividade. | | (*) | | | | |
| | Implantação do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho. | N.º de ações realizadas. | | (*) | | | | |
| | Realização de Exames periódicos de saúde. | % de servidores atendidos em relação ao n.º de servidores que tem direito a sua realização no ano. | | (*) | | | | |

Legenda: (NA)Não Alcançado;(PA)Parcialmente Alcançado;(A)Alcançado e (CA)Cancelado; (*) Sem meta no exercício
Fonte: PROPLAN

5.1.2 Análise Crítica

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018 foi aprovado na 50ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário, ocorrida dia 27 de fevereiro de 2014 no *campus* São Gabriel, após ampla discussão com a comunidade universitária.

O PDI 2014-2018 é o documento que contém, dentre outras, os valores, princípios, projeto pedagógico institucional e bases estratégicas elencadas pela comunidade acadêmica para o período e serve de base institucional para outros documentos como o Planejamento Estratégico dos *Campi* e da Reitoria, Avaliação Institucional, Plano de Desenvolvimento de Pessoal e o Plano Diretor da Tecnologia da Informação e Comunicação.

O anexo I do PDI é o Planejamento Estratégico para o período, em que se encontram os eixos estratégicos, objetivos, iniciativas e indicadores. No ano de 2014, cada Unidade Administrativa fixou suas metas de acordo com as iniciativas que eram de sua responsabilidade. Essa definição provém de uma reunião realizada pela Gestão com esse fim. Para os próximos anos, tem-se como objetivo discutir as metas de forma ampla envolvendo novamente a comunidade Universitária definindo-as para o período 2015-2018. A participação da comunidade no processo é um dos princípios previsto no PDI.

A partir dos quadros preenchidos no item anterior, pode-se verificar que as metas de diversas iniciativas propostas foram alcançadas demonstrando o esforço institucional na consecução dos objetivos propostos. Porém, algumas áreas tiveram dificuldade no alcance das metas previstas como as áreas de ensino a distância, política linguística, infraestrutura e gestão de pessoas. Durante o ano de 2015, serão envidados esforços para que estas áreas consigam alcançar os números planejados.

5.1.3 Planejamento Tático das Áreas Finalísticas

➤ **Pró- Reitoria de Graduação – PROGRAD**

Atualmente, são ofertados na Instituição 61 cursos de graduação na Universidade, nas modalidades bacharelados, licenciaturas e tecnólogos, com três mil cento e vinte (3.120) vagas anuais, preenchidas através do processo seletivo SiSu (Sistema de Seleção Unificada). Sendo 50% das vagas destinadas para candidatos incluídos nas políticas de ações afirmativas, de acordo com a Lei nº 12.711/2012; 03% destinadas a candidatos com deficiência e 47% para ampla concorrência.

A oferta desses cursos também contempla o período noturno em vinte e cinco cursos de graduação (25), distribuídos em todos os *Campi*, contribuindo, assim, para a ampliação do acesso de estudantes trabalhadores ao ensino superior.

Destaca-se também a oferta de dezessete (17) cursos de licenciatura em oito (08) dos dez (10) *Campi* (exceção, *campi* Alegrete e Santana do Livramento), o que demonstra a contribuição da Instituição na formação de professores para a Educação Básica.

Tabela 2-Cursos de Graduação Unipampa 2013 e 2014

| Curso | Campus | Duração do curso | Turno do curso | Nº alunos matriculados em 2014* | Nº ingressantes em 2013 | | Nº ingressantes em 2014 | | Nº concluintes em 2013 | | Nº concluintes em 2014** | |
|---|----------|------------------|----------------|---------------------------------|-------------------------|---------|-------------------------|---------|------------------------|---------|--------------------------|---------|
| | | | | | 1º Sem. | 2º Sem. | 1º Sem. | 2º Sem. | 1º Sem. | 2º Sem. | 1º Sem. | 2º Sem. |
| Ciência da Computação | Alegrete | 4 | Noturno | 143 | 56 | 1 | 55 | 4 | 7 | 4 | 3 | |
| Engenharia Agrícola | Alegrete | 5 | Integral | 158 | 53 | 2 | 62 | 6 | 0 | 0 | 0 | |
| Engenharia Civil | Alegrete | 5 | Integral | 296 | 59 | 7 | 52 | 1 | 14 | 11 | 6 | |
| Engenharia de Software | Alegrete | 4 | Noturno | 134 | 52 | 1 | 56 | 2 | 0 | 8 | 0 | |
| Engenharia de Telecomunicações | Alegrete | 5 | Integral | 90 | 50 | 1 | 50 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| Engenharia Elétrica | Alegrete | 5 | Integral | 210 | 55 | 0 | 56 | 5 | 7 | 4 | 7 | |
| Engenharia Mecânica | Alegrete | 4 | Integral | 228 | 54 | 4 | 55 | 3 | 0 | 4 | 3 | |
| Engenharia de Alimentos | Bagé | 5 | Integral | 101 | 56 | 0 | 51 | 0 | 9 | 0 | 5 | |
| Engenharia de Computação | Bagé | 5 | Noturno | 177 | 54 | 2 | 53 | 4 | 7 | 0 | 2 | |
| Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente | Bagé | 5 | Integral | 153 | 55 | 1 | 54 | 4 | 1 | 4 | 1 | |
| Engenharia de Produção | Bagé | 5 | Noturno | 252 | 66 | 10 | 63 | 0 | 4 | 8 | 4 | |
| Engenharia Química | Bagé | 5 | Integral | 246 | 66 | 9 | 58 | 6 | 8 | 2 | 4 | |
| Licenciatura em Física | Bagé | 4 | Integral | 90 | 70 | 1 | 42 | 0 | 3 | 2 | 0 | |
| Licenciatura em Letras - Habilitação Português e Literaturas de Língua Portuguesa | Bagé | 4 | Noturno | 70 | 22 | 2 | 54 | 0 | 25 | 0 | 12 | |
| Licenciatura em Letras - Habilitação Português/Espanhol e Respectivas Literaturas | Bagé | 4 | Noturno | 35 | 11 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | |
| Licenciatura em Letras - Habilitação Português/Inglês e Respectivas Literaturas | Bagé | 4 | Noturno | 39 | 11 | 0 | 0 | 0 | 1 | 4 | 1 | |
| Licenciatura em Letras - | Bagé | 4 | Integral | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------------|-----|--------------------------------|-----|----|---|----|----|----|----|----|--|
| Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas | | | | 74 | 62 | 1 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | |
| Licenciatura em Letras - Português e Literaturas da Língua Portuguesa | Bagé | 4 | Noturno | 78 | 51 | 1 | 60 | 3 | 0 | 0 | 0 | |
| Licenciatura em Matemática | Bagé | 4 | Noturno | 135 | 53 | 1 | 53 | 7 | 2 | 1 | 3 | |
| Licenciatura em Música | Bagé | 4 | Integral | 51 | 32 | 1 | 23 | 2 | 0 | 0 | 0 | |
| Licenciatura em Química | Bagé | 4 | Integral | 103 | 55 | 1 | 45 | 1 | 5 | 0 | 1 | |
| Bacharelado em Geofísica | Caçapava do Sul | 4 | Integral | 109 | 43 | 2 | 41 | 6 | 0 | 9 | 0 | |
| Bacharelado em Geologia | Caçapava do Sul | 4 | Integral | 172 | 54 | 5 | 54 | 6 | 0 | 0 | 0 | |
| Curso Superior de Tecnologia em Mineração | Caçapava do Sul | 3,5 | Noturno | 93 | 45 | 3 | 45 | 0 | 0 | 0 | 7 | |
| Engenharia Sanitária e Ambiental | Caçapava do Sul | 5 | Integral | 109 | 52 | 0 | 50 | 6 | 0 | 0 | 0 | |
| Licenciatura em Ciências Exatas | Caçapava do Sul | 4 | Noturno | 99 | 52 | 4 | 51 | 2 | 2 | 11 | 1 | |
| Bacharelado em Enologia | Dom Pedrito | 4,5 | Integral | 114 | 50 | 0 | 49 | 2 | 0 | 0 | 0 | |
| Bacharelado em Zootecnia | Dom Pedrito | 5 | Integral | 181 | 55 | 2 | 53 | 1 | 17 | 0 | 5 | |
| Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio | Dom Pedrito | 3,5 | Noturno | 132 | 58 | 1 | 53 | 6 | 24 | 0 | 21 | |
| Licenciatura em Ciências da Natureza | Dom Pedrito | 4,5 | Noturno | 100 | 51 | 2 | 51 | 2 | 0 | 0 | 0 | |
| Educação do Campo | Dom Pedrito | 4 | Tempo Comunidade/ Universidade | 27 | - | - | 31 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Bacharelado em Agronomia | Itaqui | 5 | Integral | 272 | 66 | 9 | 66 | 4 | 2 | 16 | 6 | |
| Bacharelado em Nutrição | Itaqui | 4 | Integral | 176 | 62 | 6 | 56 | 10 | 10 | 0 | 0 | |
| Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia | Itaqui | 3 | Integral | 98 | 76 | 0 | 75 | 1 | 0 | 0 | 3 | |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------------------|-----|----------|-----|----|----|----|----|----|----|----|--|
| Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia | Itaqui | 4 | Noturno | 123 | 76 | 3 | 76 | 2 | 0 | 0 | 2 | |
| Ciência e Tecnologia de Alimentos | Itaqui | 3,5 | Integral | 104 | 51 | 1 | 49 | 3 | 5 | 16 | 3 | |
| Engenharia em Agrimensura | Itaqui | 5 | Integral | 68 | 51 | 1 | 44 | 2 | 0 | 0 | 0 | |
| Licenciatura em Matemática | Itaqui | 4,5 | Noturno | 70 | 56 | 2 | 51 | 3 | 0 | 0 | 0 | |
| Bacharelado em Produção e Política Cultural | Jaguarão | 4 | Integral | 74 | 43 | 0 | 36 | 1 | 0 | 0 | 0 | |
| Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo | Jaguarão | 2,5 | Noturno | 102 | 52 | 3 | 56 | 2 | 19 | 0 | 14 | |
| Licenciatura em Letras Português/Espanhol e Respectivas Literaturas | Jaguarão | 4,5 | Integral | 90 | 29 | 0 | 28 | 3 | 4 | 0 | 2 | |
| Licenciatura em Letras Português/Espanhol e Respectivas Literaturas | Jaguarão | 4,5 | Noturno | 127 | 55 | 2 | 51 | 0 | 3 | 2 | 2 | |
| Licenciatura em História | Jaguarão | 4 | Noturno | 92 | 29 | 0 | 54 | 3 | 0 | 7 | 0 | |
| Licenciatura em Pedagogia | Jaguarão | 4 | Integral | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | |
| Licenciatura em Pedagogia | Jaguarão | 4 | Noturno | 158 | 54 | 4 | 53 | 2 | 1 | 18 | 7 | |
| Bacharelado em Administração | Santana do Livramento | 4,5 | Matutino | 183 | 58 | 8 | 58 | 6 | 4 | 16 | 8 | |
| Bacharelado em Administração | Santana do Livramento | 4,5 | Noturno | 255 | 22 | 61 | 18 | 47 | 27 | 0 | 27 | |
| Bacharelado em Ciências Econômicas | Santana do Livramento | 4 | Noturno | 158 | 57 | 8 | 57 | 12 | 0 | 6 | 0 | |
| Bacharelado em Relações Internacionais | Santana do Livramento | 4 | Integral | 172 | 54 | 6 | 55 | 5 | 13 | 0 | 22 | |
| Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública | Santana do Livramento | 3 | Noturno | 132 | 54 | 4 | 55 | 0 | 21 | 4 | 5 | |
| Bacharelado em Ciências Sociais - Ciência Política | São Borja | 4 | Noturno | 140 | 59 | 2 | 54 | 4 | 0 | 10 | 1 | |
| Bacharelado em Comunicação Social - Jornalismo | São Borja | 4 | Integral | 117 | 54 | 0 | 53 | 2 | 26 | 1 | 8 | |
| Bacharelado em Comunicação Social - Publicidade e | São Borja | 4 | Integral | 143 | 54 | 0 | 52 | 2 | 25 | 0 | 5 | |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|-------------|-----|------------|-----|----|----|----|----|----|----|----|--|
| Propaganda | | | | | | | | | | | | |
| Bacharelado em Comunicação Social - Relações Públicas ênfase em Produção Cultural | São Borja | 4 | Integral | 140 | 58 | 0 | 63 | 5 | 0 | 0 | 19 | |
| Bacharelado em Serviço Social | São Borja | 4 | Integral | 166 | 55 | 3 | 54 | 2 | 6 | 34 | 2 | |
| Licenciatura em Ciências Humanas | São Borja | 4 | Noturno | 141 | 16 | 61 | 62 | 5 | 0 | 0 | 0 | |
| Bacharelado em Biotecnologia | São Gabriel | 4 | Integral | 119 | 50 | 2 | 40 | 2 | 4 | 8 | 5 | |
| Bacharelado em Ciências Biológicas | São Gabriel | 4 | Integral | 97 | 34 | 1 | 35 | 1 | 10 | 10 | 2 | |
| Bacharelado em Gestão Ambiental | São Gabriel | 4,5 | Noturno | 142 | 56 | 3 | 52 | 4 | 28 | 0 | 10 | |
| Engenharia Florestal | São Gabriel | 5 | Integral | 142 | 51 | 2 | 50 | 4 | 22 | 0 | 3 | |
| Licenciatura em Ciências Biológicas | São Gabriel | 4 | Integral | 84 | 33 | 1 | 30 | 5 | 5 | 0 | 3 | |
| Bacharelado em Enfermagem | Uruguaiana | 5 | Integral | 231 | 29 | 30 | 28 | 27 | 1 | 10 | 12 | |
| Bacharelado em Farmácia | Uruguaiana | 5 | Integral | 209 | 56 | 2 | 52 | 1 | 7 | 21 | 8 | |
| Bacharelado em Fisioterapia | Uruguaiana | 5 | Integral | 275 | 34 | 30 | 31 | 30 | 0 | 31 | 18 | |
| Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura | Uruguaiana | 3 | Vespertino | 95 | 52 | 0 | 50 | 0 | 3 | 20 | 1 | |
| Licenciatura em Ciências da Natureza | Uruguaiana | 4,5 | Noturno | 130 | 53 | 3 | 55 | 1 | 0 | 0 | 11 | |
| Licenciatura em Educação Física | Uruguaiana | 4 | Noturno | 159 | 56 | 5 | 64 | 6 | 1 | 25 | 3 | |
| Medicina Veterinária | Uruguaiana | 5 | Integral | 386 | 55 | 41 | 43 | 46 | 0 | 20 | 5 | |

* Na coluna "Número de Alunos Matriculados em 2014" refere-se ao número de alunos matriculados em 31/12/2014 na Instituição.

** Na coluna "Concluintes em 2014", o 2º semestre está em andamento até a data de 09/02/2015, conforme Calendário Acadêmico 2014. As colações de grau estão previstas 20/02 a 21/03/2015, conforme Portaria nº 777/2014.

Fonte: PROGRAD

Como já referido, o principal processo seletivo de ingresso na Unipampa se dá pelo SiSU/ENEM, tendo 2.926 ingressantes em 2014/1 e 146 em 2014/2.

Tabela 3–Vagas ofertadas Processo de Ingresso SiSU

| CURSO | MODALIDADE | TURNO | CAMPUS | VAGAS |
|--|------------------------------|----------|-----------------------|-------|
| Ciência da Computação | Bacharelado | Noturno | Alegrete | 50 |
| Engenharia Agrícola | Bacharelado | Integral | Alegrete | 25 |
| Engenharia Civil | Bacharelado | Integral | Alegrete | 50 |
| Engenharia de Software | Bacharelado | Noturno | Alegrete | 50 |
| Engenharia de Telecomunicações | Bacharelado | Integral | Alegrete | 50 |
| Engenharia Elétrica | Bacharelado | Integral | Alegrete | 50 |
| Engenharia Mecânica | Bacharelado | Integral | Alegrete | 50 |
| Engenharia de Alimentos | Bacharelado | Integral | Bagé | 50 |
| Engenharia de Computação | Bacharelado | Noturno | Bagé | 50 |
| Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente | Bacharelado | Integral | Bagé | 50 |
| Engenharia de Produção | Bacharelado | Noturno | Bagé | 50 |
| Engenharia Química | Bacharelado | Integral | Bagé | 50 |
| Física | Licenciatura | Integral | Bagé | 50 |
| Português e Literaturas da Língua Portuguesa | Licenciatura | Noturno | Bagé | 50 |
| Letras, Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas | Licenciatura | Integral | Bagé | 50 |
| Matemática | Licenciatura | Noturno | Bagé | 50 |
| Música | Licenciatura | Integral | Bagé | 25 |
| Química | Licenciatura | Integral | Bagé | 50 |
| Bacharelado em Geofísica | Bacharelado | Integral | Caçapava do Sul | 40 |
| Geologia | Bacharelado | Integral | Caçapava do Sul | 50 |
| Mineração | Tecnólogo | Noturno | Caçapava do Sul | 40 |
| Engenharia Ambiental e Sanitária | Bacharelado | Integral | Caçapava do Sul | 50 |
| Ciências Exatas | Licenciatura | Noturno | Caçapava do Sul | 50 |
| Enologia | Bacharelado | Integral | Dom Pedrito | 50 |
| Zootecnia | Bacharelado | Integral | Dom Pedrito | 50 |
| Agronegócio | Tecnólogo | Noturno | Dom Pedrito | 50 |
| Ciências da Natureza | Licenciatura | Noturno | Dom Pedrito | 50 |
| Agronomia | Bacharelado | Integral | Itaqui | 50 |
| Nutrição | Bacharelado | Integral | Itaqui | 50 |
| Ciência e Tecnologia | Bacharelado Interdisciplinar | Integral | Itaqui | 75 |
| Ciência e Tecnologia | Bacharelado Interdisciplinar | Noturno | Itaqui | 75 |
| Ciência e Tecnologia dos Alimentos | Tecnólogo | Integral | Itaqui | 50 |
| Engenharia em Agrimensura | Bacharelado | Integral | Itaqui | 50 |
| Matemática | Licenciatura | Noturno | Itaqui | 50 |
| Produção e Política Cultural | Bacharelado | Integral | Jaguarão | 50 |
| Gestão de Turismo | Tecnólogo | Noturno | Jaguarão | 50 |
| Letras Português/Espanhol e Respectivas Literaturas | Licenciatura | Integral | Jaguarão | 50 |
| Letras Português/Espanhol e Respectivas Literaturas | Licenciatura | Noturno | Jaguarão | 50 |
| História | Licenciatura | Noturno | Jaguarão | 50 |
| Pedagogia | Licenciatura | Noturno | Jaguarão | 50 |
| Administração | Bacharelado | Matutino | Santana do Livramento | 50 |
| Administração | Bacharelado | Noturno | Santana do Livramento | 50 |

| | | | | |
|---|--------------|------------|-----------------------|-------------|
| Ciências Econômicas | Bacharelado | Noturno | Santana do Livramento | 50 |
| Relações Internacionais | Bacharelado | Integral | Santana do Livramento | 50 |
| Gestão Pública | Tecnólogo | Noturno | Santana do Livramento | 50 |
| Ciências Sociais - Ciência Política | Bacharelado | Noturno | São Borja | 50 |
| Jornalismo | Bacharelado | Integral | São Borja | 50 |
| Comunicação Social - Publicidade e Propaganda | Bacharelado | Integral | São Borja | 50 |
| Relações Públicas | Bacharelado | Noturno | São Borja | 50 |
| Serviço Social | Bacharelado | Integral | São Borja | 50 |
| Ciências Humanas | Licenciatura | Noturno | São Borja | 50 |
| Biotecnologia | Bacharelado | Integral | São Gabriel | 50 |
| Ciências Biológicas | Bacharelado | Integral | São Gabriel | 30 |
| Ciências Biológicas | Licenciatura | Integral | São Gabriel | 30 |
| Gestão Ambiental | Bacharelado | Noturno | São Gabriel | 50 |
| Engenharia Florestal | Bacharelado | Integral | São Gabriel | 50 |
| Enfermagem | Bacharelado | Integral | Uruguaiiana | 50 |
| Farmácia | Bacharelado | Integral | Uruguaiiana | 50 |
| Fisioterapia | Bacharelado | Integral | Uruguaiiana | 50 |
| Aquicultura | Tecnólogo | Vespertino | Uruguaiiana | 50 |
| Ciências da Natureza | Licenciatura | Noturno | Uruguaiiana | 50 |
| Educação Física | Licenciatura | Noturno | Uruguaiiana | 50 |
| Medicina Veterinária | Bacharelado | Integral | Uruguaiiana | 80 |
| Total: | | | | 3120 |

Fonte: PROGRAD

Na Tabela 4, visualiza-se outras formas de ingresso na Universidade em 2014/1 e 2014/2.

Tabela 4—Outras formas de ingresso na Unipampa

| PERÍODO | Nº MATRICULADOS | FORMA INGRESSO |
|--------------------|-----------------|--|
| 1º semestre letivo | 26 | Convênio – Instituto Federal Farroupilha – Campus Alegrete – Curso Engenharia Agrícola |
| | 02 | Ingresso via Liminar |
| | 88 | Portador de Diploma |
| | 02 | Processo Seletivo - Uruguaios Fronteiriços |
| | 10 | Regime Especial de Graduação |
| | 36 | Reingresso |
| | 83 | Reopção - Mobilidade Interna (para curso/habilitação área relacionada) |
| | 03 | Reopção - Transferência interna (de um curso não relacionado ao atual) |
| | 11 | Transferência Interna por Reopção de Curso |
| | 07 | Transferência EX-OFFICIO (amparada em lei) |
| | 03 | Transferência Interna |
| | 44 | Transferência Voluntária ou Externa (oriundo de outra instituição) |
| | | |

| | | |
|--------------------|----|--|
| 2º semestre letivo | 02 | Convênio – Instituto Federal Farroupilha – Campus Alegrete – Curso Engenharia Agrícola |
| | 01 | Ingresso via Liminar |
| | 06 | Mobilidade Acadêmica Internacional |
| | 01 | Mobilidade Interinstitucional |
| | 55 | Portador de Diploma |
| | 15 | Regime Especial de Graduação |
| | 34 | Reingresso |
| | 60 | Reopção - Mobilidade Interna (para curso/habilitação área relacionada) |
| | 05 | Segundo Ciclo de Formação - BICT |
| | 03 | Transferência Interna por Reopção de Curso |
| | 01 | Transferência |
| | 03 | Transferência EX-OFFICIO (amparada em lei) |
| | 01 | Transferência Interna |
| | 24 | Transferência Voluntária ou Externa (oriundo de outra instituição) |
| | | Total 2014/2: 211 |
| | | Total 2014: 526 |

Fonte: SIE

O ano de 2014 foi marcado pela temática evasão, incluindo-se aqui a retenção escolar, foram temas de reuniões, encontros, seminários, realizados com os diferentes segmentos envolvidos com o ensino de graduação. Inseriu-se nessa discussão o Núcleo de Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC) da Unipampa, que tem auxiliado na coleta dos dados e assessorado na discussão e socialização dos mesmos com as equipes gestoras dos *campi*. Um conjunto de dados importantes foi delineado, incluindo o movimento realizado pelos discentes na microevasão realizada na Instituição, o que possibilitou o desenho das trajetórias realizadas pelos discentes, destacando os cursos com maior evasão e maior reingresso de estudantes.

Além disso, está sendo feito um levantamento do perfil dos alunos desistentes a fim de encontrar similaridades existentes entre eles. Isso possibilitará a adoção de medidas preventivas por parte da gestão da Universidade e de grupos de trabalho responsáveis pelo estudo e análise da evasão.

A retenção na Unipampa pode estar relacionada diretamente aos componentes curriculares. O problema dessa modalidade de retenção, principalmente aquelas relacionadas às ciências exatas, é, possivelmente, um dos fatores que desmotivam o aluno e contribuem para a evasão. A retenção em um ou mais componentes curriculares não permite que o estudante evolua no curso, consumindo, além do necessário, os recursos institucionais, sobrecarregando a demanda por docentes nos componentes curriculares básicos iniciais do curso e inviabilizando, muitas vezes, o ingresso de novos acadêmicos pelos editais complementares.

A diminuição do índice de retenção, no entendimento da AUDIN¹, necessita, primeiramente, de acompanhamento individual do desempenho dos estudantes – de forma a possibilitar o conhecimento das reais causas que levam ao fraco desempenho acadêmico, a fim de possibilitar ações que ajudem o acadêmico a melhorá-lo; por conseguinte, acompanhamento dos docentes que ministram as disciplinas é também importante, pois é vital para diagnosticar se o processo pedagógico está sendo eficaz em construir o conhecimento ou se é necessário buscar alternativas para que o aprendizado discente efetivamente ocorra.

A Unipampa percebe como uma oportunidade, a implementação do Programa de Desenvolvimento Pedagógico (PDP). O programa está dividido em duas modalidades e possui os seguintes objetivos:

¹ Conforme relatório da equipe da Auditoria Interna (AUDIN), que realizou trabalho de auditoria acadêmica no ensino de graduação no ano de 2014, com foco da evasão e retenção em três cursos de graduação.

I – Ao nível da Gestão Acadêmica da Unipampa (Coordenações Acadêmicas e Núcleos de Desenvolvimento Educacional):

- a) Fomentar a formulação e o desenvolvimento de projetos na área de apoio pedagógico e na formação docente com vistas à excelência acadêmica;
- b) Fomentar a qualidade do processo pedagógico no *campus*;
- c) Contribuir com a qualificação do desempenho didático-pedagógico inerente às práticas docentes na Educação Superior;
- d) Sistematizar dados advindos de projetos de desenvolvimento pedagógico com foco no apoio pedagógico e na formação docente no âmbito da educação superior da Unipampa, a fim de criar ações e programas de assessoramento pedagógico às dificuldades de aprendizagem e à permanência dos acadêmicos nos cursos.

II – Ao nível das Coordenações dos Cursos de Graduação da Universidade:

- a) Fomentar a qualidade do ensino ofertado nos cursos de graduação;
- b) Estimular a criação de projetos no âmbito do apoio pedagógico que tenham como foco a minimização e/ou superação de problemas relacionados a esta área, especialmente, para casos de retenção e evasão e demais dificuldades encontradas em áreas específicas do conhecimento, cursos e/ou componentes curriculares;
- c) Promover a criação de projetos no âmbito da formação docente numa forma de garantir o aperfeiçoamento pedagógico promovendo ações de melhoria no processo ensino-aprendizagem;
- d) Desenvolver levantamento de problemáticas e ações de superação de dificuldades de e na aprendizagem em componentes curriculares que constituem a base de formação profissional, considerando as especificidades dos cursos;
- e) Estimular o desenvolvimento de práticas didático-pedagógicas interdisciplinares, contextualizadas, dialógicas, com foco na humanização, relevância social e excelência científica.

Em diversos projetos a Unipampa relaciona-se com as escolas de Educação Básica das regiões de abrangência dos seus *campi*. Atualmente, são desenvolvidos os seguintes projetos:

a) Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência – PIBID: fomentado pela CAPES, o PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a Educação Básica. Os projetos promovem a inserção dos estudantes da Unipampa no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor/supervisor da escola. Em 2014, o projeto envolveu quatorze (14) cursos de licenciatura da Instituição, esteve presente em quarenta e duas (42) escolas e concedeu bolsas a quatrocentos e vinte e cinco (425) acadêmicos, oitenta e cinco (85) supervisores e vinte e cinco (25) coordenadores de área, além de um (01) coordenador institucional e três (03) coordenadores de gestão;

b) Programa de Educação Tutorial – PET: O PET é um programa que se compromete com o aprimoramento dos cursos de graduação e trabalha com quatro vertentes principais que são: Ensino, Cultura, Pesquisa e Extensão. Cada grupo PET conta com um conjunto de alunos bolsistas, um professor-tutor, vários professores colaboradores e, muitas vezes, conta ainda com alunos voluntários que ajudam nas atividades do grupo. Embora o projeto represente estar exclusivamente voltado à graduação, muitos grupos planejam e desenvolvem atividades de extensão e cultura com a comunidade. Em 2014, a Unipampa contou com treze (13) grupos, em cada grupo desses, contou com doze (12) bolsistas e até seis (6) voluntários, sendo que, ao todo, participaram do Programa cento e oitenta e quatro (184) estudantes;

c) Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE: é um projeto financiado pela CAPES e desenvolvido em cinco *Campi* da Unipampa: São Gabriel, Caçapava do Sul, Uruguaiana, Dom Pedrito e Bagé. Os laboratórios constituem espaços de uso comum das licenciaturas nas dependências de Instituição, destinados a promover a interação entre diferentes cursos de formação de professores, de modo a incentivar o desenvolvimento de metodologias

voltadas para a inovação das práticas pedagógicas; a elaboração de materiais didáticos de caráter interdisciplinar; o uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs) e a articulação entre os programas da Capes relacionados à Educação Básica. Muitos dos estudantes que utilizam dos laboratórios fazem parte de projetos como PIBID e/ou produzem materiais para aplicação em suas práticas/estágios, o que é aplicado nas escolas de Educação Básica;

d) Programa Novos Talentos: financiado pela CAPES, este Programa objetiva apoiar projetos extracurriculares, investir em novos talentos da rede pública para inclusão social, além de desenvolver a cultura científica, fomentando experiências e programas inovadores que contribuam para a melhoria da Educação Básica.

Na Unipampa, existem quatro projetos que iniciaram em 2014:

a) Projeto “Ações para Formação de Professores e Alunos das Escolas Públicas de Educação Básica de Uruguaiana/RS”, Campus Uruguaiana, desenvolvido em quatro subprojetos;

b) Projeto “Novos Talentos em Ciências Exatas e da Terra”, Campus Caçapava do Sul;

c) Projeto do Campus Dom Pedrito possui três subprojetos: “Universidade e Escola Básica – Expandindo Oportunidades: um novo elo na construção de saberes”, “Info.edu: Novos Talentos nos Pampas” e “Lições de Cidadania na Unipampa”;

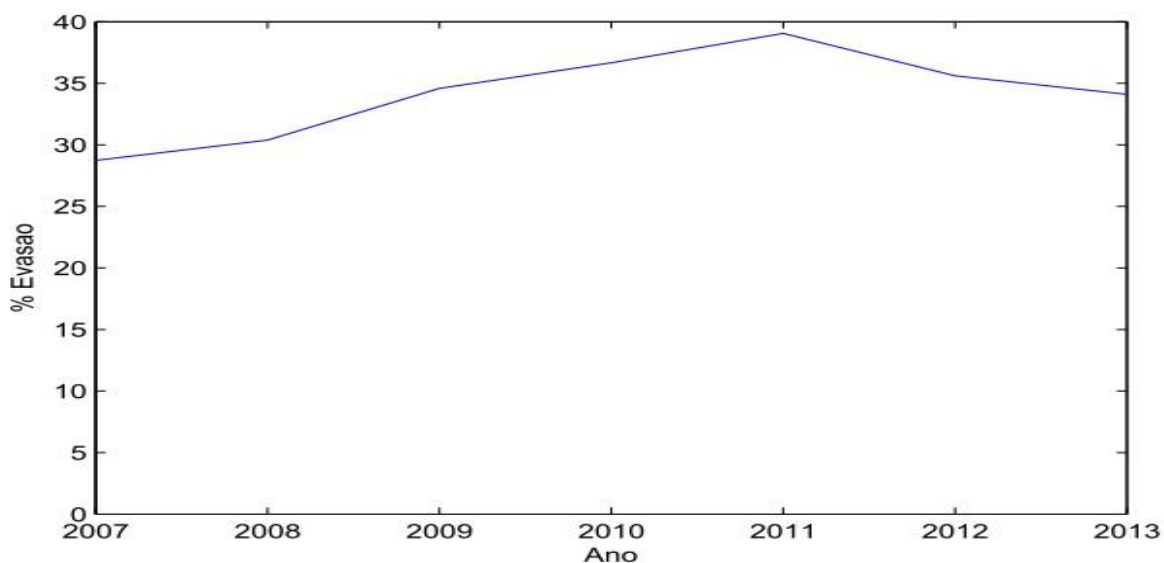
d) Projeto do Campus Alegrete, denominado “Novos Talentos do Pampa”; todos os projetos envolvem estudantes da Educação Básica, acadêmicos e professores universitários.

Inicialmente, é importante comunicar que o ano acadêmico de 2014, na Unipampa, iniciou em 05 de maio e terminou em 09 de fevereiro (2014/1 de 05/05 a 06/09/2014; 2014/2 de 22/09/2014 a 09/02/2015) e que, no ano civil de 2014, o andamento do semestre letivo 2013/2 foi até o dia 03 de abril de 2014. Nesse sentido, em 31/12/2014, o segundo semestre letivo de 2014 estava em andamento e contava com 9.370 estudantes na graduação.

Dessa forma, utiliza-se como base o estudo realizado em agosto de 2014, referente à evasão e retenção, mais especificamente de dados do ano de 2013, o que se considera válido para análise, visto que o ano letivo de 2013 estendeu-se até o mês de abril de 2014.

Nesse estudo, em um primeiro momento, foi realizado o cálculo da evasão anual da Unipampa, desde sua criação, cujo resultado é apresentado na figura 9. Pode ser percebido que, historicamente, o Índice de Evasão anual da Universidade variou entre 28% e 39%, com uma média próxima a 34% de evasão até o ano de 2013.

Figura 9-Taxa de microevasão nos Cursos da Unipampa



Fonte: PROGRAD

Isso significa que, a cada ano, aproximadamente um terço dos alunos evadiu da Instituição. Entre os anos de 2008 e 2011, o índice teve uma tendência crescente, provavelmente refletindo problemas de estrutura física e falta de recursos humanos da Universidade. A partir de 2012, o índice apresenta uma tendência levemente decrescente, porém ainda preocupante, como mostram os 34% de evasão em 2013, último ano analisado.

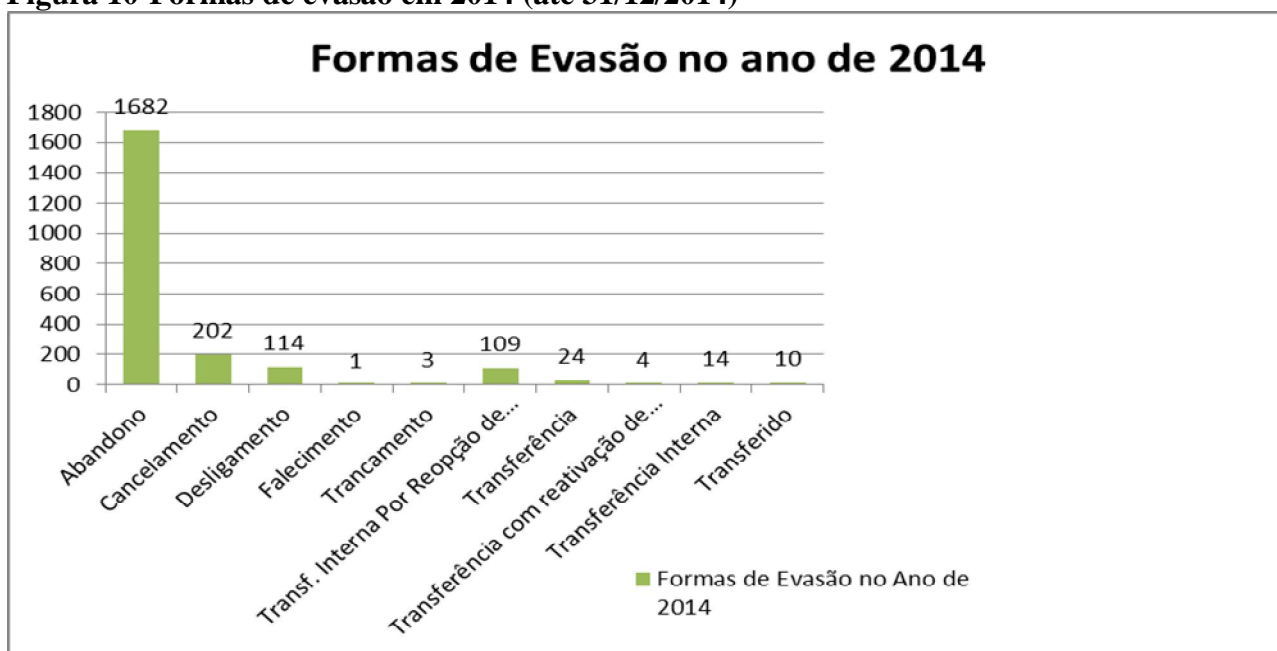
No que se refere à evasão no ano de 2014, embora ainda não tenha sido realizado um estudo detalhado sobre tais fatores, a Unipampa teve os seguintes números e causas:

Tabela 5–Evasão por ano/semestre/causa

| ANO | SEMESTRE | Nº | CAUSA |
|--------------|---------------------------------|-------------|--|
| 2013 | 1º Semestre | 738 | Abandono |
| | | 239 | Cancelamento |
| | | 02 | Falecimento |
| | | 132 | Transferência Interna por Reopção de Curso |
| | | 16 | Transferência |
| | | 45 | Transferência Interna |
| | | 12 | Transferido |
| | | 1184 | Subtotal |
| 2013 | 2º Semestre | 818 | Abandono |
| | | 179 | Cancelamento |
| | | 02 | Desligamento |
| | | 38 | Transf. Interna Por Reopção de Curso |
| | | 26 | Transferência |
| | | 01 | Transferência Interna |
| | | 10 | Transferido |
| | | 1074 | Subtotal |
| Total | | 2258 | |
| 2014 | 1º Semestre | 734 | Abandono |
| | | 181 | Cancelamento |
| | | 114 | Desligamento |
| | | 107 | Transferência Interna por Reopção de Curso |
| | | 21 | Transferência |
| | | 01 | Transferência com Reativação de Vínculo |
| | | 14 | Transferência Interna |
| | | 07 | Transferido |
| | | 1179 | Subtotal |
| 2014 | 2º Semestre (até 31/12/2014) | 948 | Abandono |
| | | 23 | Cancelamento |
| | | 01 | Falecimento |
| | | 02 | Transferência Interna por Reopção de Curso |
| | | 03 | Transferência |
| | | 03 | Transferência com reativação de vínculo |
| | | 04 | Transferido |
| | | 984 | Subtotal |
| Total | | 2163 | |

Fonte: SIE

Figura 10-Formas de evasão em 2014 (até 31/12/2014)



Fonte: SIE

Com base no levantamento feito em parceria com o Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC) e com o gráfico acima, em 2014 evadiram-se 2.163 acadêmicos, sendo que 1.682 (77,7%) abandonaram os estudos, 202 (9,3%) cancelaram a matrícula e 114 acadêmicos foram desligados (5,2%); as demais formas de evasão equivalem a falecimento, trancamento, transferências internas ou externas. O abandono e o cancelamento constituem a principal preocupação visto que equivalem à saída do acadêmico da Instituição e, conseqüentemente, da Educação Superior. Os demais casos são as transferências internas, que ocorrem quando um aluno regular transfere-se para outro curso da mesma área de conhecimento, e as transferências, que ocorrem entre cursos de áreas diferentes. Em ambos os casos, o aluno consta como evadido de seu curso de origem, mas não evade da Instituição. Já os alunos na situação transferido, evadiram da Unipampa para ingressar em outra IES. Nos casos de transferência com reativação de vínculo, o aluno que estava em situação de abandono ou cancelamento na Unipampa, obteve vaga em outra IES, e solicita a reativação de vínculo com a Unipampa a fim de estar apto a efetivar sua transferência para a outra IES, passando posteriormente para a situação transferido.

Assim, a evasão na Unipampa (calculada a partir da fórmula do Instituto Lobo), em 2012, foi de 20% e, em 2013 foi de 22,71%. Dessa forma, embora o número de acadêmicos evadidos no último ano seja preocupante, ele foi menor do que o referente a 2013/1 e 2013/2, ficando em 21,93%, lembrando que o segundo semestre letivo de 2014 encerrou-se no dia 09 de fevereiro de 2015.

Verifica-se, também, que houve um decréscimo na percentagem de evasão por abandono ou por cancelamento, mas ainda em 2014 o número não é o desejável. Acredita-se que esses números são, entre outros motivos, em decorrência da paralisação dos servidores na Unipampa, que resultou, entre maio a outubro de 2012, a cessação das aulas, refletindo na reestruturação do calendário acadêmico 2012 e da organização do calendário acadêmico 2013, e, por conseguinte, do calendário acadêmico de 2014, no qual o primeiro semestre letivo desenrolou-se de 05 de maio de 2014 a 06 de setembro de 2014 e o segundo semestre letivo iniciou em 22 de setembro 2014 e foi concluído no dia 09 de fevereiro de 2015.

Salienta-se ainda que projetos como os do Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA) referente à Iniciação ao Ensino (Projetos de Ensino e Propostas de Monitoria), assim como os de PDP, com seu segundo edital em 2014, potencializam pesquisas e propostas

pedagógicas que minimizem os índices de retenção e evasão nos cursos de graduação da Unipampa. O Programa de Desenvolvimento Pedagógico (PDP), por sua vez, dentre inúmeros objetivos dispostos no Edital nº 140/2014, visa estimular a criação de projetos no âmbito do apoio pedagógico que tenham como foco a minimização e/ou superação de problemas relacionados a esta área, especialmente, para casos de retenção e evasão e demais dificuldades encontradas em áreas específicas do conhecimento, cursos e/ou componentes curriculares.

As ações que focalizam a permanência dos estudantes, especificamente, na melhora das condições tem sido desempenhadas pelos Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NuDEs), órgão constituído de forma multidisciplinar, responsável pelo atendimento de docentes e discentes dos *campi* na área do desenvolvimento educacional. O NuDE visa qualificar o trabalho pedagógico e estudantil, a partir das demandas apresentadas, como o caso da evasão, na busca por alternativas que favoreçam a qualificação dos processos educacionais, expressos no ensino, pesquisa e extensão. A Unipampa, por meio das Pró-Reitorias de Graduação e de Assuntos Estudantis e Comunitários, tem realizado espaços de diálogo e formação com os NuDEs para o fortalecimento também das ações que visam contribuir para a permanência dos estudantes na Instituição, desenvolve programas, benefícios e ações de assistência estudantil e de acesso aos direitos de cidadania, direcionados à comunidade universitária, realizando ações em duas frentes: a) apoio à aprendizagem, desenvolvida por professores de diferentes cursos, além da instituição do Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico e; b) Bolsa de Permanência, para auxiliar os estudantes na sua fixação e manutenção com relação à moradia, alimentação e transporte.

Outrossim, também foi propiciada capacitação aos servidores e gestores da Instituição, através de inúmeras formações com os Coordenadores Acadêmicos e o Seminário para Coordenadores de Curso de Graduação, o qual teve como pauta, especificamente, evasão e retenção. Merecem destaque, ainda, os processos conjuntos relacionados à acessibilidade e à inclusão na Educação Superior, coordenado pelo Núcleo de Inclusão e Acessibilidade da Unipampa.

➤ **Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PROPG**

✓ **Consolidação e Desenvolvimento da Pós-Graduação na Unipampa**

A PROPG busca apoiar os *campi* na elaboração de propostas de cursos novos, tanto *lato sensu* como *stricto sensu*, estimulando para que os grupos de pesquisa e os docentes se organizem propondo novos cursos e programas de pós-graduação a cada oportunidade.

O objetivo de ampliação e desenvolvimento dos cursos de pós-graduação balizam todas as ações da Pró-Reitoria desde sua criação em 2009, iniciando com um único curso de especialização no *campus* Bagé.

Nesse processo de desenvolvimento da pós-graduação, em 2014, essa modalidade de ensino tornou-se mais sólida pela aprovação do segundo curso de doutorado da Instituição, do programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas do Campus São Gabriel e que terá início em maio/2015. Hoje totalizam, em andamento, 20 cursos de especialização, 10 cursos de mestrado e 02 de doutorado.

Como principais indicadores do processo de desenvolvimento da pós-graduação na Unipampa, considera-se os itens mencionados na tabela a seguir:

Tabela 6-Evolução da Pós-Graduação

| Pós-Graduação | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--|------|------|------|------|------|------|------|
| Cursos <i>lato sensu</i> em andamento | 1 | 1 | 3 | 8 | 14 | 10 | 20 |
| Cursos <i>stricto sensu</i> recomendados | 0 | 0 | 1 | 5 | 10 | 10 | 12* |
| Vagas ofertadas <i>lato sensu</i> | 50 | 0 | 100 | 143 | 305 | 225 | 605 |

| | | | | | | | |
|--|----|----|----|-----|-----|-----|-----|
| Vagas ofertadas <i>stricto sensu</i> | 0 | 0 | 10 | 61 | 105 | 169 | 210 |
| Alunos Matriculados <i>lato sensu</i> | 50 | 38 | 78 | 210 | 201 | 250 | 475 |
| Alunos Matriculados <i>stricto sensu</i> | 0 | 0 | 10 | 65 | 151 | 224 | 275 |
| Total de Alunos Pós-Graduação | 50 | 38 | 88 | 275 | 352 | 474 | 750 |
| Número de Egressos - <i>lato sensu</i> (sie) | 0 | 0 | 0 | 38 | 85 | 15 | 121 |
| Número de Concluintes - <i>stricto sensu</i> | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 45 | 60 |
| Número de Bolsas CAPES DS | 0 | 0 | 3 | 37 | 52 | 54 | 68 |
| Número Bolsas FAPERGS | 0 | 0 | 0 | 0 | 18 | 23 | 41 |
| Número Bolsas PAPG | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 19 | 22 |

*O curso de doutorado terá início em maio de 2015.

Fonte: PROPG/SIE

✓ Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Com o objetivo de orientar e subsidiar a elaboração de propostas de novos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* a serem enviados à CAPES, é divulgada anualmente chamada interna dando aos professores e grupos interessados amplo conhecimento da oportunidade.

As propostas são previamente analisadas com vistas à qualificação e competitividade na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Tabela 7-Cursos *Stricto Sensu* Recomendados pela CAPES - Matriculados e Egressos 2014

| Curso | Campus | Área | Início | Matriculados em 2014 | Concluintes em 2014 |
|-------------------------------|-------------|--|----------|----------------------|---------------------|
| MA Engenharia Elétrica | Alegrete | Engenharias IV | ago/10 | 15 | 3 |
| MA Bioquímica | Uruguaiana | Bioquímica | mar/11 | 18 | 10 |
| MA Ciências Biológicas | São Gabriel | Biologia Geral | mar/11 | 24 | 11 |
| MA Engenharia | Alegrete | Engenharia Mecânica | ago/11 | 28 | 8 |
| MA Ciência Animal | Uruguaiana | Ciências Veterinárias | ago/11 | 22 | 8 |
| MP Ensino de Ciências | Bagé | Ensino de Ciências e Matemática | ago/12 | 32 | 2 |
| MA Ciências Farmacêuticas | Uruguaiana | Farmácia | ago/12 | 20 | 8 |
| MP Educação | Jaguarão | Planejamento Educacional | ago/12 | 56 | 10 |
| MP Tecnologia Mineral | Caçapava | Gestão Ambiental e Sustentabilidade na Mineração | jun/13 | 24 | 0 |
| MP Ensino de Línguas | Bagé | Multidisciplinar | jan/14 | 15 | 0 |
| Doutorado Bioquímica | Uruguaiana | Bioquímica | abr/13 | 21 | 0 |
| Doutorado Ciências Biológicas | São Gabriel | Biologia Geral | maio /15 | 0 | 0 |
| Total | | | | 275 | 60 |

Fonte: PROPG

Tabela 8-Programas de Pós-Graduação e respectivas notas da Avaliação CAPES

| PROGRAMA | Área (ÁREA DE AVALIAÇÃO) | NOTA | | |
|------------------------|---|----------|-----------|-----------------------|
| | | Mestrado | Doutorado | Mestrado Profissional |
| Bioquímica | Bioquímica (Ciências Biológicas II) | 4 | 4 | - |
| Ciência Animal | Medicina Veterinária (Med. Veterinária) | 3 | - | - |
| Ciências Biológicas | Biologia Geral (Ciências Biológicas I) | 3 | 4 | - |
| Ciências Farmacêuticas | Farmácia (Farmácia) | 3 | - | - |

| | | | | |
|---------------------|---|---|---|---|
| Engenharia | Engenharia Mecânica (Engenharias III) | 3 | - | - |
| Engenharia Elétrica | Engenharia Elétrica (Engenharias IV) | 3 | - | - |
| Educação | Planejamento Educacional (Educação) | - | - | 3 |
| Ensino de Ciências | Ensino de Ciências e Matemática (Ensino) | - | - | 3 |
| Ensino de Línguas | Linguística Aplicada (Letras / Linguística) | - | - | 3 |
| Tecnologia Mineral | Engenharia de Minas (Engenharias II) | - | - | 3 |

Fonte: PROPG

✓ Concessão de Bolsas

Com a finalidade de apoiar a manutenção de estudantes nos programas de pós-graduação, inclusive aos estudantes de cursos de mestrado profissional, que não possuem qualquer subsídio da CAPES, a Unipampa implantou a partir de 2013 o Programa de Auxílio à Pós-Graduação (PAPG). Em 2014, houve acréscimo de 19 para 22 beneficiários desse auxílio.

A CAPES, através do programa Demanda Social (DS), concede bolsas aos cursos de pós-graduação promovendo a formação de recursos humanos nesse nível de ensino. A Unipampa vem sendo beneficiada com a concessão de bolsas desde 2010, quando foi aprovado o 1º curso *stricto sensu* da Universidade. Em setembro/2014, houve um acréscimo de 25% nas cotas de bolsas Demanda Social da CAPES.

Segue demonstrativo da evolução do número de bolsas na Instituição:

Tabela 9-Evolução dos Auxílios e Bolsas destinados aos discentes de Pós-graduação

| TIPO DE BOLSA | CAPES | FAPERGS | PBDA | PAPG |
|---------------|-------|---------|------|------|
| 2010 | 3 | 0 | 0 | 0 |
| 2011 | 37 | 0 | 1 | 0 |
| 2012 | 47 | 5 | 0 | 0 |
| 2013 | 54 | 23 | 0 | 19 |
| 2014 | 68 | 41 | 0 | 22 |

Fonte: PROPG

Tabela 10-Valores dos recursos CAPES recebidos para manutenção dos cursos de Pós-graduação

| Recurso | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-----------------------|-----------|------------|------------|------------|------------|
| PROAP/Capes | 22.000,00 | 90.008,00 | 167.200,00 | 200.200,00 | 226.600,00 |
| Pró-Equipamentos | 10.000,00 | 354.235,00 | 353.928,00 | 373.846,42 | 394.368,36 |
| Bolsas Demanda Social | 14.400,00 | 145.200,00 | 637.200,00 | 843.000,00 | 918.300,00 |

Fonte: PROPG

✓ Envolvimento Docente com a Pós-Graduação

Tabela 11-Número de Docentes por programa de Pós-Graduação

| Programa | Docentes | |
|---------------------|-------------|---------------|
| | Permanentes | colaboradores |
| Engenharia Elétrica | 8 | 2 |
| Bioquímica | 16 | 3 |
| Ciências Biológicas | 13 | 2 |
| Engenharia | 14 | 0 |
| Ciência Animal | 15 | 4 |
| Ensino de Ciências | 13 | 2 |
| Educação | 16 | 5 |

| | | |
|------------------------|------------|-----------|
| Ciências Farmacêuticas | 13 | 4 |
| Ensino de Línguas | 10 | 4 |
| Tecnologia Mineral | 12 | 4 |
| Total | 130 | 30 |

Fonte: PROPG

✓ **Cursos de Pós-Graduação *lato sensu***

Com a finalidade de estimular os professores de todos os *campi*, em igualdade de condições, à elaboração de projetos pedagógicos para cursos de pós-graduação *lato sensu*, é adotada a estratégia de chamada interna. Segue tabela com os cursos em andamento no final de 2014:

Tabela 12-Cursos *Lato sensu* por Campus - Matriculados - 2014

| Curso | Campus | Início do Curso (mês/ano) | Nº alunos matriculados em 31/12/14 |
|---|-----------------------|---------------------------|------------------------------------|
| Processos Agroindustriais | Bagé | abr./13 | 18 |
| Educação Ambiental | Jaguarão | abr./13 | 37 |
| Especialização em Produção Animal - 2ª Edição | Dom Pedrito | abr./13 | 15 |
| Especialização Metodologia no Ensino de Línguas e Literatura 2.ª ed. | Jaguarão | jun./14 | 14 |
| Especialização Ensino de Literatura | Bagé | jun./14 | 15 |
| Especialização Educação e Diversidade Cultural | Bagé | jun./14 | 25 |
| Especialização Educação Científica e Tecnológica | Caçapava do Sul | jun./14 | 10 |
| Especialização Produção Animal | Dom Pedrito | jun./14 | 15 |
| Especialização Gestão da Educação Básica articulações entre o político e o pedagógico | Jaguarão | jun./14 | 32 |
| Especialização Psicopedagogia Clínica e Institucional | Jaguarão | jun./14 | 39 |
| Especialização Cidades, Culturas e Fronteiras 2.ª ed. | Jaguarão | jun./14 | 22 |
| Especialização Direitos Humanos e Cidadania 2.ª ed. | Jaguarão | jun./14 | 27 |
| Especialização Educação Ambiental 2.ª ed. | Jaguarão | jun./14 | 17 |
| Especialização Desenvolvimento de Regiões da Fronteira | Santana do Livramento | set./14 | 21 |
| Especialização Gestão Estratégica de Pequenas e Médias Empresas | Santana do Livramento | jun./14 | 24 |
| Especialização Políticas Públicas | São Borja | jun./14 | 31 |
| Especialização Serviço Social e Direitos Humanos | São Borja | jun./14 | 29 |
| Especialização Gestão Pública e Meio Ambiente | São Gabriel | set./14 | 28 |
| Especialização Interdisciplinaridade e Transversalidade | São Gabriel | set./14 | 27 |
| Especialização História e Cultura africana, Afro-Brasileira e Indígena | Uruguaiana | jun./14 | 29 |
| Total | | | 475 |

Fonte: PROPG

➤ **Pró-Reitoria de Pesquisa – PROPESQ**

A Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) tem como objetivos incentivar, assessorar e organizar as atividades de pesquisa científica e tecnológica, buscando a inserção da Unipampa no cenário nacional e internacional. Ações como a organização da participação da Instituição em

Editais de fomento à pesquisa e bolsas de iniciação científica e tecnológica; organização de editais internos para consolidação dos Grupos de Pesquisa, Programas de Pós-Graduação e Apoio à Inovação; incentivo à publicação em periódicos recomendados pela CAPES; e aquisição de equipamentos para formação de laboratórios institucionais têm caracterizado as principais ações da PROPESQ. Durante o ano de 2014, foram lançados editais com objetivo de fomentar o desenvolvimento da pesquisa, seja através da aquisição de equipamentos e materiais ou incentivo à qualificação, pela participação em eventos e congressos. Esses editais também contemplaram a concessão de bolsas de iniciação científica, visando estimular os discentes a participarem dos projetos de pesquisa.

A concepção de pesquisa está orientada pelos princípios definidos no PDI e tem dois objetivos principais: ampliação e consolidação das atividades de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional, em diferentes áreas do saber, visando à produção, aplicação e disseminação do conhecimento de maneira ética e sustentável; e geração de conhecimento científico básico e aplicado de reconhecido mérito.

No âmbito da consecução das metas relacionadas à produção científica em 2014, além da implementação dos laboratórios, foi ampliada a inserção da Instituição nos programas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC, PIBIC nas ações afirmativas e PIBITI, PIBIC-EM, PIBITI-FUNTEL) e FAPERGS (PROBIC e PROBITI), além de disponibilizar aos docentes dois tipos de bolsa interna: Programa de Bolsas para o Desenvolvimento Acadêmico (PBDA) – modalidade de Pesquisa e Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PBIP), de forma a incentivar a pesquisa na Instituição na sua totalidade. Aliado às estratégias supracitadas, foram aprimoradas políticas de incentivo à formação e à consolidação de grupos de pesquisa, bem como de incentivo ao desenvolvimento tecnológico e inovação.

Dando continuidade às ações implementadas nos últimos anos e atendendo o planejamento da Universidade nas ações futuras, todas as atividades foram desenvolvidas no sentido de qualificar e ampliar as ações que dizem respeito ao relacionamento com os pesquisadores, discentes e ambiente externo. Além disto, houve a ampliação do número de editais e a disponibilização de recursos para a pesquisa.

As atividades de pesquisa estão voltadas à geração de conhecimento, associando ações pedagógicas que envolvam acadêmicos de graduação e de pós-graduação. Para isso, são incentivadas práticas como a formação de grupos de pesquisa que promovam a interação entre docentes, discentes e técnico-administrativos. O enfoque de pesquisa, interligado à ação pedagógica, visa desenvolver habilidades nos discentes, tais como: a busca de alternativas para a solução de problemas, o estabelecimento de metas, a criação e a aplicação de modelos e a redação e a difusão da pesquisa de forma a gerar o conhecimento científico.

A construção da relação da pesquisa com o ensino e a extensão possibilita uma leitura contínua e crítica da realidade. Tal tarefa torna-se mais complexa em função das progressivas exigências, impostas pelos órgãos de fomento à pesquisa, no aumento da produtividade e qualidade do conhecimento gerado. Portanto, é imprescindível adotar políticas de gestão que aproximem os pesquisadores de todos os *campi* na busca do compartilhamento de recursos e do saber. Dentre essas atividades, está a busca pelo fortalecimento da Ciência, Tecnologia e Inovação, visando ações que promovam o constante diálogo em prol do desenvolvimento sustentável, respeitando princípios éticos e incentivando as diferentes áreas do conhecimento que projetem a Instituição no plano nacional e internacional.

✓ **Edital de apoio a grupos de pesquisa**

• **Natureza e objetivos**

O Edital de Apoio aos Grupos de Pesquisa foi criado em 2011 e desde então tem por objetivo fomentar as atividades de pesquisa desenvolvidas pelos Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela Unipampa. Além disso, a distribuição

dos recursos visa estimular a realização dos projetos de pesquisa vinculados a esses Grupos, estimulando a produção de conhecimento científico básico e aplicado de reconhecido mérito e com relevante aplicação no contexto social, além de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de graduação e pós-graduação.

Para avaliação das propostas enviadas ao edital no ano de 2014, foram submetidos pelo solicitante: I) o projeto de pesquisa, II) planilha de produção conjunta preenchida e III) planilha com os itens solicitados preenchida. O edital permitiu que dois ou mais grupos de pesquisa se unissem em uma proposta, a fim de incrementar o valor captado e possibilitar a compra de equipamentos de maior porte. Essa opção possibilitou a integração de pesquisadores em atividades coletivas de pesquisa fomentando a criação de núcleos de investigação e melhor aproveitamento de espaços multiusuário. Um comitê institucional foi convocado e avaliou as propostas bem como a produção conjunta dos membros dos grupos de pesquisa e também a factibilidade de compra dos equipamentos e materiais de consumo solicitados.

• **Resultados e investimentos**

No ano de 2014, foi contemplado um total de 44 grupos de pesquisa com um montante total alocado de R\$ 1.064.442,75 ficando distribuídos da forma como segue na tabela:

Tabela 13-Recursos referentes ao Edital de Grupos de Pesquisa – Edital 02/2014

| Grupo | Total Aprovado (R\$) |
|--|-----------------------------|
| Avaliação e intervenção nutricional em diferentes ciclos da vida | 5.400,00 |
| Bioengenharia aplicada à obtenção, recuperação e purificação de biocompostos | 24.928,00 |
| Biotecnologia da Reprodução - Biotech Unipampa | 35.853,00 |
| Caracterização e quantificação de recursos florestais | 5.853,15 |
| Computação de Alta Eficiência - HECO - High Efficiency Computing | 2.400,00 |
| Desenvolvimento, Meio Ambiente e Sociedade | 20.830,00 |
| Diversidade Genética Animal | 25.000,00 |
| Exploração Integrada de Recursos Energéticos - EIRE | 6.000,00 |
| GEBAP Grupo de Estudos Bakhtinianos do Pampa | 6.000,00 |
| GEOCOMAR Grupo de Geociências da Unipampa | 2.700,00 |
| Grupo de Arquitetura de Computadores e Microeletrônica | 25.000,00 |
| Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem da Fronteira-Oeste do RS (GEPEnf FORS) | 3.353,00 |
| Grupo de Estudos em Aquicultura dos Pampas | 5.980,00 |
| Grupo de Modelagem e Simulação Computacional | 35.276,00 |
| Grupo de Óptica, Micro e Nanofabricação de Dispositivos - GOMNDI | 5.400,00 |
| Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde na Infância e Adolescência (GPAFSIA) | 35.812,75 |
| Grupo de Pesquisa em Fisiologia Cardiovascular | 33.830,00 |
| Grupo de Pesquisa em Fisioterapia Neurofuncional - GPFIN | 2.600,00 |
| Grupo de Pesquisa em Nanobiotecnologia e Nanotoxicologia | 35.521,00 |
| Grupo de Pesquisa: Direitos humanos, Família e Fronteira | 4.400,00 |
| Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas de Ensino - GIPPE | 5.899,97 |
| Laboratório de avaliações farmacológicas e toxicológicas aplicadas às moléculas bioativas - Unipampa - Laftambio Pampa | 34.996,00 |
| Laboratório de Estudos Físico-Químicos e Produtos Naturas (LEFQPN) | 24.494,05 |
| LEA: Laboratório de Estudos Avançados em Computação | 22.334,00 |

| | |
|--|---------------------|
| Manejo e Conservação do Solo | 35.291,87 |
| Materiais Aplicados à Engenharia Civil - MAEC | 5.900,00 |
| Mecânica Aplicada | 32.500,00 |
| Nanoestruturados | 33.250,00 |
| Neurobiologia e Toxinologia de Compostos Naturais | 24.100,00 |
| Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Enologia (NEPE ²) | 6.000,00 |
| Núcleo de Estudos e Pesquisa do Envelhecimento | 34.500,00 |
| Núcleo de Pesquisa em Bioquímica, Toxicologia e Imunologia - NUBIOTOXIM | 35.984,00 |
| Núcleo de Pesquisa em Fármacos e Medicamentos | 23.913,08 |
| Núcleo de Pesquisa em Pequenos Ruminantes - NUPPER | 23.184,00 |
| Núcleo de Pesquisa em Tecnologia de Grãos e Produtos Amiláceos | 18.900,00 |
| Núcleo em Aquicultura -NAQUA | 21.530,00 |
| Proposta Conjunta: Grupo de Pesquisa em Bioquímica e Toxicologia em <i>Caenorhabditis elegans</i> - GBToxCe ; Grupo de Estudos em Nutrição, Saúde e Qualidade de Vida (GENSQ) | 70.176,00 |
| Proposta Conjunta: Grupo de Pesquisa em Fisiologia - GPFis Unipampa; Grupo de Pesquisa em Neuromecânica Aplicada - GNAP | 71.607,32 |
| Proposta Conjunta: Qualidade Ambiental; Estresse Oxidativo e Sinalização Celular; Dinâmica Ecológica e Diversidade em Ecossistemas Florestais; Núcleo de Estudos da Vegetação Antártica. | 143.952,50 |
| Recursos hídricos e sistemas agrícolas | 23.666,11 |
| Relações de Fronteira: história, política e cultura na tríplice fronteira Brasil, Argentina e Uruguai | 6.400,00 |
| Saúde Coletiva em Nutrição | 5.199,95 |
| Solo/Água | 35.927,00 |
| T3xto | 2.600,00 |
| | 1.064.442,75 |

Fonte: PROPESQ

Cabe registrar que os valores mencionados acima se referem aos montantes aprovados nas propostas apresentadas ao edital e não necessariamente os valores executados.

✓ Edital de apoio à Pós-Graduação

•Natureza e objetivos

O Edital de Apoio à Pós-Graduação objetivou estimular a execução de projetos de pesquisa científica e tecnológica vinculados aos programas de pós-graduação da Unipampa, nas diversas áreas do conhecimento. O Edital se propunha à aquisição de equipamentos de caráter multiusuário, de origem nacional ou que necessitassem do processo de importação.

•Resultados e investimentos

Na tabela seguinte, estão representados os programas de pós-graduação contemplados no edital, destacando o valor aprovado para cada programa.

Tabela 14-Distribuição dos valores empenhados para o Edital 03/2014 de Apoio à Pós-graduação

| Programa | Total Aprovado (R\$) |
|----------------------------------|----------------------|
| P.P.G. em Ciência Animal | 99.500,00 |
| P.P.G. em Ciências Biológicas | 100.000,00 |
| P.P.G. em Bioquímica (Mestrado) | 200.000,00 |
| P.P.G. em Ciências Farmacêuticas | 99.000,00 |

| | |
|-------------------------------|-------------------|
| P.P.G. em Tecnologia Mineral | 77.371,25 |
| P.P.G. em Engenharia Elétrica | 70.000,00 |
| P.P.G. em Ensino de Ciências | 99.800,00 |
| P.P.G. em Engenharias | 99.833,64 |
| Total | 845.504,89 |

Fonte: PROPESQ

Cabe registrar que os valores mencionados acima se referem aos montantes aprovados nas propostas apresentadas ao edital e não necessariamente os valores executados.

✓ **Editais de apoio à inovação – INOVAPAMPA**

Dentro da concepção de Política de Pesquisa estabelecida no PDI da Universidade e buscando a sua consolidação, foi publicado o edital de “Apoio à Inovação – INOVAPAMPA 2014” convidando os pesquisadores da Unipampa a apresentarem propostas que tenham potencial para patenteamento. Para avaliação das propostas, foi criada uma comissão mista com integrantes internos e externos. Entre os participantes, estiveram presentes o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da FURG, o Coordenador do NIT da UFSM e da UFPel, bem como três servidores docentes da Unipampa.

• **Objetivos**

Estimular que pesquisadores da Unipampa redirecionem seus esforços em realizar pedidos de patente no NIT/Unipampa; permitir que pesquisas da Unipampa, com potencial para patenteamento, possam contar com recursos mínimos para sua efetiva execução; e contribuir para o aumento do número de patentes depositadas na Unipampa.

✓ **Recursos**

Foram disponibilizados no edital, recursos do orçamento próprio da Unipampa-, alocados para o fomento das ações da PROPESQ no valor global de até R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), sendo que cada proposta pôde concorrer a esse Edital com solicitações de recursos até o valor máximo de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), limitados até R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) em rubricas de capital e até R\$ 10.000,00 (dez mil reais) em rubricas de custeio.

Tabela 15-Propostas aprovadas no Edital 01/2014

| Proposta | Campus | Valor |
|------------|-------------|---------------|
| Proposta 1 | São Gabriel | R\$ 25.500,00 |
| Proposta 2 | Uruguaiiana | R\$ 48.930,73 |
| Proposta 3 | Uruguaiiana | R\$ 4.000,00 |

Fonte PROPESQ

✓ **Editais de bolsas de iniciação científica e tecnológicas - CNPq**

O CNPq oferece três modalidades de bolsas de IC: PIBIC, PIBIC/AF, (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- Ações Afirmativas) as quais tiveram início em 2009-2010; e o PIBITI, a partir de 2010 - 2011. Na primeira edição, foram concedidas aos docentes dez cotas PIBIC e cinco cotas PIBIC-AF totalizando, nesse período 15 cotas do CNPq. Em 2010 – 2011, o PIBIC distribuiu 17 cotas, o PIBIC/AF 07 e o PIBITI 12, totalizando 36 cotas para a Unipampa. No período de vigência 2011 – 2012, o PIBIC contemplou 20 bolsas, o PIBIC – AF e o PIBITI permaneceram com o mesmo número de cotas do ano anterior, ou seja, 07 e 12 bolsas, totalizando 39 bolsas. Em 2012 – 2013, o PIBIC- AF e o PIBITI permaneceram com o mesmo número de cotas, mas o PIBIC aumentou para 23 bolsas. Em 2013-2014, mantiveram-se as cotas PIBITI e PIBIC-AF, mas o PIBIC aumentou para 25 bolsas. Foi distribuído um total de 44 bolsas para alunos de IC da Unipampa.

Na vigência atual, 2014-2015, os programas tiveram algumas implementações, totalizando 58 bolsas, assim distribuídas: PIBIC 25 bolsas, PIBIC-AF 07 bolsas, PIBITI 11 bolsas e PIBIC-EM 15 bolsas.

A seguir, são apresentados os critérios utilizados para seleção das bolsas, bem como a distribuição das mesmas no período que teve início em outubro 2014 e o término previsto para outubro de 2015.

✓ **Comitê institucional**

De acordo com a normatização do CNPq, para seleção das bolsas são necessários dois comitês: Interno e Externo. O comitê interno foi constituído por 15 docentes, pesquisadores de destaque em suas áreas do conhecimento desta Instituição. O comitê externo foi representado por três pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq, cada um representando uma grande área do conhecimento. Os comitês avaliaram as propostas das três modalidades de bolsa, considerando a pontuação do Currículo Lattes, os projetos de pesquisa e o plano de atividade do bolsista. Ao final do processo, os resultados foram apresentados aos Comitês e o comitê externo emitiu um parecer sobre o processo de seleção de bolsas de IC na Instituição.

✓ **Critérios de avaliação**

O comitê interno definiu previamente um ponto de corte de 40 pontos para o currículo para todas as modalidades de bolsa. Assim, apenas os proponentes que obtiveram pontuação igual ou superior a 40 foram considerados demanda qualificada e tiveram seus projetos e planos de atividades avaliados. Os Currículos *Lattes* dos docentes foram avaliados seguindo a tabela que se encontra no Anexo II e a produção científica dos últimos cinco anos foi classificada por área do *Qualis* pelo próprio solicitante, no entanto, o comitê revisou o preenchimento dessa planilha.

Baseado em reuniões prévias de outros comitês institucionais, surgiu a questão de que muitos projetos e planos de atividades não possuíam uma qualidade técnica e científica ou simplesmente não tinham relação com os planos de atividade propostos. Assim, a comissão também definiu um ponto de corte para as notas do projeto e plano de atividades, sendo a nota mínima requerida 5,0. Por fim, o comitê definiu que a nota final de cada proponente seria composta da seguinte maneira: o currículo corresponderia a 70% da nota final, enquanto o plano de atividades corresponderia a 15% da nota e o projeto corresponderia a 15% da nota final para todas as modalidades.

A classificação final privilegiou os primeiros colocados dentro de cada área, sendo que para cada área seriam distribuídas cotas proporcionalmente de acordo com o número de demanda qualificada, favorecendo igualmente as áreas. Os critérios de desempate seguiram as normas estabelecidas no edital. As planilhas de avaliação do currículo e do plano de atividades haviam sido previamente disponibilizadas aos proponentes como anexos no Edital interno.

As propostas submetidas com documentação incompleta foram eliminadas.

✓ **Projetos submetidos e aprovados**

Os resultados referentes às submissões por áreas e ao número de projetos submetidos em relação ao número de propostas aprovadas e contempladas, o número de docentes por Campus, número de projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projetos de pesquisa e o número de propostas que foram contempladas com bolsas estão representados nas tabelas 16, 17, 18, 19.

A forma de avaliação do PIBIC/CNPq, PIBIC-AF/CNPq e PIBITI/CNPq por área do conhecimento permitiu aos proponentes concorrerem com seus pares respeitando as particularidades das áreas. A lista final contendo o nome dos coordenadores e os projetos aprovados se encontram na página: <http://porteiros.r.Unipampa.edu.br/portais/propesq/files/2014/06/Resultado-Final-Edital-06-2014.pdf>. As Tabelas, a seguir, referem-se ao número de propostas submetidas, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento.

Tabela 16–Número de Propostas PIBIC/CNPq

| Área | Número de propostas submetidas | Número de propostas aprovadas | Número de propostas contempladas |
|-----------------------------|--------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|
| Ciências Agrárias | 25 | 21 | 7 |
| Ciências Biológicas | 12 | 7 | 3 |
| Ciências da Saúde | 16 | 16 | 6 |
| Ciências Exatas e da Terra | 13 | 8 | 3 |
| Ciências Humanas | 07 | 3 | 1 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 08 | 3 | 1 |
| Engenharias | 08 | 7 | 3 |
| Linguística, Letras e Artes | 03 | 2 | 1 |
| Total | 91 | 67 | 25 |

Fonte: PROPESQ

Tabela 17–Número de Propostas PIBIC – AF

| Área | Número de propostas submetidas | Número de propostas aprovadas | Número de propostas contempladas |
|-----------------------------|--------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|
| Ciências Agrárias | 02 | 02 | 02 |
| Ciências Biológicas | 01 | 01 | 01 |
| Ciências da Saúde | 0 | 0 | 0 |
| Ciências Exatas e da Terra | 0 | 0 | 0 |
| Ciências Humanas | 02 | 02 | 02 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 01 | 01 | 01 |
| Engenharias | 0 | 0 | 0 |
| Linguística, Letras e Artes | 01 | 01 | 01 |
| Total | 07 | 07 | 07 |

Fonte: PROPESQ

Tabela 18–Número de Propostas PIBITI

| Área | Número de propostas submetidas | Número de propostas aprovadas | Número de propostas contempladas |
|-----------------------------|--------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|
| Ciências Agrárias | 07 | 05 | 04 |
| Ciências Biológicas | 03 | 02 | 01 |
| Ciências da Saúde | 02 | 02 | 01 |
| Ciências Exatas e da Terra | 02 | 02 | 01 |
| Ciências Humanas | 0 | 0 | 0 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 0 | 0 | 0 |
| Engenharias | 08 | 05 | 04 |
| Linguística, Letras e Artes | 0 | 0 | 0 |
| Total | 23 | 16 | 11 |

Fonte: PROPESQ

Tabela 19–Número de Propostas PIBIC-EM

| Área | Número de propostas submetidas | Número de propostas aprovadas | Número de propostas contempladas |
|-----------------------------|--------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|
| Ciências Agrárias | 0 | 0 | 0 |
| Ciências Biológicas | 09 | 09 | 09 |
| Ciências da Saúde | 03 | 03 | 03 |
| Ciências Exatas e da Terra | 0 | 0 | 0 |
| Ciências Humanas | 0 | 0 | 0 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 02 | 02 | 02 |
| Engenharias | 01 | 01 | 01 |
| Linguística, Letras e Artes | 0 | 0 | 0 |
| Total | 15 | 15 | 15 |

Fonte: PROPESQ

Tabela 20-Número de docentes, projetos submetidos e o número de contemplados por campus para todos os quatro tipos de bolsas do CNPq (PIBIC, PIBIC-AF e PIBITI):

| Campus | Número total de docentes | Número de projetos submetidos | Número de projetos contemplados |
|-----------------------|--------------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| Alegrete | 37 | 18 | 07 |
| Bagé | 78 | 17 | 06 |
| Caçapava do Sul | 21 | 03 | 0 |
| Dom Pedrito | 27 | 06 | 02 |
| Itaqui | 35 | 13 | 06 |
| Jaguarão | 28 | 02 | 0 |
| Santana do Livramento | 14 | 04 | 01 |
| São Borja | 23 | 08 | 02 |
| São Gabriel | 39 | 14 | 05 |
| Uruguaiana | 61 | 35 | 14 |
| Total | 363 | 120 | 43 |

Fonte: PROPESQ

✓ **Editais de bolsas de iniciação científica e tecnológicas - FAPERGS**

A FAPERGS oferece duas modalidades de bolsas: PROBIC e PROBITI. O PROBIC teve início em 2009-2010 e o PROBITI somente a partir de 2011-2012. Na sua primeira edição em 2009-2010, o PROBIC forneceu oito cotas concedidas aos docentes da instituição. Já em 2010 – 2011, foram concedidas trinta cotas pela FAPERGS. Em 2011 – 2012, o PROBIC obteve cinquenta cotas enquanto o PROBITI quinze. No período vigente, 2013 – 2014, foram contemplados com o PROBIC cinquenta cotas e com o PROBITI quatorze.

A seguir, são apresentados os critérios utilizados para seleção das bolsas, bem como a distribuição das mesmas no período que teve início em agosto de 2014 e o término previsto para julho de 2015.

✓ **Comitê Institucional**

O comitê interno foi constituído por 15 docentes, pesquisadores de destaque em suas áreas do conhecimento desta Instituição. O Comitê avaliou as propostas das duas modalidades de bolsa, considerando o Currículo Lattes, os projetos de pesquisa e o plano de atividades do bolsista. Ao final do processo, os resultados foram apresentados ao Comitê, o qual ratificou a classificação final.

✓ **Critérios de avaliação**

Similar ao processo de seleção das bolsas concedidas pelo CNPq, o comitê interno definiu previamente um ponto de corte de 40 pontos para o currículo a todas as modalidades de bolsa. Assim, apenas os proponentes que obtiveram pontuação igual ou superior a 40 foram considerados demanda qualificada e tiveram seus projetos e planos de atividades avaliados. O Currículo Lattes dos docentes foram avaliados seguindo o anexo II e a produção científica dos últimos cinco anos foram classificadas por área do *Qualis* pelo próprio solicitante.

Baseado em reuniões prévias de outros comitês institucionais, surgiu a questão de que muitos projetos e planos de atividade não possuíam uma qualidade técnica e científica ou simplesmente não tinham relação com os planos de atividade propostos. Assim, a comissão também definiu um ponto de corte para as notas do projeto e plano de atividades, sendo a nota mínima requerida 5,0. Por fim, o comitê definiu que a nota final de cada proponente seria composta da seguinte maneira: o currículo corresponderia a 70% da nota final, enquanto o plano de atividades

corresponderia a 15% da nota e o projeto corresponderia a 15% da nota final para todas as modalidades.

A classificação final privilegiou os primeiros colocados dentro de cada área, sendo que para cada área seriam distribuídas cotas proporcionalmente de acordo com o número de demanda qualificada, favorecendo igualmente as áreas. Os critérios de desempate seguiram as normas em edital. As planilhas de avaliação do currículo e do plano de atividades haviam sido previamente disponibilizadas aos proponentes como anexos no edital.

Essa planilha de pontuação do currículo Lattes é utilizada como instrumento para classificação das propostas que são submetidas aos editais lançados pela PROPESQ.

✓ **Projetos submetidos e aprovados**

O número de propostas submetidas, aprovadas e contempladas por áreas de conhecimento, nas modalidades PROBIC e PROBITI, estão representados nas tabelas 21 e 22. O número de docentes com doutorado, propostas submetidas e o número de contemplados por campus, para os programas de bolsas, nas modalidades PROBIC e PROBITI, estão representados na tabela 23.

A lista final contendo o nome dos coordenadores e os projetos aprovados está disponível na página: <http://porteiros.r.Unipampa.edu.br/portais/propesq/files/2014/06/Resultado-Final-Edital-06-2014.pdf>.

Tabela 21–Número de Propostas PROBIC

| Área | Número de propostas submetidas | Número de propostas aprovadas | Número de propostas contempladas |
|-----------------------------|--------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|
| Ciências Agrárias | 32 | 27 | 16 |
| Ciências Biológicas | 16 | 13 | 7 |
| Ciências da Saúde | 20 | 16 | 10 |
| Ciências Exatas e da Terra | 18 | 10 | 7 |
| Ciências Humanas | 6 | 2 | 1 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 11 | 5 | 3 |
| Engenharias | 9 | 7 | 4 |
| Linguística, Letras e Artes | 4 | 4 | 2 |
| Total | 116 | 86 | 50 |

Fonte: PROPESQ

Tabela 22–Número de Propostas PROBITI

| Área | Número de propostas submetidas | Número de propostas aprovadas | Número de propostas contempladas |
|-----------------------------|--------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|
| Ciências Agrárias | 09 | 5 | 5 |
| Ciências Biológicas | 04 | 2 | 2 |
| Ciências da Saúde | 01 | 1 | 1 |
| Ciências Exatas e da Terra | 02 | 1 | 1 |
| Ciências Humanas | 0 | | |
| Ciências Sociais Aplicadas | 0 | | |
| Engenharias | 09 | 5 | 5 |
| Linguística, Letras e Artes | 0 | | |
| Total | 25 | 14 | 14 |

Fonte: PROPESQ

Tabela 23–Número de docentes com doutorado, propostas submetidas e o número de contemplados por campus, para os programas de bolsas da FAPERGS (PROBIC e PROBITI)

| Campus | Número total de docentes – Adjunto | Número de propostas submetidas | Número de propostas contempladas |
|--------|------------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|
|--------|------------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|

| | | | |
|---------------------------------|------------|------------|-----------|
| Alegrete | 37 | 25 | 10 |
| Bagé | 78 | 20 | 9 |
| Caçapava do Sul | 21 | 04 | 1 |
| Dom Pedrito | 27 | 06 | 2 |
| Itaqui | 35 | 14 | 8 |
| Jaguarão | 28 | 02 | 0 |
| Santana do Livramento | 14 | 03 | |
| São Borja | 23 | 10 | 03 |
| São Gabriel | 39 | 18 | 10 |
| Uruguaiana | 61 | 40 | 21 |
| Total (Professor Ajusto) | 363 | 141 | 64 |

Fonte: PROPESQ

Programa de bolsas para desenvolvimento acadêmico - PBDA

Em 2014, foram implementadas 160 bolsas.

✓ **Comitê institucional**

Na modalidade Pesquisa, foi realizada uma seleção para distribuição das bolsas por um comitê interno. Esse foi constituído de 16 docentes da Instituição pertencentes a todas áreas do conhecimento, que avaliou as propostas considerando o Currículo Lattes, os projetos de pesquisa e o plano de atividades do bolsista.

✓ **CrITÉrios de avaliação**

A comissão de avaliação definiu um ponto de corte de 30 pontos para o currículo, assim apenas os proponentes que obtiveram, no mínimo, 30 pontos foram considerados demanda qualificada e tiveram seus projetos/plano de atividades avaliados. A comissão também definiu que a nota do currículo corresponderia a 70% da nota final, enquanto o plano de atividades corresponderia a 30% da nota.

A classificação final privilegiou os primeiros colocados dentro de cada área que tivessem escolhido a modalidade bolsas de 20 horas, a serem contemplados com as mesmas. Os outros classificados receberiam as bolsas de 12 horas. Também foi definido que o número de bolsas de 20 horas para cada área seria distribuído proporcionalmente de acordo com o número de demanda qualificada, favorecendo igualmente as áreas. As planilhas de avaliação do currículo e do plano de atividades haviam sido previamente disponibilizadas aos proponentes como anexos no edital.

✓ **Projetos submetidos e aprovados**

Os resultados referentes às submissões por áreas e ao número de projetos submetidos em relação ao número de propostas aprovadas e contempladas estão representados nas tabelas 25 e 26, nas quais são apresentados o número de docentes por *campus*, número de projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projetos de pesquisa e o número de propostas que foram contempladas com bolsas.

A forma de avaliação do PBDA foi realizada por área do conhecimento que permitiu aos proponentes concorrerem com seus pares respeitando as particularidades das áreas. A lista final contendo o nome dos coordenadores e os projetos aprovados se encontram na página:

<http://portearas.s.Unipampa.edu.br/pbda/files/2014/04/Edital-32-2014-Resultado-FINAL-PBDA-2014.pdf>.

Tabela 24-Número de propostas submetidas, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento

| Área | Número de propostas submetidas | Número de propostas aprovadas | Número de propostas contempladas |
|---------------------|--------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|
| Ciências Agrárias | 58 | 42 | 42 |
| Ciências Biológicas | 21 | 19 | 19 |

| | | | |
|-----------------------------|------------|------------|------------|
| Ciências da Saúde | 33 | 30 | 30 |
| Ciências Exatas | 33 | 19 | 18 |
| Ciências Humanas | 18 | 14 | 13 |
| Ciências Sociais | 19 | 15 | 15 |
| Engenharias | 23 | 20 | 20 |
| Linguística, Letras e Artes | 05 | 03 | 03 |
| Total | 210 | 162 | 160 |

Fonte: PROPESQ

Tabela 25-Número de docentes, propostas submetidas, percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa e o número de contemplados por *campus*

| Campus | Número total de docentes | Número de propostas submetidas | Percentual de docentes que submeteram projeto de pesquisa | Número de propostas contempladas |
|-----------------------|---------------------------------|---------------------------------------|--|---|
| Alegrete | 44 | 27 | 61% | 27 |
| Bagé | 98 | 25 | 26% | 25 |
| Caçapava do Sul | 31 | 15 | 48% | 15 |
| Dom Pedrito | 35 | 11 | 31% | 11 |
| Itaqui | 41 | 23 | 56% | 22 |
| Jaguarão | 41 | 03 | 07% | 03 |
| Santana do Livramento | 21 | 08 | 38% | 08 |
| São Borja | 38 | 20 | 53% | 20 |
| São Gabriel | 44 | 18 | 41% | 18 |
| Uruguaiana | 84 | 67 | 80% | 67 |
| Total | 477 | 217 | 45% | 216 |

Fonte: PROPESQ

✓ Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa - PBIP

O Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PBIP) foi implementado em 2012, o qual tem como condição para concessão da cota de bolsa, que o proponente não tenha sido contemplado com nenhuma bolsa PBDA-modalidade Pesquisa, CNPq e FAPERGS nos editais do ano corrente.

Em 2012, foram disponibilizadas 36 bolsas de 12 horas para discentes supervisionados por docentes com mestrado ou doutorado com vigência de seis meses.

No ano de 2013, o programa foi reeditado permitindo inclusive a renovação da bolsa. O Edital previu a implementação de 50 bolsas, utilizando os mesmos quesitos do edital de 2012 para o processo de seleção, ou seja, o proponente não poderia ter sido contemplado com bolsa de IC ou IT em outros editais de 2013. Em 2014, foram contempladas 50 bolsas mantendo-se, dessa forma, a quantidade do exercício anterior.

✓ Comitê institucional

O comitê interno foi constituído por 12 docentes de todas as áreas do conhecimento. O comitê avaliou as propostas considerando o Currículo Lattes, o projeto de pesquisa e o plano de atividades do bolsista. As avaliações foram realizadas de maneira não presencial, utilizando a plataforma SIPPEE como ferramenta de envio das propostas submetidas aos avaliadores.

✓ Critérios de avaliação

O número de propostas submetidas no SIPPEE foi de oitenta e três propostas, sendo que três não foram avaliadas em função de envio de documentação incompleta. O comitê institucional

ratificou a maneira como a nota final seria composta: I - A aprovação e a classificação foram feitas com base na pontuação obtida por cada proposta na avaliação de mérito do Currículo Lattes, Plano de Atividades e Projeto de Pesquisa do proponente, segundo os critérios definidos nos Anexos I e II do edital; II - Para efeito de análise e julgamento, foi considerada a produção científica do pesquisador proponente nos últimos cinco (5) anos (2009-2014), de acordo com a planilha de pontuação do currículo, Anexo II do edital; III- A pontuação da planilha foi conferida pela comissão avaliadora e, caso o proponente tivesse inserido dados não constantes no Currículo Lattes, a pontuação seria corrigida.

✓ **Projetos submetidos e aprovados**

No exercício de 2014, o programa contemplou 50 bolsistas e os resultados referentes às submissões por áreas e ao número de projetos submetidos em relação ao número de propostas aprovadas e contempladas estão representados na *Tabela 26*.

A lista final contendo o nome dos coordenadores e os projetos aprovados se encontram na página: <http://porteiros.r.Unipampa.edu.br/portais/propesq/files/2014/02/EDITAL-PBIP2014.pdf>.

Tabela 26-Número de propostas submetidas, número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento

| Área | Número de propostas submetidas | Número de propostas aprovadas | Número de propostas Contempladas |
|-----------------------------|--------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|
| Ciências Agrárias | 11 | 10 | 07 |
| Ciências Biológicas | 09 | 08 | 06 |
| Ciências da Saúde | 09 | 09 | 05 |
| Ciências Exatas e da Terra | 23 | 17 | 12 |
| Ciências Humanas | 06 | 05 | 05 |
| Ciências Sociais | 11 | 07 | 06 |
| Engenharias | 13 | 11 | 08 |
| Linguística, Letras e Artes | 01 | 01 | 01 |
| Total | 83 | 68 | 50 |

Fonte: PROPESQ

✓ **Apoio ao custeio de publicações**

Esse edital destina-se ao pagamento dos custos de publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais de livre acesso. Com a publicação em revistas de livre acesso, os manuscritos podem ser acessados sem custo, aumentando a probabilidade de citação e disseminação dos conhecimentos científicos das pesquisas realizadas na Unipampa. Os artigos devem pertencer aos extratos do Qualis A1, A2 e B1 da CAPES. No exercício de 2014, foram quatro solicitações, descritas na tabela 27.

Tabela 27-Contemplados pelo Edital 04/2014

| Campus | Periódico | Qualis |
|-------------|---|--------|
| Uruguiana | Pesquisa Veterinária Brasileira | A2 |
| São Gabriel | Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine | A1 |
| São Gabriel | Oxidative Medicine and Cellular Longevity | A2 |
| Uruguiana | Plos One | A2 |

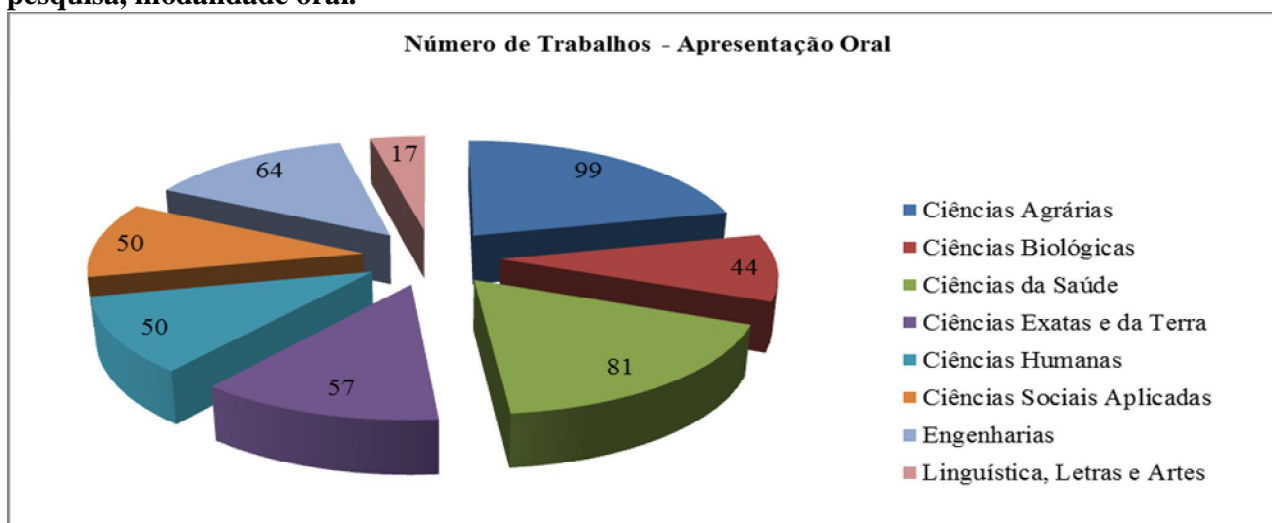
Fonte: PROPESQ

✓ **SIEPE 2014 - Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão.**

O Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) vem sendo construído coletivamente como um evento da Unipampa, realizado pela comunidade acadêmica (incluindo envolvimento de docentes, técnicos e discentes de todos os *campi* e da Reitoria) em parceria com a comunidade externa, para ser um evento que se consolida regional e internacionalmente.

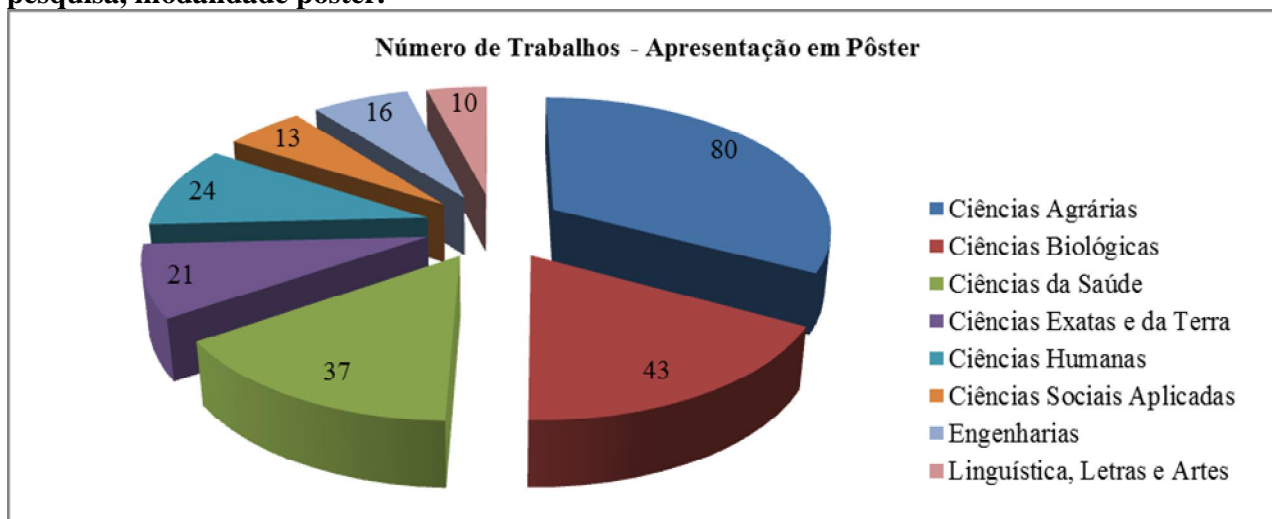
Os resumos recebidos passaram por um processo de “blind review” no qual cada trabalho foi encaminhado para avaliação de pelo menos dois especialistas atuantes na mesma área de conhecimento do resumo, indicada pelo autor que submeteu o trabalho. Esse processo de avaliação foi gerenciado pelo Comitê Científico, que vem sendo coordenado pela PROPESQ, formado por docentes de diferentes áreas, e com diferentes olhares a partir das perspectivas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Assim sendo, 1.350 trabalhos foram apresentados nos três dias do evento, alocados em sessões de Ensino (306), Pesquisa (707) e Extensão (244), bem como de Pós-Graduação (93), contemplando apresentações orais (898) e pôsteres (452). Os gráficos 11 e 12 apresentam o quantitativo de trabalhos apresentados na categoria pesquisa.

Figura 11-Trabalhos apresentados no VI SIEPE em cada área de conhecimento, na categoria pesquisa, modalidade oral.



Fonte: SIEPE

Figura 12-Trabalhos apresentados no VI SIEPE em cada área de conhecimento, na categoria pesquisa, modalidade pôster.



Fonte: SIEPE

✓ Projetos de pesquisa

Estão registrados e em andamento um total de 885 projetos de pesquisa (dezembro/2014) na Unipampa. Eles estão distribuídos nos dez *campi* da forma que segue, conforme tabelas:

Tabela 28-Divisão dos Projetos por Campus

| Campus | Registrado |
|-----------------------|-------------------|
| Alegrete | 105 |
| Bagé | 125 |
| Caçapava do Sul | 53 |
| Dom Pedrito | 45 |
| Itaqui | 87 |
| Jaguarão | 29 |
| Santana do Livramento | 38 |
| São Borja | 47 |
| São Gabriel | 70 |
| Uruguaiana | 286 |

Fonte: PROPESQ

Tabela 29-Divisão dos Projetos por Área do Conhecimento

| Área do Conhecimento | Total |
|-----------------------------|--------------|
| Ciências Exatas e da Terra | 138 |
| Ciências Biológicas | 75 |
| Engenharias | 123 |
| Ciências da Saúde | 189 |
| Ciências Agrárias | 172 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 78 |
| Ciências Humanas | 87 |
| Linguística, Letras e Artes | 23 |
| Multidisciplinar | 0 |

Fonte: PROPESQ

✓ Grupos de pesquisa

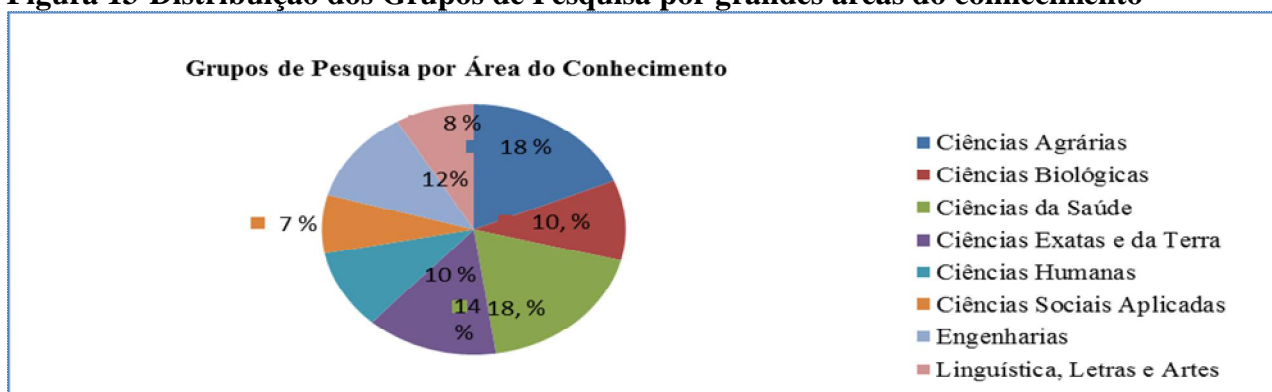
Existem, atualmente, 107 grupos de pesquisa certificados e em atividade na Unipampa, dados referentes ao mês de dezembro/2014, sendo eles distribuídos por áreas do conhecimento e *campus*, como segue:

Tabela 30-Grupos de Pesquisa por Área do Conhecimento

| ÁREA DO CONHECIMENTO | QUANTIDADE DE GRUPOS |
|-----------------------------|-----------------------------|
| Ciências Agrárias | 20 |
| Ciências Biológicas | 11 |
| Ciências da Saúde | 20 |
| Ciências Exatas e da Terra | 15 |
| Ciências Humanas | 11 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 08 |
| Engenharias | 13 |
| Linguística, Letras e Artes | 09 |
| Total | 107 |

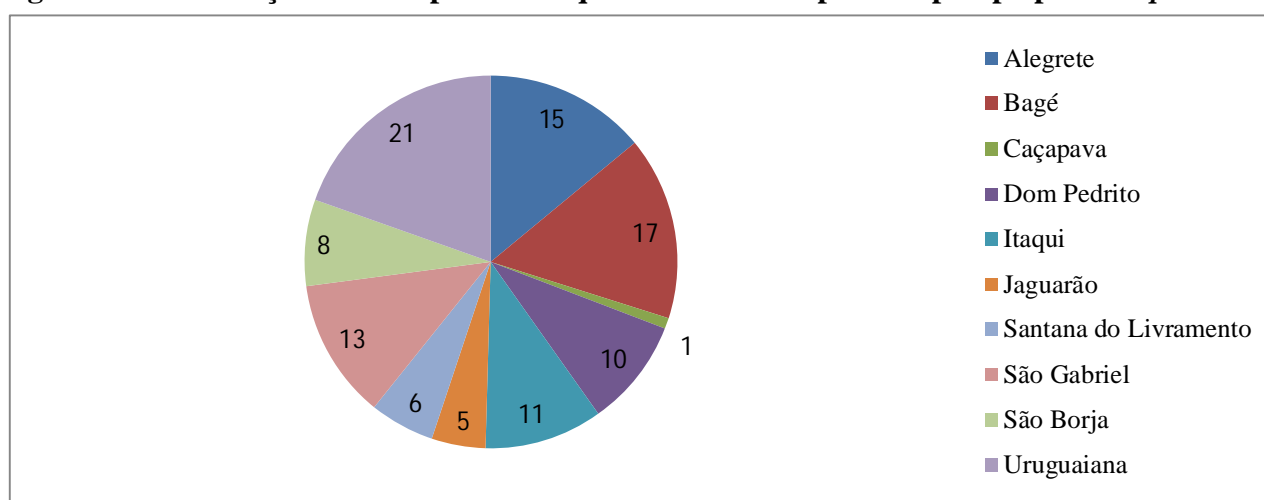
Fonte: PROPESQ

Figura 13-Distribuição dos Grupos de Pesquisa por grandes áreas do conhecimento



Fonte: PROPESQ

Figura 14-Distribuição dos Grupos de Pesquisa certificados pela Unipampa por Campus



Fonte: PROPESQ

✓ **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)**

No ano de 2013, a SNCT foi organizada conjuntamente pela PROPESQ e pela PROEXT, que teve como tema principal “Ciência, Saúde e Esporte” que totalizaram quatro ações desenvolvidas em três *campi*.

Em 2014, dando continuidade à participação da Unipampa, durante o mês de outubro de 2014, realizou-se a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, tendo como tema principal: ‘Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social’. No referido evento, foram estimuladas e promovidas, em todo o País, atividades de divulgação, difusão e apropriação social de conhecimentos científicos e tecnológicos relacionados a esse tema. Dentro das ações programadas, foram realizadas 8 (oito) atividades diferentes em 04 *campi*, conforme descrito na tabela 31.

Tabela 31-Atividades realizadas durante o mês de outubro em função da SNCT

| Nº | MUNICÍPIO | DATA | EVENTO | TIPO |
|----|-----------|-------------------------|---|---------------|
| 1 | Alegrete | 09/10/2014 a 20/10/2014 | Desafio startup Pampa | Oficina |
| 2 | Alegrete | 15/10/2014 | Ciência a Cavallo | Curso/Oficina |
| 3 | Alegrete | 23/10/2014 | Acessibilidade e Inclusão Digital – Formação de Professores em Pauta. Realizado no Polo Educacional do Durasnau | Curso/Oficina |

| | | | | |
|---|-------------|------------|---|----------------------|
| 4 | São Gabriel | 13/10/2014 | Apresentar à comunidade local as atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão | Curso/Oficina |
| 5 | Uruguiana | 16/10/2014 | Ações desenvolvidas pelo PIBID | Sessão de Planetário |
| 6 | Uruguiana | 14/10/2014 | Palestra sobre as espécies de peixes e sua conservação na bacia do rio Uruguai | Estande Expositivo |
| 7 | Uruguiana | 03/10/2014 | Tecnologias de enfermagem para o cuidado da criança e adolescente hospitalizado. Realizado no Hospital Santa Casa de Caridade | Curso/Oficina |
| 8 | Dom Pedrito | 22/10/2014 | Documentário enfocando aspectos de ciência, tecnologia e Inovação | Curso/Oficina |

Fonte: PROPESQ

✓Produção Científica

Os resultados da produção científica dos docentes foram obtidos por um *software* livre denominado scriptLattes, que é um sistema desenvolvido para extração e compilação automática de produções bibliográficas, produções técnicas, produções artísticas, orientações, projetos de pesquisa, prêmios e títulos, grafo de colaborações, mapa de geolocalização, e coautoria e internacionalização de um conjunto de pesquisadores cadastrados na plataforma Lattes.

O sistema extrai os currículos Lattes em formato HTML (livremente disponíveis na rede) de um grupo de pessoas de interesse, compila as listas de produções, tratando apropriadamente as produções duplicadas e similares. São geradas páginas HTML com listas de produções e orientações separadas por tipo e colocadas em ordem cronológica. Adicionalmente, são criados automaticamente vários grafos (redes) de coautoria entre os membros do grupo de interesse e um mapa de geolocalização dos membros e alunos (de pós-doutorado, doutorado e mestrado) com orientação concluída. Os relatórios gerados permitem avaliar, analisar ou documentar a produção dos grupos de pesquisa.

Esse sistema permite, então, obter informações detalhadas de todas as atividades desenvolvidas pelos docentes. Na tabela 32, consta um extrato da produção científica, artística, cultural e tecnológica dos docentes, especificadas por *campus*, relativas ao exercício de 2014:

Tabela 32-Produção científica dos docentes relativa ao ano de 2014 por Campus

| Produção Científica da UNIPAMPA - Ref Ano- 2014 | Alegrete | Bagé | Caçapava | Dom Pedrito | Itaqui | Jaguarão | Santana do Livramento | São Borja | São Gabriel | Uruguiana | TOTAL | Participação % Geral |
|---|----------|------|----------|-------------|--------|----------|-----------------------|-----------|-------------|-----------|-------|----------------------|
| Artigos completos publicados em periódicos | 26 | 41 | 28 | 34 | 67 | 15 | 26 | 22 | 69 | 206 | 534 | 22,04 |
| Livros publicados/organizados ou edições | 3 | 11 | 6 | 6 | 12 | 24 | 10 | 25 | 7 | 17 | 121 | 4,99 |
| Capítulos de livros publicados | 2 | 25 | 12 | 7 | 6 | 17 | 10 | 20 | 10 | 34 | 143 | 5,90 |
| Trabalhos completos publicados em anais de congressos | 59 | 80 | 11 | 56 | 40 | 26 | 28 | 36 | 11 | 21 | 368 | 15,19 |
| Resumos expandidos publicados em anais de congressos | 24 | 26 | 6 | 12 | 13 | 0 | 3 | 1 | 5 | 30 | 120 | 4,95 |
| Resumos publicados em anais de congressos | 30 | 65 | 18 | 27 | 21 | 11 | 3 | 6 | 32 | 250 | 463 | 19,11 |
| Artigos aceitos para publicação | 3 | 20 | 7 | 14 | 18 | 4 | 10 | 6 | 15 | 61 | 158 | 6,52 |
| Apresentações de trabalho | 18 | 49 | 15 | 42 | 21 | 47 | 18 | 37 | 12 | 77 | 336 | 13,87 |
| Demais tipos de produção bibliográfica | 0 | 6 | 2 | 1 | 3 | 2 | 1 | 0 | 3 | 3 | 21 | 0,87 |
| Softwares sem registro de patente | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| Trabalhos técnicos | 6 | 15 | 0 | 11 | 3 | 6 | 8 | 15 | 5 | 24 | 93 | 3,84 |

| | | | | | | | | | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|------|
| Demais tipos de produção técnica | 0 | 13 | 4 | 8 | 9 | 10 | 2 | 1 | 4 | 12 | 63 | 2,60 |
| Produtos artísticos | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 3 | 0,12 |
| Produção Científica - Total | 171 | 353 | 109 | 218 | 213 | 162 | 119 | 170 | 173 | 735 | 2423 | 100 |
| Quantitativo de Docentes Efetivos | 79 | 133 | 44 | 45 | 70 | 59 | 47 | 57 | 51 | 122 | 707 | |
| Artigos completos publicados em periódicos/ por professor campus | 0,33 | 0,31 | 0,64 | 0,76 | 0,96 | 0,25 | 0,55 | 0,39 | 1,35 | 1,69 | 0,76 | |

Fonte: PROPESQ

Através da análise dos dados da produção científica da Universidade, é possível constatar o crescimento da produção geral. Para demonstrar esta evolução, destacam-se as principais produções no período de 2012 a 2014, quando ocorreu uma evolução significativa, principalmente na publicação de artigos completos, passando de 389 para 534. A produção total da Universidade também cresceu 12,7%, enquanto o número de professores evoluiu 27,5% no período.

Na tabela 33, apresenta-se o extrato das produções, a fim de demonstrar o efetivo crescimento obtido.

Tabela 33–Extrato produção científica dos docentes relativa ao período de 2013 a 2014

| | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|------|------|------|
| Artigos completos publicados em periódicos | 389 | 480 | 534 |
| Livros publicados/organizados ou edições | 84 | 25 | 121 |
| Capítulos de livros publicados | 150 | 104 | 143 |
| Trabalhos completos publicados em anais de congressos | 325 | 345 | 368 |

Fonte: PROPESQ

➤ **Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXT**

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura promove a interação transformadora entre a Universidade e a sociedade.

A Unipampa faz parte do programa de expansão das universidades federais no Brasil, sendo criada pelo Governo Federal para minimizar o processo de estagnação econômica da região onde está inserida, pois a educação viabiliza o desenvolvimento regional, buscando ser um agente da definitiva incorporação da região ao mapa do desenvolvimento do Rio Grande do Sul. A expansão da educação pública superior, com a criação da Unipampa, além de concretizar um antigo sonho da população, permitirá que a juventude, permaneça em sua região de origem e adquira os conhecimentos necessários para impulsionar o progresso de sua região.

Para o ano de 2014, a Universidade projetou inicialmente, na área da extensão, a realização de dois grandes projetos: o Programa de Fomento às Ações de Extensão e o Programa de Apoio à Realização de Eventos e Cursos.

A execução da AÇÃO 20 GK (Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão) foi viabilizada pela realização de atividades de assessoramento aos coordenadores de programas, projetos, cursos e eventos e de fomento à prática de extensão.

As ações de assessoramento são desenvolvidas pelas três Coordenadorias que compõem a estrutura da PROEXT, enquanto as ações de fomento cabem principalmente à Coordenadoria de Fomento, mas também ocorrem pela atuação da Coordenadoria de Cultura.

Entende-se como assessoramento o apoio técnico dado pela equipe de servidores da PROEXT para execução de projetos aprovados em Editais externos e internos, consistindo, tal apoio, na orientação quanto aos seguintes aspectos:

- Orientação sobre o que é a Extensão Universitária e sobre as diretrizes expressas pela Política Nacional de Extensão;
- Elaboração de projetos, programas, cursos, eventos;
- Elaboração de relatórios de extensão;
- Inserção de documentos no Sistema integrado de projetos de ensino, pesquisa e extensão (SIPPEE);
- Resolução nº47 do CONSUNI, que normatiza a prática de extensão na Universidade;
- Execução financeira (aquisição de material de consumo e permanente, pagamento de serviços de terceiros pessoa física e jurídica, pagamento de diárias e passagens), concessão de Bolsa e Auxílio Financeiro a Estudante aos coordenadores contemplados no Edital PROEXT 2014;
- Execução financeira (pagamento de diárias e passagens, pagamento de serviços de terceiros, pessoa física e jurídica), concessão de Bolsa e Auxílio Financeiro a Estudante aos coordenadores de ações contemplados nos Editais internos;
- Participação no Projeto Rondon;
- Encaminhamento das dúvidas dos extensionistas para a Consultoria Jurídica da Universidade;
- Convênios e termos de cooperação com outras instituições;
- Tramitação de processos oriundos das ações de extensão junto à CONJUR e à Assessoria de Relações Interinstitucionais.

O assessoramento referente aos aspectos já listados dá-se de variadas formas, entre as quais se destaca a realização de reuniões com a Comissão Superior de Extensão e com os extensionistas, o atendimento individual e ainda pela disponibilização de informes escritos.

Por conseguinte, o fomento à extensão é todo o procedimento que estimula e viabiliza a execução das ações registradas e a obtenção de recursos. Tem-se, na oferta de Editais internos, o principal meio de fomento e, para alcançar as metas previstas para a Ação 20 GK para o ano de 2014, foi lançado dois Editais relativos a diferentes Programas da unidade, cada um visando atingir um determinado público ou modalidade de ação.

Em março, foram lançados os Editais Internos nº 03/2014 – Programa de Fomento à Extensão (PROFEXT) e nº 04/2014 – Programa de Apoio à Promoção de Eventos Culturais e Cursos (PAPEC).

O Edital nº 03/2014 (PROFEXT) tem como objetivo estimular a prática da Extensão Universitária e apoiar a execução de projetos e programas que promovam interação dialógica entre Universidade e Sociedade e qualifiquem a formação acadêmica dos discentes regularmente matriculados em cursos de graduação e pós-graduação da Unipampa.

Por meio desse Edital, disponibilizaram-se recursos financeiros no valor total de R\$ 160.000,00 destinados à concessão de Bolsa de Iniciação à Extensão e a Auxílio Financeiro a Estudante para o período de maio a dezembro de 2014. Destinaram-se recursos para Bolsas de Iniciação à Extensão de 12 horas, no valor de R\$ 240,00 ou de 20 horas, no valor de R\$ 400,00, podendo ser solicitada somente uma bolsa por proposta. O Edital priorizou propostas que não contavam com outras modalidades de bolsas de extensão – PBDA 2014; PROEXT 2014 MEC/SESU.

O auxílio financeiro a estudante foi disponibilizado para custear pequenas despesas relativas a tarefas necessárias para atuação dos alunos no Projeto ou Programa, tais como saídas de campo e confecção de materiais a serem utilizados nas atividades. Concedeu-se um auxílio anual no valor de R\$ 400,00 para até um discente bolsista do projeto.

O Edital nº 03/2014 possibilitou a aprovação de um total de 49 propostas submetidas.

Por conseguinte, o Edital nº 04/2014 (PAPEC) foi lançado com o intuito de estimular a prática da Extensão Universitária por meio do apoio de organização de Cursos (curso, oficina, ciclo de palestras, congresso, fórum, seminário) que divulguem o conhecimento produzido na Instituição

e permitam a relação dialógica entre Universidade e Sociedade e de Eventos (shows, apresentação de música, danças, teatro, cinema, exposições de artes plásticas e visuais) que incentivem a circulação da produção artística e cultural como meio de promoção do desenvolvimento social.

Foram disponibilizados recursos financeiros nos valores globais de R\$ 60.000,00 para Cursos e R\$ 40.000,00 para Eventos. Esses recursos foram aplicados para a concessão de diárias e passagens para servidores públicos ou colaboradores eventuais, para o pagamento de serviços de terceiros, pessoa física ou jurídica e para material de divulgação dos cursos ou eventos realizados no período de maio a dezembro de 2014. Tanto para as propostas envolvendo cursos quanto eventos, definiu-se a carga horária mínima de 10 horas. Por meio desse Edital foram aprovadas 16 propostas submetidas. Os editais contemplaram projetos dos diferentes *campi* e Reitoria.

Os projetos e programas foram executados durante o exercício de 2014 com a realização das diferentes atividades desenvolvidas ao longo do ano. Além dos editais internos em que foram disponibilizados recursos financeiros da Ação 20 GK, houve o apoio para a execução das 09 propostas contempladas no edital de fomento externo PROEXT 2014, sendo 04 programas e 05 projetos dos *campi* Bagé, São Borja e Uruguaiana.

Os recursos financeiros destinados por meio dessa ação orçamentária para a execução dos projetos e programas aprovados pelo Edital PROEXT 2014 totalizaram R\$ 142.149,00 para a compra de material permanente e R\$ 689.715,00 para a aquisição de material de consumo, diárias e passagens, bolsas e auxílios financeiros a estudantes e pagamentos de serviços de terceiros, pessoa física e jurídica.

O fomento em relação à Universidade e à comunidade externa ocorreu ainda com a execução de projetos institucionais elaborados e executados pela equipe da PROEXT, os quais surgiram da identificação que a unidades fez das demandas regionais mais frequentes e também de solicitações feitas diretamente por representantes dos diversos segmentos das cidades da área de abrangência da Unipampa.

Uma dessas iniciativas deu-se por meio do lançamento do Edital Cor e Vida no *campus*, que visou à contratação de artistas para realizarem pinturas em paredes nos *campi*. As paredes foram escolhidas pela Direção de cada *campus* e as pinturas foram selecionadas através de votação aberta dos esboços dos artistas concorrentes.

O Edital teve ótima receptividade na comunidade interna e externa. Foram recebidos 38 trabalhos, inclusive de outros estados do País. Todos os *campi* foram contemplados com obras aptas a concorrer. O processo de votação mobilizou mais de 3 mil votantes em todas as unidades.

Por meio desse Edital, foram disponibilizados recursos de custeio no valor total de R\$ 40.449,40 para o pagamento dos artistas premiados e as respectivas contribuições previdenciárias.

Entre os eventos que contaram com apoio da Universidade em 2014, pode-se elencar:

Tabela 34—Eventos apoiados pela Unipampa

| Evento | Período | Cidade(s) Envolvida(s) |
|---|----------------|---|
| Festival Sul Sur | 22 a 30/08 | Bagé (BR), Melo (Uruguai) |
| Festival Internacional de Cinema de Fronteira | 24 a 29/09 | Bagé, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja |
| Muestra de Documentales de Frontera | 02 a 13/09 | Aceguá, Acegua(Uruguai), Jaguarão, Rio Branco (Uruguai), Santana do Livramento, Rivera (uruguai), Bagé, Artigas (Uruguai), Quaraí |
| Seminário de Integração Cultural Brasil-Uruguai | 03 e 04/06 | Jaguarão |

| | | |
|---|---------------|------|
| Festival Internacional de Música no Pampa | 27/07 a 02/08 | Bagé |
|---|---------------|------|

Fonte: PROEXT

Por último, foram concedidos recursos financeiros e assessoramento da equipe técnica da unidade para viabilizar a participação de extensionistas no 32º SEURS realizado na cidade de Curitiba/PR, no 6º Congresso de Extensão Universitária na cidade de Rosario/Argentina e na Operação Guararapes do Projeto Rondon 2014.

Além dessas ações, iniciou-se em 2014 o processo de discussão do Plano Institucional de Cultura para a Universidade com vistas à submissão de proposta ao Programa Mais Cultura nas Universidades, do Ministério da Cultura em Parceria com o Ministério da Educação.

➤ **Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários - PRAEC**

A política de democratização do ensino superior pelo Governo Federal promoveu a ampliação geral das medidas de acesso, tais como a criação de novas instituições de ensino – dentre as quais a Unipampa, a adoção do sistema de cotas, a adoção do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a ampliação do número de vagas, a criação de novos cursos, entre outros.

Assim, a assistência estudantil ganha destaque, pois de nada adianta a inclusão de alunos sem um esforço paralelo no sentido de disponibilizar aos estudantes os meios necessários para sua permanência e formação plena, e possibilitar a conclusão satisfatória de seu curso. Assim, a partir do Programa Nacional de Assistência Estudantil do MEC (PNAES - Decreto n.º 7.234/2010), a assistência estudantil se mantém como pauta permanente nas agendas governamentais. Na Unipampa, há esse mesmo entendimento por parte da gestão.

Nesse contexto, a Unipampa se depara com o desafio de implementar ações no conjunto de sua estrutura *multicampi*, para o alcance dos objetivos institucionais. Dessa forma, atua-se de forma articulada com as várias áreas e unidades, na promoção dos meios necessários para que os alunos tenham acesso à Universidade, permaneçam na Instituição com qualidade de vida e concluam seu curso, tendo acesso a uma formação integral cidadã.

A assistência estudantil ocorre através do desenvolvimento de vários programas.

✓ **Programa de Permanência (PP):** consiste na concessão de benefícios de assistência básica (alimentação, moradia e transporte) aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação, em situação de comprovada vulnerabilidade socioeconômica, situação esta que pode comprometer a continuidade de seus estudos. São realizadas edições anuais de seleção para entrada de beneficiários no Programa. A avaliação para a concessão do benefício é feita pela equipe técnica do NuDE. No edital de 2014 do Programa de Permanência (Edital 139/2014 - de Inscrição e seleção à candidatos aos Programas de Apoio à Instalação Estudantil e Programa de Permanência) são explicitados os fatores que compõem o Índice Socioeconômico (ISE) utilizado para se estabelecer uma ordem de classificação geral dos inscritos, no conjunto das dez unidades. Os auxílios do Programa de Permanência foram dispostos nas seguintes modalidades: alimentação (auxílio no valor de R\$ 130,00 ou subsídio acrescido de auxílio complementar no valor de R\$ 65,00 nos *campi* com Restaurante Universitário (RU), dado que os RUs não funcionam em finais de semana); moradia (auxílio no valor de R\$ 230,00 ou vaga na moradia estudantil – campus Santana do Livramento); transporte (auxílio no valor de R\$ 70,00).

Na edição 2014, foram recebidas 1.378 inscrições. Foi possível o deferimento, para pagamento imediato, de 554 alunos, com a concessão de 505 auxílios-alimentação, 257 auxílios-moradia e 507 auxílios-transporte. Foram indeferidas 677 solicitações. Em dezembro de 2014, foi autorizada a concessão de auxílio-alimentação a um grupo de 147 alunos, que se enquadravam no ISE previsto, mas não haviam sido incluídos como beneficiários em razão da limitação orçamentário-financeira. O aluno, ao ingressar no Programa, pode receber os benefícios até a

conclusão de seu curso, desde que continue atendendo aos critérios de manutenção no PP. Assim, há o comprometimento com a manutenção dos benefícios dos ingressantes de edições anteriores (o que é considerado ao se planejar cada edição anual de ingresso de novos beneficiários) e com a manutenção dos Restaurantes Universitários. Ao todo, no ano de 2014 foram beneficiados 2.384 estudantes.

Tabela 35–Dados da Edição 2014

| Campus | N.º Alunos | Alimentação | Moradia | Transporte | N.º de Auxílios |
|-----------------|------------|-------------|------------|------------|-----------------|
| Alegrete | 45 | 43 | 22 | 33 | 98 |
| Bagé | 88 | 78 | 43 | 86 | 207 |
| Caçapava do Sul | 50 | 43 | 24 | 47 | 113 |
| Dom Pedrito | 30 | 23 | 8 | 28 | 59 |
| Itaqui | 53 | 50 | 33 | 52 | 135 |
| Jaguarão | 32 | 32 | 15 | 15 | 62 |
| S. Livramento | 12 | 10 | 6 | 5 | 20 |
| São Borja | 41 | 37 | 16 | 39 | 92 |
| São Gabriel | 84 | 77 | 44 | 83 | 204 |
| Uruguaiana | 119 | 112 | 46 | 119 | 277 |
| Total | 554 | 505 | 257 | 507 | 1267 |

Fonte: PRAEC

Tabela 36–Beneficiários do exercício de 2014

| Campus | N.º Alunos | Alimentação | Moradia | Transporte | N.º de Auxílios |
|-----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|
| Alegrete | 245 | 241 | 164 | 157 | 562 |
| Bagé | 379 | 362 | 198 | 356 | 916 |
| Caçapava do Sul | 201 | 194 | 107 | 161 | 462 |
| Dom Pedrito | 162 | 155 | 58 | 137 | 350 |
| Itaqui | 240 | 204 | 149 | 197 | 550 |
| Jaguarão | 142 | 135 | 72 | 43 | 250 |
| S. Livramento | 91 | 87 | 01 | 33 | 121 |
| São Borja | 312 | 300 | 170 | 276 | 746 |
| São Gabriel | 245 | 232 | 135 | 226 | 593 |
| Uruguaiana | 367 | 337 | 192 | 323 | 852 |
| Total | 2.384 | 2.247 | 1.246 | 1.909 | 5.402 |

Fonte: PRAEC

Os alunos beneficiários do Programa de Permanência podem ser desligados se não atenderem certos critérios. Uma avaliação acadêmica é feita semestralmente e uma avaliação socioeconômica é feita anualmente, com os estudantes beneficiários. A Resolução nº 84, de 30 de outubro de 2014, que trata da política de assistência estudantil da Unipampa, em seu artigo 14, em “Manutenção dos Benefícios”, passou a estabelecer o acompanhamento dos discentes, objetivando que não se proceda ao desligamento automático desses alunos vulneráveis sem que eles possam ser acompanhados pela Instituição.

Em relação aos critérios acadêmicos, o beneficiário do Programa de Permanência selecionado em edital específico, a fim de garantir a continuidade de recebimento do benefício, deve atender aos seguintes critérios: apresentar desempenho acadêmico satisfatório, obtendo aprovação em, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos créditos matriculados no semestre anterior, e não apresentar reprovação por frequência em nenhuma disciplina no semestre anterior; estar regularmente matriculado nos cursos de graduação em, no mínimo, 20 (vinte) créditos semanais,

salvo quando for formando; ou quando no semestre vigente, não forem ofertados créditos suficientes para completar a carga horária semanal exigida; ou quando for aluno ingressante por processo seletivo complementar nas modalidades Reopção ou Transferência Voluntária; situações essas que devem ser atestadas pelo aluno com a apresentação de declaração da Coordenação do Curso.

Nos casos de não atendimento dos critérios relativos ao desempenho acadêmico, o aluno beneficiário do Programa de Permanência deve receber acompanhamento social e/ou pedagógico do Núcleo de Desenvolvimento Educacional do Campus onde realiza a graduação, em articulação com a PRAEC e a PROGRAD. Os NuDEs das Unidades devem emitir parecer semestral relativo à situação dos estudantes em acompanhamento social e pedagógico. Esse acompanhamento não deve exceder 02 (dois) semestres. Após esse período, o aluno será avaliado independente da condição de estar recebendo qualquer tipo de acompanhamento, e perderá a condição de beneficiário do Plano de Permanência, caso não tenha atingido o desempenho mínimo previsto na Resolução. De igual forma, o aluno que não buscar ou não der continuidade ao acompanhamento, perde a condição de beneficiário do Programa de Permanência.

✓ **O Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos (PAPE):** é um programa que incentiva a participação de estudantes de graduação em eventos presenciais externos à Instituição. A ajuda de custo concedida estimula e viabiliza a participação dos estudantes em eventos acadêmico-científicos e incentiva a produção acadêmica dos estudantes e sua disseminação, o que promove um intercâmbio cultural e intelectual enriquecedor.

Em 2014, o Edital 96/2014 tratou da normatização do processo de solicitação e dos critérios de análise para a concessão de auxílios aos estudantes de graduação, como edital anual de fluxo contínuo. Nessa edição, o auxílio atendeu a duas situações: apresentação de artigos, *banners* ou resumos no Brasil ou no exterior; e em reunião ou atividade de interesse da Universidade, mediante convite ou convocação. Os valores dos auxílios giraram em torno de R\$ 110,00 a R\$ 680,00, dependendo do local e da duração do evento.

Nessa edição, 423 alunos foram beneficiados e 484 auxílios foram concedidos. Assim, 4,5% de discentes foram contemplados pelo Programa de Apoio à Participação discente em eventos, em relação ao número de alunos matriculados em 2014 (9.370 alunos). Com a ajuda de custo, os estudantes marcaram presença em eventos nacionais e internacionais, na Argentina e no Uruguai. O investimento total da edição 2014 foi de R\$ 164.280,00.

Figura 15-Nº de Auxílios em Eventos Nacionais por Regiões



Fonte: PRAEC

Figura 16-Nº de Auxílios em Eventos Nacionais e Internacionais



Fonte: PRAEC

O percentual de alunos vulneráveis da Unipampa, em relação ao número de matriculados, é de 50,52%, segundo dados da Pesquisa Nacional do Perfil Discente, realizada pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitário e Estudantis (FONAPRACE) no ano de 2010 (essa foi a última realizada). Nesse percentual, estão agrupados os alunos das classes C, D e E. Dessa forma, a política de assistência estudantil é tratada como prioridade pela gestão. Os recursos provindos do PNAES são ainda a principal fonte financiadora das ações e programas, muito embora seja necessário complementar esse investimento com recursos da manutenção da instituição. São descritas, a seguir, os demais programas que envolveram repasse de auxílio financeiro aos alunos no ano de 2014.

✓ **Programa de Apoio à Instalação Estudantil (PBI):** consiste na concessão de auxílio financeiro aos estudantes ingressantes, em cursos presenciais de graduação, provindos de localidades diversas às da cidade-sede da Unidade Acadêmica onde estejam vinculados, e que se encontram em situação comprovada de vulnerabilidade socioeconômica. O auxílio-instalação pode ser utilizado, conforme as necessidades do estudante, em despesas relacionadas à sua instalação na cidade-sede de sua unidade acadêmica, tais como transporte de mudança, hospedagem e aluguel. O valor atual do auxílio se encontra em R\$ 400,00. Na edição 2014, deflagrada pelo Edital nº139/2014, foram deferidas 190 solicitações. Dessas, 184 foram efetivamente pagas, em observância aos condicionantes desse repasse aos alunos, totalizando R\$ 73.600,00. A partir da edição de 2013, o processo de inscrição e de seleção do PBI passou a ser realizado de forma concomitante ao do Programa de Permanência (Editais nº07/2013 e Edital nº139/2014).

✓ **O Programa de Bolsa Permanência do MEC:** é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em Instituições Federais de Ensino Superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. O recurso é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de um cartão eletrônico. Os estudantes que se enquadram nessas categorias se inscrevem diretamente no *site* do Programa, e comprovam sua situação junto ao NuDE da unidade acadêmica. Cabe à PRAEC realizar, pelo sistema do MEC, a homologação da inscrição, o acompanhamento das bolsas e a autorização mensal do pagamento, atrelando essa autorização, principalmente, à frequência do acadêmico. Atualmente, a Unipampa tem três indígenas que recebem o PBP MEC e uma aluna quilombola. O valor da bolsa desse programa para os indígenas e quilombolas é de R\$ 900,00 (novecentos reais) mensais.

✓ **Programa Anauê:** como ação vinculada à política de Ações Afirmativas, a Unipampa realizou um processo seletivo específico para ingresso de indígenas aldeados, nos termos do Edital nº 144/2011. Esses alunos ingressaram no primeiro semestre letivo de 2012. O acompanhamento dos indígenas ingressantes ficou por conta do Programa Anauê, que se ocupa de promover seu acolhimento e protagonismo no processo de ensino-aprendizagem, provendo meios para sua permanência e desenvolvimento acadêmico. No início do ano de 2014, a Unipampa teve 4 (quatro) indígenas matriculados, acompanhados por monitores selecionados pelo Edital PRAEC nº 02/2013 e retificado pelo Edital PRAEC nº 03/2013. Após situações de abandono de curso e de transferência para outra instituição por alguns desses alunos, restou 1 (um) estudante matriculado, que solicitou transferência interna, migrando do Campus de Alegrete para o Campus São Borja. Esse aluno indígena está cadastrado no PBP MEC e, pela Universidade, recebe uma bolsa acadêmica (PDAI), no valor de R\$ 400,00 mensais, para desenvolvimento de atividades que contemplam a temática indígena, promovendo uma ligação entre o curso e as demandas e saberes indígenas. O indígena tem professor tutor que acompanha e orienta suas atividades, também uma monitora que o acompanha nas suas atividades, dando o apoio necessário para um bom desempenho acadêmico, e acompanhamento pelo NuDE. Com a transferência interna, suspendeu-se o Edital nº 167/2014, passando a valer o Edital nº 244/2014 para seleção do monitor indígena. O valor mensal da bolsa de monitoria também é de R\$ 400,00, vigente de novembro/2014 até a finalização do segundo semestre letivo de 2014.

✓ **Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA):** consiste na concessão de bolsas a acadêmicos, previamente selecionados, para realização de atividades de formação acadêmica. Nesse Programa, os orientadores apresentam planos de atividades para os bolsistas, com base em projetos registrados (exceto em algumas modalidades), que são analisados pelas respectivas Comissões de Ensino, Pesquisa e Extensão e repercute na seleção dos bolsistas. Na edição 2014, do PBDA, deflagrada pelo Edital nº 32/2014, foram autorizadas 465 bolsas, sendo 160 bolsas de Pesquisa, 120 de Extensão, 104 de Monitoria, 52 de Projetos de Ensino, 20 de Gestão e 9 de Práticas Acadêmicas Integradas (3 projetos com 3 bolsas cada). Em termos de carga horária semanal de atividades, foram autorizadas 301 bolsas de 12 horas (R\$ 240,00 mensais) e 164 bolsas de 20 horas (R\$ 400,00 mensais). No início da edição, foram selecionados 462 alunos. Com as movimentações (substituições), o PDA beneficiou ao todo 549 alunos, conforme dados do Sistema de Informação para Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIPPEE), plataforma que concentra informações sobre todos os projetos e programas de bolsas acadêmicas geridas pela UNIPAMPA. O valor executado na edição 2014 do PDA foi de R\$ 1.100.895,00. Com a aprovação da Resolução nº84/2014, em outubro, o Programa passou a ser divulgado como PDA, ao invés de PBDA, devido à supressão do termo “bolsas”. Em dezembro, foi lançado o Edital nº 271/2014, que normatiza a edição 2015, mantendo as modalidades de iniciação à pesquisa, à extensão e ao ensino (submodalidades projetos de ensino e monitoria) e de práticas acadêmicas integradas.

Tabela 37–Bolsas concedidas

| Tipo | Monitoria | Proj. de Ensino | Extensão | Gestão Acadêmica | Pesquisa | Práticas Acad. | Total |
|-------------|-----------|-----------------|----------|------------------|----------|----------------|-------|
| Alegrete | 10 | 4 | 5 | 2 | 21 | 3 | 45 |
| Bagé | 18 | 9 | 8 | 2 | 15 | | 52 |
| Caçapava | 10 | 1 | 9 | 2 | 8 | | 30 |
| Dom Pedrito | 9 | 4 | 24 | 2 | 5 | 2 | 46 |
| Itaqui | 15 | 4 | 12 | 2 | 16 | | 49 |
| Jaguarão | | | 1 | 2 | | | 3 |
| Livramento | 2 | | 6 | 2 | 4 | | 14 |
| São Borja | 7 | 6 | 19 | 2 | 18 | | 52 |

| | | | | | | | |
|--------------|------------|-----------|------------|-----------|------------|----------|------------|
| São Gabriel | 6 | 5 | 9 | 2 | 16 | 3 | 41 |
| Uruguaiana | 26 | 19 | 26 | 2 | 57 | | 130 |
| Total | 103 | 52 | 119 | 20 | 160 | 8 | 462 |

Fonte: PRAEC

Tabela 38–Total de bolsistas beneficiados

| Tipo | Monitoria | Proj. Ensino | Extensão | Gestão Acadêmica | Pesquisa | Práticas Acad. | Total |
|--------------|------------|--------------|------------|------------------|------------|----------------|------------|
| Alegrete | 11 | 4 | 5 | 2 | 25 | 4 | 51 |
| Bagé | 24 | 12 | 10 | 2 | 19 | | 67 |
| Caçapava | 11 | 1 | 9 | 2 | 10 | | 33 |
| Dom Pedrito | 12 | 5 | 29 | 2 | 6 | 2 | 56 |
| Itaqui | 17 | 5 | 12 | 2 | 17 | | 53 |
| Jaguarão | | | 1 | 2 | | | 3 |
| Livramento | 2 | | 7 | 4 | 4 | | 17 |
| São Borja | 9 | 6 | 22 | 2 | 20 | | 59 |
| São Gabriel | 7 | 7 | 11 | 2 | 21 | 5 | 53 |
| Uruguaiana | 35 | 20 | 28 | 2 | 72 | | 157 |
| Total | 128 | 60 | 134 | 22 | 194 | 11 | 549 |

Fonte: PRAEC

✓ **Programa de Alimentação Subsidiada Talheres do Pampa:** está materializado nos Restaurantes Universitários, atualmente em funcionamento nos *campi* de Alegrete, Jaguarão, São Borja e São Gabriel (2014), com perspectiva de inauguração em breve nos *campi* de Bagé, Dom Pedrito e Uruguaiana (2015).

A prestação dos serviços nesses espaços se dá por meio de exploração dos serviços de restaurante universitário e lanchonete, mediante celebração de contrato pelo prazo de quatro anos. A forma de contratação foi por concorrência pública, do tipo “menor preço” de refeição. Para o Campus de Alegrete, a empresa vencedora da licitação foi a Wolg Solutions Gestão em Alimentação Coletiva e Serviços, e nos *campi* de Jaguarão, São Borja e São Gabriel, a empresa contratada foi a Refeivel Comércio de Refeições. As atividades iniciaram em fevereiro de 2014.

O Programa de Alimentação Subsidiada Talheres do Pampa consiste na política de concessão de subsídio aos estudantes usuários dos Restaurantes Universitários, sendo subsídio integral aos alunos em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, atendidos pelo Programa de Permanência (PP), e subsídio parcial aos demais alunos, que têm direito a 70% do valor da refeição subsidiado pela Unipampa e realizam o pagamento da diferença de 30% do valor diretamente à empresa. Os Restaurantes Universitários oferecem as refeições de almoço e jantar à comunidade acadêmica (são subsidiados), além de lanches (não subsidiados pela Instituição).

Além do subsídio, a Universidade também concede auxílio- alimentação mensal no valor de R\$ 65,00, na forma de recurso financeiro, depositado diretamente na conta corrente do aluno em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para que seja utilizado com despesas de alimentação em dias não úteis. Nos *campi* onde ainda não há o funcionamento do RU, os alunos atendidos pelo Programa de Permanência recebem auxílio alimentação no valor de R\$ 130,00 mensais. Servidores e terceirizados podem acessar o RU mediante o pagamento integral do valor da refeição.

Tabela 39-Preços das Refeições em 2014

| Campus | Preço da Refeição | Preço para aluno atendido pelo PBP | Preço para aluno não atendido pelo PBP | Servidores, terceirizados |
|-------------|-------------------|------------------------------------|--|---------------------------|
| Alegrete | R\$ 6,00 | R\$ 0,00 | R\$ 1,80 | R\$ 6,00 |
| Jaguarão | R\$ 8,40 | R\$ 0,00 | R\$ 2,52 | R\$ 8,40 |
| São Borja | R\$ 8,12 | R\$ 0,00 | R\$ 2,43 | R\$ 8,12 |
| São Gabriel | R\$ 8,05 | R\$ 0,00 | R\$ 2,41 | R\$ 8,05 |

Fonte: PRAEC

Tabela 40-Valores e Quantidades das Refeições / Período: Fevereiro a Dezembro/2014

| Campus | Alunos | Refeições | Valor subsidiado |
|-------------|--------|-----------|------------------|
| Alegrete | 1520 | 152511 | R\$ 698.252,40 |
| Jaguarão | 817 | 39958 | R\$ 273.325,92 |
| São Borja | 1372 | 54263 | R\$ 360.600,64 |
| São Gabriel | 826 | 37749 | R\$ 250.621,42 |

Fonte: PRAEC

✓ **O Programa de Apoio ao Transporte:** consiste na concessão de auxílio financeiro aos estudantes de graduação, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a fim de contribuir com o deslocamento dos estudantes nas atividades acadêmicas. Essa modalidade, em 2014, constou no edital do Programa de Permanência (edital nº 139/2014). O valor atual do auxílio-transporte é de R\$ 70,00.

Tabela 41-Benefícios do Auxílio-Transporte em 2014

| Campus | Transporte |
|-----------------|--------------|
| Alegrete | 157 |
| Bagé | 356 |
| Caçapava do Sul | 161 |
| Dom Pedrito | 137 |
| Itaqui | 197 |
| Jaguarão | 43 |
| S. Livramento | 33 |
| São Borja | 276 |
| São Gabriel | 226 |
| Uruguaiana | 323 |
| Total | 1.909 |

Fonte: PRAEC

Considerando que, dos 9.370 matriculados em 2014, 50,52% são vulneráveis (FONAPRACE, 2010), tem-se 4.745 alunos vulneráveis na Instituição. Em 2014, 1.955 alunos foram beneficiados com o auxílio-transporte, isso representa 41,20% do público vulnerável. Estima-se contemplar, anualmente, 40% dos discentes vulneráveis com esse auxílio.

✓ **Programa de Moradia Estudantil João de Barro:** surgiu de um clamor da comunidade universitária pela implantação de moradias estudantis, constituindo-se como ação fundamental para garantir a permanência, a redução da evasão e da retenção e o bom desempenho acadêmico, em condições dignas. Ações nessa área estão contempladas no Decreto Presidencial nº7234/2010, que dispõe sobre o PNAES.

Assim, a Unipampa atua no sentido de construir as unidades de moradias estudantis, sendo uma para cada *campus* da Instituição. A Unipampa pretende colocar em ação um programa de moradia estudantil com capacidade para atender 10% do total de estudantes da Instituição. O Programa de Moradia Estudantil João-de-Barro foi materializado em 2013, com a inauguração da primeira moradia estudantil, em Santana do Livramento, com 35 vagas. Pela indisponibilidade atual de terreno no *campus*, autorizou-se a locação de imóvel em caráter provisório, até o momento em que se consiga um terreno próprio para a construção.

As licitações para a construção da Moradia Estudantil nos *campi* de Alegrete, Jaguarão, São Borja e São Gabriel, foram publicadas em outubro de 2013 e as obras estão em andamento. As licitações para a construção nos *campi* de Bagé (Concorrência 04/2014), Dom Pedrito (Concorrência 05/2014), Itaqui (Concorrência 06/2014) e Uruguaiana (Concorrência 07/2014) foram relicitadas, em 2014.

Como previsão da entrega das obras, têm-se: Alegrete, 1º semestre/2016; Bagé, 1º semestre/2017; Dom Pedrito, 1º semestre/2017; Itaqui, 1º semestre/2017; Jaguarão, 2º semestre/2016; São Borja, 1º semestre/2016; São Gabriel, 1º semestre/2016; Uruguaiana, 1º semestre/2017. Em Caçapava do Sul e em Santana do Livramento as obras ainda não foram iniciadas.

5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

5.2.3 Ações

5.2.3.1 Ações – OFSS

Não se aplica.

5.2.3.2 Ações/Subtítulos – OFSS

Quadro 7--Ações/Subtítulos - OFSS

| Identificação da Ação | | | | | | | |
|--|--|-----------------|--------------------------------|-------------------------|-------------------|-------------------------------|-----------------|
| Código | 2032.8282.26266.0043 | | Tipo: Atividade | | | | |
| Descrição | Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior | | | | | | |
| Iniciativa | 03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade | | | | | | |
| Objetivo | 0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. | | | | | | |
| Programa | Código: 2032 | | Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR | | | | |
| Unidade Orçamentária | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA | | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras | | | | | | |
| Lei Orçamentária Anual – 2014 | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/ Localizador | Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2014 | |
| | Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 0043 | 46.179.018,00 | 46.179.018,00 | 42.668.900,19 | 14.564.561,98 | 14.564.561,98 | | 28.104.338,21 |
| Execução Física da Ação – Metas | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/ Localizador | Descrição da meta | | Unidade de medida | Montante | | | |
| | | | | Previsto | Reprogramado (*) | Realizado | |
| 0043 | Projeto atendido | | 01 unidade | 40 | 42 | 42 | |
| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/ Localizador | Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física - Metas | | | |
| | Valor em 01/01/2014 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Realizada | |
| 0043 | 14.138.160,78 | 12.148.180,05 | 1.372.763,44 | Projeto atendido | 1 | 0 | |

Fonte: PROPLAN

Análise Crítica

Em 2014, os recursos da ação 8282 foram usados para atendimento de obras em todas as Unidades Universitárias.

O projeto da Casa do Estudante “João de Barro” está em execução nos *campi*: São Gabriel, Alegrete, Jaguarão, Itaqui, Uruguaiana, Bagé, São Borja, Dom Pedrito. Essas obras têm como objetivo dar condição de permanência aos acadêmicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Portanto, houve uma priorização dos recursos no sentido de atender a demanda apontada pelo perfil dos alunos da Instituição e ainda, no tocante à consolidação da infraestrutura, pois estão em execução 20 prédios de salas de aula e laboratórios.

Foram totalizadas 42 obras atendidas pelo montante da ação 8282. Dentre essas, além das salas e laboratórios estão elencadas obras de infraestrutura básica como drenagem e pavimentações, Planos de Prevenção Contra Incêndios (PPCI), Subestações de energia e reformas em prédios existentes. O total disponibilizado na Lei Orçamentária Anual não é suficiente para cobertura total dos empenhos, por esse motivo a Universidade trabalha com projeções anuais de acordo com o cronograma de execução das obras. Dessa forma, busca uma gestão eficiente através do alinhamento entre planejamento e execução.

Considerando a dotação inicial da ação 8282, 60,86% foi inscrita em restos a pagar não processados. Desse montante, 45,95% dos 60,86% deve-se a despesa empenhada em Obras e Instalações nas quais as licitações foram finalizadas somente em dezembro de 2014. Isso representa 75,50% do total de RP inscritos na ação. 13,54% dos 60,86% deve-se à despesa empenhada em equipamentos e material permanente representando 22,25% do total de RP inscrito na ação.

Quadro 8–Ações /Subtítulos – OFSS

| Identificação da Ação | | | | | | | |
|--|--|-----------------|--------------------------------|-------------------------|-------------------|-------------------------------|-----------------|
| Código | 2032.20RK.26266.0043 | | Tipo: Atividade | | | | |
| Descrição | FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR | | | | | | |
| Iniciativa | 03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade | | | | | | |
| Objetivo | 0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. | | | | | | |
| Programa | Código: 2032 | | Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR | | | | |
| Unidade Orçamentária | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA | | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras | | | | | | |
| Lei Orçamentária Anual – 2014 | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/Localizador | Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2014 | |
| | Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 0043 | 26.991.871,00 | 35.769.215,00 | 27.212.801,02 | 18.897.451,02 | 18.897.451,02 | | 8.315.350,00 |
| Execução Física da Ação - Metas | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/Localizador | Descrição da meta | | Unidade de medida | Montante | | | |
| | | | | Previsto | Reprogramado (*) | Realizado | |
| 0043 | Aluno matriculado | | Unidade | 11.000 | 9.370 | 9.370 | |
| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/Localizador | Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física - Metas | | | |
| | Valor em 01/01/2014 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Realizada | |

| | | | | | | |
|------|--------------|--------------|--------------|-------------------|---|---|
| 0043 | 9.062.309,35 | 7.448.550,39 | 1.611.611,93 | Aluno matriculado | 1 | 0 |
|------|--------------|--------------|--------------|-------------------|---|---|

Fonte:PROPLAN

Análise Crítica:

Para análise da meta física da ação 20RK , é importante destacar que o ano acadêmico de 2014 iniciou em 05 de maio e terminou em 09 de fevereiro 2015 (2014/1 de 05/05 a 06/09/2014, 2014/2 de 22/09/2014 a 09/02/2015). No ano civil de 2014, o andamento do semestre letivo foi de 2013/2 até o dia 03 de abril de 2014. Nesse sentido, em 31/12/2014 o segundo semestre letivo de 2014 estava em andamento e contava-se com 9.370 alunos de graduação.

Visando diminuir a evasão e conseguir atingir a meta pré-estabelecida da Ação 20RK as Pró-Reitorias de Graduação e de Assuntos Estudantis e Comunitários, bem como as Pró-Reitorias de Pesquisa e a de Extensão têm proporcionado espaços de diálogo e formação com os NuDE para o fortalecimento também das ações que visam contribuir para a permanência dos estudantes na Instituição, através de programas, benefícios e ações de assistência estudantil e de acesso aos direitos de cidadania, direcionados à comunidade universitária, realizando ações como: a) apoio à aprendizagem, desenvolvida por professores de diferentes cursos, além da instituição do Programa de Desenvolvimento Acadêmico; b) Bolsa de Permanência, para auxiliar os estudantes na sua fixação e manutenção com relação à moradia, alimentação e transporte; c) apoio à implementação de projetos por meio de editais do Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) referente à Iniciação ao Ensino (Projetos de Ensino e Propostas de Monitoria), à Iniciação à Extensão e à Iniciação à Pesquisa; d) Programa de Desenvolvimento Pedagógico (PDP), por meio do Edital nº 140/2014, específico da PROGRAD, visa à implantação de projetos no âmbito do apoio pedagógico que tenham como foco a minimização e/ou superação de problemas relacionados a essa área, especialmente, para casos de retenção e evasão e demais dificuldades encontradas em áreas específicas do conhecimento, cursos e/ou componentes curriculares, potencializando pesquisas e propostas pedagógicas que minimizem os índices de retenção e evasão nos cursos de graduação.

Ainda, destaca-se que nessa ação movimenta-se todos os custos para manutenção da Universidade (diárias e passagens, material de consumo, serviços diversos, taxas), despesas emergenciais e os contratos firmados que garantem o pleno funcionamento da instituição e que visa atender às necessidades da comunidade acadêmica, dentre os contratos firmados, tais como os serviços terceirizados de vigilância, copeiragem, serviços gerais, motoristas, serviços de transportes rodoviários municipais e interestaduais, serviços de internet, serviços de publicação oficial, serviços de manutenção diversos e os aluguéis de prédios.

Através dessa ação, é feito um aporte financeiro para a distribuição de bolsas aos alunos visando à manutenção deles na Universidade, pois os recursos destinados pela ação PNAES não são suficientes para atendimento total das necessidades dos alunos. Dessa forma, entraram em funcionamento em 2014 os restaurantes Universitários nas cidades de Jaguarão, São Borja, São Gabriel e Alegrete e parte dos recursos para cobertura do contrato de prestação de serviços são oriundos dessa ação.

O empenho total dos recursos desta ação foi prejudicado em 2014 devido ao envio de limite de recursos de empenho pelo MEC ter sido bem abaixo do limite orçamentário disponibilizado com a liberação da Lei Orçamentária Anual.

Considerando a dotação inicial da ação 20RK, 30,82% foi inscrita em restos a pagar não processados. Desse montante, 14,38% dos 30,82% deve-se à despesa empenhada em Locação de Mão de Obra e Serviços de Terceiros - PJ. Isso representa 46,67% do total de RP inscritos na ação. Os valores inscritos serão utilizados principalmente na cobertura de contratos existentes nas naturezas supracitadas nos meses de janeiro e fevereiro de 2015 em sua grande maioria. 3,61% dos 30,82% deve-se à despesa empenhada em Material de Consumo representando 11,71% do total de RP inscrito na ação. 2,12% dos 30,82% deve-se à despesa empenhada em Auxílios Financeiros a Estudantes representando 6,86% do total de RP inscrito na ação. Esse recurso inscrito servirá para a

cobertura de despesas de Janeiro/2015, mês em que o recurso orçamentário recebido é insuficiente para o pagamento da despesa.

Quadro 9 – Ações/Subtítulos – OFSS

| Identificação da Ação | | | | | | | |
|--|--|-----------------|-------------------|--------------------------------|-------------------|-------------------------------|-----------------|
| Código | 2032.20GK.26266.0043 | | | Tipo: Atividade | | | |
| Descrição | Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão | | | | | | |
| Iniciativa | 0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero. | | | | | | |
| Objetivo | 0803 - Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. | | | | | | |
| Programa | Código: 2032 | | | Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR | | | |
| Unidade Orçamentária | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA | | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras | | | | | | |
| Lei Orçamentária Anual – 2014 | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/ Localizador | Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2014 | |
| | Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 0043 | 2.322.864,00 | 2.322.864,00 | 1.788.721,11 | 1.549.691,90 | 1.549.691,90 | | 239.029,21 |
| Execução Física da Ação – Metas | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/ Localizador | Descrição da meta | | Unidade de medida | Montante | | | |
| | | | | Previsto | Reprogramado (*) | Realizado | |
| 0043 | Iniciativa Apoiada | | Unidade | 20 | 11 | 11 | |
| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/ Localizador | Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física - Metas | | | |
| | Valor em 01/01/2014 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Realizada | |
| 0043 | 697.202,65 | 751.234,91 | 53.617,54 | Projeto Apoiado | 1 | 06 | |

Fonte: PROPLAN

Análise Crítica:

No ano de 2014, houve greve dos servidores técnico- administrativos, essa paralização - que durou cerca de três meses - afetou a eficácia dos trâmites necessários para a realização dos processos licitatórios para a compra de equipamentos e materiais de consumo para uso em atividades dos projetos aprovados pelo edital de fomento externo PROEXT 2014. Nesse sentido, podemos classificar esse fato como uma das principais dificuldades enfrentadas para a execução da ação 20 GK no ano de 2014. Isso porque, a greve acarretou em uma necessidade de maiores prazos para a efetivação dos respectivos processos de compras.

Pode-se considerar que a greve também impactou na postergação de algumas atividades dos projetos e programas do Edital PROEXT que envolvia a contratação de serviços de terceiros

pessoa jurídica. Houve o cancelamento de alguns serviços pela incompatibilidade de prazo necessário para a contratação e a disponibilidade do prestador do serviço. Além disso, algumas atividades dos projetos aprovados pelo edital interno PAPEC também foram postergadas ou canceladas.

Todavia, analisando a execução da Ação 20 GK é possível identificar que a Universidade vem aperfeiçoando sua estrutura, seus procedimentos e métodos de trabalho e que - de uma maneira geral - conseguiu atender satisfatoriamente ao seu planejamento para o ano de 2014.

Quadro 10-Ações/Subtítulos – OFSS

| Identificação da Ação | | | | | | | |
|--|--|-----------------|--------------------------------|-------------------------|-------------------|-------------------------------|-----------------|
| Código | 2032.4002.26266.0043 | | Tipo: Atividade | | | | |
| Descrição | Assistência ao Estudante de Ensino Superior | | | | | | |
| Iniciativa | 03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência. | | | | | | |
| Objetivo | 0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. | | | | | | |
| Programa | Código: 2032 | | Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR | | | | |
| Unidade Orçamentária | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA | | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras | | | | | | |
| Lei Orçamentária Anual – 2014 | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | | |
| Nº do subtítulo / Localizador | Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2014 | |
| | Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 0043 | 7.657.376,00 | 7.657.376,00 | 7.612.271,05 | 5.223.812,32 | 5.223.812,32 | | 2.388.458,73 |
| Execução Física da Ação – Metas | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/ Localizador | Descrição da meta | | Unidade de medida | Montante | | | |
| | | | | Previsto | Reprogramado (*) | Realizado | |
| 0043 | Aluno Assistido | | Unidade | 13.134 | 13.134 | 10.646 | |
| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/ Localizador | Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física – Metas | | | |
| | Valor em 01/01/2014 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Realizada | |
| 0043 | 259.403,29 | 154.343,29 | 5.060,00 | Aluno Assistido | Unidade | 2544 | |

Fonte: PROPLAN

Análise Crítica

Dentre os principais resultados obtidos, estão a concessão de 5.535 auxílios financeiros dentro do Programa de Permanência (PBP) da Instituição, e a concessão de subsídio para alimentação nos RUS para 4.561 alunos dentre outras ações. A meta da ação 4002 foi atingida em 79,70%. A meta foi elaborada com a perspectiva de início de funcionamento dos Restaurantes Universitários dos *Campi* de Bagé e de Uruguaiana ainda em 2014, porém, isso não ocorreu devido a uma das empresas que participaram da concorrência pública para prestar o serviço ter recorrido judicialmente, o que atrasou esse processo. Tal fato foi um fator que dificultou a execução da meta.

Considerando a dotação inicial da ação 4002, 31,19% foi inscrita em restos a pagar não processados. Desse montante, 29,97% dos 31,19% deve-se à despesa empenhada em Serviços de terceiros - PJ. Isso representa 96,09% do total de RP inscritos na ação. Esse recurso é destinado ao pagamento dos contratos de fornecimento de alimentação nos restaurantes universitários e cantinas. 1,22% dos 31,19% deve-se à despesa empenhada em equipamentos e material permanente representando 3,91% do total de RP inscrito na ação.

Quadro 11-Ações/Subtítulos – OFSS

| Identificação da Ação | | | | | | | |
|---|--|----------------|--------------------------------|-----------|------------------|-------------------------------|-----------------|
| Código | 2032.6328.26266.0043 | | Tipo: Atividade | | | | |
| Descrição | Universidade Aberta e a Distância | | | | | | |
| Iniciativa | 03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência. | | | | | | |
| Objetivo | 0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. | | | | | | |
| Programa | Código: 2032 | | Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR | | | | |
| Unidade Orçamentária | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA | | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras | | | | | | |
| Lei Orçamentária Anual – 2014 | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | | |
| Nº do subtítulo o/ Localizador | Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar inscritos 2014 | |
| | Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 0043 | 20.000,00 | 20.000,00 | 2.161,55 | 2.161,55 | 2.161,55 | | |
| Execução Física da Ação – Metas | | | | | | | |
| Nº do subtítulo/ Localizador | Descrição da meta | Unidade medida | de | Montante | | | |
| | | | | Previsto | Reprogramado (*) | Realizado | |
| 0043 | Vaga Ofertada | Unidade | | 50 | 50 | 43 | |

| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores | | | | | | |
|--|------------------------------------|-----------------|-----------------|-------------------------|-------------------|-----------|
| Nº do subtítulo/Localizador | Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física - Metas | | |
| | Valor em 01/01/2014 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Realizada |
| | 64.297,62 | 64.297,62 | 846,34 | Vaga Ofertada | Unidade | |

Fonte:PROPLAN

Análise Crítica:

Houve uma previsão de trabalho a partir da sinalização da vinda das comissões para obter o credenciamento institucional na Educação a Distância. Com tal expectativa, havia uma previsão de oferta de curso de graduação, (caso a ação de credenciamento houvesse sido efetivada), entretanto, tivemos os reconhecimentos dos polos de Livramento, Alegrete e Jaguarão, em 2014, mas não tivemos a vinda da comissão do INEP, que autorizasse o curso de Licenciatura em Letras Português, com sede na cidade de Jaguarão e oferta em Alegrete e Santana do Livramento. Nesse sentido, a não-vinda dessa comissão, em específico, foi um fator decisivo para dificultar a execução da ação prevista para o ano de 2014, pela CEaD. Entretanto, foram realizadas reuniões de apoio aos professores e entre a equipe, para acompanhamento dos avaliadores do INEP/MEC.

5.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados - OFSS

Quadro 12-Ações não previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

| Identificação da Ação | | | | | |
|--|---|-----------------|------------------------|-------------------|-----------|
| Código | 6328.26266.0043 | | Tipo: Atividade | | |
| Título | Universidade Aberta e à Distância | | | | |
| Iniciativa | | | | | |
| Objetivo | Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841 | | | | |
| Programa | Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: | | | | |
| Unidade Orçamentária | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras | | | | |
| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física - Meta | | |
| Valor em 01/01/2014 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Realizado |
| 64.297,62 | 64.297,62 | 601,34 | Vaga disponibilizada | Unidade | 0 |

Fonte: PROPLAN

Análise Crítica:

A Coordenadoria de Educação a Distância - CEAD, é a responsável pela gestão, acompanhamento e coordenação da Ação 6328 – Universidade Aberta e a Distância (UAD). Os

recursos dessa ação foram direcionados para ampliar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação a distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada na Universidade. Entretanto, devido às etapas de credenciamento institucional, autorização do Curso de Graduação em Letras e visitas aos polos que ocorreram em 2014, não foi possível efetivar a abertura do curso e, portanto, nenhuma vaga foi disponibilizada, uma vez que os esforços estão sendo despendidos para a etapa de regulação da Unipampa para a oferta de cursos em EAD.

5.3 Informações sobre outros resultados da gestão

Além das atividades desenvolvidas, já relatadas, é importante destacar que o ano de 2014 foi marcado pela aprovação do PDI para o período 2014-2018. Considerado o principal documento orientador da política de desenvolvimento da Instituição, o PDI foi aprovado na 50ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário após processo de debates profundos e ampla discussão acerca dos rumos da Unipampa, envolvendo comunidade acadêmica e comunidades locais, convidadas a participar dos momentos colaborativos de discussão. Em decorrência da construção e aprovação do PDI, foram fixados os indicadores pelos quais a Instituição irá avaliar seu desempenho nos anos vindouros.

Outras importantes conquistas estão relacionadas aos avanços nas obras de infraestrutura, como a entrega de prédios acadêmicos e laboratórios, além de reformas. Três restaurantes universitários foram inaugurados neste ano, sendo eles nos campi São Borja, São Gabriel e Alegrete.

No tocante aos sistemas informatizados, que estavam em elaboração nos anos anteriores, houve a implantação dos seguintes módulos: sistema de compras, sistema de patrimônio, módulo de espaços físicos, frota e logística, sistema de gestão de pessoas e protocolo. Além dessas ferramentas que reúnem e organizam as informações administrativas, foram desenvolvidos e colocados em operação os módulos de avaliação de desempenho da carreira técnico-administrativa, registro de atuação docente e diversos relatórios gerenciais. Outros importantes sistemas podem ser citados: ouvidoria, gestão de contratos, consultoria jurídica e controle de acesso aos restaurantes universitários.

Ainda no que tange ao desenvolvimento de ferramentas e sistemas, destaca-se o “portal do aluno”, que agora permite o acesso a planos de ensino, relatórios de frequência, acompanhamento dos diários de classe e à oferta de disciplinas nas unidades. A Unipampa também conta com o novo “módulo do professor”, que permite a gestão de componentes curriculares bem como o acompanhamento acadêmico e administrativo pelos coordenadores acadêmicos e de curso. Outra iniciativa para agilizar e qualificar os fluxos acadêmicos foi o aprimoramento do módulo ‘processo seletivo’, viabilizando sua utilização para inscrições em cursos de graduação, pós-graduação e de capacitação. Outra importante ação de aprimoramento é no sistema de eventos.

O novo Portal Institucional, em formato acessível e responsável, é resultado do trabalho desenvolvido em 2014, estando disponível à comunidade interna e externa e contando ainda com novo *layout*, idealizado em conformidade com o manual de identidade visual institucional.

Outros sistemas ainda estão em fase de testes, como o relativo a pedidos de vacância e exoneração; controle de pedido de compras de livros; criação de fichas catalográficas e extração de produção científica; repositório de publicações seriadas (portal Publica-se) e repositório digital para armazenamento de anais de eventos, periódicos, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, materiais didáticos, bem como outros documentos relevantes da Instituição, como Projetos Políticos-Pedagógicos de Curso e Relatórios de Gestão. O resultado da implantação desses sistemas é que muitas informações que estavam apenas no âmbito das pró-reitorias já estão à disposição da comunidade em geral, garantindo cada vez mais a transparência das informações da Universidade.

Cumprindo igualmente destacar a avaliação de sete cursos de graduação no ano de 2014, obtendo-se as seguintes notas: Engenharia De Software (4), Geologia (3), Nutrição (4), Relações Públicas (4), Ciências Biológicas (4) e Ciências da Natureza (4). Já no Índice Geral dos Cursos (IGC), que avalia as instituições de educação superior públicas e privadas através do resultado da média do CPC, considerando o número de matrículas em cada um dos cursos computados e a média dos conceitos de avaliação dos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* atribuídos pela CAPES, a Instituição alcançou nota 4 pela quarta vez seguida.

No âmbito de avaliações, deu-se o credenciamento da Universidade para a oferta da modalidade de Educação a Distância, quando alcançou os seguintes conceitos: Credenciamento EaD Sede e Polo (4), Polo Alegrete (5), Polo Jaguarão (5) e Polo Santana do Livramento (5).

5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional

Quadro 13–Indicadores de Desempenho

| Denominação | Índice de referência (2013) | Índice Previsto | Índice Observado (2014) | Periodicidade | Forma de Cálculo |
|---|-----------------------------|-----------------|-------------------------|---------------|---|
| Mesoevasão Graduação | 22,71% | 17,50% | 21,93% | Anual | $E_n = 100 * (1 - (M_n - I_n)/(M_{n-1} - E_{n-1}))$ |
| Percentual de Conclusão de Graduação | 23,89% | 60,00% | ND | Anual | $TCG_n = 100 * E_n / I_{n-d}$ |
| Percentual de permanência (1º Ano) graduação | 76,37% | 90,00% | 79,12% | Anual | $R_n = 100 * I_{n-1} / M_{n-1}$ |
| Média anual de créditos de estudantes de graduação | 39,88 | 40,00 | 39,69 | Anual | $CHME_n = CHOM_n / M_n$ |
| Carga horária média anual de docente | 21,61 | 24,00 | 22,44 | Anual | $CHMD_n = CHO_n / D_n$ |
| Percentual de ocupação de vagas processo seletivo SISU | 98,83% | 100,00% | 90,69% | Anual | $POVS_n = MS_n / VS_n$ |
| Percentual geral de ocupação de vagas na graduação | 62,50% | 75,00% | 69,45% | Anual | $PGOV_n = M_n / VT_n$ |
| Quantidade de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão por docente | 1,31 | 2 | 1,43 | Anual | QP_n / D_n |

ND: Não disponível em virtude de ainda estar ocorrendo o ciclo das formaturas.

Variáveis na forma de cálculo:

M = Quantidade de alunos Matriculados; I = Quantidade de alunos Ingressantes; E = Quantidade de alunos Egressos
D = Quantidade de docentes; MS = Matriculados no processo seletivo SISU; VS = Vagas ofertadas para o processo seletivo SISU; VT = Vagas totais disponíveis na instituição; CHOM = Somatório do produto da Carga horária de cada disciplina pela quantidade de alunos matriculados nesta disciplina; CHO = Carga horária total das disciplinas ofertadas
QP = Quantidade de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão em andamento; n = ano; d = duração do curso em anos
OBS: Ainda precisamos validar se os indicadores da graduação podem ser utilizados na pós.

Fonte: Gabinete da Reitoria

5.4.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU n°408/2002-Plenário e Modificações Posteriores

5.4.1.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão do TCU n° 408/2002-Plenário e Modificações Posteriores

Quadro 14 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

| INDICADORES PRIMÁRIOS | EXERCÍCIOS | | | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------|
| | 2014 | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 |
| Custo corrente com HU (Hospitais Universitários) | R\$ 191.371.246,32 | R\$ 161.745.241,42 | R\$ 122.802.325,99 | R\$ 118.229.424,81 | R\$124.459.980,17 |
| Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários) | R\$ 191.371.246,32 | R\$ 161.745.241,42 | R\$ 122.802.325,99 | R\$ 118.229.424,81 | R\$124.459.980,17 |
| Número de professores equivalentes | 678,00 | 662,50 | 602,00 | 538,50 | 401,00 |
| Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários) | 1133,00 | 955,00 | 858,25 | 849,00 | 726,00 |
| Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários) | 1133,00 | 955,00 | 858,25 | 849,00 | 726,00 |
| Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG) | 9370,00 | 9857,00 | 9130,00 | 7049,00 | 6009,00 |
| Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG) | 148,00 | 160,00 | 130,00 | 65,00 | 10,00 |
| Alunos de Residência Médica (AR) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI) | 6138,09 | 2213,14 | 1938,23 | 1629,02 | 1642,00 |
| Número de alunos equivalentes da graduação (AGE) | 10255,57 | 3551,28 | 3217,06 | 2547,72 | 2621,00 |
| Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI) | 296,00 | 320,00 | 260,00 | 130,00 | 20,00 |
| Número de alunos tempo integral da residência médica (ARTI) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Fonte: PROPLAN

Quadro 15 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

| INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002 - P | EXERCÍCIOS | | | | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2014 | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 |
| Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente | R\$ 18.126,44 | R\$ 42.438,51 | R\$ 35.317,84 | R\$ 44.153,02 | R\$ 47.485,68 |
| Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente | R\$ 18.126,44 | R\$ 42.438,51 | R\$ 35.317,84 | R\$ 44.153,02 | R\$ 47.485,68 |
| Aluno Tempo Integral / Professores Equivalente | 9,49 | 3,82 | 3,65 | 3,27 | 4,09 |
| Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente com HU | 5,68 | 2,65 | 2,56 | 2,07 | 2,26 |
| Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente sem HU | 5,68 | 2,65 | 2,56 | 2,07 | 2,26 |
| Funcionários Equivalente com HU / Professores Equivalente | 1,67 | 1,44 | 1,43 | 1,58 | 1,81 |
| Funcionários Equivalente sem HU / Professores Equivalente | 1,67 | 1,44 | 1,43 | 1,58 | 1,81 |
| Grau de Participação Estudantil (GPE) | 0,66 | 0,22 | 0,21 | 0,23 | 0,29 |
| Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG) | 0,02 | 0,02 | 0,01 | 0,01 | 0,00 |
| Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação | 3,33 | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 3,00 |
| Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) | 4,41 | 4,11 | 4,16 | 4,11 | 4,24 |
| Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) | 28,35% | 35,02% | 40,51% | 42,34% | 4,86% |

Fonte:PROPLAN

5.4.1.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Os dados de 2014 revelaram muitas informações que precisarão ser trabalhadas de forma a aperfeiçoar os processos internos e a eficácia institucional.

O número de docentes e técnico-administrativos em educação aumentou, quando comparado com o último cálculo (2013), revelando a preocupação com os serviços prestados pela Universidade para a sociedade. Por consequência, os indicadores “Número de Professores Equivalentes” e “Número de Funcionários Equivalentes” aumentaram na proporção de 2,34% e 18,64% respectivamente. Adicional à melhoria no índice de professores equivalentes, o Índice de Qualificação do Corpo Docente passou de 4,11% em 2013 para 4,41% em 2014 (significando um aumento real de 7,47%). Esse acréscimo é fruto da busca pela contínua qualificação do corpo docente, através de uma política estabelecida de apoio à qualificação, aliado a pretensão futura de crescimento da Universidade a partir dos programas de Pós-Graduação.

Outro importante indicador que está conectado com o desenvolvimento das atividades acadêmicas e com o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação na Instituição é o “Conceito CAPES/MEC”. Esse possivelmente encontra resguardo na avaliação mais alta de alguns programas de Pós-Graduação na Universidade que receberam a nota 4 da CAPES. O Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação (GEPG) manteve-se inalterado, em contrapartida o número de alunos efetivamente matriculados na Pós-Graduação sofreu redução de 7,5%.

Na Graduação, o número de alunos efetivamente matriculados também teve redução (4,94%), porém o Grau de Participação Estudantil (GPE) aumentou de 0,22% para 0,66% (aumento de 191,76%). Os efeitos dessa queda no número de alunos matriculados podem ser reflexos da longa greve dos docentes no ano de 2012, ou ainda por conta do perfil dos alunos ingressantes por meio do SiSU, uma vez que os estudantes de outras regiões possuem dificuldades em sua manutenção na graduação e migram para outras instituições mais próximas às localidades de origem, fenômeno observado na Instituição.

Outro ponto que merece atenção é a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG), que tem apresentado queda, pois o indicador do ano de 2013 era de 35,02% e em 2014 é de 28,35%. Alguns estudos referentes aos índices de retenção dos alunos, principalmente nas áreas de cálculo e engenharias, estão sendo realizados e trabalhados na Instituição, de forma a verificar se esse é o fator que demonstra a queda na TSG.

O custo corrente da Universidade cresceu, revelando a necessidade de recursos de custeio para a manutenção de uma Universidade *multicampi* cujas distâncias são grandes desafios a serem gerenciados constantemente. Por outro lado, o custo corrente por aluno diminuiu, possivelmente pelo aumento no número de alunos equivalentes na Universidade. Já o indicador “Custo Corrente/Aluno Equivalente” melhorou significativamente alcançando valores próximos à média encontrada nas outras Instituições Federais de Ensino Superior.

5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços

A Universidade ainda não recebeu orientações para implantação e estruturação do sistema de custos da setorial de contabilidade do MEC. Cabe ressaltar que a implantação do sistema de custos está iniciando primeiro nas unidades da Administração Direta.

6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

6.1 Demonstração da execução das despesas

6.1.1 Programação das Despesas

Quadro 16-Programação de Despesas

| Unidade Orçamentária: | | Código UO: 26266 | | UGO:154359 | |
|-----------------------------------|-----------------|--------------------------------|--------------------------------|------------------------------|-----------------------------|
| Origem dos Créditos Orçamentários | | Grupos de Despesa Correntes | | | |
| | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | 2 – Juros e Encargos da Dívida | 3- Outras Despesas Correntes | |
| DOTAÇÃO INICIAL | | 115.775.498,00 | | 50.800.300,00 | |
| CRÉDITOS | Suplementares | | 35.680.268,00 | | 5.419.209,00 |
| | Especiais | Abertos | | | |
| | | Reabertos | | | |
| | Extraordinários | Abertos | | | |
| | | Reabertos | | | |
| Créditos Cancelados | | | | | |
| Outras Operações | | | | | |
| Dotação final 2014 (A) | | 151.455.766,00 | | 56.219.509,00 | |
| Dotação final 2013(B) | | 121.472.606,00 | | 46.236.251,00 | |
| Variação (A/B-1)*100 | | 24,68% | | 21,36% | |
| Origem dos Créditos Orçamentários | | Grupos de Despesa Capital | | | 9 - Reserva de Contingência |
| | | 4- Investimentos | 5 – Inversões Financeiras | 6- Amortização da Dívida | |
| DOTAÇÃO INICIAL | | 41.567.272,00 | | | |
| CRÉDITOS | Suplementares | | 4.964.720,00 | | |
| | Especiais | Abertos | | | |
| | | Reabertos | | | |
| | Extraordinários | Abertos | | | |
| | | Reabertos | | | |
| Créditos Cancelados | | | | | |
| Outras Operações | | | | | |
| Dotação final 2014 (A) | | 46.531.992,00 | | | |
| Dotação final 2013(B) | | 31.050.441,00 | | | |
| Variação (A/B-1)*100 | | 49,86% | | | |

Fonte: PROPLAN

6.1.1.1 Análise Crítica

A Unipampa encontra-se em processo de expansão o que justifica o aumento nos recursos disponibilizados em 2014. Em comparação ao ano de 2013, o orçamento teve um aporte

significativo em pessoal e encargos sociais devido ao número de nomeações de novos servidores que foram aprovados nos concursos homologados no decorrer do ano.

Com relação a despesas correntes e investimentos recebeu-se no decorrer de 2014 valores expressivos do FINEP e do FNDCT referentes a convênios.

6.1.2 Movimentação de Créditos Interna Externa

Quadro 17-Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

| Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas | | | | | | |
|--|------------|-----------------------|-----------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| Origem da Movimentação | UG | Classificação da ação | | Despesas Correntes | | |
| | Concedente | Recebedora | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | 2 – Juros e Encargos da Dívida | 3 – Outras Despesas Correntes |
| Concedidos | | | | | | |
| Recebidos | | | | | | |
| Origem da Movimentação | UG | Classificação da ação | | Despesas de Capital | | |
| | Concedente | Recebedora | | 4 – Investimentos | 5 – Inversões Financeiras | 6 – Amortização da Dívida |
| Concedidos | | | | | | |
| Recebidos | | | | | | |
| Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão | | | | | | |
| Origem da Movimentação | UG | | Classificação da ação | Despesas Correntes | | |
| | Concedente | Recebedora | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | 2 – Juros e Encargos da Dívida | 3 – Outras Despesas Correntes |
| Concedidos | 154359 | 170009 | 4572 | | | 90.258,38 |
| | | 170176 | | | | 11.840,28 |
| | | 153019 | 20RK | | | 701,49 |
| | | 153038 | | | | 1.268,15 |
| | | 154079 | | | | 871,71 |
| | | 153114 | | | | 8.675,08 |
| | | 154115 | | | | 192,98 |
| | | 153163 | | | | 360,44 |
| | | 153164 | | | | 21.206,18 |
| | | 153166 | | | | 527,22 |
| | | 154042 | | | | 822,85 |
| | | 154046 | | | | 553,99 |
| | | 154047 | | | | 7.091,17 |
| | | 154049 | | | | 553,99 |
| | | 158126 | | | | 737,00 |
| | | 158127 | | | | 1.437,01 |
| | | 158141 | | | 347,23 | |
| | | 158517 | | | 1.076,68 | |
| | | 090033 | | 0005 | 84.582,00 | |
| | | 090033 | | 0G50 | 6.351,00 | |
| Recebidos | 154047 | 154359 | 20RK | | | 3.361,47 |
| | 154003 | | 0487 | | | 151.733,04 |
| | 150014 | | 20GK | | | 23.048,86 |
| | 153163 | | 20RK | | | 306,28 |

| | 153164 | | 4572 | | | 1.222,66 |
|------------------------|------------|------------|-----------------------|---------------------|---------------------------|---------------------------|
| | 154042 | | 20RK | | | 2.107,02 |
| | 158515 | | 11G0 | | | 1.914,96 |
| Origem da Movimentação | UG | | Classificação da ação | Despesas de Capital | | |
| | Concedente | Recebadora | | 4 – Investimentos | 5 – Inversões Financeiras | 6 – Amortização da Dívida |
| Concedidos | | | | | | |
| Recebidos | 150014 | 154359 | 20GK | 48.442,89 | | |
| | 154003 | | 20GK | 105.800,00 | | |

Fonte: PROPLAN

Análise Crítica:

Com relação a recursos que transitaram pelo MEC (26000), a Unipampa, em 2014, recebeu e enviou recursos para várias Universidades, devido à participação de docentes em bancas de avaliação de concursos.

Quadro 18–Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

| Origem da Movimentação | UG | | Classificação da ação | Despesas Correntes | | |
|------------------------|------------|------------|-----------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| | Concedente | Recebadora | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | 2 – Juros e Encargos da Dívida | 3 – Outras Despesas Correntes |
| Concedidos | | | | | | |
| Recebidos | 257001 | 154359 | 20YD | | | 2.581,60 |
| | 420002 | | 20ZF | | | 29.089,95 |
| Origem da Movimentação | UG | | Classificação da ação | Despesas de Capital | | |
| | Concedente | Recebadora | | 4 – Investimentos | 5 – Inversões Financeiras | 6 – Amortização da Dívida |
| Concedidos | | | | | | |
| Recebidos | 240901 | 154359 | 2095 | 1.090.981,51 | | |
| | 257001 | | 20YD | 8.699,88 | | |

Fonte: PROPLAN

Análise Crítica:

Com relação aos recursos recebidos dos órgãos externos, destacam-se os recursos enviados pelo Ministério da Saúde para atendimento de projetos desenvolvidos pelo *campus* Uruguaiana.

Os recursos para investimentos são originados do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

6.1.3 Realização da Despesa

Quadro 19-Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

| Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Pampa | | | Código 26266 UO: | | UGO: 154359 | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Modalidade de Contratação | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | Despesa Paga | |
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| 1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g) | 59.276.111,06 | 45.894.621,12 | 22.331.178,59 | 24.396.650,63 | 22.331.178,59 | 22.871.825,87 |
| a) Convite | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| b) Tomada de Preços | 4.077.761,28 | 4.939.065,23 | 1.987.883,65 | 1.757.886,70 | 1.987.883,65 | 1.734.986,92 |
| c) Concorrência | 30.475.050,12 | 19.575.260,12 | 7.411.999,24 | 8.986.345,99 | 7.411.999,24 | 8.733.306,16 |
| d) Pregão | 24.723.299,66 | 21.380.295,77 | 12.931.295,70 | 13.652.417,94 | 12.931.295,70 | 12.403.532,79 |
| e) Concurso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| f) Consulta | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2. Contratações Diretas (h+i) | 8.969.471,45 | 9.728.135,14 | 6.972.192,05 | 7.486.580,72 | 6.972.192,05 | 6.941.706,40 |
| h) Dispensa | 7.639.217,38 | 8.691.811,63 | 6.065.977,50 | 6.964.252,38 | 6.065.977,50 | 6.543.653,15 |
| i) Inexigibilidade | 1.330.254,07 | 1.036.323,51 | 906.214,55 | 522.328,34 | 906.214,55 | 398.053,25 |
| 3. Regime de Execução Especial | 52.700,50 | 35.174,90 | 52.700,50 | 35.174,90 | 52.700,50 | 35.174,90 |
| j) Suprimento de fundos | 52.700,50 | 35.174,90 | 52.700,50 | 35.174,90 | 52.700,50 | 35.174,90 |
| 4. Pagamento de Pessoal (k+l) | 161.671.729,89 | 129.194.734,14 | 161.671.729,89 | 129.194.734,14 | 161.671.729,89 | 129.194.734,14 |
| k) Pagamento em folha | 160.015.528,67 | 127.413.358,65 | 160.015.528,67 | 127.413.358,65 | 160.015.528,67 | 127.413.358,65 |
| l) Diárias | 1.656.201,22 | 1.781.375,49 | 1.656.201,22 | 1.781.375,49 | 1.656.201,22 | 1.781.375,49 |
| 5. Outros | 8.914.879,79 | 9.328.862,55 | 8.250.725,15 | 8.678.540,37 | 8.250.725,15 | 8.678.540,37 |
| m) Auxílio financeiro a estudantes | 7.904.826,20 | 8.587.667,02 | 7.333.912,30 | 7.963.582,02 | 7.333.912,30 | 7.963.582,02 |
| n) Outros (Não aplicável) | 1.010.053,59 | 741.195,53 | 916.812,85 | 714.958,35 | 916.812,85 | 714.958,35 |
| 6. Total (1+2+3+4+5) | 238.884.892,69 | 194.181.527,85 | 199.278.526,18 | 169.791.680,76 | 199.278.526,18 | 167.721.981,68 |

Fonte: PROAD

6.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro 20–Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

| Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Pampa | | | | | Código UO: 26266 | | UGO: 154359 | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | |
| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| 1 - Pessoal e encargos sociais | 150.090.759,35 | 118.935.090,96 | 150.090.759,35 | 118.935.090,96 | 0,00 | 0,00 | 150.090.759,35 | 118.935.090,96 |
| 01 Aposentadorias, reserva remunerada e reformas | 60.642,35 | 41.131,05 | 60.642,35 | 41.131,05 | 0,00 | 0,00 | 60.642,35 | 41.131,05 |
| 03 Pensões | 121.492,15 | 112.296,07 | 121.492,15 | 112.296,07 | 0,00 | 0,00 | 121.492,15 | 112.296,07 |
| 04 Contratação por tempo determinado | 2.685.056,22 | 3.112.768,32 | 2.685.056,22 | 3.112.768,32 | 0,00 | 0,00 | 2.685.056,22 | 3.112.768,32 |
| 07 Contribuição a entidades fechadas de previdência | 74.811,91 | 4.815,78 | 74.811,91 | 4.815,78 | 0,00 | 0,00 | 74.811,91 | 4.815,78 |
| 11 Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil | 122.546.938,61 | 95.739.713,29 | 122.546.938,61 | 95.739.713,29 | 0,00 | 0,00 | 122.546.938,61 | 95.739.713,29 |
| 13 Obrigações patronais | 24.308.163,57 | 19.657.846,36 | 24.308.163,57 | 19.657.846,36 | 0,00 | 0,00 | 24.308.163,57 | 19.657.846,36 |
| 16 Outras despesas variáveis - pessoal civil | 242.095,42 | 203.029,61 | 242.095,42 | 203.029,61 | 0,00 | 0,00 | 242.095,42 | 203.029,61 |
| 91 Sentenças judiciais | 46,20 | 46,20 | 46,20 | 46,20 | 0,00 | 0,00 | 46,20 | 46,20 |
| 92 Despesas de exercícios anteriores | 51.512,92 | 63.444,28 | 51.512,92 | 63.444,28 | 0,00 | 0,00 | 51.512,92 | 63.444,28 |
| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| 3 - Outras despesas correntes | 46.834.565,07 | 44.202.210,86 | 37.265.430,78 | 34.511.940,37 | 9.569.134,29 | 9.690.270,49 | 37.265.430,78 | 33.777.267,78 |
| 04 Contratação por tempo determinado | 236.340,81 | 201.978,44 | 236.340,81 | 201.978,44 | 0,00 | 0,00 | 236.340,81 | 201.978,44 |
| 08 Outros benefícios assistenciais | 257.394,56 | 219.560,33 | 257.394,56 | 219.560,33 | 0,00 | 0,00 | 257.394,56 | 219.560,33 |

| | | | | | | | | |
|--|--------------------------|----------------------|--------------------------|----------------------|---------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| 14 Diárias - pessoal civil | 1.556.397,52 | 1.643.038,53 | 1.556.397,52 | 1.643.038,53 | 0,00 | 0,00 | 1.556.397,52 | 1.643.038,53 |
| 15 Diárias - pessoal militar | 3.521,25 | 0,00 | 3.521,25 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.521,25 | 0,00 |
| 18 Auxílio financeiro a estudantes | 7.904.826,20 | 8.587.667,02 | 7.333.912,30 | 7.963.582,02 | 570.913,90 | 624.085,00 | 7.333.912,30 | 7.963.582,02 |
| 30 Material de consumo | 2.926.179,24 | 3.444.869,96 | 1.818.028,93 | 2.080.919,30 | 1.108.150,31 | 1.363.950,66 | 1.818.028,93 | 1.933.684,71 |
| 31 Premiações culturais, artísticas, científicas, desportivas e outras | 6.601,00 | 0,00 | 6.601,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6.601,00 | 0,00 |
| 33 Passagens e despesas com locomoção | 1.029.157,58 | 928.067,73 | 659.530,52 | 625.724,16 | 369.627,06 | 302.343,57 | 659.530,52 | 607.003,77 |
| 36 Outros serviços de terceiros pessoa física | 787.037,96 | 824.857,57 | 672.164,44 | 694.140,90 | 114.873,52 | 130.716,67 | 672.164,44 | 694.140,90 |
| 37 Locação de mão de obra | 10.911.395,35 | 11.331.601,50 | 8.665.812,54 | 9.038.628,43 | 2.245.582,81 | 2.292.973,07 | 8.665.812,54 | 8.614.794,08 |
| 39 Outros serviços de terceiros pessoa jurídica | 11.551.718,81 | 8.533.803,83 | 6.421.763,62 | 3.577.158,62 | 5.129.955,19 | 4.956.645,21 | 6.421.763,62 | 3.432.275,36 |
| 41 Contribuições | 33.998,40 | 22.852,78 | 33.998,40 | 22.852,78 | 0,00 | 0,00 | 33.998,40 | 22.852,78 |
| 46 Auxílio-alimentação | 6.464.982,43 | 5.554.776,77 | 6.464.982,43 | 5.554.776,77 | 0,00 | 0,00 | 6.464.982,43 | 5.554.776,77 |
| 47 Obrigações tributárias e contributivas | 1.285.433,12 | 1.023.092,24 | 1.276.122,62 | 1.020.914,12 | 9.310,50 | 2.178,12 | 1.276.122,62 | 1.020.914,12 |
| 49 Auxílio-transporte | 81.668,97 | 58.360,78 | 81.668,97 | 58.360,78 | 0,00 | 0,00 | 81.668,97 | 58.360,78 |
| 92 Despesas de exercícios anteriores | 50.101,57 | 286.465,60 | 50.101,57 | 284.987,61 | 0,00 | 1.477,99 | 50.101,57 | 284.987,61 |
| 93 Indenizações e restituições | 1.747.810,30 | 1.541.217,78 | 1.727.089,30 | 1.525.317,58 | 20.721,00 | 15.900,20 | 1.727.089,30 | 1.525.317,58 |
| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| 4 – Investimentos | 41.959.568,27 | 31.044.226,03 | 11.922.336,05 | 16.344.649,43 | 30.037.232,22 | 14.699.576,60 | 11.922.336,05 | 15.009.622,94 |
| 39 Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica | 6.327,00 | 82.664,80 | 6.327,00 | 82.664,80 | 0,00 | 0,00 | 6.327,00 | 0,00 |
| 51 Obras e instalações - op.int.orc. | 31.168.431,93 | 22.301.865,28 | 8.604.096,77 | 10.781.605,09 | 22.564.335,16 | 11.520.260,19 | 8.604.096,77 | 10.468.293,08 |

| | | | | | | | | |
|---|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| 52 Equip. e material permanente - op.intra-orc | 10.780.805,34 | 8.309.695,95 | 3.307.908,28 | 5.130.379,54 | 7.472.897,06 | 3.179.316,41 | 3.307.908,28 | 4.191.329,86 |
| 61 Aquisição de imóveis | 0,00 | 350.000,00 | 0,00 | 350.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 350.000,00 |
| 92 Despesas de exercícios anteriores | 4.004,00 | 0,00 | 4.004,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.004,00 | 0,00 |

Fonte: PROAD

6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro 21-Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação / Valores em R\$1,00

| Modalidade de Contratação | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | Despesa paga | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| 1. Modalidade de Licitação (a+b) | 121.244,29 | 1.221.908,82 | 44.183,32 | 13.487,04 | 44.183,32 | 13.487,04 |
| a) Concorrência | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| b) Pregão | 121.244,29 | 1.221.908,82 | 44.183,32 | 13.487,04 | 44.183,32 | 13.487,04 |
| 2. Contratações Diretas (c+d) | 1.213.073,00 | 1.807.119,86 | 1.153.163,00 | 910.130,18 | 1.153.163,00 | 904.907,54 |
| c) Dispensa | 1.148.981,51 | 1.807.119,86 | 1.147.481,51 | 910.130,18 | 1.147.481,51 | 904.907,54 |
| d) Inexigibilidade | 64.091,49 | 0,00 | 5.681,49 | 0,00 | 5.681,49 | 0,00 |
| 3. Pagamento de Pessoal (e+f) | 97.687,87 | 62.496,80 | 97.687,87 | 62.496,80 | 97.687,87 | 62.496,80 |
| e) Pagamento em folha | 5.550,92 | 7.438,59 | 5.550,92 | 7.438,59 | 5.550,92 | 7.438,59 |
| f) Diárias | 92.136,95 | 55.058,21 | 92.136,95 | 55.058,21 | 92.136,95 | 55.058,21 |
| 4. Outros (g+h) | 37.284,96 | 26.456,42 | 37.284,96 | 26.456,42 | 37.284,96 | 26.456,42 |
| g) Auxílio financeiro a estudantes | 32.781,06 | 20.728,00 | 32.781,06 | 20.728,00 | 32.781,06 | 20.728,00 |
| h) Outros (Não aplicável) | 4.503,90 | 5.728,42 | 4.503,90 | 5.728,42 | 4.503,90 | 5.728,42 |
| TOTAL (1+2+3+4) | 1.469.290,12 | 3.117.981,90 | 1.332.319,15 | 1.012.570,44 | 1.332.319,15 | 1.007.347,80 |

Fonte: PROAD

6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro 22-Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|--------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| 3 - Outras despesas correntes | 215.365,84 | 2.121.363,98 | 176.637,76 | 108.604,60 | 38.728,08 | 2.012.759,38 | 176.637,76 | 103.381,96 |
| 14 Diárias - pessoal civil. | 90.170,45 | 52.691,11 | 90.170,45 | 52.691,11 | 0,00 | 0,00 | 90.170,45 | 52.691,11 |
| 18 Auxílio financeiro a estudantes. | 32.781,06 | 20.728,00 | 32.781,06 | 20.728,00 | 0,00 | 0,00 | 32.781,06 | 20.728,00 |
| 30 Material de consumo. | 23.497,40 | 15.473,72 | 842,43 | 2.714,34 | 22.654,97 | 12.759,38 | 842,43 | 941,70 |
| 33 Passagens e despesas com locomoção. | 17.123,57 | 18.004,64 | 14.741,01 | 18.004,64 | 2.382,56 | 0,00 | 14.741,01 | 18.004,64 |
| 36 Outros serviços de terceiros - pessoa física. | 7.517,42 | 9.805,69 | 7.517,42 | 9.805,69 | 0,00 | 0,00 | 7.517,42 | 9.805,69 |
| 37 Locação de mão de obra. | 0,00 | 2.000.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.000.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 39 Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica. | 39.772,04 | 4.660,82 | 26.081,49 | 4.660,82 | 13.690,55 | 0,00 | 26.081,49 | 1.210,82 |
| 93 Indenizações e restituições | 4.503,90 | 0,00 | 4.503,90 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.503,90 | 0,00 |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | |
| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| 4 – Investimentos | 1.253.924,28 | 996.617,92 | 1.155.681,39 | 903.965,84 | 98.242,89 | 92.652,08 | 1.155.681,39 | 903.965,84 |
| 52 Equip. e material permanente - op.intra-orc. | 1.253.924,28 | 996.617,92 | 1.155.681,39 | 903.965,84 | 98.242,89 | 92.652,08 | 1.155.681,39 | 903.965,84 |

Fonte: SIAFI

6.1.3.7 Análise Crítica da realização da despesa

a) Créditos originários da UJ

A despesa empenhada no exercício de 2014, proveniente dos créditos originários da UJ, teve um acréscimo de 23,02% em relação ao exercício anterior.

A despesa empenhada por modalidade de contratação no exercício de 2014 está distribuída em percentuais da seguinte forma:

Quadro 23–Despesa por modalidade de contratação

| Modalidade de contratação | % |
|---------------------------------|--------|
| Tomada de Preços | 1,71% |
| Concorrência | 12,76% |
| Pregão | 10,35% |
| Dispensa | 3,20% |
| Inexigibilidade | 0,56% |
| Suprimento de fundos | 0,02% |
| Pagamento em folha | 66,98% |
| Diárias | 0,69% |
| Auxílio financeiro a estudantes | 3,31% |
| Outros (Não aplicável) | 0,42% |

Fonte: PROAD

As despesas de pessoal, incluindo as despesas de custeio da folha, representam 66,98% do total empenhado no exercício de 2014.

Do total do orçamento empenhado em 2014, 10,35% foi realizado através das modalidades de pregão eletrônico e 12,76%, através da modalidade concorrência, totalizando 23,11%.

As despesas correntes tiveram um pequeno aumento de 5,96% no valor empenhado em relação ao exercício anterior.

As despesas de capital tiveram um aumento de 35,16% no valor empenhado em relação ao exercício anterior.

As despesas empenhadas em auxílios financeiros a estudantes representam 16,88% do total empenhado das despesas correntes (custeio), apontando para uma redução de 7,95% em relação à despesa empenhada no exercício anterior.

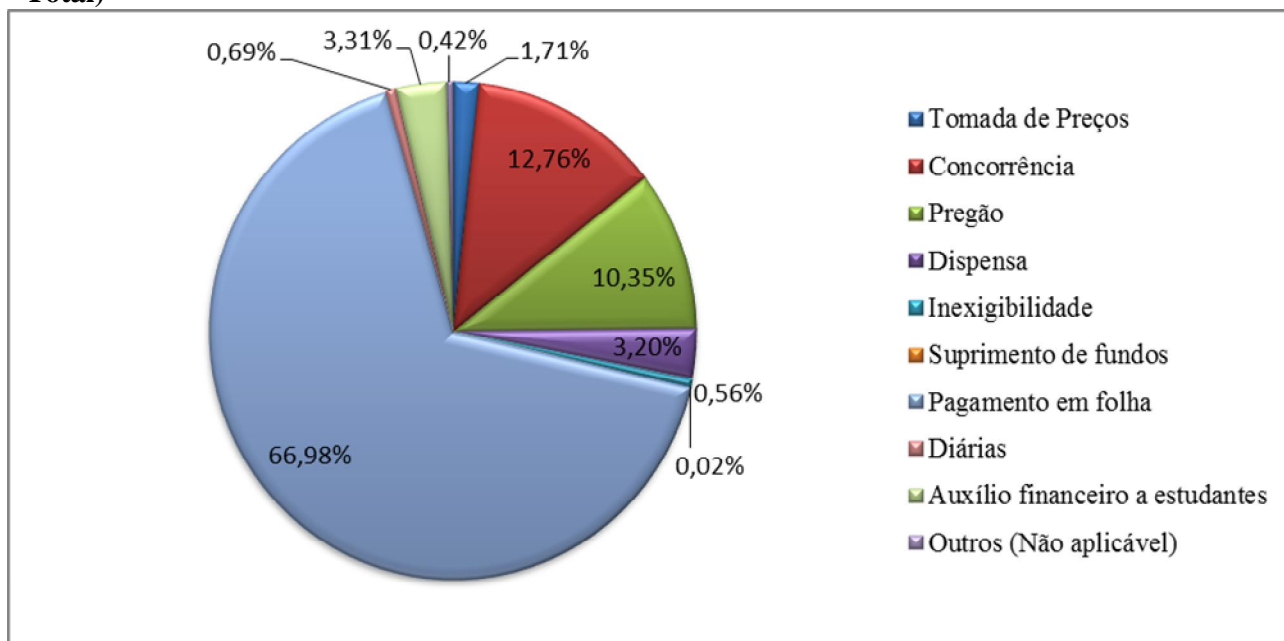
Já as despesas empenhadas em locação de mão de obra e outros serviços de terceiros – PJ, representam respectivamente 23,30% e 24,66% do total empenhado em custeio.

Das despesas de capital, 74,28% foram empenhadas em obras e instalações enquanto que 25,69% em equipamentos e material permanente. As despesas com obras e instalações tiveram um aumento no valor empenhado em 39,76% em relação ao exercício anterior. Já as despesas com equipamentos e material permanente tiveram um aumento em 29,74% em relação ao empenhado no outro exercício.

O contingenciamento orçamentário prejudicou e dificultou a realização de empenhos na totalidade principalmente nos contratos firmados necessitando o remanejamento constante de recursos para viabilizar a sua execução.

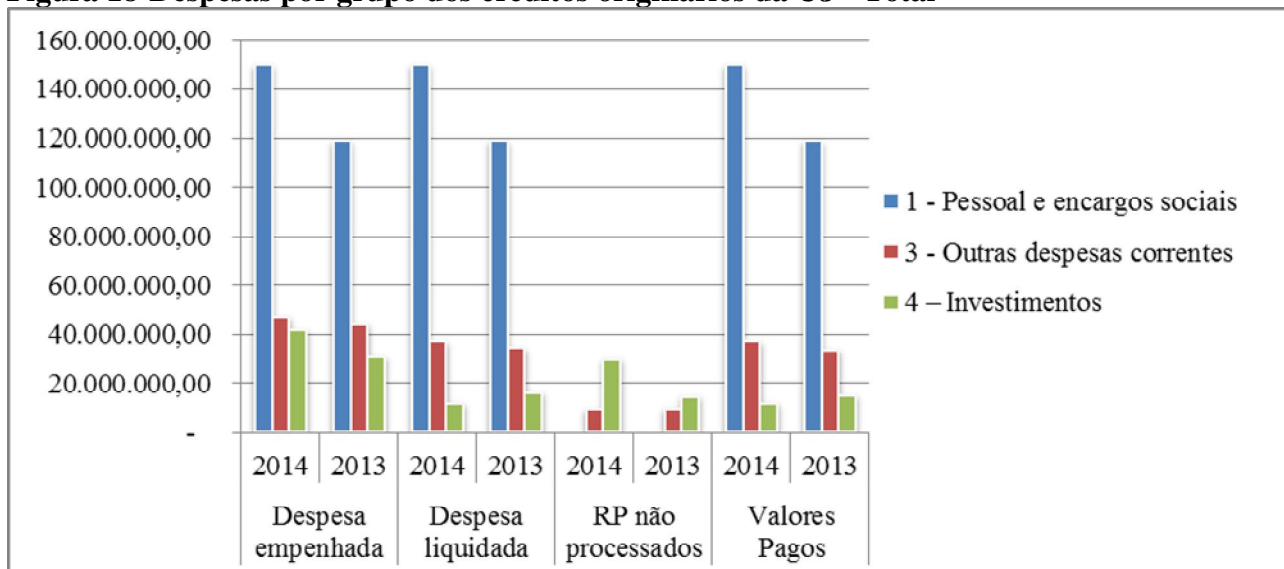
Apresentamos a seguir, os gráficos das despesas por modalidade de contratação do exercício 2014 e as despesas por grupo dos créditos originários na UJ:

Figura 17-Despesa empenhada por modalidade de contratação – 2014 (Créditos originários da UJ - Total)



Fonte: PROAD

Figura 18-Despesas por grupo dos créditos originários da UJ - Total



Fonte: PROAD

b) Créditos recebidos por movimentação

A despesa empenhada no exercício de 2014, proveniente dos créditos recebidos por movimentação em relação ao exercício anterior teve uma redução de 52,88%.

A despesa empenhada por modalidade de contratação no exercício de 2014 está distribuída em percentuais da seguinte forma:

Quadro 24-Despesa por modalidade de contratação

| Modalidade de contratação | % |
|---------------------------|---|
|---------------------------|---|

| | |
|---------------------------------|--------|
| Pregão | 8,25% |
| Dispensa | 78,20% |
| Inexigibilidade | 4,36% |
| Pagamento em folha | 0,38% |
| Diárias | 6,27% |
| Auxílio financeiro a estudantes | 2,23% |

Fonte: PROAD

A despesa empenhada na modalidade pregão representa 8,25% do total empenhado no exercício de 2014.

Do orçamento empenhado, 78,20% foi executado através da modalidade dispensa de licitação.

As despesas correntes tiveram uma redução de 89,85% no valor empenhado em relação ao exercício anterior.

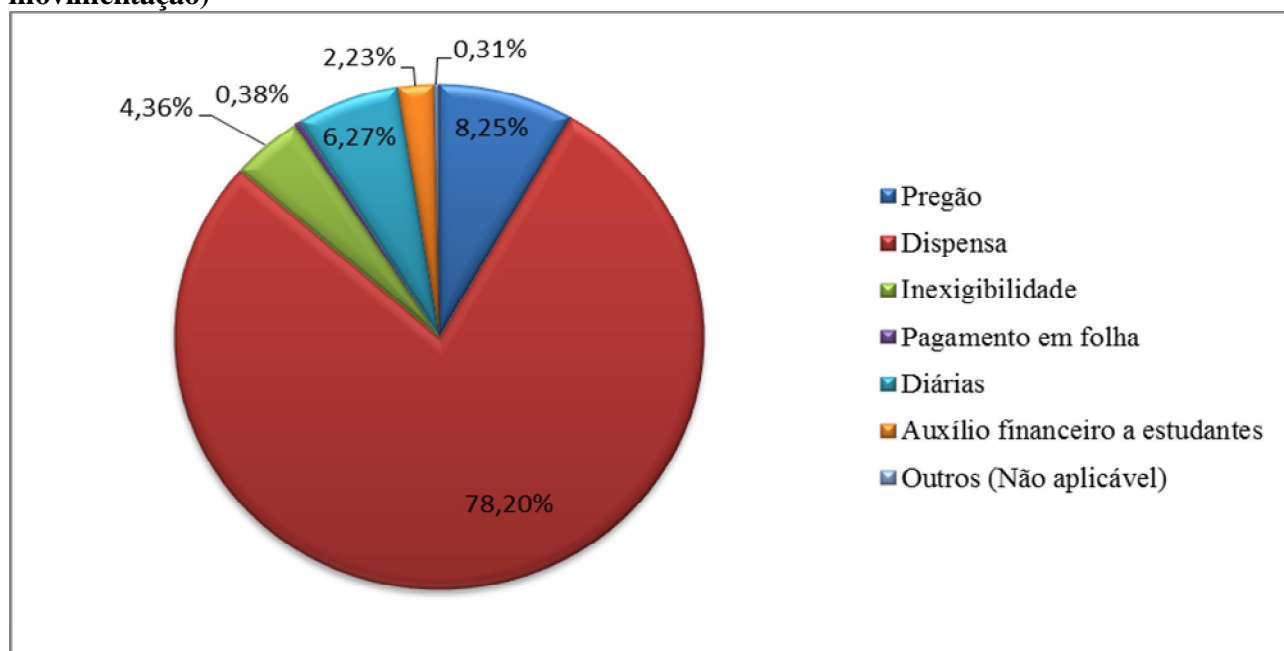
As despesas de capital tiveram um aumento de 25,82% no valor empenhado em relação ao exercício anterior.

As despesas empenhadas em diárias – pessoal civil, representam 41,87% do total empenhado das despesas correntes (custeio), apontando para um aumento de 71,13% em relação à despesa empenhada no exercício anterior.

Das despesas de capital, 100% foram empenhadas em equipamentos e material permanente, representando um acréscimo de 25,82% em relação ao empenhado no exercício anterior.

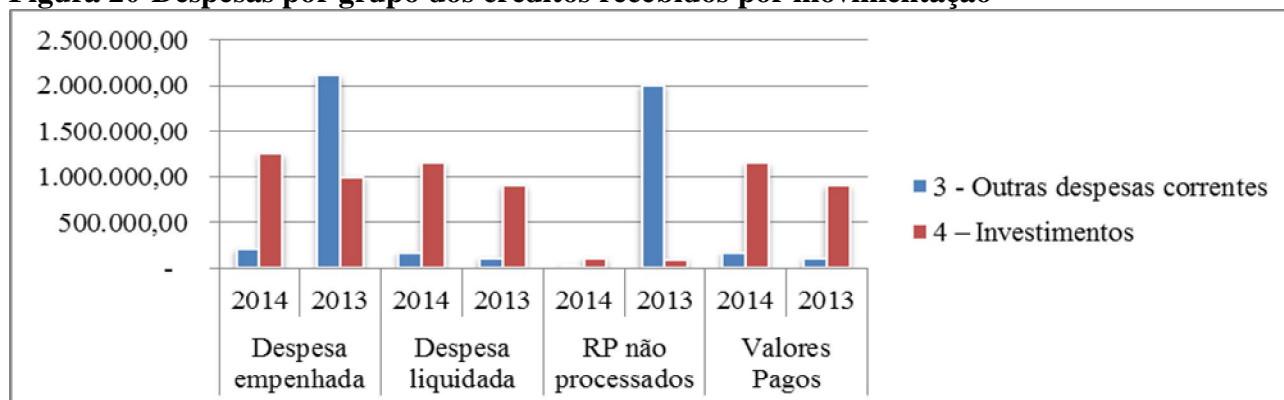
Apresentamos, a seguir, os gráficos das despesas por modalidade de contratação do exercício 2014 e as despesas por grupo dos créditos recebidos por movimentação:

Figura 19-Despesa empenhada por modalidade de contratação - 2014 (Créditos recebidos por movimentação)



Fonte: PROAD

Figura 20-Despesas por grupo dos créditos recebidos por movimentação



Fonte: PROAD

6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

A Universidade não faz uso de ações de publicidade e propaganda.

Quadro 25-Despesas com Publicidade

| Publicidade | Programa/Ação orçamentária | Valores empenhados | Valores pagos |
|-------------------|----------------------------|--------------------|----------------|
| Institucional | - | - | - |
| Legal | - | R\$ 716.000,00 | R\$ 583.576,53 |
| Mercadológica | - | - | - |
| Utilidade pública | - | - | - |

Fonte: PROAD

6.3 Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não houve ocorrência no período.

6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 26–Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores/Valores em R\$1,00

| Restos a Pagar não Processados | | | | |
|--------------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|-----------------------------|
| Ano de Inscrição | Montante 01/01/2014 | Pagamento | Cancelamento | Saldo a Pagar em 31/12/2014 |
| 2013 | 26.495.258,55 | 20.246.769,93 | 785.551,08 | 5.462.937,54 |
| 2012 | 5.486.816,82 | 2.766.849,89 | 2.356.151,94 | 363.814,99 |
| 2011 | 8.015.581,59 | 4.601.899,77 | 2.520.257,49 | 893.424,33 |
| 2010 | 4.032,55 | 1.251,21 | 2.781,34 | 0,00 |
| SUBTOTAL | 40.001.689,51 | 27.616.770,80 | 5.664.741,85 | 6.720.176,86 |
| Restos a Pagar Processados | | | | |
| Ano de Inscrição | Montante 01/01/2014 | Pagamento | Cancelamento | Saldo a Pagar em 31/12/2014 |
| 2013 | 2.074.921,72 | 2.074.921,72 | 0,00 | 0,00 |
| 2012 | 1.099.437,53 | 1.098.467,53 | 970,00 | 0,00 |
| 2011 | 294.477,48 | 244.338,12 | 50.139,36 | 0,00 |
| 2010 | 3.149,00 | 3.149,00 | 0,00 | 0,00 |
| SUB-TOTAL | 3.471.985,73 | 3.420.876,37 | 51.109,36 | 0,00 |
| TOTAL GERAL | 43.473.675,24 | 31.037.647,17 | 5.715.851,21 | 6.720.176,86 |

Fonte: SIAFI

6.4.1 Análise Crítica

Os saldos dos restos não processados a pagar dos exercícios de 2011 a 2013 estão distribuídos da seguinte maneira:

- Os restos a pagar não processados de 2011 representam 13,29 % do total;
- Os restos a pagar não processados de 2012 representam 5,41 % do total;
- Os restos a pagar não processados de 2013 representam 81,29 % do total.

Não existem saldos de restos a pagar processados.

Do montante em 01/01/2014 de R\$ 43.473.673,24 de restos a pagar processados e não processados, 71,39% foram pagos e 13,15% cancelados restando 15,46% de saldo a pagar ainda.

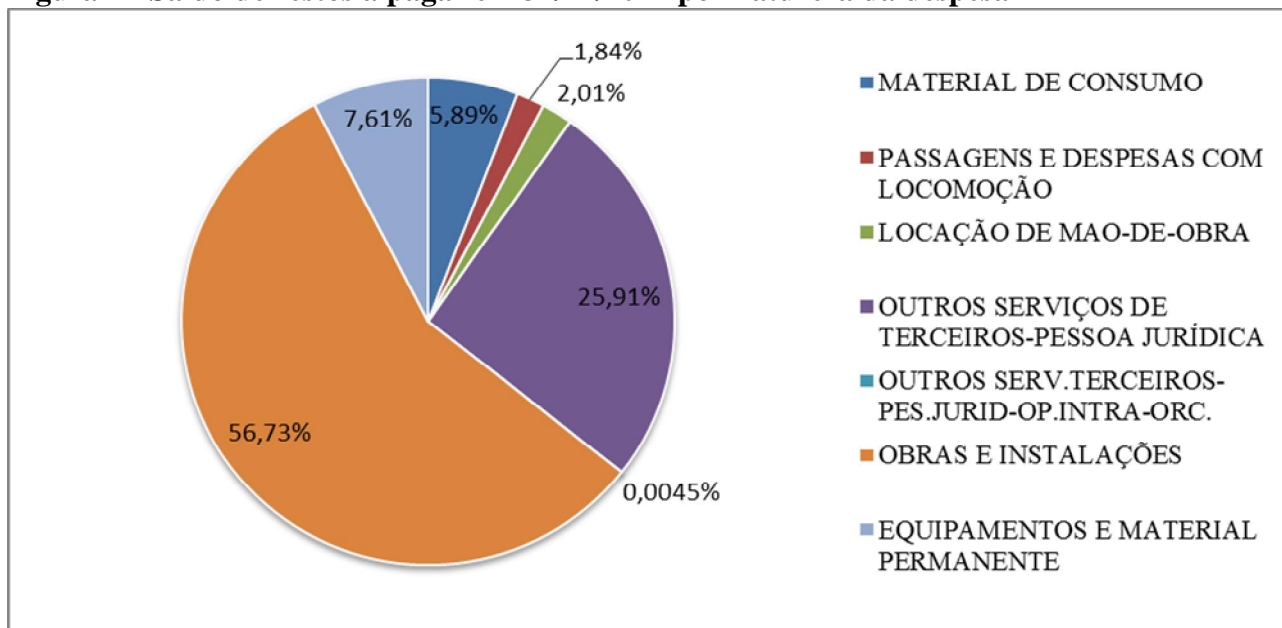
Do saldo de R\$ 6.720.176,86 de RP não processados a pagar, R\$ 3.812.100,61 referem-se a despesas com obras e instalações em andamento e R\$ 1.741.295,03 de outros serviços de terceiros - pessoa jurídica.

As razões e/ou circunstâncias existentes para a permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro devem-se em grande parte a despesas com obras em andamento que permaneceram por mais de um exercício financeiro em execução.

A evolução da estratégia de pagamento dos RP adotada pela UJ está relacionada diretamente com a execução de contratos, principalmente de obras e instalações e pagamentos de equipamentos e material permanente.

Segue a figura de saldos de restos a pagar por natureza de despesa:

Figura 21-Saldo de restos a pagar em 31/12/2014 por natureza da despesa



Fonte: PROAD

6.5 Transferência de Recursos

A Assessoria de Relações Institucionais – ARI - é a responsável por intermediar e organizar os processos de convênios, termos de parceria, cooperação ou compromisso, termos de cessão de uso ou outros instrumentos congêneres. Essa Assessoria atua na tramitação interna dos processos nas instâncias responsáveis pela análise e aprovação do documento: Consultoria Jurídica, Conselho Universitário, Pró-Reitorias e Reitoria para assinatura. Além de arquivar a documentação de todos os acordos (referentes ao já mencionados no título) celebrados entre essa Universidade e outras instituições públicas ou privadas, até a prestação de contas final.

Cumprе salientar que a propositura, execução dos projetos e utilização dos recursos não são atribuições da ARI e sim dos coordenadores das propostas. Sendo assim, as informações prestadas neste relatório contam com informações da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação, em especial Divisão de Orçamento; Pró-Reitoria de Administração, em especial Divisão de Finanças, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pró-Reitoria de Extensão, Divisão de Projetos Especiais e coordenadores.

Excepcionalmente, na elaboração deste documento, foram encontrados equívocos nos Relatórios de Gestão anteriores que se pretende sanar integralmente, para que os próximos documentos contem com exatidão nas informações.

6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício

Quadro 27- Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência / Posição em 31.12/2014

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|---|--------------------------|--------------|--|----------------------|--------------------|---------------------------|------------|------------|------|
| Nome: Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP | | | | | | | | | |
| CNPJ: 08.804.832/0001-72 | | | UG/GESTÃO: 240901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico | | | | | | |
| Informações sobre as Transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade de | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No Exercício | Acumulado até o Exercício | Início | Fim | |
| | | | | | | | | | |
| 03 | 0388/11 04.12.0379.00 | 154359 | R\$ R\$ 1.256.532,00 | Não há contrapartida | R\$ 431.352,00 | R\$ 825.000,00 | 28/09/2012 | 28/09/2015 | 1 |
| 03 | 0598/13 04.14.0064.00 | 154359 | R\$ 1.574.578,00 | Não há contrapartida | R\$ 1.574.758,00 | R\$ 1.062.610,50 | 10/03/2014 | 09/03/2017 | 1 |
| 03 | 1118/10 04.11.0072.00 | 154359 | R\$917.321,00 | Não há contrapartida | R\$ 73.416,00 | R\$ 843.905,00 | 21/03/2011 | 21/03/2015 | 1 |
| Obs.: | | | | | | | | | |
| O repasse de R\$ 431.352,00 não foi executado, portanto devolvido à Concedente. | | | | | | | | | |
| O valor de R\$ 512.147,50 foram devolvidos no repasse de R\$ 1.574.578,00. | | | | | | | | | |
| Do recurso de R\$ 73.416,00, foi devolvido R\$ 45.044,99 e empenhado R\$ 28.371,01. Importante salientar que o Relatório de Gestão de 2011 não considerou os valores empenhados e devolvidos, restando acumulado naquele ano R\$ 796.158,37. Em 2013, informamos que havia sido empenhado R\$ 47.746,65, mas o que ocorreu foi uma devolução equivocada, por parte da Unipampa, porque os dados orçamentários eram idênticos. Esse valor foi devolvido no Convênio nº 04.10.0063.00 (Ref. 706/09) e não empenhado como informamos. Assim, em 2013 relatamos que havia um acumulado de R\$ 47.746,65, quando na verdade o recurso não foi utilizado, portanto devolvido integralmente. | | | | | | | | | |

Fonte:PROPLAN/PROPESQ

Quadro 28- Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência / Posição em 31.12/2014

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------|--------------|-------------------------|--|--------------------|--|----------|--|------|
| Nome: Ministério da Saúde | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00.530.493/0001-71 | | | UG/GESTÃO: 257001/00001 | | | | | | |
| Informações sobre as Transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |

| | instrumento | | Global | Contrapartida | No Exercício | Acumulado até o Exercício | | | |
|----|-------------|--------|----------------|----------------------|----------------|---------------------------|------------|------------|---|
| | | | | | | | Início | Fim | |
| 03 | 85/2013 | 154359 | R\$ 296.940,00 | Não há contrapartida | R\$ 197.720,00 | R\$ 2.581,60 | 26/12/2013 | 20/03/2016 | 1 |
| 03 | 321/2013 | 154359 | R\$ 100.010,00 | Não há contrapartida | R\$ 100.010,00 | R\$ 0,00 | 26/12/2013 | 15/12/2016 | 1 |
| 03 | 233/2013 | 154359 | R\$ 50.351,00 | Não há contrapartida | R\$ 21.579,00 | R\$ 8.699,88 | 26/12/2013 | 16/12/2015 | 1 |

Obs. O repasse de R\$ 100.010,00, referente ao convênio 321/13, foi totalmente devolvido. O Coordenador desse convênio não está mais na Instituição e manifestou que não iria indicar substituto para desenvolver esse projeto. Está sendo verificado junto à Unidade a qual o docente era vinculado um representante institucional.
No repasse de R\$ 197.720,00, instrumento n° 85/2013, foi devolvido R\$ 195,138,40.
Sobre o repasse de R\$ 21.579,00, do instrumento 233/2013, foram devolvidos R\$ 12.879,12.
Os repasses foram devolvidos com anuência do Ministério da Saúde que concordou com novo repasse em 2015 para melhor execução.

Fonte: PROPLAN/Gabinete da Reitoria

Quadro 29- Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência / Posição em 31/12/2014

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|--|--------------------|--------------|-------------------|-------------------|-------------------------|---------------------------|------------|------------|------|
| Nome: Ministério da Cultura – Diretoria de Relações Internacionais | | | | | | | | | |
| CNPJ: 01.264.142/0001-29 | | | | | UG/GESTÃO: 420041/00001 | | | | |
| Informações sobre as Transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | N.º do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No Exercício | Acumulado até o Exercício | Início | Fim | |
| | | | | | | | | | |
| 3 | s/nº | 154359 | R\$ 30.000,00 | Sem contrapartida | R\$ 30.000,00 | R\$ 29.089,95 | 13/05/2014 | 31/12/2014 | 4 |

Obs. Foi devolvido R\$ 910,00.

Fonte: PROPLAN/PROEXT

Quadro 30- Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência/Posição em 31/12/2014

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|--|-------------------|--------------|-------------------|--------------------|--------------------|---------------------------|------------|------------|------|
| Nome: Secretaria de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico do Estado do Rio Grande do Sul | | | | | | | | | |
| CNPJ: 93.859.833/0001-93 | | | | UG/GESTÃO: 963001/ | | | | | |
| Informações sobre as Transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No Exercício | Acumulado até o Exercício | Início | Fim | |
| 1 | 31/2013 | 154359 | R\$ 395.589,00 | R\$ 439.976,38 | R\$ 395.589,54 | R\$ 395.589,54 | 24/12/2013 | 23/12/2015 | 1 |
| 1 | 69/2013 | 154359 | R\$ 1.389.600,97 | R\$ 488.568,00 | R\$ 1.389.600,97 | R\$ 1.389.600,97 | 24/12/2013 | 23/12/2015 | 1 |
| Obs. | | | | | | | | | |

Fonte: ARI

Quadro 31- Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência/Posição em 31/12/2014

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|--|-------------------|--------------|-------------------|--------------------|--------------------|---------------------------|------------|------------|------|
| Nome: Secretaria da Agricultura, Agropecuária e Agronegócio do Estado do Rio Grande do Sul | | | | | | | | | |
| CNPJ: 96.021.632/0001-12 | | | | UG/GESTÃO: 963001/ | | | | | |
| Informações sobre as Transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No Exercício | Acumulado até o Exercício | Início | Fim | |
| 1 | 32/2013 | 154359 | R\$ 450.000,00 | Sem contrapartida | R\$ 450.000,00 | R\$ 450.000,00 | 12/03/2014 | 31/01/2015 | 1 |
| Obs. | | | | | | | | | |

Fonte: PROPLAN/PROAD

Quadro 32- Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência / Posição em 31/12/2014

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--------------------|--|--|--|--|--|
| Nome: Secretaria de Esportes do Rio Grande do Sul - FUNDERGS | | | | | | | | | |
| CNPJ: 96.021.632/0001-12 | | | | UG/GESTÃO: 963001/ | | | | | |
| Informações sobre as Transferências | | | | | | | | | |

| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
|------------|-------------------|--------------|-------------------|---------------|--------------------|---------------------------|------------|------------|------|
| | | | Global | Contrapartida | No Exercício | Acumulado até o Exercício | Início | Fim | |
| | | | | | | | | | |
| 1 | 227/2014 | 154359 | R\$ 230.000,00 | R\$ 46.000,00 | R\$ 50.000,00 | R\$ 50.000,00 | 10/07/2014 | 09/07/2018 | 1 |
| Obs. | | | | | | | | | |

Fonte: ARI/PROAD

6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro 33–Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | |
|-----------------------------------|---|----------|----------|---|-------------------|-------------------|
| Nome: | Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP | | | | | |
| CNPJ: | 08.804.832/0001-72 | | | | | |
| UG/GESTÃO: | 240901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico | | | | | |
| Modalidade | Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício | | | Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00) | | |
| | 2014 | 2013 | 2012 | 2014 | 2013 | 2012 |
| Convênio | | | | | | |
| Contrato de Repasse | | | | | | |
| Termo de Cooperação | 1 | 1 | 2 | R\$ 2.079.526,00 | 2.469.277,89 | R\$1.587.526,10 |
| Termo de Compromisso | | | | | | |
| Devolução | | | | R\$ 988.544,49 | 1.749.929,54 | 699.526,26 |
| Totais | 1 | 1 | 2 | R\$ 1.090.981,60 | 719.348,35 | 887.999,84 |

Fonte: ARI

Quadro 34–Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | |
|-----------------------------------|---|------|------|---|------|------|
| Nome: | Ministério da Saúde | | | | | |
| CNPJ: | 00.530.493/0001-71 | | | | | |
| UG/GESTÃO: | 257001/00001 | | | | | |
| Modalidade | Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício | | | Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00) | | |
| | 2014 | 2013 | 2012 | 2014 | 2013 | 2012 |
| Convênio | | | | | | |
| Contrato de Repasse | | | | | | |
| Termo de Cooperação | | 3 | | R\$ 319.309,00 | | |
| Termo de Compromisso | | | | | | |
| Devolução | | | | R\$ 308.027,52 | | |
| Totais | | | | R\$ 11.281,48 | | |

Fonte: ARI

Quadro 35–Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | |
|-----------------------------------|---|------|------|---|------|------|
| Nome: | Ministério da Cultura | | | | | |
| CNPJ: | 01.264.142/0001-29 | | | | | |
| UG/GESTÃO: | 420041/00001 | | | | | |
| Modalidade | Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício | | | Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00) | | |
| | 2014 | 2013 | 2012 | 2014 | 2013 | 2012 |
| Convênio | 1 | | | R\$ 30.000,00 | | |
| Contrato de Repasse | | | | | | |
| Termo de Cooperação | | | | | | |
| Termo de Compromisso | | | | | | |
| Devolução | | | | R\$ 910,05 | | |
| Totais | | | | R\$ 29.089,95 | | |

Fonte: ARI

Quadro 36-Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | |
|-----------------------------------|---|------|------|---|----------------|------|
| Nome: | Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico do RS | | | | | |
| CNPJ: | 93.859.833/0001-93 | | | | | |
| UG/GESTÃO: | 963001/ | | | | | |
| Modalidade | Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício | | | Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00) | | |
| | 2014 | 2013 | 2012 | 2014 | 2013 | 2012 |
| Convênio | 2 | 2 | | R\$ 1.785.190,47 | R\$ 930.938,54 | |
| Contrato de Repasse | | | | | | |
| Termo de Cooperação | | | | | | |
| Termo de Compromisso | | | | | | |
| Totais | | | | R\$ 1.785.190,47 | R\$ 930.938,54 | |

Fonte: ARI

Quadro 37-Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

| Unidade Concedente ou Contratante | |
|-----------------------------------|--|
| Nome: | Secretaria da Agricultura, Agropecuária e Agronegócio do Estado do Rio Grande do Sul |

| CNPJ: | 96.021.632/0001-12 | | | | | |
|----------------------|---|------|------|---|------|------|
| UG/GESTÃO: | 963001/ | | | | | |
| Modalidade | Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício | | | Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00) | | |
| | 2014 | 2013 | 2012 | 2014 | 2013 | 2012 |
| Convênio | | 1 | | R\$ 450.000,00 | | |
| Contrato de Repasse | | | | | | |
| Termo de Cooperação | | | | | | |
| Termo de Compromisso | | | | | | |
| Totais | | | | R\$ 450.000,00 | | |

Fonte: ARI

Quadro 38-Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | |
|-----------------------------------|---|------|------|---|------|------|
| Nome: | FUNDERGS | | | | | |
| CNPJ: | | | | | | |
| UG/GESTÃO: | 963001/ | | | | | |
| Modalidade | Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício | | | Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00) | | |
| | 2014 | 2013 | 2012 | 2014 | 2013 | 2012 |
| Convênio | 1 | | | R\$ 50.000,00 | | |
| Contrato de Repasse | | | | | | |
| Termo de Cooperação | | | | | | |
| Termo de Compromisso | | | | | | |
| Totais | | | | R\$ 50.000,00 | | |

Fonte: ARI

6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

Quadro 39-Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. Valores em R\$ 1,00

| Unidade Concedente ou Contratante | |
|---|---|
| Nome: Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP | |
| CNPJ: 08.804.832/0001-72 | UG/GESTÃO: 240901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e |

| | | Tecnológico | | |
|-----------------------------------|-------------------------------------|--------------------|---|---------------------|
| Exercício da Prestação das Contas | Quantitativos e Montante Repassados | | Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado) | |
| | | | Convênios | Termo de Cooperação |
| 2014 | Contas Prestadas | Quantidade | | 01 |
| | | Montante Repassado | | 934.842,19 |
| | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | | |
| | | Montante Repassado | | |
| 2013 | Contas Prestadas | Quantidade | | |
| | | Montante Repassado | | |
| | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | | |
| | | Montante Repassado | | |
| 2012 | Contas Prestadas | Quantidade | | |
| | | Montante Repassado | | |
| | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | | |
| | | Montante Repassado | | |
| Anteriores a 2012 | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | | |
| | | Montante Repassado | | |

Obs. O Convênio que encerrava em 2013 foi prorrogado para 2014. Foi prestado contas parcialmente naquele ano e a Prestação de Contas final aconteceu em 2014.

Fonte: ARI

Quadro 40–Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | |
|--|-------------------------------------|--------------------|---|---------------------|
| Nome: Pirkanmaan ammattikorkeakoulu ou Tampereen ammattikorkeakoulu (Instituição da Finlândia) | | | | |
| CNPJ: | | UG/GESTÃO: | | |
| Exercício da Prestação das Contas | Quantitativos e Montante Repassados | | Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado) | |
| | | | Convênios | Termo de Cooperação |
| 2014 | Contas Prestadas | Quantidade | | |
| | | Montante Repassado | | |
| | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | | |
| | | Montante Repassado | | |
| 2013 | Contas Prestadas | Quantidade | | 01 |
| | | Montante Repassado | | R\$ 254.083,34 |
| | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | | |

| | | | | |
|--|-----------------------------|---------------------------|--|--|
| | | Montante Repassado | | |
| 2012 | Contas Prestadas | Quantidade | | |
| | | Montante Repassado | | |
| | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | | |
| | | Montante Repassado | | |
| Anteriores a 2012 | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | | |
| | | Montante Repassado | | |
| A fonte utilizada para pagamento desse projeto foi a 250, portanto os recursos utilizados foram da Universidade não sendo utilizados os valores repassados. | | | | |

Fonte: PROAD

Quadro 41-Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | |
|--|--|--|----------------------------|-----------|
| Nome: Ministério da Cultura | | | | |
| CNPJ: 01.264.142/0001-29 | | UG/GESTÃO: 420041/00001 | | |
| Exercício da Prestação das Contas | Quantitativos e Montante Repassados | Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado) | | |
| | | Convênios | Termo de Cooperação | |
| 2014 | Contas Prestadas | Quantidade | | 01 |
| | | Montante Repassado | | 30.000,00 |
| | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | | |
| | | Montante Repassado | | |
| 2013 | Contas Prestadas | Quantidade | | |
| | | Montante Repassado | | |
| | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | | |
| | | Montante Repassado | | |
| 2012 | Contas Prestadas | Quantidade | | |
| | | Montante Repassado | | |
| | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | | |
| | | Montante Repassado | | |
| Anteriores a 2012 | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | | |
| | | Montante Repassado | | |

Fonte: PROEXT

6.5.4 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

Quadro 42–Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.

Posição 31/12
em R\$ 1,00

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | |
|--|--|--------------------------------|--|----------------------|--------------|----------------------|--|
| Nome: Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP | | | | | | | |
| CNPJ: 08.804.832/0001-72 | | | UG/GESTÃO: 240901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico | | | | |
| Exercício da Prestação das Contas | Quantitativos e Montantes Repassados | | | | Instrumentos | | |
| | | | | | Convênios | Contratos de Repasse | |
| 2014 | Quantidade de Contas Prestadas | | | | | 01 | |
| | Com Prazo de Análise ainda não Vencido | Contas Analisadas | Quantidade Aprovada | | | 01 | |
| | | | Quantidade Reprovada | | | | |
| | | | Quantidade de TCE | | | | |
| | | | Montante Repassado (R\$) | | | R\$ 934.842,19 | |
| | Com Prazo de Análise Vencido | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | | | | |
| | | | Montante Repassado (R\$) | | | | |
| | | | Contas Analisadas | Quantidade Aprovada | | | |
| | | | | Quantidade Reprovada | | | |
| | Quantidade de TCE | | | | | | |
| | Montante Repassado (R\$) | | | | | | |
| | 2013 | Quantidade de contas prestadas | | | | | |
| Contas Analisadas | | Quantidade Aprovada | | | | | |
| | | Quantidade Reprovada | | | | | |
| | | Quantidade de TCE | | | | | |
| | | Montante repassado | | | | | |
| Contas NÃO Analisadas | | Quantidade | | | | | |
| | Montante repassado (R\$) | | | | | | |
| 2012 | Quantidade de Contas Prestadas | | | | | | |
| | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | | | | | |
| | | Quantidade Reprovada | | | | | |
| | | Quantidade de TCE | | | | | |
| | | Montante Repassado | | | | | |
| | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | | | | | |
| Montante Repassado | | | | | | | |
| Exercício Anterior a 2012 | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | | | | | |
| | | Montante Repassado | | | | | |

Fonte: PROPLAN/PROPESQ

Quadro 43-Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse./ Posição 31/12 em R\$ 1,00

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | |
|-----------------------------------|--|--------------------------|--------------------------|--------------|----------------------|
| Nome: Ministério da Cultura | | | | | |
| CNPJ: 01.264.142/0001-29 | | | UG/GESTÃO: 420041/00001 | | |
| Exercício da Prestação das Contas | Quantitativos e Montantes Repassados | | | Instrumentos | |
| | | | | Convênios | Contratos de Repasse |
| 2014 | Quantidade de Contas Prestadas | | | | |
| | Com Prazo de Análise ainda não Vencido | Contas Analisadas | Quantidade Aprovada | | |
| | | | Quantidade Reprovada | | |
| | | | Quantidade de TCE | | |
| | | | Montante Repassado (R\$) | | |
| | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | | 01 | |
| | | Montante Repassado (R\$) | | 30.000,00 | |
| | Com Prazo de Análise Vencido | Contas Analisadas | Quantidade Aprovada | | |
| | | | Quantidade Reprovada | | |
| | | | Quantidade de TCE | | |
| | | | Montante Repassado (R\$) | | |
| | | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | | |
| Montante Repassado (R\$) | | | | | |
| 2013 | Quantidade de contas prestadas | | | | |
| | Contas Analisadas | Quantidade Aprovada | | | |
| | | Quantidade Reprovada | | | |
| | | Quantidade de TCE | | | |
| | | Montante repassado | | | |
| | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | | | |
| Montante repassado (R\$) | | | | | |
| 2012 | Quantidade de Contas Prestadas | | | | |
| | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | | | |
| | | Quantidade Reprovada | | | |
| | | Quantidade de TCE | | | |
| | | Montante Repassado | | | |
| | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | | | |
| Montante Repassado | | | | | |
| Exercício Anterior a 2012 | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | | | |
| | | Montante Repassado | | | |

Fonte: PROPLAN/PROPESQ

Quadro 44-Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.

| Unidade Concedente ou Contratante | | | |
|--|--------------------------------------|------------|--------------|
| Nome: Pirkanmaan ammattikorkeakoulu ou Tampereen ammattikorkeakoulu (Instituição da Finlândia) | | | |
| CNPJ: | | UG/GESTÃO: | |
| Exercício da Prestação das Contas | Quantitativos e Montantes Repassados | | Instrumentos |
| | | | Convênios |

| | | | | de Repasse | |
|--------------------------|---|--------------------------|--------------------------|------------|--|
| 2014 | Quantidade de Contas Prestadas | | | | |
| | Com Prazo de Análise ainda não Vencido | Contas Analisadas | Quantidade Aprovada | | |
| | | | Quantidade Reprovada | | |
| | | | Quantidade de TCE | | |
| | | | Montante Repassado (R\$) | | |
| | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | | | |
| | | Montante Repassado (R\$) | | | |
| | Com Prazo de Análise Vencido | Contas Analisadas | Quantidade Aprovada | | |
| | | | Quantidade Reprovada | | |
| | | | Quantidade de TCE | | |
| | | | Montante Repassado (R\$) | | |
| | | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | | |
| Montante Repassado (R\$) | | | | | |
| 2013 | Quantidade de contas prestadas | | | 01 | |
| | Contas Analisadas | Quantidade Aprovada | 01 | | |
| | | Quantidade Reprovada | | | |
| | | Quantidade de TCE | | | |
| | | Montante repassado | €126.416,13 | | |
| | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | | | |
| Montante repassado (R\$) | | | | | |
| 2012 | Quantidade de Contas Prestadas | | | | |
| | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | | | |
| | | Quantidade Reprovada | | | |
| | | Quantidade de TCE | | | |
| | | Montante Repassado | | | |
| | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | | | |
| | | Montante Repassado | | | |
| | Exercício Anterior a 2012 | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | | |
| Montante Repassado | | | | | |

Fonte: PROPLAN/PROPESQ

➤ **Retificações em Relatórios de Gestão Anteriores**

Quadro 45-Retificações

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|--|-------------------|--------------|-------------------|-------------------------|--------------------|---------------------------|------------|------------|-----|
| Nome: INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURA NACIONAL - IPHAN | | | | | | | | | |
| CNPJ: 26.474.056/0001-71 | | | | UG/GESTÃO: 303026/40401 | | | | | |
| Informações sobre as Transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | it. |
| | | | Global | Contrapartida | No Exercício 2011 | Acumulado até o Exercício | Início | Fim | |
| 3 | 01/2011 | 154359 | R\$ 2.946.532,70 | R\$ 2.948.973,19 | R\$ 2.946.532,70 | R\$ 2.946.532,70 | 16/11/2011 | 31/03/2015 | |
| <p>Obs. O repasse feito pelo IPHAN foi através da fonte nº 100. Como os convênios tem fonte específica, nº 281, o valor não constou na planilha de repasses por convênios, provocando a omissão no Relatório de Gestão de 2011 e ,consequentemente, nos anos seguintes. Em 2015, encerra a vigência do convênio e seu aditivo nº01. A necessidade de prestação de contas neste exercício apontou o equívoco. Portanto, inseriu-se essa informação a respeito dessa transferência de recurso.</p> | | | | | | | | | |

Fonte: PROAD

Quadro 46-Retificações

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|---|-------------------|--------------|-------------------|-------------------|--------------------|---------------------------|------------|------------|-----|
| Nome: Secretaria de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico do Estado do Rio Grande do Sul | | | | | | | | | |
| CNPJ: 93.859.833/0001-93 | | | | UG/GESTÃO: 963001 | | | | | |
| Informações sobre as Transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | it. |
| | | | Global | Contrapartida | No Exercício 2013 | Acumulado até o Exercício | Início | Fim | |
| 3 | SCIT 34-2011 | 154359 | R\$ 930.000,00 | R\$ 324.000,00 | R\$ 930.000,00 | R\$ 930.000,00 | 27/12/2011 | 18/12/2015 | |
| <p>Obs. O Termo de Cooperação foi assinado em 2011, todavia o recurso foi repassado apenas em 2013. A Divisão de Convênios certificou-se de que a execução começou em 2014. Na ocasião, essa divisão entendeu que o repasse havia sido feito também no exercício de 2014 e seria considerado no Relatório de Gestão deste ano. Verificando as informações para elaboração do presente Relatório, constatou-se que o repasse do Convênio 34-2011 foi feito em 2013, por isso, oportunamente retifica-se a informação do Relatório de Gestão de 2013.</p> | | | | | | | | | |

Fonte: PROAD

Quadro 47-Retificações

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|---|-------------------------------|--------------|--|----------------------|--------------------|---------------------------|------------|------------|-----|
| Nome: Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP | | | | | | | | | |
| CNPJ: 08.804.832/0001-72 | | | UG/GESTÃO: 240901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico | | | | | | |
| Informações sobre as Transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | it. |
| | | | Global | Contrapartida | No Exercício 2013 | Acumulado até o Exercício | Início | Fim | |
| 03 | 04.13.0011.00 Ref. 0128/12 | 154359 | R\$ 3.297.178,00 | Não há contrapartida | R\$ 1.648.589,00 | R\$ 587.264,17 | 17/01/2013 | 16/01/2016 | |
| Obs.: No Relatório de Gestão de 2013 não foi informado o valor de R\$ 80.000,00, relativo a custeio, que foi integralmente devolvido. Houve equívoco também no período de vigência e no valor devolvido que foi R\$ 1.061.324,83, por essa razão o valor acumulado está sendo retificado neste documento. | | | | | | | | | |

Fonte: PROPLAN

Quadro 48-Retificações

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | |
|--|--|--------------------------------------|-------------|----------------|--------------|
| Nome: | Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP | | | | |
| CNPJ: | 08.804.832/0001-72 | | | | |
| UG/GESTÃO: | 240901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico | | | | |
| Instrumento: | Convênio n° 04.10.0063.00 Referência 0706/2009 | | | | |
| Vigência: | 17/03/2010 a 17/03/2014 | | | | |
| Valor Global: | R\$ 1.118.679,00 | Contrapartida não financeira: | | R\$ 526.848,00 | |
| Modalidade | Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00) | | | | |
| | 2014 | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 |
| Repasso R\$ | ----- | 268.174,26 | 331.174,00 | 820.119,10 | 1.118,679,00 |
| Devolução R\$ | ----- | 136.090,08 | 268.174,26 | 331.174,10 | 820.119,10 |
| Valor Empenhado | ----- | 132.084,18 | 62.999,74 | 488.945,00 | 298.559,90 |
| Total Acumulado até o Exercício R\$ | 982.588,92 | 982.588,92 | 850.504,64 | 787.504,90 | 298.559,90 |

Fonte: PROPLAN

No Relatório de Gestão do exercício de 2011, não foi considerado o valor empenhado e devolvido, relatando que o valor acumulado no exercício era integralmente o valor pactuado. Nos exercícios de 2012 e 2013, houve novos repasses, devidamente relatados, mas o valor acumulado em 2011 não foi somado aos anos posteriores. Em 2014, embora não tenha sido feito repasse de recursos, foi o ano da prestação de contas final e ficou claro que havia engano. O quadro 49 foi adaptado para explicitar corretamente os repasses, devoluções e acumulados no decorrer da vigência do convênio.

6.5.5 Análise Crítica

Originariamente a Divisão de Convênios fazia parte do Gabinete da Reitoria. A Universidade estava em fase de implantação, justificava a conveniência da localização deste setor, pois a imensa maioria dos instrumentos jurídicos firmados eram Protocolos de Intenções e Acordos de Cooperação sem repasse de recurso, que almejavam apenas o vínculo e o compromisso de apoio mútuo entre duas instituições. Esses instrumentos configuravam uma apresentação da Universidade à sociedade.

Essa informação é confirmada pelo fato de não haver nenhum convênio registrado no SICONV, já que a Unipampa nunca foi concedente, não houve nenhum repasse de valor para estado, município ou entidades sem fins lucrativos.

A Unipampa participa dos processos de convênios como Instituição de Ensino focada na contribuição com o desenvolvimento da região a qual está inserida, através do ensino, pesquisa e extensão; por outro lado, os parceiros são as pessoas jurídicas dispostas a contribuir com os projetos de uma universidade nova e com visões e perspectivas contemporâneas.

Com um quadro de pessoal jovem que, passados sete anos, adquiriu conhecimento da região e dos potenciais e limitações da Instituição, visando a expansão, passou-se a buscar

apoiadores também financeiros, e os convênios com repasse de recurso começaram a ser articulados e formalizados com mais frequência.

Iniciou o trabalho de pensar os processos de convênios pela ótica do planejamento, antes de ser manifestado o interesse institucional com a assinatura da representante legal. Percebeu-se que faz parte da manifestação do interesse a certeza da viabilidade do projeto.

Restou evidente ainda que a proximidade da Divisão de Convênios com a Divisão de Orçamento da Universidade resultou no conhecimento mais profundo de ambos os setores, além de facilitar o acesso às informações orçamentárias dos projetos, por isso, o Relatório de Gestão 2014 trouxe à tona os equívocos relatados anteriormente.

Assim, a nova configuração dada aos Convênios no de 2014 visam à melhoria do trabalho e dos controles, pois se reconhece que é um setor de grande responsabilidade.

A Divisão de Convênios não acompanha a execução dos projetos por duas razões: a primeira por ser, a Unipampa, uma instituição *multicampi*, com 10 unidades que chega a somar mais de 750 km de distância uma da outra; a segunda por contar com uma equipe exígua, portanto o acompanhamento da execução está a cargo dos coordenadores de projetos.

Assim, as informações são buscadas, anualmente, junto a Divisão de Orçamento e com os coordenadores dos projetos que são objetos dos convênios vigentes, dificultando o acompanhamento de cada caso. A alteração na estrutura, bem como o acompanhamento da Divisão de Projetos Especiais, setor ligado ao Gabinete da Reitoria, possibilitará que os dados e as exigências dos convênios sejam transmitidos eficazmente.

A Unipampa procura adequar-se acompanhando seu próprio crescimento.

6.5.6 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Não ocorreu no período.

6.6 Suprimentos de Fundos

6.6.1 Concessão de Suprimentos de Fundos

Quadro 49–Concessão de suprimento de fundos

| Exercício Financeiro | Unidade Gestora (UG) do SIAFI | | Meio de Concessão | | | | Valor do maior limite individual concedido |
|----------------------|-------------------------------|---------------|-------------------|-------------|--|-------------|--|
| | | | Conta Tipo B | | Cartão de Pagamento do Governo Federal | | |
| | Código | Nome ou Sigla | Quantidade | Valor Total | Quantidade | Valor Total | |
| 2014 | 154359 | Unipampa | - | - | 38 | 65.412,00 | 4.000,00 |
| 2013 | 154359 | Unipampa | - | - | 33 | 48.355,20 | 3.200,00 |
| 2012 | 154359 | Unipampa | - | - | 32 | 31.900,00 | 3.200,00 |

Fonte: SIAFI

O valor total informado refere-se ao somatório das 38 concessões realizadas de PCSF (Proposta de Concessão de Suprimento de Fundos). Os valores concedidos muitas vezes não são executados em sua totalidade.

6.6.2 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro 50–Utilização de suprimento de fundos

| Exercício | Unidade Gestora (UG) do SIAFI | | Conta Tipo B | | Cartão de Pagamento do Governo Federal | | | |
|-----------|-------------------------------|---------------|--------------|-------------|--|----------------------|-----------------------|-------------|
| | Código | Nome ou Sigla | Quantidade | Valor Total | Saque | | Fatura | Total (a+b) |
| | | | | | Quantidade | Valor dos Saques (a) | Valor das Faturas (b) | |
| 2014 | 154359 | Unipampa | - | - | 275 | - | 52.790,11 | 52.790,11 |
| 2013 | 154359 | Unipampa | - | - | 224 | - | 35.907,75 | 35.907,75 |

Fonte: SCP

O total de faturas pagas durante o exercício de 2013 foi de R\$ 35.907,75. O valor difere em R\$ 732,85 do apresentado no quadro A.6.1.3.1. que é R\$ 35.174,90 pelos motivos expostos abaixo:

- ✓ PCSF 06/2013: o agente suprido recolheu através de GRU o valor total de R\$ 198,00 em virtude de utilização para compra de material permanente não autorizado na PCSF;
- ✓ PCSF 14/2013: o agente suprido recolheu através de GRU o valor total de R\$ 139,57 em virtude de utilização para compra de material permanente não autorizado na PCSF;
- ✓ PCSF 17/2013: o agente suprido recolheu através de GRU o valor total de R\$ 68,28 em virtude de utilização de valor maior que o concedido na PCSF;
- ✓ PCSF 31/2013: o agente suprido recolheu através de GRU o valor total de R\$ 60,00 em virtude de utilização de valor maior que o concedido na PCSF;
- ✓ PCSF 33/2013: o agente suprido recolheu através de GRU o valor total de R\$ 147,00 em virtude de utilização de valor maior que o concedido e R\$ 120,00 em virtude de utilização para compra de material permanente não autorizado na PCSF.

O total de faturas pagas durante o exercício de 2014 foi de R\$ 52.790,11. O valor difere em R\$ 89,61 do apresentado no quadro 39 que é R\$ 52.700,50 pelos motivos expostos abaixo:

- ✓ PCSF 15/2014: o agente suprido recolheu através de GRU o valor total de R\$ 75,00 em virtude de utilização para compra de material sem apresentação de documento comprobatório;
- ✓ PCSF 17/2014: o agente suprido recolheu através de GRU o valor total de R\$ 10,40 em virtude de utilização de valor maior que o concedido na PCSF;
- ✓ PCSF 23/2014: o agente suprido recolheu através de GRU o valor total de R\$ 4,21 em virtude de utilização de valor maior que o concedido na PCSF e pagamento de multa e juros de ISS.

6.6.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro 51–Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

| Unidade Gestora (UG) do SIAFI | | Classificação do Objeto Gasto | | |
|-------------------------------|---------------|-------------------------------|--------------------|-------|
| Código | Nome ou Sigla | Elemento de Despesa | Subitem da Despesa | Total |

| 154359 | Unipampa | 339030 | 01 -Combustíveis e lubrificantes automotivos | 385,63 |
|-----------------------|---------------|---------------------|--|------------------|
| | | | 03 -Combustíveis e lubrificantes p/ outras finalidades | 178,40 |
| | | | 04 - Gás e outros materiais engarrafados | 273,00 |
| | | | 11 - Material químico | 610,37 |
| | | | 16 - Material de expediente | 831,00 |
| | | | 19-Material de condicionamento e embalagem | 730,80 |
| | | | 21 - Material de copa e cozinha | 7,39 |
| | | | 22 - Material de limpeza e prod. de higienização | 355,75 |
| | | | 23-Uniformes, tecidos e aviamentos | 321,00 |
| | | | 24 - Material p/ manut.de bens imóveis/instalações | 14.231,63 |
| | | | 25 - Material p/ manutenção de bens móveis | 594,68 |
| | | | 26 - Material elétrico e eletrônico | 17.015,32 |
| | | | 27 - Material de manobra e patrulhamento | 27,60 |
| | | | 28 - Material de proteção e segurança | 1.530,60 |
| | | | 29- Material p/ áudio, vídeo e foto | 432,00 |
| | | | 31 - Sementes, mudas de plantas e insumos | 233,73 |
| | | | 36 - Material hospitalar | 625,00 |
| | | | 39 - Material p/ manutenção de veículos | 134,50 |
| | | | 42 - Ferramentas | 1.105,20 |
| | | | 44 - Material de sinalização visual e outros | 981,50 |
| Total – 339030 | | | | 40.605,10 |
| Código | Nome ou Sigla | Elemento de Despesa | Subitem da Despesa | Total |
| 154359 | Unipampa | 339039 | 16 - Manutenção e conserv. de bens imóveis | 8.223,00 |
| | | | 17 - Manut. e conserv. de máquinas e equipamentos | 1.789,60 |
| | | | 19 - Manutenção e conserva. de veículos | 232,80 |
| | | | 20 - Manut.e cons.de bens móveis de outras naturezas | 15,00 |
| | | | 63 - Serviços gráficos e editoriais | 1.635,00 |
| | | | 83 - Serviços de copias e reprodução de documentos | 200,00 |
| Total - 339039 | | | | 12.095,40 |
| Total geral | | | | 52.700,50 |

Fonte: PROAD

6.6.4 Análise Crítica

A utilização de suprimento de fundos na universidade está restrita para efetuar despesas que, pela sua excepcionalidade, não possam se subordinar ao processo normal de aplicação, isto é, não seja possível o empenho direto ao fornecedor ou prestador, na forma da Lei nº 4.320/64, precedido de licitação ou sua dispensa, em conformidade com a Lei nº 8.666/93.

A restrição da utilização do suprimento de fundos fica bem evidenciada na despesa empenhada por modalidade de contratação representando apenas 0,02% do total dos créditos originários da UJ.

As despesas realizadas com suprimento de fundos apesar do aumento de 49,82% em relação ao ano anterior, mesmo assim, continuam sendo pouco representativas, tendo um total de execução de R\$ 52.700,50* no ano, distribuídos em material de consumo e serviços de terceiros - pessoa jurídica, entre os 12 supridos que utilizaram no exercício de 2014.

Cabe ressaltar que o valor utilizado comprova o seu uso somente em caráter excepcional conforme determina a legislação, sendo que a única modalidade autorizada nas concessões de suprimento de fundos é a de fatura, não sendo utilizada a modalidade de saque.

Os supridos realizaram até o final do exercício de 2014 a utilização de suprimento de fundos observando as orientações contidas no Volume V do MACONFI que dispõe sobre a norma interna para a utilização de Suprimento de Fundos por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal no âmbito dessa universidade.

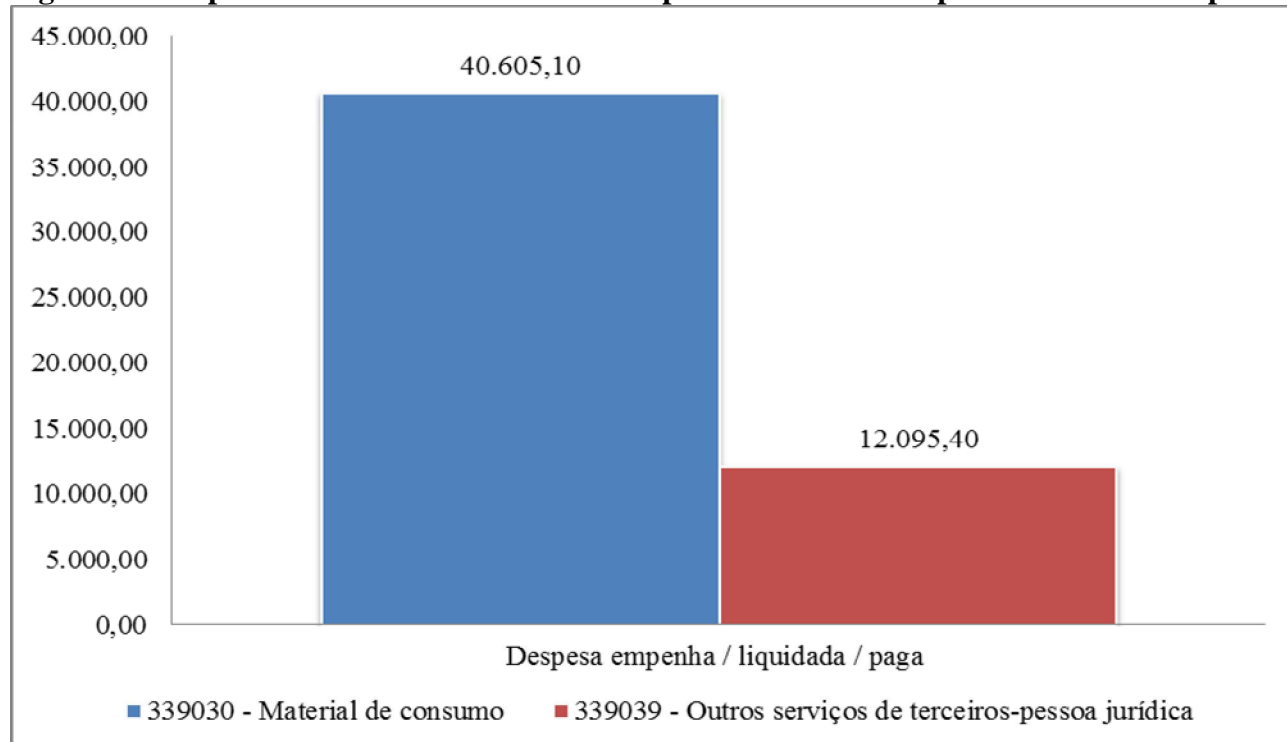
Foram autorizadas no exercício de 2014 um total de 38 propostas de concessão de suprimento de fundos nas quais as prestações de contas foram todas concluídas e aprovadas pelo ordenador de despesas.

A despesa executada em 2014, através da modalidade de suprimento de fundos, está representada por natureza da despesa da seguinte forma:

- ✓ 77,05% em material de consumo (339030);
- ✓ 22,95% em prestação de serviços de terceiros - pessoa jurídica (339039).

Segue, abaixo, o gráfico com a representação da despesa executada por suprimentos por natureza da despesa:

Figura 22–Despesa executada na modalidade suprimento de fundos por natureza da despesa



Fonte: PROAD

7.GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1 Estrutura de pessoal da Unidade

7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro 52–Força de Trabalho da UJ

| Tipologias dos Cargos | Lotação | | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
|--|-------------|-------------|------------------------|-----------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2) | 1771 | 1543 | 276 | 98 |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | não há | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4) | 1771 | 1543 | 276 | 98 |
| 1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | 1771 | 1539 | 275 | 94 |
| 1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | não há | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório | não há | 3 | 0 | 2 |
| 1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas | não há | 1 | 1 | 2 |
| 2. Servidores com Contratos Temporários | não há | 39 | 39 | 80 |
| 3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública | não há | 0 | 0 | 0 |
| 4. Total de Servidores (1+2+3) | 1771 | 1582 | 315 | 178 |

Fonte: PROGESP

Quadro 53–Distribuição da Lotação Efetiva

| Tipologias dos Cargos | Lotação Efetiva | |
|--|-----------------|----------|
| | Área Meio | Área Fim |
| 1. Servidores de Carreira (1.1) | 427 | 1116 |
| 1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4) | 427 | 1116 |
| 1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão | 425 | 1114 |
| 1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado | | |
| 1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório | 1 | 2 |
| 1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas | 1 | |
| 2. Servidores com Contratos Temporários | | 39 |
| 3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública | | |
| 4. Total de Servidores (1+2+3) | 427 | 1155 |

Fonte: PROGESP

Quadro 54–Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

| Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas | Lotação | | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
|--|------------|---------|------------------------|-----------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |

| | | | | |
|--|--------|-----|----|----|
| 1. Cargos em Comissão | 61 | 60 | 11 | 10 |
| 1.1. Cargos Natureza Especial | não há | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior | não há | 60 | 11 | 10 |
| 1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão | não há | 59 | 10 | 9 |
| 1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado | não há | | | |
| 1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas | não há | 1 | 1 | 1 |
| 1.2.4. Sem Vínculo | não há | | | |
| 1.2.5. Aposentados | não há | | | |
| 2. Funções Gratificadas | 224 | 194 | 65 | 51 |
| 2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão | não há | 194 | 65 | 51 |
| 2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado | não há | | | |
| 2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas | não há | | | |
| 3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2) | não há | 254 | 76 | 61 |

Fonte: PROGESP

Análise Crítica

O critério para distribuir os servidores foi o seguinte: como área meio considerou-se os servidores técnico-administrativos vinculados ao Gabinete da Reitoria, as Comissões Superiores, ao Conselho Universitário e as Pró-Reitorias Administrativas (PROGESP, PROPLAN e PROAD). Também foram considerados área meio os servidores lotados nos *campi* que trabalham na Coordenação Administrativa, Secretaria Administrativa, Setor de Orçamento e Finanças, Setor de Compras e Patrimônio, Setor de Pessoal e Setor de Infraestrutura. Os demais servidores técnico-administrativos e docentes foram contabilizados como área fim.

7.1.2 Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho

A capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação está a cargo do NUDEPE, que é o órgão complementar do Gabinete da Reitoria e tem por responsabilidade planejar, coordenar, integrar, implementar e certificar as ações do Plano Anual de Capacitações dos Servidores da Instituição.

O trabalho do NUDEPE está orientado para cumprir os objetivos propostos através da Resolução 70/2014, que dispõe sobre a Programação de Ações de Capacitação dos Servidores, bem como atender a demandas específicas advindas das unidades da Instituição.

Na Resolução 70/2014, estavam previstas trinta e seis ações de capacitação, sendo que ao total foram realizados cinquenta e um (51) cursos, considerando as demandas oriundas das unidades e participação dos servidores em ações externas, totalizando 672 servidores capacitados.

Os cursos foram executados buscando abranger o maior número de unidades administrativas, levando em consideração a estrutura *multicampi* da Instituição. Essa abordagem permitiu a participação de maior número de servidores, considerando o recurso orçamentário disponível. Além da cidade de Bagé, onde se localiza a Reitoria e o *campus* Bagé, foram realizados cursos nos *campi* de Alegrete, Jaguarão, São Borja, Santana do Livramento, Itaqui, Uruguaiana, São Gabriel.

Outra modalidade de curso que abrange servidores de todas as unidades e com custos reduzidos são as capacitações a distância. Em 2014, foi realizado um curso a distância e um curso semipresencial.

Com vistas a explicitar o que foi informado no texto, seguem as tabelas 42 e 43 contendo o total de servidores capacitados por unidade e os cursos realizados em 2014.

Tabela 42-Total de servidores capacitados por unidade

| Unidade: Campus/Reitoria | Total de servidores na unidade | Total de servidores capacitados | Docentes | Técnicos |
|------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|-----------|------------|
| Campus Alegrete | 129 | 67 | 15 | 52 |
| Campus Bagé | 206 | 78 | 9 | 69 |
| Campus Caçapava do Sul | 78 | 12 | 1 | 11 |
| Campus Dom Pedrito | 87 | 32 | 3 | 29 |
| Campus Itaquí | 118 | 53 | 8 | 45 |
| Campus Jaguarão | 97 | 32 | 5 | 27 |
| Campus Santana do Livramento | 75 | 29 | 8 | 21 |
| Campus São Borja | 94 | 48 | 6 | 42 |
| Campus São Gabriel | 108 | 64 | 14 | 50 |
| Campus Uruguiana | 231 | 44 | 17 | 27 |
| Reitoria | 352 | 213 | 5 | 208 |
| Total | 1575 | 672 | 91 | 581 |

Fonte:PROGESP/NUDEPE

Tabela 43-Cursos realizados em 2014

| Cursos realizados em 2014 | Público-alvo |
|---|---|
| Assistência Estudantil | Assistentes sociais e pedagogos dos Núcleos de Desenvolvimento Educacional |
| Como Falar em Público (duas edições: Bagé e Alegrete) | Servidores que atuam na área de Comunicação e/ou no atendimento ao público |
| Conhecimento Tecnológico na Sociedade Contemporânea – Alegrete | Docentes |
| Espanhol - Módulo III | Todos servidores - concluintes dos módulos I e II e aprovados no exame de suficiência |
| Excel (três edições: Alegrete, São Gabriel e Bagé) | Todos os servidores |
| Oficina Def. Visual/ Cegueira - (duas edições: Itaquí e Bagé) | Técnicos, Docentes, Interfaces do NInA |
| Elaboração de Editais, Termos de Referência e Projetos Básicos | Servidores que atuam na área de Compras |
| Elaboração de Planilha de Orçamento de Obras | Engenheiros, Arquitetos e Técnicos em Edificações |
| Formação de Gestores | Servidores que atuam como gestores |
| Fundamentos de Gestão de Projetos | Todos os servidores |
| Gestão de Documentos (cinco edições: três em Bagé, uma em São Borja e uma em Santana do Livramento) | Todos os servidores |
| Gestão e Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia | Engenheiros, Arquitetos e Técnicos em Edificações |
| Gestão e Fiscalização de Contratos | Servidores que atuam com contratos |
| Inclusão e Acessibilidade | Todos os servidores |
| Inglês – Proficiência em Leitura | Todos os servidores |
| Inglês – Básico | Todos os servidores |
| Introdução à Plataforma Moodle | Todos os servidores |
| LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais (edições em Alegrete, São Borja, Jaguarão, Santana do Livramento e Bagé) | Todos os servidores |
| Licitações e Contratos | Servidores que atuam no setor de Compras e Licitações |
| Metodologia de Projetos (duas edições: São Gabriel e Bagé) | Todos os servidores |
| Modelagem de Processos – Alegrete | Todos os servidores |
| Novo SCDP | Servidores que trabalham com o sistema SCDP |

| | |
|---|--|
| NTI Data Cabling | Servidores NTI |
| Prática Eficiente na especificação de materiais | Servidores que atuam na área de Compras |
| Prevenção e Combate de Incêndio – Bagé e Dom Pedrito | Servidores que atuarão como brigadista de incêndios |
| Redação de Atos Oficiais (duas edições em Bagé) | Todos os servidores |
| Redação de Atos Oficiais – EAD | Todos os servidores |
| Relações Humanas no Trabalho – Jaguarão | Todos os servidores |
| Segurança no Trabalho (duas edições: Bagé e São Gabriel) | Todos os servidores |
| Padronização de Técnicas de Laboratório | Técnicos que atuam área de laboratórios |
| Tecnologia Assistiva (três edições: Bagé, São Gabriel e Uruguaiana) | Técnicos, Docentes, Interfaces do NInA |
| Redação Científica (três edições: Bagé, Santana do Livramento e Uruguaiana) | Todos os servidores com interesse em técnicas de pesquisa. |

Fonte: NUDEPE

A Gestão de Pessoas tem natureza dinâmica e visa promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho.

Sendo assim, paralelo às atividades de execução das ações de capacitações, faz-se necessário diagnosticar de forma permanente as demandas de capacitação, possibilitando o aumento dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade bem como o crescimento profissional do servidor.

O processo de identificação das necessidades de capacitação é uma atividade participativa com foco no PDI, que deve surgir a partir das situações de trabalho e dos objetivos estabelecidos definindo as atividades a serem desenvolvidas a partir da caracterização das dificuldades ou potencialidades passíveis de capacitação.

7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro 55-Custos do pessoal

| Tipologias/ Exercícios | | Vencimentos e Vantagens Fixas | Despesas Variáveis | | | | | | Despesas de Exercícios Anteriores | Decisões Judiciais | Total |
|---|------|-------------------------------|--------------------|---------------|--------------|--------------|--|---------------------------|-----------------------------------|--------------------|----------------|
| | | | Retribuições | Gratificações | Adicionais | Indenizações | Benefícios Assistenciais e Previdenciários | Demais Despesas Variáveis | | | |
| Membros de poder e agentes políticos | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2014 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 2013 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2014 | 62.886.845,20 | 4.274.148,44 | 51.708.013,37 | 4.161.758,15 | 6.841.203,84 | 1.459.671,71 | 1.969,23 | 66.713,46 | 10.050,08 | 131.410.373,48 |
| | 2013 | 48.242.228,67 | 3.799.892,46 | 40.698.366,18 | 3.167.652,79 | 6.096.710,45 | 1.243.120,21 | 5.553,68 | 62.558,36 | 2.851,24 | 103.318.934,04 |
| Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2014 | - | 58.992,68 | 5.265,80 | 3.792,01 | - | - | - | - | - | 68.050,49 |
| | 2013 | - | 78.103,68 | 6.508,64 | 2.259,63 | - | - | - | - | - | 86.871,95 |
| Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários) | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2014 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 2013 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Servidores cedidos com ônus | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2014 | 39.052,32 | - | 7.622,32 | 11.715,64 | 3.357,00 | - | - | - | - | 61.747,28 |
| | 2013 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Servidores com contrato temporário | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2014 | 2.310.388,66 | - | 182.169,84 | 27.671,82 | 573.001,32 | 2.233,67 | 11.405,59 | - | - | 3.106.870,90 |
| | 2013 | 2.712.724,65 | - | 237.861,68 | 10.529,85 | 539.825,56 | 5.233,19 | 2.963,75 | - | - | 3.509.138,68 |

Fonte: PROGESP

7.1.4 Irregularidades na Área de Pessoal

7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Por ser uma instituição criada no período de vigência da Constituição de 1988, os controles de Acúmulo Indevido de Cargos, Funções e Empregos Públicos foram estabelecidos desde o início da formação de seu quadro de pessoal.

O controle interno é realizado no momento da posse, sendo exigida dos servidores ingressantes a apresentação dos formulários “Termo de Responsabilidade” no caso dos servidores que não acumulam cargo, função ou emprego público, ou os formulários “Declaração de Acúmulo de Cargo” e “Termo de Responsabilidade de Acúmulo de Cargo” para os servidores que declaram ter acúmulo de cargo, função ou emprego público, previstos na legislação. Os formulários estão disponíveis no site da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal na opção Procedimento para Posse, no link <http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/progesp/procedimento-para-posse/>.

Ao apresentar o formulário “Termo de Responsabilidade”, o servidor declara que não exerce qualquer cargo ou emprego público efetivo na Administração Pública Direta, nas Autarquias, nas Fundações mantidas pelo Poder Público Federal, Estadual ou Municipal, nas Empresas Públicas e nas Sociedades de Economia Mista, nem percebe proventos decorrentes de aposentadoria inacumulável com o cargo que tomará posse. E também que se compromete a comunicar, por escrito, à Gestão de Pessoal da Unipampa, qualquer alteração que vier a ocorrer em sua vida funcional, que não atenda aos dispositivos legais previstos para os casos de acumulação de cargos.

Os formulários “Declaração de Acúmulo de Cargo” e “Termo de Responsabilidade de Acúmulo de Cargo” são utilizados pelos servidores que declaram ter acúmulo de cargo previsto na legislação, sendo informado qual o cargo ou provento que há o acúmulo, qual a origem e jornada de trabalho do mesmo. Anexando declaração emitida pela unidade de Recursos Humanos, comprovando o vínculo e a jornada de trabalho e/ou cópia da publicação do ato de aposentadoria. O servidor se compromete a comunicar, por escrito, à Gestão de Pessoal da Unipampa, qualquer alteração que vier a ocorrer em sua vida funcional, que não atenda aos dispositivos legais previstos para os casos de acumulação de cargos, empregos ou funções.

A utilização do procedimento acima tem se mostrado satisfatória para o controle interno deste processo, sendo que até o momento, apenas 1 (um) caso de acúmulo indevido envolvendo um Professor Substituto, jornada de 40 horas semanais, contratado com base na Lei nº 8.745/1993, o qual depois de transcorrido algum tempo de vigência de seu contrato informou que havia assumido o cargo de Procurador Jurídico da Câmara de Vereadores do Município, com jornada de 30 horas semanais. O mesmo foi notificado que a jornada de trabalho era incompatível, porém, apresentou recurso em contrário. Foi aberto Processo Administrativo Disciplinar o qual culminou na rescisão do contrato do mesmo.

7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

Sem ocorrência no período.

7.1.5 Riscos Identificados na Gestão de Pessoas

Considerando que em 2014 registrou-se um número substancial de redistribuições, exonerações e vacâncias, impõem-se a necessidade de realização da identificação das causas/motivos que levaram os servidores a deixarem a Instituição. Desse modo, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal elaborou o Formulário de Entrevista de Desligamento, o qual será apresentado para o servidor no momento do seu desligamento com o objetivo de levantar informações quanto ao nível de satisfação do servidor na Instituição, à valorização do seu trabalho, ao ambiente físico de trabalho, relacionamento com seus colegas de trabalho, com sua chefia imediata e com seus superiores, além de levantar a opinião do servidor sobre os canais de comunicação interna e externa da Instituição, o atendimento e/ou serviços prestados na área de gestão de pessoas e os motivos que

o levaram a pedir vacância, exoneração ou redistribuição. O levantamento será realizado a partir de 2015 e possibilitará a identificação das causas e/ou motivos que levaram os servidores a deixarem a Instituição.

7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Em 27 de fevereiro de 2014, foi aprovada a Resolução CONSUNI nº 71/2014, que aprovou o PDI para o período de 2014-2018. O PDI definiu objetivos, iniciativas e indicadores para a Universidade, dentre eles, os relativos ao Desenvolvimento Humano da Instituição.

Desses indicadores citados, aqueles que são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal, contendo a respectiva ação já realizada ou a previsão para realizá-la:

• Objetivo – Garantir às pessoas com deficiência condições de acesso e permanência na Universidade

Iniciativa: Serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

Indicador: N.º de intérprete de LIBRAS por Unidade Universitária

Ação realizada: Seleção através de Concurso Público (Editais nº 39/2013 e 237/2013). Essa ação visa proporcionar que cada um dos *campi* e a Reitoria tenham, pelo menos, um Tradutor Interpretador de LIBRAS, no entanto, não houve aprovados suficientes para atendimento dessa demanda, sendo que hoje a Universidade conta 06 (seis) Tradutores Interpretadores de LIBRAS, quando deveria contar com 11 (onze), sendo um em cada *campus* e um na Reitoria. Assim, para o cálculo do resultado do indicador para o ano de 2014, foi considerada a média entre os atuais seis servidores ocupantes do cargo e as unidades que deveriam tê-lo, onze.

Resultado do indicador: 0,54 intérprete de LIBRAS por Unidade Universitária.

• Objetivo – Dimensionar as necessidades institucionais de pessoal

Iniciativa: Revisão do estudo sobre divisão das vagas de servidores técnico- administrativos.

Indicador: Nº de Revisões Realizadas, anualmente, na Universidade. **Ação realizada:** através da Portaria nº 504/2013, foi designada uma Comissão Especial para realizar um estudo para alocação de vagas dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) nos 10 *campi* e na Reitoria.

O resultado do estudo apresentou uma nova distribuição quantitativa de TAE nos *campi* e nas Unidades da Reitoria, apresentada em relatório constante no processo nº 23100.001851/2013-70. Esse relatório foi aprovado pelo CONSUNI, sendo iniciada sua implementação em 2014 e revisado, juntamente com a equipe diretivas de todas as Unidades, no decorrer do ano.

Resultado do indicador: 01 revisão realizada em 2014.

• Objetivo – Dimensionar as necessidades institucionais de pessoal

Iniciativa: Dimensionamento das necessidades institucionais de técnico- administrativos.

Indicador: Diagnóstico das necessidades quantitativas e qualitativas de pessoal.

Ação realizada: Conforme citado no item anterior, através da Portaria nº 504/2013, foi designada uma Comissão Especial para realizar um estudo para alocação de vagas dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação nos 10 *campi* e na Reitoria, sendo que o resultado apresentado foi apenas quantitativo.

Resultado do indicador: Realizado parcialmente. Previsão para início da análise qualitativa em 2015.

• Objetivo – Dimensionar as necessidades institucionais de pessoal

Iniciativa: Dimensionamento das necessidades institucionais de técnico- administrativos.

Indicador: Estudo de dimensionamento da força de trabalho qualitativo nas Unidades Administrativas e Acadêmicas realizado.

Previsão para realizar ação: Até o momento, foi realizada apenas análise quantitativa, sendo que a análise qualitativa está prevista para iniciar em 2015.

• Objetivo – Dimensionar as necessidades institucionais de pessoal

Iniciativa: Revisão constante da matriz de distribuição do corpo docente entre as Unidades Acadêmicas.

Indicador: N° de revisões da Matriz.

Ação realizada: Foi designada pelo CONSUNI uma Comissão com o intuito de apresentar uma proposta para a matriz de alocação de vagas docentes. A Comissão apresentou uma planilha de alocação que considera a Relação Aluno-Professor (RAP) de cada curso, dividindo as vagas liberadas pelo Ministério da Educação, sendo aprovada a proposta apresentada. Devendo a planilha ser revisada, juntamente com a equipe diretiva de cada Unidade Acadêmica, sempre que houver liberação de novas vagas docentes para a Unipampa.

Resultado do indicador: 02 revisões realizadas em 2014.

- **Objetivo – Aprimorar a gestão de pessoas buscando a qualidade de vida do servidor**

Iniciativa: Levantamento dos motivos da rotatividade do quadro de servidores e implementação de políticas para reduzi-la.

Indicador: Pesquisa realizada sobre os motivos da rotatividade.

Previsão para realizar ação: Foi elaborado o Formulário de Entrevista de Desligamento, o qual será apresentado para o servidor no momento do seu desligamento com o objetivo de levantar informações quanto ao nível de satisfação do servidor na instituição, à valorização do seu trabalho, ao ambiente físico de trabalho, relacionamento com seus colegas de trabalho, com sua chefia imediata e com seus superiores, além de levantar a opinião do servidor sobre os canais de comunicação interna e externa da instituição, o atendimento e/ou serviços prestados na área de gestão de pessoas e os motivos que o levaram a pedir vacância, exoneração ou redistribuição. O levantamento será realizado a partir de 2015 e possibilitará a identificação das causas e/ou motivos que levaram os servidores a deixarem a Instituição.

- **Objetivo – Aprimorar a gestão de pessoas buscando a qualidade de vida do servidor**

Iniciativa: Implantação do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.

Indicador: % redução da rotatividade.

Previsão para realizar ação: Conforme citado no item anterior, o Formulário de Entrevista de Desligamento, após implementado, possibilitará o levantamento das causas e/ou motivos que levaram os servidores a deixarem a Instituição, além de fornecer dados para a criação de programas que visem à manutenção do servidor na Universidade, reduzindo assim o índice de rotatividade.

- **Objetivo – Aprimorar a gestão de pessoas buscando a qualidade de vida do servidor**

Iniciativa: Levantamento dos motivos da rotatividade do quadro de servidores e implementação de políticas para reduzi-la.

Indicador: N.º de ações realizadas.

Previsão para realizar ação: Pesquisa com servidores de cada campus e de cada Unidade da Reitoria, através de entrevista, para levantamento das causas de satisfação e insatisfação no trabalho. A implantação de, pelo menos, um programa de Qualidade de Vida no Trabalho, com base nos resultados da pesquisa, está prevista para 2015.

- **Objetivo – Aprimorar a gestão de pessoas buscando a qualidade de vida do servidor**

Iniciativa: Realização de Exames periódicos de saúde.

Indicador: % de servidores atendidos em relação ao n.º de servidores que tem direito a sua realização no ano.

Previsão para realizar ação: Em 2014, através do Pregão n° 36/2014, foi contratada a empresa PREVENMED Saúde Ocupacional Ltda ME para a realização dos Exames Médicos Periódicos de Saúde dos servidores da Universidade. O Contrato n° 38/2014 foi assinado em 17/10/2014 e a previsão de implantação do Programa e convocação dos servidores para realizar os exames é

durante o decorrer de 2015. Neste sentido, no decorrer do ano de 2015, tem-se como meta a convocação de 100% dos servidores que tem direito à realização dos Exames Médicos Periódicos neste ano.

7.2 Contratação de Mão de Obra de Apoio e de Estagiários

7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro 56–Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

| Unidade Contratante (Ref. 31/12/2014) | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|----------|---------------------------|---------------------------|---|------------|---|-----|---|---|---|---|------|
| Nome: Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 154359 | | | | | | | CNPJ: 09.341.233/0001-22 | | | | | | |
| Informações sobre os Contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do Contrato | Área | Natureza | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas | | Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2011 | L | O | 83/11 | 06.205.427/0001-02 | 26/12/2011 | 26/12/2015 | 124 | 114 | | | | | P |
| 2009 | V | O | 44/09 | 03.144.992/0001-19 | 16/11/2009 | 15/11/2015 | 78 | 90 | | | | | P |
| Observações: não há. | | | | | | | | | | | | | |
| <u>LEGENDA</u> | | | | | | | | | | | | | |
| Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. | | | | | | | | | | | | | |
| Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. | | | | | | | | | | | | | |
| Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. | | | | | | | | | | | | | |
| Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. | | | | | | | | | | | | | |

Fonte: PROAD

7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro 57–Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|---|------|----------|---------------------------|---------------------------|---|------------|--|----|---|---|---|---|------|
| Nome: Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 154359 | | | | | | | CNPJ: 09.341.233/0001-22 | | | | | | |
| Informações sobre os Contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do Contrato | Área | Natureza | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas | | Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | | | F | | M | | S | | |
| | | | | | Início | Fim | P | C | P | C | P | C | |
| 2011 | 2 | O | 32/11 | 08.202.514/0001-31 | 05/09/2011 | 04/09/2015 | 33 | 40 | | | | | P |
| 2013 | 4 | O | 29/13 | 04.970.088/0001-25 | 01/10/2013 | 30/09/2015 | 02 | 02 | | | | | P |
| 2014 | 9 | O | 14/14 | 06.205.427/0001-02 | 10/04/2014 | 09/04/2015 | 48 | 48 | | | | | A |
| 2011 | 12 | O | 13/11 | 08.744.513/0001-19 | 29/06/2011 | 17/02/2014 | 22 | 25 | | | | | E |
| 2010 | 12 | O | 31/10 | 02.294.475/0001-63 | 13/10/2010 | 12/10/2015 | 40 | 50 | | | | | P |
| 2014 | 12 | O | 11/14 | 06.205.427/0001-02 | 08/04/2014 | 07/04/2015 | 27 | 27 | | | | | A |
| 2014 | 12 | O | 41/14 | 08.202.514/0001-31 | 04/11/2014 | 03/11/2015 | 02 | 02 | | | | | A |
| <p>Observações: o contrato 13/11 – serviços gerais – CNPJ, 08.744.513/0001-19; contrato 31/10 – portaria - CNPJ, 02.294.475/0001-63; o contrato 11/14 – tratorista e trab. agropecuário – CNPJ, 02.294.475/0001-63; o 41/14 –almoxarife – CNPJ, 08.202.514/0001-31.</p> <p>O contrato 13/11, serviços gerais, foi rescindido unilateralmente face o descumprimento, pela contratada, das obrigações trabalhistas.</p> | | | | | | | | | | | | | |
| <p>LEGENDA Área: 1. Segurança;2. Transportes;3. Informática;4 Copeiragem;5 Recepção;6. Reprografia; 7. Telecomunicações;8. Manutenção de bens móveis;9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;12. Outras</p> | | | | | | | <p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p> | | | | | | |

Fonte: PROAD

7.2.3 Análise Crítica

Em uma análise geral, pode-se avaliar de forma positiva o andamento dos contratos de prestação de serviços continuados citados nos quadros A 7.2.1 e A 7.2.2. A Instituição, através da Divisão de Serviços Terceirizados e dos fiscais de contratos, vem conseguindo manter uma boa relação profissional com as contratadas que cumprem a contento o pactuado em contrato. Os colaboradores terceirizados são qualificados e não deixam a desejar no dia a dia do seu trabalho.

No início do ano de 2014, após diversas notificações e algumas sanções, foi rescindido o contrato com a empresa que prestava de serviços gerais. Pois, reincidentemente, ela atrasava o pagamento de salários, vale- alimentação e vale- transporte, além de apresentar grande morosidade para atender as solicitações da contratante. Após a rescisão foi realizado novo certame para contratação de empresa especializada em manutenção predial. Até o presente momento, vem cumprindo o contrato de forma satisfatória.

A dificuldade encontrada na condução dos contratos terceirizados é complexa devido à gama de legislação que envolve o tema e que são constantemente alteradas. Tais alterações demandam um grande esforço dos servidores no sentido de se manterem atualizados e providenciarem as alterações contratuais pertinentes.

7.2.4 Contratação de Estagiários

Quadro 58–Composição do Quadro de Estagiários

| Nível de escolaridade | Quantitativo de contratos de estágio vigentes | | | | Despesa no exercício (em R\$ 1,00) |
|--------------------------|---|--------------|--------------|--------------|---------------------------------------|
| | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | |
| 1. Nível superior | 12 | 9 | 22 | 23 | R\$ 124.926,42 |
| 1.1 Área Fim | 12 | 9 | 22 | 23 | R\$ 124.926,42 |
| 1.2 Área Meio | | | | | |
| 2. Nível Médio | 0 | 0 | 0 | 0 | R\$ 0,00 |
| 2.1 Área Fim | | | | | |
| 2.2 Área Meio | | | | | |
| 3. Total (1+2) | 12 | 9 | 22 | 23 | R\$ 124.926,42 |
| Análise Crítica | | | | | |

Fonte:PROGESP

Análise Crítica

A seleção dos estagiários nas dependências da Unipampa é feita através de edital público, que faz parte de um processo específico de liberação de vaga. O processo é instruído com a finalidade de possibilitar a análise, dentre outros assuntos, da disponibilidade orçamentária, nos casos de estágio não obrigatório; das atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário; da carga horária; e da estrutura do setor que abre a vaga de estágio, conforme determina a Lei nº 11.788/08. Além disso, verifica percentual de 20% sobre o quantitativo de servidores de acordo com a ON nº 04/2014 do MPOG.

7.3 Revisão de Contratos

O contrato nº. 11/2014 e nº. 14/2014 sofreram revisão em razão da necessidade do pagamento do adicional de insalubridade e periculosidade de acordo com o grau de risco da atividade, que não foram previstos na proposta de preço.

8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

8.1.1 Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

8.1.1.1 - Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

- Resolução 10/2010: <http://porteiras.s.Unipampa.edu.br/frota/files/2012/09/Resolu%C3%A7%C3%A3o-1020101.pdf>
- Manual de Frota: <http://porteiras.s.Unipampa.edu.br/frota/files/2014/12/Manual-da-Frota-0512.pdf>
- IN 03 MPOG: <http://porteiras.s.Unipampa.edu.br/frota/files/2012/09/3-2008-VeiculosOficiaisAnexos13.pdf>

8.1.1.2 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ

A Unipampa possui estrutura *multicampi* contando com 10 *campi* distribuídos pelo estado do RS, com distâncias entre Reitoria e o *campi* chegando a 600 km e a maior distância entre os *campi* (São Borja → Jaguarão) chegando a 800 km.

Um agravante a essas expressivas distâncias são as interligações realizadas através do transporte público intermunicipal, pois em diversos casos não existem ônibus (frequência) que realizem esses trajetos interiorizados. Esses fatores somados exigem que a Universidade possua uma frota adequada para atender os requisitos de uma instituição *multicampi* com o desafio de ter uma gestão de frota eficiente.

8.1.1.3 Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral

- Transporte de pessoal - Veículos de passeio – 41 unidades
- Transporte de pessoal – Veículos de transporte coletivo – 13 unidades
- Transporte de carga – Caminhão baú – 1 unidade
- Utilitário – 1 unidade
- Total de veículos: 55 unidades

8.1.1.4 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra

- Veículos de passeio – 46.403
- Veículos de transporte coletivo – 26.771
- Caminhão baú – 31.844
- Utilitário – 2.916

8.1.1.5 Idade média da frota, por grupo de veículos

- Veículos de passeio: 4,8 anos
- Transporte coletivo: 3,5 anos
- Caminhão Baú: 2 anos
- Utilitário: 8 anos

8.1.1.6 Custos associados à manutenção da frota

- Combustíveis: R\$ 744.800,05
- Manutenção mecânica: 348.806,67

- Seguros privados: R\$ 37.300,00
- Seguro DPVAT: R\$ 8.319,26

8.1.1.7 Plano de substituição da frota

A previsão da atual gestão é de substituição de veículos com altos desgastes e valores de manutenção, por isso, em 2014 foram adquiridos 12 veículos de passeio através do Pregão 09/2014, processo 23100.000287/2014-59, para substituir os veículos que estavam com altas quilometragens.

8.1.1.8 Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

A opção foi apenas em manter a renovação da frota, visto que as distâncias entre os *Campi* e Reitoria são grandes, o que demandaria uma previsão elevada de km, para os veículos locados. A Unipampa tem recebido doações de veículos, apreendidos pela Receita Federal, os quais tem complementado o atendimento das demandas.

8.1.1.9 Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

Em novembro de 2013, a empresa Ticket Serviços S/A venceu o certame (Pregão 31/2013) para fornecimento de combustíveis por cartões magnéticos. Após assinatura do contrato, foram descentralizados os controles de abastecimento e manutenção visando melhorar e agilizar esses procedimentos na Unipampa.

Com relação à manutenção, a descentralização favoreceu a identificação e avaliação dos problemas mecânicos apresentados evitando despesas desnecessárias e, ao mesmo tempo, garantindo a prestação do serviço com segurança.

Quanto ao abastecimento, a medida visou facilitar a identificação de distorções bem como a utilização dos recursos de controle disponíveis no sistema (Ticketcar).

A nomeação de um fiscal por *campus* propiciou a diminuição do número de veículos por fiscal, viabilizando a criação de métodos para levantamento dos dados disponíveis no sistema, os quais facilitarão o controle de custos dos veículos.

8.1.2 Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros

8.1.2.1 Estudos técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte

A Unipampa dispõe de 11 micro-ônibus, sendo 3 com capacidade de até 20 lugares, 05 com capacidade de 28 lugares, 3 com capacidade de 30 lugares, 01 van com 13 lugares e 01 ônibus rodoviário com 40 lugares. Esses possuem como objetivo principal viabilizar o processo ensino-aprendizagem das aulas prática – de campo- e transportar os alunos para seminários, encontros e visitas técnicas dentro e fora do estado, visando o complemento do processo de formação do profissional.

A contratação de empresa especializada em transporte coletivo para transportar os discentes faz-se necessária quando o número de alunos e as viagens, ou aulas práticas, são concomitantes, demandando assim transporte de terceiros.

8.1.2.2 Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte

- Viação Ouro e Prata Ltda. 92.954.106/0001-42 ;
- Empresa de Transportes Kopereck Ltda. 05.824.788/0001-74 ;
- Argenta Turismo e Viagens Ltda. 87.767.596/0001-38 ;
- Planalto Transportes Ltda. 95.592.077/0001-04 ;
- Irmãos Kopereck Ltda. 92.221.589/0001-76 ;

- Olida Iracema Balbé Correa. 02.405.070/0001-55 ;
- Transportes Argenta Ltda. 90.323.494/0001-38 .

8.1.2.3 Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão

Tabela 44-Gastos com Transporte Terceirizado em 2014

| Empresa | CNPJ | Pregão | nº Contrato | Vigência | Vlr do Contrato | Vlr Pago 2014 |
|---------------------------------------|--------------------|---------|-------------|-------------------------|-----------------|---------------|
| Viação Ouro e Prata Ltda. | 92.954.106/0001-42 | 04/2011 | 19/2011 | 13/09/2014 a 12/09/2015 | R\$105.000,00 | R\$ 49.843,15 |
| Empresa de Transportes Kopereck Ltda. | 05.824.788/0001-74 | 04/2011 | 06/2012 | 26/04/2014 a 25/04/2015 | R\$61.000,00 | R\$ 21.295,10 |
| Empresa de Transportes Kopereck Ltda. | 05.824.788/0001-74 | 16/2013 | 20/2013 | 09/09/2014 a 08/09/2015 | R\$83.439,99 | R\$ 18.993,36 |
| Empresa de Transportes Kopereck Ltda. | 05.824.788/0001-74 | 16/2013 | 22/2013 | 11/09/2014 a 10/09/2015 | R\$30.999,00 | R\$ 7.129,77 |
| Empresa de Transportes Kopereck Ltda. | 05.824.788/0001-74 | 13/2014 | 28/2014 | 11/07/2014 a 11/07/2015 | R\$57.600,00 | R\$ 5.639,04 |
| Empresa de Transportes Kopereck Ltda. | 05.824.788/0001-74 | 04/2011 | 29/2011 | 25/08/2013 a 24/08/2014 | R\$92.700,00 | R\$ 16.679,47 |
| Empresa de Transportes Kopereck Ltda. | 05.824.788/0001-74 | 16/2013 | 30/2013 | 09/10/2014 a 08/10/2015 | R\$154.899,99 | R\$ 33.519,86 |
| Empresa de Transportes Kopereck Ltda. | 05.824.788/0001-74 | 51/2014 | 46/2014 | 06/11/2014 a 05/11/2015 | R\$64.260,00 | R\$ 11.602,24 |
| Argenta Turismo e Viagens Ltda. | 87.767.596/0001-38 | 04/2011 | 05/2012 | 26/04/2014 a 25/04/2015 | R\$53.200,00 | R\$ 14.821,52 |
| Argenta Turismo e Viagens Ltda. | 87.767.596/0001-38 | 45/2013 | 15/2014 | 17/04/2014 a 16/04/2015 | R\$83.700,00 | R\$ 23.503,65 |
| Argenta Turismo e Viagens Ltda. | 87.767.596/0001-38 | 04/2011 | 16/2011 | 04/07/2013 a 03/07/2014 | R\$61.000,00 | R\$ 18.357,95 |
| Argenta Turismo e Viagens Ltda. | 87.767.596/0001-38 | 16/2013 | 24/2013 | 11/09/2014 a 10/09/2015 | R\$37.000,00 | R\$ 9.727,30 |
| Argenta Turismo e Viagens Ltda. | 87.767.596/0001-38 | 16/2013 | 25/2013 | 11/09/2013 a 11/09/2014 | R\$12.400,00 | R\$ 5.629,60 |
| Argenta Turismo e Viagens Ltda. | 87.767.596/0001-38 | 16/2013 | 27/2013 | 18/09/2014 a 17/09/2015 | R\$110.500,00 | R\$ 22.132,95 |
| Argenta Turismo e Viagens Ltda. | 87.767.596/0001-38 | 04/2011 | 34/2011 | 13/10/2014 a 12/10/2015 | R\$63.000,00 | R\$ 26.267,85 |
| Planalto Transportes Ltda. | 95.592.077/0001-04 | 16/2013 | 21/2013 | 17/09/2014 a 16/09/2015 | R\$17.500,00 | R\$ 14.024,50 |
| Irmãos Kopereck Ltda. | 92.221.589/0001-76 | 04/2011 | 04/2012 | 26/04/2013 a 25/04/2014 | R\$28.500,00 | R\$ 13.395,00 |
| Olida Iracema Balbé Correa | 02.405.070/0001-55 | 16/2013 | 23/2013 | 11/09/2014 a 10/09/2015 | R\$28.500,00 | R\$ 12.383,25 |
| Transportes Argenta Ltda | 90.323.494/0001-38 | 04/2011 | 30/2011 | 29/08/2013 a 28/08/2014 | R\$86.400,00 | R\$ 8.285,76 |
| Transportes Argenta Ltda | 90.323.494/0001-38 | 51/2014 | 43/2014 | 05/11/2014 a 04/11/2015 | R\$104.800,00 | R\$ 7.681,24 |
| Transportes Argenta | 90.323.494/0001-38 | 51/2014 | 45/2014 | 06/11/2014 a | | R\$ 9.110,64 |

| | | | | | | |
|---------------------------|--------------------|---------|---------|----------------------------|--------------|-----------------------|
| Ltda | | | | 05/11/2015 | R\$64.260,00 | |
| Transportes Argenta Ltda | 90.323.494/0001-38 | 04/2011 | 33/2011 | 05/10/2012 a 04/10/2013 | R\$59.600,00 | R\$ 5.140,50 |
| Total pago em 2014 | | | | | | R\$ 355.163,70 |

Fonte: PROAD

Tabela 45–Gastos com Transporte Terceirizado por contrato

| Empresa | CNPJ | Pregão | nº Contrato | Vigência | Vlr do Contrato | Vlr Pago |
|---------------------------------------|--------------------|---------|----------------|----------------------------|-----------------|----------------|
| Viação Ouro e Prata Ltda. | 92.954.106/0001-42 | 04/2011 | 19/2011 | 13/09/2011 a 12/09/2015 | R\$ 105.000,00 | R\$ 128.904,65 |
| Empresa de Transportes Kopereck Ltda. | 05.824.788/0001-74 | 04/2011 | 06/2012 | 26/04/2012 a 25/04/2015 | R\$ 61.000,00 | R\$ 44.264,65 |
| Empresa de Transportes Kopereck Ltda. | 05.824.788/0001-74 | 16/2013 | 20/2013 | 09/09/2013 a 08/09/2015 | R\$ 83.439,99 | R\$ 29.293,62 |
| Empresa de Transportes Kopereck Ltda. | 05.824.788/0001-74 | 16/2013 | 22/2013 | 11/09/2013 a 10/09/2015 | R\$ 30.999,00 | R\$ 7.129,77 |
| Empresa de Transportes Kopereck Ltda. | 05.824.788/0001-74 | 13/2014 | 28/2014 | 11/07/2014 a 11/07/2015 | R\$ 57.600,00 | R\$ 5.639,04 |
| Empresa de Transportes Kopereck Ltda. | 05.824.788/0001-74 | 04/2011 | 29/2011 | 25/08/2011 a 24/08/2014 | R\$ 92.700,00 | R\$ 94.820,08 |
| Empresa de Transportes Kopereck Ltda. | 05.824.788/0001-74 | 16/2013 | 30/2013 | 08/10/2013 a 08/10/2015 | R\$ 154.899,99 | R\$ 35.155,74 |
| Empresa de Transportes Kopereck Ltda. | 05.824.788/0001-74 | 51/2014 | 46/2014 | 06/11/2014 a 05/11/2015 | R\$ 64.260,00 | R\$ 11.602,24 |
| Argenta Turismo e Viagens Ltda. | 87.767.596/0001-38 | 04/2011 | 05/2012 | 26/04/2012 a 25/04/2015 | R\$ 53.200,00 | R\$ 14.821,52 |
| Argenta Turismo e Viagens Ltda. | 87.767.596/0001-38 | 45/2013 | 15/2014 | 17/04/2014 a 16/04/2015 | R\$ 83.700,00 | R\$ 23.503,65 |
| Argenta Turismo e Viagens Ltda. | 87.767.596/0001-38 | 04/2011 | 16/2011 | 04/07/2011 a 03/07/2014 | R\$ 61.000,00 | R\$ 69.674,20 |
| Argenta Turismo e Viagens Ltda. | 87.767.596/0001-38 | 16/2013 | 24/2013 | 11/09/2013 a 10/09/2015 | R\$37.000,00 | R\$ 9.727,30 |
| Argenta Turismo e Viagens Ltda. | 87.767.596/0001-38 | 16/2013 | 25/2013 | 11/09/2013 a 11/09/2014 | R\$ 12.400,00 | R\$ 5.629,60 |
| Argenta Turismo e Viagens Ltda. | 87.767.596/0001-38 | 16/2013 | 27/2013 | 17/09/2013 a 17/09/2014 | R\$ 110.500,00 | R\$ 22.132,95 |
| Argenta Turismo e Viagens Ltda. | 87.767.596/0001-38 | 04/2011 | 34/2011 | 13/10/2011 a 12/10/2015 | R\$ 63.000,00 | R\$ 50.875,65 |
| Transporte Pirapoense Ltda. | 05.142.791/0001-08 | 04/2011 | 27/2011 | 09/08/2011 a 08/02/2014 | R\$ 89.400,00 | R\$ 104.119,08 |
| Planalto Transportes Ltda. | 95.592.077/0001-04 | 16/2013 | 21/2013 | 16/09/2013 a 16/09/2015 | R\$17.500,00 | R\$ 14.024,50 |
| Irmãos Kopereck Ltda. | 92.221.589/0001-76 | 04/2011 | 04/2012 | 26/04/2012 a 25/04/2014 | R\$ 28.500,00 | R\$ 28.500,00 |
| Irmãos Kopereck Ltda. | 92.221.589/0001-76 | 04/2011 | 07/2012 | 26/04/2012 a 25/04/2014 | R\$ 57.800,00 | R\$ 63.190,27 |
| Olida Iracema Balbé Correa | 02.405.070/0001-55 | 16/2013 | 23/2013 | 11/09/2013 a 10/09/2015 | R\$ 28.500,00 | R\$ 25.724,10 |
| Transportes Argenta Ltda | 90.323.494/0001-38 | 04/2011 | 30/2011 | 29/08/2011 a 28/08/2014 | R\$ 86.400,00 | R\$ 94.270,47 |

| | | | | | | |
|--------------------------|--------------------|---------|---------|-------------------------|-------------------|-----------------------|
| Transportes Argenta Ltda | 90.323.494/0001-38 | 51/2014 | 43/2014 | 05/11/2014 a 04/11/2015 | R\$ 104.800,00 | R\$ 7.681,24 |
| Transportes Argenta Ltda | 90.323.494/0001-38 | 51/2014 | 45/2014 | 06/11/2014 a 05/11/2015 | R\$ 64.260,00 | R\$ 9.110,64 |
| Transportes Argenta Ltda | 90.323.494/0001-38 | 04/2011 | 33/2011 | 05/10/2011 a 04/10/2013 | R\$ 59.600,00 | R\$ 58.188,57 |
| | | | | | Total pago | R\$ 957.983,53 |

Fonte: PROAD

8.1.2.4 Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

Resolução 10/2010 CONSUNI / <http://porteiras.s.unipampa.edu.br/frota/files/2012/09/Resolu%C3%A7%C3%A3o-1020101.pdf>.

8.1.2.5 Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ

A quantidade de veículos de transporte coletivo rodoviário, disponibilizada pela Instituição é insuficiente para atender à demanda dos discentes.

A contratação de empresa terceirizada foi a alternativa encontrada para atender à demanda dos discentes para participação em congressos, seminários e visitas técnicas as quais fazem parte da formação dos alunos.

8.1.2.6 Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ

A Universidade somente contrata veículos de transporte rodoviário coletivo. A contratação tem a finalidade de complementar a frota própria que é insuficiente para atender à demanda.

8.1.2.7 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referida no atendimento da letra “F” supra

Transporte coletivo rodoviário: Média de quilômetros rodados - 118387

8.1.2.8 Idade média anual, por grupo de veículos

A média anual é de oito (8) anos.

8.1.2.9 Custos associados à manutenção da frota

Os contratos firmados entre a Universidade e as empresas prestadoras de serviço de transporte coletivo rodoviário contemplam apenas o pagamento do quilômetro rodado, sendo as demais despesas incluídas no valor do quilômetro.

8.1.2.10 Estrutura de controle existente na UJ para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente

A Unipampa mantém um fiscal por *campi* para acompanhar os contratos. Além de dispor de um fiscal por *campus*, a Reitoria dispõe também da Divisão de Frota e Logística, responsável por fiscalizar os veículos da Universidade, gerenciar e assessorar os *campi*, bem como propor soluções e encaminhamentos à Administração Superior nos assuntos pertinentes à sua área de atuação.

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

8.2.1 Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 59–Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | | QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ | |
|----------------------------------|-----------------------------------|---|----------------|
| | | EXERCÍCIO 2014 | EXERCÍCIO 2013 |
| BRASIL | Rio Grande do Sul/RS | 22 | 19 |
| | Alegrete | 4 | 4 |
| | Bagé | 1 | 1 |
| | Caçapava do Sul | 2 | 2 |
| | Dom Pedrito | 2 | 2 |
| | Itaqui | 3 | 2 |
| | Jaguarão | 2 | 1 |
| | Santana do Livramento | 1 | 1 |
| | São Borja | 2 | 1 |
| | São Gabriel | 4 | 4 |
| | Uruguaiana | 1 | 1 |
| | Subtotal Brasil | | 22 |
| EXTERIOR | Não há imóveis no exterior | 0 | 0 |
| Subtotal Exterior | | 0 | 0 |
| Total (Brasil + Exterior) | | 22 | 19 |

Fonte: SPIUNET

8.2.2 Imóveis sob Responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

Quadro 60–Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

| UG | RIP | Regime | Estado de Conservação | Valor do Imóvel | | | Despesa no Exercício (R\$) | |
|--------|-------------------------|--------|-----------------------|-----------------------|-------------------|------------------|----------------------------|----------------|
| | | | | Valor Histórico (R\$) | Data da Avaliação | Valor Reavaliado | Com Reformas | Com Manutenção |
| 154359 | <u>8507.00051.500-3</u> | 21 | 3 | 2.628.456,30 | 19/10/2009 | 0,00 | 160.188,79 | 224.888,43 |
| 154359 | <u>8507.00053.500-4</u> | 21 | - | 176.682,22 | 22/04/2010 | 0,00 | - | - |
| 154359 | <u>8507.00055.500-5</u> | 21 | - | 9.900,00 | 16/04/2010 | 0,00 | - | - |
| 154359 | <u>8507.00057.500-6</u> | 21 | - | 30.317,78 | 22/04/2010 | 0,00 | - | - |
| 154359 | <u>8531.00122.500-1</u> | 21 | - | 30.000,00 | 14/07/2010 | 0,00 | - | 163.297,75 |
| 154359 | <u>8555.00010.500-0</u> | 21 | 1 | 4.621.124,08 | 15/12/2010 | 0,00 | - | - |
| 154359 | <u>8555.00012.500-0</u> | 21 | - | 675.000,00 | 16/12/2013 | 0,00 | - | - |
| 154359 | <u>8629.00024.500-3</u> | 21 | 1 | 3.514.217,59 | 15/12/2010 | 0,00 | - | 103.657,01 |
| 154359 | <u>8629.00026.500-4</u> | 21 | - | 696.961,00 | 03/01/2012 | 0,00 | - | - |
| 154359 | <u>8713.00038.500-0</u> | 21 | - | 61.000,00 | 30/10/2009 | 0,00 | - | - |
| 154359 | <u>8713.00040.500-0</u> | 21 | - | 5.030.515,40 | 15/12/2010 | 0,00 | - | 220.683,34 |
| 154359 | <u>8713.00046.500-3</u> | 21 | - | 350.000,00 | 17/10/2013 | 0,00 | - | - |

| | | | | | | | | |
|--------|-------------------------|----|---|---------------|------------|------|------------|--------------|
| 154359 | <u>8721.00044.500-3</u> | 21 | 1 | 3.811.071,56 | 15/12/2010 | 0,00 | - | 151.127,45 |
| 154359 | <u>8721.00052.500-7</u> | 21 | - | 89.741,34 | 08/04/2011 | 0,00 | - | - |
| 154359 | <u>8845.00069.500-3</u> | 21 | 3 | 2.400.000,00 | 03/05/2007 | 0,00 | 316.271,89 | 505.034,96 |
| 154359 | <u>8863.00053.500-4</u> | 21 | 1 | 1.889.674,76 | 15/12/2010 | 0,00 | - | 319.830,31 |
| 154359 | <u>8863.00063.500-9</u> | 21 | - | 1.532.028,00 | 23/10/2012 | 0,00 | - | - |
| 154359 | <u>8869.00034.500-0</u> | 21 | - | 461.901,50 | 15/10/2009 | 0,00 | - | - |
| 154359 | <u>8869.00036.500-0</u> | 21 | 1 | 2.295.096,30 | 15/12/2010 | 0,00 | - | 134.456,09 |
| 154359 | <u>8869.00042.500-3</u> | 21 | - | 50.000,00 | 04/11/2011 | 0,00 | - | - |
| 154359 | <u>8869.00044.500-4</u> | 21 | - | 150.000,00 | 22/10/2011 | 0,00 | - | - |
| 154359 | <u>8951.00097.500-7</u> | 21 | 1 | 18.017.440,00 | 19/01/2009 | 0,00 | - | 160.914,69 |
| Total | | | | | | | 476.460,68 | 1.983.890,03 |

Fonte: SPIUNET

Quadro 61–Cessão de espaço físico em imóvel da União sob responsabilidade da UJ

| | | |
|---|--|--|
| Caracterização do imóvel Objeto de Cessão | RIP | 8721 00045.500-9 |
| | Endereço | Rua Conselheiro Diana, s/nº, Bairro Kennedy, CEP: 96300-000, Jaguarão/RS |
| Identificação do Cessionário | CNPJ | 07.834.228/0005-50 |
| | Nome ou Razão Social | Refeivel Comércio de Refeições Ltda – EPP |
| | Atividade ou Ramo de Atuação | Fornecimento, preparo e distribuição de refeições |
| Caracterização da Cessão | Forma de Seleção do Cessionário | Concorrência 01/2013 |
| | Finalidade do Uso do Espaço Cedido | Restaurante Universitário Campus Jaguarão |
| | Prazo da Cessão | 29/10/2017 |
| | Caracterização do espaço cedido | 337 m² de área cedida |
| | Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente | R\$ 2.833,33 mensais a título de aluguel |
| | Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios | Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7 |
| | Forma de utilização dos Recursos Recebidos | - Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens |

| | | |
|--|---|--|
| | | - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas |
| | Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel | Rateio somente das despesas de água, saneamento e energia, com recolhimento via GRU baseado na leitura de medidores de controle (internos) |

Fonte: PROAD

Quadro 62-Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

| | | |
|---|--|--|
| Caracterização do imóvel Objeto de Cessão | RIP | 8863 00053.500-4 |
| | Endereço | Rua Alberto Benevenuto n° 3200, Bairro do Passo, CEP 97.670-000, São Borja/RS |
| Identificação do Cessionário | CNPJ | 07.834.228/0007-1 |
| | Nome ou Razão Social | Refeivel Comércio de Refeições Ltda – EPP |
| | Atividade ou Ramo de Atuação | Fornecimento, preparo e distribuição de refeições |
| Caracterização da Cessão | Forma de Seleção do Cessionário | Concorrência 02/2013 |
| | Finalidade do Uso do Espaço Cedido | Restaurante Universitário Campus São Borja |
| | Prazo da Cessão | 29/10/2017 |
| | Caracterização do espaço cedido | 371,35 m² de área cedida |
| | Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente | R\$ 2.900,00 mensais a título de aluguel |
| | Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios | Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7 |
| | Forma de utilização dos Recursos Recebidos | - Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas |
| Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel | Rateio somente das despesas de água, saneamento e energia, com recolhimento via GRU baseado na leitura de medidores de controle (internos) | |

Fonte: PROAD

Quadro 63-Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

| | | |
|---|------------------------------|---|
| Caracterização do imóvel Objeto de Cessão | RIP | 8507 00051.500-3 |
| | Endereço | Avenida Tiaraju n° 810, Bairro Ibirapuitã, CEP 97456-550, Alegrete-RS |
| Identificação do Cessionário | CNPJ | 05.600.920/0002-45 |
| | Nome ou Razão Social | Carlos Eduardo Wolski & Cia Ltda |
| | Atividade ou Ramo de Atuação | Fornecimento, preparo e distribuição de refeições |

| | | |
|--------------------------|---|--|
| Caracterização da Cessão | Forma de Seleção do Cessionário | Concorrência 03/2013 |
| | Finalidade do Uso do Espaço Cedido | Restaurante Universitário Campus Alegrete |
| | Prazo da Cessão | 21/11/2017 |
| | Caracterização do espaço cedido | 337 m ² de área cedida |
| | Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente | R\$ 2.850,00 mensais a título de aluguel |
| | Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios | Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7 |
| | Forma de utilização dos Recursos Recebidos | - Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas |
| | Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel | Rateio somente das despesas de água, saneamento e energia, com recolhimento via GRU baseado na leitura de medidores de controle (internos) |

Fonte: PROAD

Quadro 64-Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

| | | |
|---|--|--|
| Caracterização do imóvel Objeto de Cessão | RIP | 8629.00024.500-3 |
| | Endereço | Rua 21 de Abril nº 80, Bairro São Gregório, CEP: 96450-000, Dom Pedrito/RS. |
| Identificação do Cessionário | CNPJ | 04.258.188/0001-23 |
| | Nome ou Razão Social | Marlusa Angelina Antonio – ME |
| | Atividade ou Ramo de Atuação | Fornecimento, preparo e distribuição de refeições |
| Caracterização da Cessão | Forma de Seleção do Cessionário | Concorrência 03/2014 |
| | Finalidade do Uso do Espaço Cedido | Restaurante Universitário Campus Dom Pedrito |
| | Prazo da Cessão | 08/12/2015 |
| | Caracterização do espaço cedido | 389,28 m ² de área cedida |
| | Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente | R\$ 2.883,33 mensais a título de aluguel |
| | Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios | Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7 |

| | | |
|--|---|--|
| | Forma de utilização dos Recursos Recebidos | - Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas |
| | Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel | Rateio somente das despesas de água, saneamento e energia, com recolhimento via GRU baseado na leitura de medidores de controle (internos) |

Fonte: PROAD

Quadro 65-Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

| | | |
|---|---|---|
| Caracterização do imóvel Objeto de Cessão | RIP | 8507 00051.500-3 |
| | Endereço | Pavimento Térreo do Campus Alegrete, na Avenida Tiaraju, nº 810, Bairro Ibirapuitã, Alegrete/RS. |
| Identificação do Cessionário | CNPJ | 00.000.000/0144-94 |
| | Nome ou Razão Social | Banco do Brasil S.A– Agência Alegrete/RS |
| | Atividade ou Ramo de Atuação | Bancário |
| Caracterização da Cessão | Forma de Seleção do Cessionário | Termo de Permissão de Uso 01/2013 |
| | Finalidade do Uso do Espaço Cedido | Instalação de 01 (um) Terminal de Atendimento Eletrônico e de Pontos de Pares Físicos de Linhas Telefônicas para prestação de serviços específicos (consultas, pagamentos, transferências e saques) à Comunidade Universitária. |
| | Prazo da Cessão | 09/09/2015 |
| | Caracterização do espaço cedido | 5 m ² de área cedida |
| | Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente | R\$ 300,00 mensais a título de aluguel |
| | Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios | Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7 |
| | Forma de utilização dos Recursos Recebidos | - Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas |
| | Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel | Não há rateio de despesas. |

Fonte: PROAD

Quadro 66-Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

| | | |
|---|----------|--|
| Caracterização do imóvel Objeto de Cessão | RIP | 8507 00051.500-3 |
| | Endereço | Pavimento Térreo do Campus Alegrete, na Avenida Tiaraju, nº 810, |

| | | |
|---|--|---|
| | | Bairro Ibirapuitã, Alegrete/RS. |
| Identificação do Cessionário | CNPJ | 00.360.305/0001-04 |
| | Nome ou Razão Social | Caixa Econômica Federal |
| | Atividade ou Ramo de Atuação | Bancário |
| Caracterização da Cessão | Forma de Seleção do Cessionário | Termo de Permissão de Uso 01/2012 |
| | Finalidade do Uso do Espaço Cedido | Instalação de 01 (um) Terminal de Atendimento Eletrônico e de Pontos de Pares Físicos de Linhas Telefônicas para prestação de serviços específicos (consultas, pagamentos, transferências e saques) à Comunidade Universitária. |
| | Prazo da Cessão | Não especificado |
| | Caracterização do espaço cedido | 2,25 m ² de área cedida |
| | Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente | R\$ 150,13 mensais a título de aluguel |
| | Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios | Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7 |
| | Forma de utilização dos Recursos Recebidos | - Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas |
| Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel | Não há rateio de despesas. | |

Fonte: PROAD

8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Não houve ocorrência no período.

8.2.4 Análise Crítica

O controle ou Gestão Patrimonial dos bens imóveis da Universidade são contemplados pelas atribuições da Divisão de Patrimônio da Coordenadoria de Material e Patrimônio da Pró-Reitoria de Administração. A referida unidade conta com uma equipe de três servidores responsáveis dentre outras tarefas pela gestão e controle de todos os bens móveis e imóveis da Instituição.

Em fase de reestruturação e aperfeiçoamento, os controles referentes aos bens imóveis têm sido revistos e medidas foram definidas para que a qualidade e a completude das informações registradas no SPIUNET sejam ainda maiores. Existe uma defasagem em parte dos dados apresentados, o que pretende-se sanar durante o exercício 2015 a partir das ações conjuntas de levantamento de dados e ajuste de rotinas entre as Pró-Reitorias de Administração e Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação, esta última mais especificamente no que tange aos processos de obras e na forma como as informações são prestadas para alimentar os sistemas de controle da Divisão de Patrimônio.

A total regularidade dos registros contábeis depende também da qualidade e da completude das informações mantidas no SPIUNET. As medidas de ajuste e aperfeiçoamento supracitadas contemplam o fornecimento de dados atualizados à Coordenadoria de Contabilidade e Finanças. Todas as despesas relacionadas aos processos de obras são devidamente apuradas e registradas. Carecem de atualização apenas os valores das contas “obras em andamento” e “obras concluídas”, devido à necessidade de revisão e manutenção dos dados do SPIUNET.

8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro 67-Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | | Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros da UJ | | Finalidade da Locação |
|---------------------------|-----------------------|--|----------------|---|
| | | Exercício 2014 | Exercício 2013 | Exercícios 2013/2014 |
| BRASIL | Rio Grande do Sul | 8 | 10 | - |
| | Bagé (Reitoria) | 4 | 4 | <u>Contrato 09/2010</u> – Instalações da Reitoria – Prédio II; <u>Contrato 18/2011</u> – Instalações da Reitoria – Prédio I; <u>Contrato 32/2012</u> – Instalações da Reitoria – Prédio III; <u>Contrato 05/2013</u> – Instalações do Almoarifado Central. |
| | São Borja | 0 | 1 | <u>Contrato 12/2010</u> – Utilização de salas de aula (extinto em 2013). |
| | São Gabriel | 2 | 3 | <u>Contrato 18/2010</u> – Utilização para salas de aula (extinto em 2013). <u>Contrato 04/2011</u> – Utilização para salas de aula. <u>Contrato 67/2011</u> – Utilização para atividades administrativas do Campus. |
| | Santana do Livramento | 1 | 1 | <u>Contrato 06/2013</u> – Utilização para moradia estudantil. |
| | Itaqui | 1 | 1 | <u>Contrato 64/2013</u> – Instalações do Almoarifado do Campus. |
| | Subtotal Brasil | | 8 | 10 |
| EXTERIOR | Não há | - | - | - |
| Subtotal Exterior | | 0 | 0 | - |
| Total (Brasil + Exterior) | | 8 | 10 | - |

Fonte: PROAD

Quadro 68-Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiro

| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | | Despesas com Aluguel | | Despesas com Manutenção | Despesas com Reforma |
|---------------------------|-----------------------|----------------------|----------------|----------------------------|----------------------|
| | | Exercício 2014 | Exercício 2013 | Exercício 2014 | Exercício 2014 |
| BRASIL | Rio Grande do Sul | 799.474,02 | 713.277,20 | 261.796,28 | - |
| | Bagé (Reitoria) | 404.872,94 | 371.880,00 | 155.470,66 + 106.325,62 | - |
| | São Borja | 0,00 | 25.208,66 | - | - |
| | São Gabriel | 248.633,73 | 257.671,84 | - | - |
| | Santana do Livramento | 68.967,35 | 51.516,70 | - | - |
| | Itaqui | 77.000,00 | 7.000,00 | - | - |
| Subtotal Brasil | | 799.474,02 | 713.277,20 | 261.796,28 | - |
| EXTERIOR | Não há | - | - | - | - |
| Subtotal Exterior | | 0,00 | 0,00 | - | - |
| Total (Brasil + Exterior) | | 799.474,02 | 713.277,20 | 261.796,28 | - |

Fonte:PROAD

Análise Crítica

A necessidade de locação de imóveis pela Unipampa, principalmente para as instalações da Reitoria, ocorre em função da indisponibilidade de imóveis de propriedade da União até o momento, que supririam essa demanda.

Existe uma Comissão de Gastos instaurada na Universidade, que dentre outras atribuições, é responsável pelo estudo de viabilidade dessas despesas.

9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

A Unipampa atualmente adota oficialmente dois sistemas de informação para fins acadêmicos e administrativos, com acesso em todas as unidades, que operam complementarmente. Entretanto, o sistema institucional GURI concentra a maior parte dos esforços em desenvolvimento e deve substituir todos os sistemas paralelos ainda em atividade na Instituição.

Tabela 46-Módulos em atividades no sistema GURI

| Módulo | Função |
|---|--|
| Recursos Humanos | Contempla atividades ligadas à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal. |
| Protocolo | Registro e controle dos processos administrativos. |
| Compras | Condução dos processos de compras da universidade. |
| Patrimônio | Contempla atividades relacionadas a tombamento e controle patrimonial. |
| Frota e Logística | Controle da frota oficial e viagens registradas pelas unidades. |
| Dotação Orçamentária | Controle da liberação das dotações orçamentárias. |
| Identificação Institucional | Registro das informações e fotografias utilizadas nas identificações institucionais acadêmicas e funcionais. |
| Plano de Trabalho, Avaliação e Desempenho | Condução dos Plano de Trabalho, Avaliação e Desempenho. |
| Contratos | Controle fiscal e administrativo dos contratos vigentes. |
| Contratos Terceirizados | Controle fiscal e administrativo dos contratos de serviços terceirizados. |
| Ouvidoria | Contempla atividades ligadas à Ouvidoria da Universidade. |
| Consultoria Jurídica | Contempla atividades ligadas à Consultoria Jurídica. |
| Restaurante Universitário | Organiza e controla as bolsas alimentação utilizados nos restaurantes universitários. |
| Assistência Estudantil | Organiza e controla as demais bolsas acadêmicas da universidade. |
| Portal do Aluno | Disponibiliza procedimentos relacionados ao calendário acadêmico sob critério dos alunos. |
| Portal do Professor | Disponibiliza procedimentos relacionados ao calendário acadêmico sob critério dos professores. |
| Processo Seletivo | Conduz processos de inscrição e geração de relatório em processos de seleção de discentes ou docentes. |
| Eventos | Conduz processos de inscrição e geração de relatório na organização de eventos institucionais. |
| Ficha Catalográfica | Procedimento utilizado pelo Sistema de Bibliotecas na catalogação de livros. |
| Extrator de Produção Científica | Processo conduzido pela Pró-Reitoria de Pesquisa na produção científica. |
| Módulo de Relatórios | Gera relatórios genéricos relacionados aos módulos existentes. |
| Módulo de Usuários Externos | Possui função de habilitar usuários externos a universidade no acesso de módulos ou funções específicas. |
| Newsletter | Elaboração e envio de newsletter sob responsabilidade da Assessoria de Comunicação Social. |

Fonte: NTIC

Ainda, a partir de estudos de viabilidade e recebimento de demandas ,estão sendo desenvolvidos outros módulos, tais como: SIPPEE, Versão 02 do Assistente Estudantil, Orçamento, Nudepe, Almoxarifado, SISU, Pedido de Livros, Pedido de Vacância e Exoneração, Auditoria Interna e Extrator de Dados.

Também em atividade, o sistema SIE, adquirido em 2008 e implementado no início das atividades da Universidade, ainda é mantido com os módulos Acadêmico, Biblioteca e Recursos

Humanos. Está inserido no planejamento do núcleo a migração destes módulos, de forma gradual, ao novo sistema.

A relação de softwares adquiridos em processos licitatórios, conduzidos pelo NTIC, está disponível no endereço: <http://ntic.Unipampa.edu.br/compras/> .

Quadro 69-Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

| UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA | | | | | | |
|---|----------------------------------|--|---------------------|---|-------------------|----------------------------------|
| Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação | | | | | | |
| Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 | | | | | | |
| Nº do Contrato | Objeto | Vigência | Fornecedores | | Custo anual (R\$) | Valores Desembolsados 2014 (R\$) |
| | | | CNPJ | Denominação | | |
| 17/2010 | Telefonia fixa | 11/01/2015 | 76.535.764/0001-436 | Brasil Telecom S.A. | 345.887,04 | 89.653,31 |
| 10/2011 | Serviço de impressões | 12/06/2015 | 92.225.739/0001-10 | Compucom Comércio de Componentes Eletrônicos Ltda | 224.496,00 | 296.504,33 |
| 13/2012 | Link dedicado | 11/07/2015 | 76.535.764/0001-43 | Oi S.A. | 220.110,87 | 249.680,76 |
| 07/2013 | Internet móvel – 3G | 03/10/2015 | 05.423.963/0001-11 | Oi S.A. | 83.109,60 | 40.286,40 |
| 34/2014 | Manutenção de Hardware – Grupo 1 | 05/10/2015 | 06.885.843/0001-07 | Acecom Comércio e Máquinas e Equipamentos de Informática Ltda | 41.838,76 | * |
| 35/2014 | Manutenção de Hardware – Grupo 2 | 05/10/2015 | 10.398.129/0001-53 | Consultoria Brandão | 134.295,00 | * |
| 36/2014 | Manutenção de Hardware – Grupo 3 | 05/10/2015 | 07.348.101/0001-05 | SIA | 15.400,00 | * |
| 47/2014 | Telefonia Móvel Pessoal | 09/11/2015 | 40.432.544/0001-47 | Claro S.A. | 188.459,50 | * |
| 58/2014 | Manutenção de rede lógica | 04/12/2015 | 02.301.145/0001-58 | Blue Engenharia | 504.854,96 | * |
| 19 e 20/2012 | Telefonia Móvel Pessoal | Até completar a migração do serviço ao novo contrato | 05.423.963/0001-11 | Oi S.A. | 78.660,00 | 42.000,00 |
| 18/2012 | Manutenção de Hardware | 04/12/2014 | 06.885.843/0001-07 | Acecom Comércio e Máquinas e Equipamentos de Informática Ltda | 695.632,77 | 241.031,81 |
| 01/2012 | Link dedicado | 04/07/2014 | 76.535.764/0001-43 | Oi S.A. | 143.644,80 | 75.812,53 |

Fonte: NTIC

10 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

Quadro 70–Aspectos da Gestão Ambiental

| Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis | | Avaliação | |
|---|--|-----------|-----|
| | | Sim | Não |
| 1. | Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)? | | x |
| 2. | Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação à associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006? | x | |
| 3. | As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012? | x | |
| 4. | A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8. | | x |
| 5. | A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012? | | x |
| 6. | O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos? | | x |
| 7. | O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)? | | x |
| 8. | Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)? | | x |
| | Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados. | | |

Considerações Gerais

Atualmente, a Unipampa possui uma Comissão Especial para Elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável, constituída pela Portaria nº 1376, de 15 de outubro de 2014. As medidas a serem aplicadas para a criação do Plano de Logística Sustentável (PLS) são as relatadas a seguir:

- I) A CEEPGLSU foi criada em 15 de outubro de 2014, através da Portaria 1.376.
- II) A metodologia adotada foi identificar as áreas responsáveis pela gestão dos recursos a serem analisados, entrar em contato com os referidos gestores, coletar as informações, elaborar o estudo que gerará o diagnóstico para a elaboração final do referido Plano de Gestão de Logística Sustentável.
- III) Foram contatados por memorando as seguintes unidades: PROAD, PROGESP, NUDEPE, NTIC, PROGRAD.
- IV) Aguarda-se a chegada do material e no momento apenas a PROAD ainda não enviou os dados solicitados.
- V) Estabelecemos um prazo final de até 27 de fevereiro do corrente ano para a coleta de todos os dados necessários.
- VI) De posse dos dados, fica estabelecido o prazo de 27 de março para gerar o Diagnóstico com as propostas do efetivo Plano de Gestão de Logística Sustentável.

No que tange ao terceiro questionamento, as aquisições e contratações realizadas pela Instituição, são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e observam os parâmetros estabelecidos no referido Decreto Federal, como também o que constam nos termos da Lei Federal nº 12.187/2009 e da Instrução Normativa da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) nº 12010. Onde, as aquisições públicas deverão possuir critérios de sustentabilidade ambiental que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Dessa maneira, até a conclusão dos trabalhos da Comissão Especial e a luz de recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU) através do Acórdão nº 6.708/2014 da 1ª Câmara, será utilizado como orientação para a adoção de critérios de sustentabilidade nas compras públicas no âmbito da Universidade, o Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho – 2ª edição – Revisada, Atualizada e Ampliada – 2014, conforme regrado através da Orientação Complementar Nº 09 (Calendário de Compras) do Manual de Procedimentos da Coordenadoria de Material e Patrimônio da PROAD, instituído pelo Ato Normativo PROAD nº 02/2013.

Fonte: Gabinete da Reitoria

11 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

11.1 Tratamento de determinações exaradas em acórdãos do TCU

11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Não houve ocorrência no período.

11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 71–Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---|----------------|-----------|-------|------|----------------------|
| Denominação Completa | | | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | | | 94739 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações Expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 01 | 023.343/2013-3 | 3389/2013 | 9.2.9 | RE | Ofício TCU 1585/2013 |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | | | 94739 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| Formalize o Regimento Interno da Auditoria Interna de forma harmônica à legislação que rege o funcionamento do Sistema Federal de Controle. | | | | | |
| Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Gabinete da Reitora e AUDIN | | | | | 94739 |
| Justificativa para o seu não Cumprimento: | | | | | |
| Uma proposta de Regimento foi construída pelos servidores da auditoria interna em 2014/1 e encaminhado, através da Reitora ao CONSUNI para deliberação no final de 2014. Deverá entrar na pauta da primeira ou segunda reunião do conselho de 2015. Obs.: em 2013 a recomendação constou como atendida, porém como não foi aprovado o regimento no ano de 2014 retornou como pendente. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| Durante o ano de 2014, a unidade estava se estruturando em termos de pessoal, de metodologias e de ferramentas de trabalho, com isto foi realizada a readequação da proposta a ser apresentada ao Conselho Universitário. | | | | | |

Fonte: Gabinete da Reitoria

11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Quadro 72–Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|--|-------------------------------------|---|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | Planos de Providências nº 201209901, 243982 e 224854 | Nº OS: 243982 - Nº Constatação: 014 | Última posição - Ofício CGU 283/2015 de 08 de janeiro de 2015 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| “Exija da Fundação Simon Bolívar a prestação de contas dos valores executados até o momento, e a consequente restituição ao erário de despesas de natureza diferente das originalmente previstas nas descentralizações de crédito ocorridas em 2007.” | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Gabinete da Reitora e Pró-Reitoria de Administração | | | 100153 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| A Unipampa atendeu a solicitação da CGU informando através do ofício 280/14 ,de 06 de outubro de 2014 do GR que: a auditoria interna da Unipampa realizou trabalho nos convênios 33 e 34/007 emitindo parecer 01/2011 enviado em anexo; encaminhou as prestações de contas apresentadas pela FSB referentes ao convênio 33/2007 e ao convênio 34/2007 em forma de anexos de setembro de 2008 até abril 2010; informou que na gestão 2008 a GCU identificou notas de despesas estranhas a natureza das estabelecidas nas notas de crédito, sob total responsabilidade da UFPEL, sendo que a Unipampa acatou todas as recomendações da CGU inclusive devolvendo os saldos dos convênios ao MP; informa que foram realizados esforços junto àquela universidade e junto a FSB para regularização da prestação de contas. Também enviou à CGU o parecer da AUDIN 11/2011 não encontrou evidência de realização de despesas de natureza diferente das originalmente previstas nos Convênios nº 33/2007 e 34/2007 e que trata da análise das prestações de contas dos referidos convênios, conforme última posição do controle externo no ofício 283/2015. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Análise das prestações de contas nos convênios 33 e 34/2007 resultando o parecer da AUDIN e a consequente análise da CGU. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| A dificuldade no atendimento da recomendação residia no fato de providências e esclarecimentos solicitados à Unipampa sobre convênios do período de implantação, de responsabilidade da Fundação Simon Bolívar a da Universidade Federal de Pelotas, sobre os quais não se tinha gerência. | | | |

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 73-Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

| Unidade Jurisdicionada | |
|--|--------------|
| Denominação Completa | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | 94739 |
| Recomendações do OCI | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | |

| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
|--|---|-------------------|--|
| 02 | OS: 243982 - Nº Constatação: 029 - Nº | Recomendação: 001 | Última posição - ofício 3092/2014 da CGU de 06/02/2014 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Recomenda-se à Entidade que doravante, ao inserir cláusulas em editais de licitação prevendo a possibilidade de exigência de substituição de empregados da contratada, faça constar expressamente os critérios e procedimentos que serão considerados para implementar a decisão. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração | | | 100153 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| A recomendação foi atendida totalmente pela universidade com adoção de texto em editais de licitação que especifica em quais situações os empregados da contratada devem ser substituídos, conforme informado no ofício 217/2013-GR. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Especificação das situações e critérios para substituição de funcionários das empresas contratadas para serviços terceirizados | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Não houve dificuldades na adoção das providências pela Gestão. Os órgãos executivos da Administração da Universidade relacionados com a questão, ao tomar conhecimento do teor da referida Constatação e sua respectiva Recomendação, adotaram de imediato as determinações da Controladoria-Geral da União, visando evitar que a situação identificada inicialmente ocorra novamente. | | | |

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 74-Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|--|-------------------------------------|--|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 03 | Planos de Providências nº 201209901, 243982 e 224854 | Nº OS: 243982 - Nº Constatação: 031 | Ofício CGU 19557/2014 de 06/08/2014 – última posição CGU ofício 283/2015 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| “Recomenda-se à Unipampa que adote as medidas administrativas necessárias para o aprimoramento dos controles internos concernentes à área de orçamentação, de modo a assegurar que os orçamentos sejam elaborados de forma adequada.” | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |

| | |
|---|--------|
| Pró-Reitoria de Planejamento | 100166 |
| Síntese da Providência Adotada | |
| A recomendação foi atendida pela Universidade sendo informado no ofício 280/14 de 06 de outubro de 2014 do GR que: são utilizados os sistemas federais SINAPI e SICRO, além do ORSE, do FRANARIM e de preços referenciais de mercado de revistas como a construção e mercado da PINI; informou que a obras contam com 18 servidores capacitados à orçamentação e fiscalização de obras através de cursos realizados em 2013 e 2014 e que a auditoria interna no nº 03/2014 apontou a necessidade de documentar a orçamentação e as composições, sendo considerada como atendida pela última posição CGU no ofício 283/2015. | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | |
| Melhoria no processo de orçamentação verificada em auditorias internas e externas após a recomendação | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | |
| Não ocorreram dificuldades em atender ao solicitado. A medida de documentar a orçamentação foi repassada à equipe que está adotando deste então a sistemática. Portanto, a recomendação foi atendida imediatamente sem prejuízo quanto a adoção das providências. | |

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 75-Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|--|------------|---|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 04 | Planos de Providências nº 201209901, 243982 e 224854 | | Último ofício a respeito - 19557/2014/CGU de 06/08/2014 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Alterar a estrutura organizacional da Unipampa de modo a cumprir com o disposto no § 3º, artigo 15 do Decreto nº 3.591/2000, vinculando a AUDIN a conselho de administração ou órgão de atribuições semelhantes. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Gabinete da Reitoria | | | 100127 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Incluída na proposta de regimento vinculação ao dirigente máximo, conforme informado no ofício 204/2014 de 31 de julho de 2014 do GR, seguindo a tendência nacional das outras IFES, atendendo ao Decreto 3591/00, Art. 15, §4º, vinculando sua unidade de Auditoria Interna ao Dirigente Máximo da instituição, pois não possui um Conselho de Administração e salientando que o tema da vinculação tem sido objeto de várias discussões entre as Auditorias Internas, através do Fórum de Auditores, para que haja uma definição de vinculação especificamente às IFES no decreto. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Proposta de regimento ainda pendente de aprovação no CONSUNI e vinculação na portaria 367/2013, sendo aceita a justificativa pelo ofício da CGU 19557/2014 | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| As alterações no regimento e estatuto da Universidade estão sendo discutidas pelo CONSUNI, órgão máximo da Instituição, com atribuições doutrinárias, normativas, deliberativas e consultivas sobre a política geral da | | | |

Universidade.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 76-Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|---|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 05 | 201308778 de 27/12/2013 | | Ofício nº 38996 – última posição CGU – Ofício 283/2015 de 08 de janeiro de 2015 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Providenciar, por meio de processo administrativo apropriado, a investigação do débito indevido de R\$1.565.000,00, da conta nº 8.256-2 (convênio 033/2007 UFPEL e FSB – implantação UNIPAMPA), da agência 4.468-7 do Banco do Brasil. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Gabinete e Pró-Reitoria de Administração | | | 1000127 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Instaurada comissão especial através da portaria 412/2014, com dois servidores da Unipampa (PROAD) e um servidor indicado pela UFPEL para realizar levantamento sobre os valores debitados na conta do convênio 33/2007 pela Fundação Simon Bolivar - FSB e posteriormente devolvidos, sendo que a comissão apresentou relatório com as informações levantadas sobre a movimentação com suas conclusões. No ofício 280/14, de 06 de outubro de 2014 do GR, a Unipampa informa à CGU que: encaminha a cópia digital do julgamento da Reitora, conforme página 92, Processo 23100.000730/2014-91(anexo 12 ao ofício 280/14), sendo recebida resposta favorável ao atendimento pela CGU no ofício 283/2015 . | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Processo analisado por uma comissão instituída com fim específico de realizar levantamento sobre os valores debitados na conta do convênio 33/2007 pela Fundação Simon Bolivar – FSB apresentando conclusões . | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Recursos administrados por Fundação de Apoio ligada a Universidade Federal de Pelotas à época da implantação da Unipampa. | | | |

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 77-Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

| Unidade Jurisdicionada | |
|--|--------------|
| Denominação Completa | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | 94739 |
| Recomendações do OCI | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | |

| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
|--|---|------------|---|
| 06 | 201308778 de 27/12/2013 | | Ofício nº 38996 – Última posição CGU -Ofício CGU 283/2015 de 08 de janeiro de 2015 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Apurar a responsabilidade pelo pagamento de juros e multas em consequência ao pagamento com atraso das faturas das empresas terceirizadas no período de implantação, ressarcimento do dano ao Erário, no valor de R\$ 25.297,18. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Sector Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração | | | 100153 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| A UNIPAMPA atendeu à recomendação, informando no ofício 280/14, de 06 de outubro de 2014 do GR , que o processo 23100.001973/2013-66 foi finalizado na Comissão Permanente de Processos Administrativos e Disciplinares. Após a conclusão, foi enviada cópia digital da íntegra do referido processo para que seja avaliado pela CGU contendo Relatório conclusivo da Comissão Permanente de Sindicância, parecer da assessoria jurídica e julgamento da autoridade competente, sendo que a CGU pelo ofício 283/2015 considerou a recomendação atendida. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Apuração no processo 23100.001973/2013-66 | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Não houve dificuldades na adoção das providências pela Gestão. Os órgãos executivos da Administração da Universidade relacionados com a questão, ao tomar conhecimento do teor da referida Constatação e sua respectiva Recomendação, adotaram de imediato as determinações da Controladoria-Geral da União, visando o atendimento e execução das medidas saneadoras. | | | |

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 78-Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|--|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 07 | 201308778 de 27/12/2013 | | Ofício nº 38996 – última posição CGU – ofício 19557/2014 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Averbar o prédio do Campus Itaqui e regularizá-lo no SPIUnet. | | | |
| Providências Adotadas | | | |

| | |
|--|---------------------|
| Setor Responsável pela Implementação | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração | 100153 |
| Síntese da Providência Adotada | |
| Em atendimento à solicitação, foi encaminhada em anexo ao ofício 203/2014, de 31 de julho de 2014 do GR, cópia da averbação dos prédios (matrícula 14785) junto ao registro de imóveis do Município de Itaqui, bem como cadastro no SPIUNet (anexo I ao ofício 203/2014). Enviada cópia do Livro nº 2, página 001 – Registro Geral do Ofício de Registro de Imóveis de Itaqui, Matrícula nº 14.785, que evidencia que em 08 de abril de 2014 foi averbada a doação do imóvel para a Unipampa, a existência dos prédios acadêmicos no terreno e o encaminhamento do extrato do sistema SPIUNet, referente ao RIP 8713.00040.500-0, demonstrando o registro das informações contidas nas averbações efetuadas em 08/04/2014. | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | |
| Averbação realizada | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | |
| Não houve dificuldades na adoção das providências pela Gestão. Os órgãos executivos da Administração da Universidade relacionados com a questão, ao tomar conhecimento do teor da referida Constatação e sua respectiva Recomendação, adotaram de imediato as determinações da Controladoria-Geral da União, visando o atendimento e execução das medidas saneadoras. | |
| Fonte: Gabinete da Reitoria | |

Quadro 79-Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|--|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 08 | 201308778 de 27/12/2013 | | Ofício nº 38996 – última posição CGU – ofício 12430/14 de 19/05/2014 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Concluir o processo administrativo nº 23100.001709/2013-22, de 16/08/2013, com vista a investigar, relativo ao período de implantação: A) a contratação e a realização de pagamentos à empresa proibida de licitar; B) apurar o pagamento de R\$14.919,43 por serviços de motorista fora da vigência contratual; C) apurar o pagamento indevido de R\$29.558,69 em diárias a motoristas; D) apurar o pagamento de R\$98.742,57 em serviços de motorista sem previsão contratual; E) apurar a realização de aditivo em contrato com vigência expirada (45/2007). | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Gabinete da Reitora | | | 100127 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Pelo ofício 041/2014 do GR informando que – O processo foi concluído no âmbito da Unipampa e, conforme recomendado pela comissão sindicante, encaminhado a UFPEL, através do Ofício 014/14 Unipampa/GR (anexo), de 29 de janeiro de 2014, para a apuração de responsabilidade no âmbito daquela IFES | | | |

| |
|---|
| Síntese dos Resultados Obtidos |
| Conclusão do processo no âmbito da Unipampa. |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor |
| O processo para investigar possíveis irregularidades foi aberto na Unipampa e encaminhado à COPSPAD (Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares), para apuração. A COPSPAD entendeu que é de responsabilidade da UFPEL |
| Fonte: Gabinete da Reitoria |

Quadro 80-Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|---|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 09 | 201405470 de 08/04/2014 | | Ofício nº 10099 – última posição da CGU – ofício 283/2015 de 08/01/2015 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Apresentar os resultados conclusivos a esta Controladoria-Geral da União quando da finalização dos trabalhos de apuração referentes aos servidores de CPF ***.716.950-** (processo nº 23100.002456/2013-12) e CPF ***.877.850-** (processo nº 23100.002448/2013-68). Recomendação referente a observância do art. 117 da Lei nº 8.112/90, o art. 14, inciso I, o Decreto nº 94.664/87 e o art. 20 da Lei nº 12.772/12 relativo à dedicação exclusiva obtida através do cruzamento de informações da RAIS, SIAPE e CNPJ. Prazo da CGU até 01/07/2014. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal | | | 100170 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Resposta da PROGESP dada em 25/11/2014, à SA23-AUDIN, encaminhada em 13/11/2014: “Referente ao CPF ***.716.950-** encaminhamos resposta a CGU em 30/09/2014, comprovando o desligamento da empresa. (Anexos: Certidão de Baixa CNPJ e Distrato Social). Quanto ao CPF ***.877.850-** já havíamos atendido a demanda conforme resposta encaminhada em 27/06/2014, apresentando as certidões de inatividade da empresa (Anexos: Declarações Inatividade Ano-Base 2008 a 2013). | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Apresentada as comprovações solicitadas pelo controle interno. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Trata-se de demandas originadas pelo órgão de controle interno, sendo que, sempre que recebidas as mesmas são encaminhados via processo administrativo com as respectivas recomendações/solicitações aos servidores envolvidos. De modo geral, tem-se obtido êxito no atendimento das recomendações dentro dos prazos estipulados, e em algumas situações os prazos foram dilatados observando a necessidade dos servidores apresentarem documentos complementares. Dessa forma, entendemos que os processos tiveram seu curso natural, não havendo fatores negativos e/ou prejuízo em face das providências adotadas, como fatores positivos destaca-se que tais apontamentos auxiliaram os setores envolvidos numa maior compreensão e confiabilidade de que os processos e registros cadastrais estão de acordo | | | |

com a legislação vigente.

Fonte: Gabinete da Reitoria

11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 81–Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|--|-------------------------------------|---|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | Planos de Providências nº 201209901, 243982 e 224854 | Nº OS: 224854 - Nº Constatação: 026 | Ofício 23904 – última posição CGU – ofício 283/2015 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| “Proceder, em conjunto com a UFPEL e a Fundação Simon Bolivar, levantamento de todos os valores pagos em contratos mantidos com a empresa de CNPJ nº 00.482.840/0001-38, verificando a ocorrência de pagamentos indevidos, apurando a responsabilidade dos fatos, se for o caso.” | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Gabinete da Reitora e Pró-Reitoria de Administração | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| A Unipampa atendeu a recomendação com a abertura de trabalho investigativo pela comissão permanente de sindicância e processos administrativos disciplinares (23100.001709/2013-22, de 16/08/2013) e envio de cópia a CGU. Também informado pela Unipampa, em resposta ao ofício 19557/2014/GAB/CGU, a relação de execução e pagamentos realizados pela UFPEL no contrato 45/2007, justificando a necessidade da contratação e dos pagamentos de horas extras realizados, bem como evidenciando as datas de sub-rogação para Unipampa e a responsabilidade das partes, encaminhando, como forma de comprovar que o foi realmente prestado, cópias das notas fiscais, devidamente atestadas. Obs.: recomendação constou no quadro das atendidas em 2013, porém como a posição da CGU foi de manter como pendente concedendo novo prazo pelo ofício 283/2015, está sendo lançado novamente como pendente no RG 2014. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Contrato realizado pela Universidade Federal de Pelotas e a Fundação Simon Bolivar no período de implantação. | | | |

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 82–Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |

| | | | |
|---|-------------------------|--------------------------|--|
| 02 | 201308778 de 27/12/2013 | CONSTATAÇÃO - 1.1.1.6 | Ofício nº 38996 – última posição CGU – ofício 283/2015 de 08/01/2015 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa . | | | 94739 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Adotar providências para que sejam efetivadas as doações realizadas pela UFPEL dos imóveis relativos aos <i>campi</i> Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Jaguarão e Santana do Livramento e, quando cabível, regularizar também a situação dos prédios. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| Os imóveis estão doados para a Unipampa e devidamente averbados no Registro de Imóveis. Existem pendências de averbação dos prédios, sendo: Jaguarão e Caçapava do Sul – existem pendências junto ao INSS da empresa que realizou as obras que impedem a obtenção das certidões negativas de débito – CND, necessária a averbação das obras nos cartórios. Bagé – para realizar a averbação é necessário o habite-se da Prefeitura, como a obra é dividida em cinco blocos e dois ainda estão em construção a Unipampa não consegue regularizar os prédios. Dom Pedrito – o prédio do <i>campus</i> já está averbado no registro de imóveis . | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Pendências da empresa construtora dos <i>campi</i> Jaguarão e Caçapava do Sul; Obras ainda em andamento no <i>campus</i> Bagé. | | | |

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 83–Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|-------------------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 03 | 201411234 de 19/12/2014 | | Ofício nº 33704 de 19/12/2014 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| <p>Normatizar o arquivamento das evidências que suportam os achados de auditoria, junto aos papéis de trabalho de auditoria.</p> <p>Normatizar a manutenção de papéis de trabalho e de evidências de auditoria em sistema de arquivo que permita o acesso a tais documentos, quando necessário, aos servidores da Unidade de Auditoria Interna.</p> <p>Normatizar a necessidade de formalização de questionamentos e solicitações de esclarecimentos aos gestores, para cada achado de auditoria, previamente à emissão do Relatório de Auditoria.</p> <p>Normatizar a necessidade de inclusão nos Relatórios de Auditoria de campo para as justificativas do gestor para cada achado de auditoria e de campo para análise da Unidade de Auditoria Interna acerca da justificativa apresentada pelo</p> | | | |

gestor.
 Normatizar a necessidade de arquivamento dos questionamentos e das solicitações de esclarecimentos da AUDIN, bem como das respostas formalizadas pelos gestores demandados, com os demais papéis de trabalho de auditoria.
 Normatizar a organização dos relatórios e dos papéis de trabalho de auditoria de forma a permitir a rastreabilidade das evidências que suportam os achados de auditoria.

Fonte: Gabinete da Reitoria

Quadro 84–Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

| Providências Adotadas | | | |
|---|--|-------------------|-------------------------------|
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| AUDIN | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| Recomendação recebida em 19/12/2014 através do ofício 33704/2014/GAB/CGU ainda em prazo de atendimento (27/02/2015) | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| As recomendações já eram observadas embora não de forma normatizada. | | | |
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 04 | 201410718 de 29/12/2014 | | Ofício nº 34302 de 29/12/2014 |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Universidade Federal do Pampa | | | 94739 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Aprimorar o Sistema SIPPEE de forma a padronizar as informações sobre a carga horária das atividades dos docentes nos projetos de ensino, pesquisa e extensão e a tornar confiáveis as informações dos relatórios gerenciais disponíveis no referido Sistema. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| PROGRAD | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| Recomendação recebida em 29/12/2014 através do ofício 34302/2014/GAB/CGU ainda dentro do prazo para atendimento (30/04/2015) | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| O sistema foi readequado para que o docente possa informar a carga horária dispendida em cada projeto no qual esteja envolvido. | | | |

Fonte: Gabinete da Reitoria

11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro 85–Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

| Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR | Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93 | Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR | | |
|--|--|--|--|-------------------------------|
| | | Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função | Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função | Final do Exercício Financeiro |
| Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93) | Obrigados a entregar a DBR | -- | -- | -- |
| | Entregaram a DBR | -- | -- | -- |
| | Não cumpriram a obrigação | -- | -- | -- |
| Cargos Eletivos | Obrigados a entregar a DBR | -- | -- | -- |
| | Entregaram a DBR | -- | -- | -- |
| | Não cumpriram a obrigação | -- | -- | -- |
| Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão) | Obrigados a entregar a DBR | 76 | 61 | 254 |
| | Entregaram a DBR | 76 | 61 | 254 |
| | Não cumpriram a obrigação | 0 | 0 | 0 |

Fonte: PROGESP

11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

O cumprimento das obrigações é efetuado na Coordenadoria de Administração de Pessoal vinculada a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal no momento da posse dos servidores através do preenchimento do formulário de “Autorização de Acesso às Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda de Pessoa Física” (Anexo IV). A entrega do formulário é efetuada de forma física, não possuímos sistema informatizado para esse gerenciamento, sendo as mesmas arquivadas nas pastas funcionais dos servidores.

11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Quadro 86–Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014

| Casos de dano objeto de medidas administrativas internas | Tomadas de Contas Especiais | | | | | | | |
|--|-----------------------------|-----------------|---------------|----------------------|-------------|--------------|--------------------------------------|------------------|
| | Não instauradas | | | Instauradas | | | | |
| | Dispensadas | | | Não remetidas ao TCU | | | | |
| | Débito < R\$ 75.000 | Prazo > 10 anos | Outros Casos* | Arquivamento | | | Não enviadas > 180 dias do exercício | Remetidas ao TCU |
| | | | | Rece-bimen- | Não Compro- | Débito < R\$ | | |
| | | | | | | | | |

| | | | | to Débito | vação | 75.000 | instauração* | |
|---|---|--|--|--------------|-------|--------|--------------|--|
| TCA Processo nº 23100.002019/2014-71 | 1 | | | | | | | |
| TCA Processo nº 23100.000485-2014-12 | 1 | | | | | | | |
| TCA Processo nº 23100.000529-2014-12 | 1 | | | | | | | |
| TCA Processo nº 23100.000996-2014-34 | 1 | | | | | | | |
| TCA Processo nº 23100.000781-2014-13 | 1 | | | | | | | |
| TCA Processo nº 23100.000784-2014-57 | 1 | | | | | | | |
| TCA Processo nº 23100.000787-2014-91 | 1 | | | | | | | |
| TCA Processo nº 23100.000794-2014-92 | 1 | | | | | | | |
| TCA Processo nº 23100.000800-2014-10 | 1 | | | | | | | |
| TCA Processo nº 23100.000801-2014-56 | 1 | | | | | | | |

Fonte: PROAD

11.5 Alimentação SIASG e SICONV

Quadro 87–Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG

| |
|--|
| <p>DECLARAÇÃO</p> <p>Eu, <u>Domingos de Mello Aymone Filho</u>, CPF nº <u>610.067.340-15</u>, <u>Coordenador de Material e Patrimônio da Pró-Reitoria de Administração</u>, exercido na <u>Universidade Federal do Pampa (Unipampa)</u> declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p> <p style="text-align: center;">Bagé, 19 de 01 de 2015.</p> <p style="text-align: center;">Adm. Domingos de Mello Aymone Filho CPF nº 610.067.340-15 Coordenador de Material e Patrimônio Pró-Reitoria de Administração Universidade Federal do Pampa</p> |
|--|

Quadro 88-Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **JOSIANE DOS SANTOS SOUZA BORGES**, CPF nº **939.167.520-49**, **Coordenadora da Assessoria de Relações Institucionais**, exercido no **Gabinete da Reitora**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis lizadas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Bagé, 11 de fevereiro de 2015.

Josiane dos Santos Souza Borges

939.167.520-49

Coordenadora da Assessoria de Relações Institucionais

12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

A Universidade Federal do Pampa utiliza-se dos dispositivos contidos nas NBCT 16.9 e NBCT 16.10, especialmente no que se refere à aplicação do cálculo da depreciação sobre bens tangíveis e móveis, para a primeira norma, e especialmente no que se refere à avaliação e mensuração patrimonial de bens móveis e imóveis, no âmbito da segunda norma.

Os meios necessários para que se efetivem a amortização de bens de propriedade e intangíveis, bem como a reavaliação de bens móveis e imóveis estão sendo aprimorados, à medida que a gestão patrimonial da Universidade tem perseguido os meios para a melhor estruturação e aplicação de suas normas e rotinas, com suporte na legislação vigente.

A metodologia utilizada na Unipampa advém da Macrofunção SIAFI 020330, onde se estima a vida útil em anos para cada bem, de acordo com sua classificação orçamentária.

Através de sistema de gestão patrimonial próprio – desenvolvido pela própria Universidade – e ainda com base nas disposições da Macrofunção SIAFI 020330, se definiu a metodologia a ser utilizada para o cálculo da depreciação, produto da distribuição do valor depreciável ao longo da vida útil do bem, descontando-se o valor residual, ou seja, método das quotas constantes, que contabiliza como despesa ou custo, uma parcela constante do valor do bem a cada período. Variáveis: valor de aquisição, valor depreciável, valor residual, vida útil.

As taxas utilizadas para os cálculos são as que constam na Macrofunção SIAFI 02033, estabelecida para cada conta contábil. Essa definição deve-se à necessidade de padronização de critérios dos órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social para geração de dados consistentes e comparáveis.

A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido não contraria a NBCT 16.10. As disponibilidades são registradas em moeda nacional e sua avaliação e mensuração obedecem ao critério do valor original. As entradas de bens de almoxarifado (bens de consumo) pelo valor de aquisição, sendo as saídas mensuradas e avaliadas pelo custo médio ponderado, conforme preceitua a Lei 4.320/64. O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção.

A utilização dos critérios contidos nas NBCT 16.9 e NBCT 16.10 impactam na promoção da melhoria da informação contábil obedecendo-se, nesta perspectiva, ao princípio da Oportunidade. Por outro lado, fica evidente a necessidade de se avançar no sentido de se adequar os valores dos bens imóveis, que também compõem o Ativo Imobilizado, para que se possa implementar sua depreciação, possibilitando assim que os registros contábeis reflitam da forma mais fidedigna possível a real situação patrimonial do Órgão.

12.2 Apuração dos Custos dos Programas e das Unidades Administrativas

A Universidade ainda não recebeu orientações para implantação e estruturação do sistema de custos da setorial de contabilidade do MEC. Cabe ressaltar que a implantação do sistema de custos está iniciando primeiro nas unidades da Administração Direta.

12.3 Conformidade Contábil

A verificação da conformidade contábil no âmbito da unidade em síntese é realizada com a utilização dos recursos abaixo relacionados:

- Utilização dos auditores contábeis do SIAFI (CONCONTIR, CONINCONS, CONINDBAL);

- Verificação do BALANCETE confrontando com o CONBALANUG e com o BALANSINT;
- RMA e RMB em confronto com os dados do Ativo Imobilizado do SIAFI;
- Verificação da conformidade de gestão.

A realização da conformidade contábil é realizada pelo chefe da Divisão de Contabilidade da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças.

Seguem, abaixo, as quantidades de ocorrências relatadas na conformidade contábil durante o exercício de 2014:

Tabela 47-Ocorrências na Conformidade Contábil

| RESTRIÇÃO | TÍTULO | GRUPO | OCORRÊNCIAS |
|-----------|---|-------|-------------|
| 315 | FALTA/RESTRIÇÃO CONFORM. REGISTROS DE GESTÃO | 199 | 10 |
| 538 | SALDOS DE IMÓVEIS ESP. NÃO CONFERE C/ SPIUNET | 214 | 1 |
| 603 | SALDO CONTÁBIL DO ALMOX. NÃO CONFERE C/RMA | 211 | 2 |
| 640 | SALDD CONTÁBIL BENS MÓVEIS NÃO CONFERE C/RMB | 214 | 2 |
| 674 | SALDO ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE | 221 | 6 |
| 680 | DIVERG. VALORES LIQUIDADOS X PASSIVO FINNC. | 221 | 2 |
| 302 | FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMA E RMB | 114 | 10 |
| 647 | VALORES PENDENTES SPIUNET A RATIFICAR | 214 | 1 |
| 701 | OUTROS - DESPESAS | 230 | 2 |
| 608 | SALDO INVERTIDO ATIVO CIRCULANTE | 211 | 1 |

Fonte: PROAD

As ocorrências acima relatadas foram sanadas até o final do exercício de referência com exceção das restrições 603 e 640 que ainda tem discordância do que está registrado no SIAFI.

12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

12.4.2 Declaração com Ressalva

Quadro 89–Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

| DECLARAÇÃO DO CONTADOR | | | |
|---|-----------------|--------|---------------|
| Denominação completa (UJ) | | | Código da UG |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA | | | 154359 |
| <p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, regidos pela Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964, relativas ao exercício de 2014, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta o Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Bens móveis registrados no ativo imobilizado, pelo fato do sistema GURI – Gestão Unificada de Recursos Institucionais – Módulo Patrimônio, apresentado pela Divisão de Patrimônio da Unipampa, ainda estar em fase de implantação, cujo relatório extraído do módulo patrimônio citado acima, de nome, “Valor Atualizado por Sub Elemento”, constar de valores ainda incompletos. A Divisão de Patrimônio da Unipampa entregou também o inventário de bens móveis no sistema antigo (Excel), haja vista que os valores ainda estão sendo extraídos deste relatório e inseridos no sistema novo (GURI), neste sentido, foi feito a soma dos dois relatórios, cuja soma ainda apresenta divergências com o que está registrado no imobilizado do SIAFI.</p> <p>Com base com o que foi relatado acima, apresentamos esta declaração com ressalva no que se refere à parte patrimonial de bens móveis desta unidade.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p> | | | |
| Local | Bagé, RS | Data | 19/01/2015 |
| Contador | Gilmar Brondani | CRC nº | CRC/RS 42.262 |

12.5 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

Não se aplica

12.6 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976

Não se aplica.

12.7 Composição Acionária das Empresas Estatais

Não se aplica.

12.8 Relatório de auditoria Independente

Não se aplica.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

13.1 Outras Informações consideradas relevantes para a Unidade Jurisdicionada

Sem informações adicionais.

Considerações Finais

Os dados apresentados ao longo deste relatório e as análises por ele suscitadas revelam que a Universidade tem trabalhado constantemente no aprimoramento dos mecanismos de planejamento institucional, monitoramento e controle, avançando para a qualificação da instituição. Merece destaque o esforço da gestão em garantir a robusta política de assistência estudantil, com olhar atento ao perfil dos discentes e vistas à redução das taxas de retenção e evasão.

Outro importante índice de desenvolvimento institucional são os resultados do conceito preliminar dos cursos da Unipampa, que atingiram notas superiores à média, ou seja, 4 . Consequentemente, a instituição atingiu novamente nota IGC4 na avaliação do Índice Geral de Cursos, sendo que a nota máxima é 5. Outro avanço significativo pode ser observado na ampliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que já tem mais um curso de doutoramento.

Um desafio a ser enfrentado é a oferta de melhores condições de trabalho e estudo à comunidade universitária dos dez campi e reitoria, uma vez que uma instituição nova necessita de toda a infraestrutura necessária para o andamento das suas atividades.

Nos próximos anos, seguiremos perseguindo o objetivo de “ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação multicampi na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul”, sabedores das dificuldades e desafios impostos ao processo de interiorização do ensino, pesquisa, extensão e gestão.

14. ANEXOS

Anexo 1 - PORTARIA Nº 367, DE 18 DE ABRIL DE 2013

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

REVOGAR a Portaria 1564, emitida em 30 de setembro de 2011, a Portaria 1684, emitida em 09 de novembro de 2011, e a Portaria 326, emitida em 25 de abril de 2012,

INSTITUIR a estrutura organizacional da Universidade Federal do Pampa:

1. Conselho Universitário

1.1. Secretaria do Conselho Universitário

2. Conselho Curador

2.1. Secretaria do Conselho Curador

3. Comissões Superiores

3.1. Gabinete das Comissões Superiores

3.1.1. Secretaria das Comissões Superiores

3.2. Comissão Superior de Ensino

3.3. Comissão Superior de Pesquisa

3.4. Comissão Superior de Extensão

4. Reitoria

4.1. Gabinete da Reitoria

4.1.1. Chefia do Gabinete da Reitoria

4.1.1.1. Secretaria Executiva

4.1.1.1.1. Secretaria do Gabinete da Reitoria

4.1.1.1.2. Secretaria do Gabinete do Vice-Reitor

4.1.1.2. Secretaria Administrativa

4.1.2. Assessoria de Relações Institucionais

4.1.3. Assessoria de Relações Internacionais

4.1.4. Assessoria de Comunicação Social

4.1.5. Auditoria Interna

4.1.6. Consultoria Jurídica

4.1.7. Ouvidoria

4.1.8. Núcleo Inclusão e Acessibilidade

4.1.9. Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal

4.1.10. Núcleo de Inovação Tecnológica

4.1.11. Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação

4.1.11.1. Coordenadoria de Administração e Planejamento

4.1.11.2. Coordenadoria de Desenvolvimento de Sistemas

4.1.11.3. Coordenadoria de Redes, Infraestrutura e Suporte

4.1.11.4. Coordenadoria de Segurança da Informação e Comunicação

- 4.1.11.5 Coordenadoria de Apoio ao Usuário
- 4.1.12 Coordenadoria de Processos Acadêmicos
- 4.1.12.1 Divisão de Documentação Acadêmica
- 4.1.12.2 Divisão de Afastamentos
- 4.1.13 Coordenadoria de Projetos Especiais
- 4.1.14 Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas
- 4.1.15 Coordenadoria dos Laboratórios
- 4.1.16 Coordenadoria de Educação a Distância
- 4.1.17 Parque Científico e Tecnológico do Pampa
- 4.1.18 Hospital Universitário Veterinário

5 Pró-Reitoria de Graduação

- 5.1 Gabinete da Pró-Reitoria de Graduação
- 5.1.1 Secretaria da Pró-Reitoria de Graduação
- 5.2 Coordenadoria de Desenvolvimento do Ensino de Graduação
- 5.2.1 Divisão de Ensino de Graduação
- 5.2.2 Divisão de Programas e Projetos de Ensino
- 5.3 Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico
- 5.3.1 Divisão de Apoio Pedagógico
- 5.3.2 Divisão de Apoio à Formação Docente
- 5.4 Coordenadoria de Registros Acadêmicos
- 5.5 Coordenadoria de Processos Seletivos

6 Pró-Reitoria de Pesquisa

- 6.1 Gabinete da Pró-Reitoria de Pesquisa
- 6.1.1 Secretaria da Pró-Reitoria de Pesquisa
- 6.1.2 Núcleo de Execução e Acompanhamento de Projetos
- 6.1.3 Comissão de Ética em Pesquisa
- 6.1.4 Comissão de Ética no Uso de Animais
- 6.2 Coordenadoria de Pesquisa e Inovação
- 6.3 Coordenadoria de Iniciação Científica e Programas Institucionais

7 Pró-Reitoria de Pós-Graduação

- 7.1 Gabinete da Pró-Reitoria de Pós-Graduação
- 7.1.1 Secretaria da Pró-Reitoria de Pós-Graduação
- 7.2 Coordenadoria de Ensino de Pós-graduação *lato sensu*
- 7.3 Coordenadoria de Ensino de Pós-graduação *stricto sensu*
- 7.3.1 Divisão de Auxílios e Bolsas

8 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

- 8.1 Gabinete da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
- 8.1.1 Secretaria da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
- 8.2 Coordenadoria de Fomento a Projetos e Programas
- 8.2.1 Divisão de Fomento a Projetos e Programas
- 8.2.2 Divisão de Formação de Extensionistas
- 8.3 Coordenadoria de Cultura
- 8.3.1 Divisão de Projetos de Cultura e Arte
- 8.3.2 Divisão de Eventos Culturais e Artísticos
- 8.4 Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação

- 8.4.1 Divisão de Acompanhamento à Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica
- 8.4.2 Divisão de Programas Institucionais

9 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários

- 9.1 Gabinete da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
 - 9.1.1 Secretaria da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
- 9.2 Coordenadoria de Assuntos Estudantis
 - 9.2.1 Divisão de Apoio, Moradia e Alimentação
 - 9.2.2 Divisão de Programas, Benefícios e Auxílios
 - 9.2.3 Divisão de Acompanhamento ao Estudante
- 9.3 Coordenadoria de Assuntos Comunitários
 - 9.3.1 Divisão de Esporte, Lazer e Cultura

10 Pró-Reitoria de Administração

- 10.1 Gabinete da Pró-Reitoria de Administração
 - 10.1.1 Secretaria da Pró-Reitoria de Administração
 - 10.1.2 Comissão Permanente de Licitações
- 10.2 Coordenadoria de Contabilidade e Finanças
 - 10.2.1 Divisão de Contabilidade
 - 10.2.2 Divisão de Finanças
- 10.3 Coordenadoria de Logística e Serviços Terceirizados
 - 10.3.1 Divisão de Frota e Logística
 - 10.3.2 Divisão de Serviços Terceirizados
 - 10.3.3 Divisão de Protocolo Geral
- 10.4 Coordenadoria de Material e Patrimônio
 - 10.4.1 Divisão de Licitações
 - 10.4.2 Divisão de Contratos
 - 10.4.3 Divisão de Patrimônio
 - 10.4.4 Divisão de Almoxarifado

11 Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação

- 11.1 Gabinete da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação
 - 11.1.1 Secretaria da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação
- 11.2 Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento
 - 11.2.1 Divisão de Orçamento
 - 11.2.2 Divisão de Planejamento e Desenvolvimento
- 11.3 Coordenadoria de Avaliação
 - 11.3.1 Divisão de Dados Institucionais
 - 11.3.2 Divisão de Avaliação Institucional
 - 11.3.3 Divisão de Avaliação do Trabalho
- 11.4 Coordenadoria de Obras
 - 11.4.1 Divisão de Projetos Arquitetônicos
 - 11.4.2 Divisão de Projetos Complementares
 - 11.4.3 Divisão de Planejamento Urbanístico e Ambiental
 - 11.4.4 Divisão de Fiscalização de Obras
 - 11.4.5 Divisão de Fiscalização de Contratos de Obras
- 11.5 Coordenadoria de Manutenção
 - 11.5.1 Divisão de Manutenção Predial
 - 11.5.2 Divisão de Manutenção Elétrica

11.5.3 Divisão de Manutenção de Equipamentos

12 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal

- 12.1 Gabinete da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
 - 12.1.1 Secretaria da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
- 12.2 Coordenadoria de Administração de Pessoal
 - 12.2.1 Divisão de Cadastro e Registros Funcionais
 - 12.2.2 Divisão de Concessão de Pagamentos
 - 12.2.3 Divisão de Informações Gerenciais de Pessoal
 - 12.2.4 Divisão de Aposentaria e Pensão
- 12.3 Coordenadoria de Acompanhamento Funcional e Saúde
 - 12.3.1 Divisão de Acompanhamento Funcional
 - 12.3.2 Divisão de Saúde
 - 12.3.3 Divisão de Concursos

13 Campus Alegrete

- 13.1 Direção
 - 13.1.1 Secretaria da Direção
- 13.2 Coordenação Acadêmica
 - 13.2.1 Secretaria Acadêmica
 - 13.2.2 Comissão de Ensino
 - 13.2.3 Comissão de Pesquisa
 - 13.2.4 Comissão de Extensão
 - 13.2.5 Biblioteca
 - 13.2.6 Laboratórios
 - 13.2.7 Núcleo de Desenvolvimento Educacional
 - 13.2.8 Coordenação do Curso de Ciência da Computação
 - 13.2.9 Coordenação do Curso de Engenharia Civil
 - 13.2.10 Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica
 - 13.2.11 Coordenação do Curso de Engenharia Mecânica
 - 13.2.12 Coordenação do Curso de Engenharia de Software
 - 13.2.13 Coordenação do Curso de Engenharia Agrícola
 - 13.2.14 Coordenação do Curso de Engenharia de Telecomunicações
 - 13.2.15 Coordenação do Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica
 - 13.2.16 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia
- 13.3 Coordenação Administrativa
 - 13.3.1 Secretaria Administrativa
 - 13.3.2 Setor de Orçamento e Finanças
 - 13.3.3 Setor de Compras e Patrimônio
 - 13.3.4 Setor de Pessoal
 - 13.3.5 Setor de Infraestrutura

14 Campus Bagé

- 14.1 Direção
 - 14.1.1 Secretaria da Direção
- 14.2 Coordenação Acadêmica
 - 14.2.1 Secretaria Acadêmica
 - 14.2.2 Comissão de Ensino
 - 14.2.3 Comissão de Pesquisa

- 14.2.4 Comissão de Extensão
- 14.2.5 Biblioteca
- 14.2.6 Laboratórios
- 14.2.7 Núcleo de Desenvolvimento Educacional
- 14.2.8 Coordenação do Curso de Engenharia de Alimentos
- 14.2.9 Coordenação do Curso de Engenharia de Computação
- 14.2.10 Coordenação do Curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente
- 14.2.11 Coordenação do Curso de Engenharia de Produção
- 14.2.12 Coordenação do Curso de Engenharia Química
- 14.2.13 Coordenação do Curso de Física
- 14.2.14 Coordenação do Curso de Matemática
- 14.2.15 Coordenação do Curso de Letras
- 14.2.16 Coordenação do Curso de Química
- 14.2.17 Coordenação do Curso de Música
- 14.2.18 Coordenação do Programa de Pós-graduação no Ensino de Ciências
- 14.3 Coordenação Administrativa
 - 14.3.1 Secretaria Administrativa
 - 14.3.2 Setor de Orçamento e Finanças
 - 14.3.3 Setor de Compras e Patrimônio
 - 14.3.4 Setor de Pessoal
 - 14.3.5 Setor de Infraestrutura

15 Campus Caçapava do Sul

- 15.1 Direção
 - 15.1.1 Secretaria da Direção
- 15.2 Coordenação Acadêmica
 - 15.2.1 Secretaria Acadêmica
 - 15.2.2 Comissão de Ensino
 - 15.2.3 Comissão de Pesquisa
 - 15.2.4 Comissão de Extensão
 - 15.2.5 Biblioteca
 - 15.2.6 Laboratórios
 - 15.2.7 Núcleo de Desenvolvimento Educacional
 - 15.2.8 Coordenação do Curso de Geofísica
 - 15.2.9 Coordenação do Curso de Ciências Exatas
 - 15.2.10 Coordenação do Curso de Tecnologia em Mineração
 - 15.2.11 Coordenação do Curso de Geologia
 - 15.2.12 Coordenação do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental
- 15.3 Coordenação Administrativa
 - 15.3.1 Secretaria Administrativa
 - 15.3.2 Setor de Orçamento e Finanças
 - 15.3.3 Setor de Compras e Patrimônio
 - 15.3.4 Setor de Pessoal
 - 15.3.5 Setor de Infraestrutura

16 Campus Dom Pedrito

- 16.1 Direção
 - 16.1.1 Secretaria da Direção
- 16.2 Coordenação Acadêmica

- 16.2.1 Secretaria Acadêmica
- 16.2.2 Comissão de Ensino
- 16.2.3 Comissão de Pesquisa
- 16.2.4 Comissão de Extensão
- 16.2.5 Biblioteca
- 16.2.6 Laboratórios
- 16.2.7 Núcleo de Desenvolvimento Educacional
- 16.2.8 Coordenação do Curso de Zootecnia
- 16.2.9 Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios
- 16.2.10 Coordenação do Curso de Enologia
- 16.2.11 Coordenação do Curso de Ciências da Natureza
- 16.3 Coordenação Administrativa
- 16.3.1 Secretaria Administrativa
- 16.3.2 Setor de Orçamento e Finanças
- 16.3.3 Setor de Compras e Patrimônio
- 16.3.4 Setor de Pessoal
- 16.3.5 Setor de Infraestrutura

17 Campus Itaquí

- 17.1 Direção
- 17.1.1 Secretaria da Direção
- 17.2 Coordenação Acadêmica
- 17.2.1 Secretaria Acadêmica
- 17.2.2 Comissão de Ensino
- 17.2.3 Comissão de Pesquisa
- 17.2.4 Comissão de Extensão
- 17.2.5 Biblioteca
- 17.2.6 Laboratórios
- 17.2.7 Núcleo de Desenvolvimento Educacional
- 17.2.8 Coordenação do Curso de Agronomia
- 17.2.9 Coordenação do Curso em Ciências e Tecnologia de Alimentos
- 17.2.10 Coordenação do Curso de Nutrição
- 17.2.11 Coordenação do Curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia
- 17.2.12 Coordenação do Curso de Matemática
- 17.2.13 Coordenação do Curso de Engenharia de Agrimensura
- 17.3 Coordenação Administrativa
- 17.3.1 Secretaria Administrativa
- 17.3.2 Setor de Orçamento e Finanças
- 17.3.3 Setor de Compras e Patrimônio
- 17.3.4 Setor de Pessoal
- 17.3.5 Setor de Infraestrutura

18 Campus Jaguarão

- 18.1 Direção
- 18.1.1 Secretaria da Direção
- 18.2 Coordenação Acadêmica
- 18.2.1 Secretaria Acadêmica
- 18.2.2 Comissão de Ensino
- 18.2.3 Comissão de Pesquisa

- 18.2.4 Comissão de Extensão
- 18.2.5 Biblioteca
- 18.2.6 Laboratórios
- 18.2.7 Núcleo de Desenvolvimento Educacional
- 18.2.8 Coordenação do Curso de Letras
- 18.2.9 Coordenação do Curso de Pedagogia
- 18.2.10 Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo
- 18.2.11 Coordenação do Curso de História
- 18.2.12 Coordenação do Curso de Política e Produção Cultural
- 18.2.13 Coordenação do Programa de Pós-graduação em Educação
- 18.3 Coordenação Administrativa
- 18.3.1 Secretaria Administrativa
- 18.3.2 Setor de Orçamento e Finanças
- 18.3.3 Setor de Compras e Patrimônio
- 18.3.4 Setor de Pessoal
- 18.3.5 Setor de Infraestrutura

19 Campus Santana do Livramento

- 19.1 Direção
- 19.1.1 Secretaria da Direção
- 19.2 Coordenação Acadêmica
- 19.2.1 Secretaria Acadêmica
- 19.2.2 Comissão de Ensino
- 19.2.3 Comissão de Pesquisa
- 19.2.4 Comissão de Extensão
- 19.2.5 Biblioteca
- 19.2.6 Laboratórios
- 19.2.7 Núcleo de Desenvolvimento Educacional
- 19.2.8 Coordenação do Curso de Administração
- 19.2.9 Coordenação do Curso de Relações Internacionais
- 19.2.10 Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão Pública
- 19.2.11 Coordenação do Curso de Ciências Econômicas
- 19.3 Coordenação Administrativa
- 19.3.1 Secretaria Administrativa
- 19.3.2 Setor de Orçamento e Finanças
- 19.3.3 Setor de Compras e Patrimônio
- 19.3.4 Setor de Pessoal
- 19.3.5 Setor de Infraestrutura

20 Campus São Borja

- 20.1 Direção
- 20.1.1 Secretaria da Direção
- 20.2 Coordenação Acadêmica
- 20.2.1 Secretaria Acadêmica
- 20.2.2 Comissão de Ensino
- 20.2.3 Comissão de Pesquisa
- 20.2.4 Comissão de Extensão
- 20.2.5 Biblioteca
- 20.2.6 Laboratórios

- 20.2.7 Núcleo de Desenvolvimento Educacional
- 20.2.8 Coordenação do Curso de Comunicação Social – Jornalismo
- 20.2.9 Coordenação do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda
- 20.2.10 Coordenação do Curso de Comunicação Social – Relações Públicas
- 20.2.11 Coordenação do Curso de Serviço Social
- 20.2.12 Coordenação do Curso de Ciência Política
- 20.2.13 Coordenação do Curso de Ciências Humanas
- 20.3 Coordenação Administrativa
 - 20.3.1 Secretaria Administrativa
 - 20.3.2 Setor de Orçamento e Finanças
 - 20.3.3 Setor de Compras e Patrimônio
 - 20.3.4 Setor de Pessoal
 - 20.3.5 Setor de Infraestrutura

21 Campus São Gabriel

- 21.1 Direção
 - 21.1.1 Secretaria da Direção
- 21.2 Coordenação Acadêmica
 - 21.2.1 Secretaria Acadêmica
 - 21.2.2 Comissão de Ensino
 - 21.2.3 Comissão de Pesquisa
 - 21.2.4 Comissão de Extensão
 - 21.2.5 Biblioteca
 - 21.2.6 Laboratórios
 - 21.2.7 Núcleo de Desenvolvimento Educacional
 - 21.2.8 Coordenação do Curso de Ciências Biológicas – bacharelado
 - 21.2.9 Coordenação do Curso de Ciências Biológicas - licenciatura
 - 21.2.10 Coordenação do Curso de Engenharia Florestal
 - 21.2.11 Coordenação do Curso de Gestão Ambiental
 - 21.2.12 Coordenação do Curso de Biotecnologia
 - 21.2.13 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas
- 21.3 Coordenação Administrativa
 - 21.3.1 Secretaria Administrativa
 - 21.3.2 Setor de Orçamento e Finanças
 - 21.3.3 Setor de Compras e Patrimônio
 - 21.3.4 Setor de Pessoal
 - 21.3.5 Setor de Infraestrutura

22 Campus Uruguaiana

- 22.1 Direção
 - 22.1.1 Secretaria da Direção
- 22.2 Coordenação Acadêmica
 - 22.2.1 Secretaria Acadêmica
 - 22.2.2 Comissão de Ensino
 - 22.2.3 Comissão de Pesquisa
 - 22.2.4 Comissão de Extensão
 - 22.2.5 Biblioteca
 - 22.2.6 Laboratórios
 - 22.2.7 Núcleo de Desenvolvimento Educacional
 - 22.2.8 Coordenação do Curso de Farmácia

- 22.2.9 Coordenação do Curso de Enfermagem
- 22.2.10 Coordenação do Curso de Fisioterapia
- 22.2.11 Coordenação do Curso de Educação Física
- 22.2.12 Coordenação do Curso de Medicina Veterinária
- 22.2.13 Coordenação do Curso de Tecnologia em Aquicultura
- 22.2.14 Coordenação do Curso de Ciências da Natureza
- 22.2.15 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica
- 22.2.16 Coordenação do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal
- 22.2.17 Coordenação do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas
- 22.3 Coordenação Administrativa
 - 22.3.1 Secretaria Administrativa
 - 22.3.2 Setor de Orçamento e Finanças
 - 22.3.3 Setor de Compras e Patrimônio
 - 22.3.4 Setor de Pessoal
 - 22.3.5 Setor de Infraestrutura

Ulrika Arns
Reitora

Anexo 2 – Pontuação de Currículo Lattes

| NOME PROPONENTE: | | | | | | | |
|---|------------------------------|------|------|------|------|---------|-------|
| ÁREA DE AVALIAÇÃO: | | | | | | | |
| ESCORE | | | | | | | |
| 1. ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS com ISSN (Somente trabalhos publicados com número do volume e das páginas ou D.O.I). Cada artigo poderá ser classificado de acordo com o Qualis <u>OU</u> pelo Fator de Impacto. O PROPONENTE DEVERÁ ESCOLHER UMA DAS CLASSIFICAÇÕES PARA CADA ARTIGO CONSIDERANDO A MELHOR PONTUAÇÃO ENTRE QUALIS OU FATOR DE IMPACTO PARA CADA ARTIGO | VALOR | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013/14 | Total |
| | 1.1 CLASSIFICAÇÃO POR QUALIS | | | | | | |
| 1.1.1. Qualis A1 | 0 | | | | | | 0 |
| 1.1.2. Qualis A2 | 6 | | | | | | 0 |
| 1.1.3. Qualis B1 | 4 | | | | | | 0 |
| 1.1.4. Qualis B2 | 0 | | | | | | 0 |
| 1.1.5. Qualis B3 | | | | | | | 0 |
| 1.1.6. Qualis B4 | | | | | | | 0 |
| 1.1.7. Qualis B5 | | | | | | | 0 |
| 1.1.8. Qualis C (ou Sem Qualis) | | | | | | | 0 |
| 1.2 CLASSIFICAÇÃO POR FATOR DE IMPACTO (F.I.) | | | | | | | |
| 1.2.1. F.I. > 3,0 | 0 | | | | | | 0 |
| 1.2.2. 2,5 < F.I. ≤ 3,0 | 6 | | | | | | 0 |
| 1.2.3. 2,0 < F.I. ≤ 2,5 | 4 | | | | | | 0 |
| 1.2.4. 1,6 < F.I. ≤ 2,0 | | | | | | | 0 |

| | | | | | | | |
|---|----|--|--|--|--|--|---|
| | 0 | | | | | | |
| 1.2.5. $1,2 < F.I. \leq 1,6$ | | | | | | | 0 |
| 1.2.6. $0,8 < F.I. \leq 1,2$ | | | | | | | 0 |
| 1.2.7. $0,5 < F.I. \leq 0,8$ | | | | | | | 0 |
| 1.2.8. Fator de Impacto até 0,5 | | | | | | | 0 |
| 2. ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS | | | | | | | |
| 2.1. Qualis A1 | 0 | | | | | | 0 |
| 2.2. Qualis A2 | 6 | | | | | | 0 |
| 2.3. Qualis B1 | 4 | | | | | | 0 |
| 2.4. Qualis B2 | 0 | | | | | | 0 |
| 2.5. Qualis B3 | | | | | | | 0 |
| 2.6. Qualis B4 | | | | | | | 0 |
| 2.7. Qualis B5 | | | | | | | 0 |
| 2.8. Qualis C (ou Sem Qualis) | | | | | | | 0 |
| 3. EVENTOS CIENTÍFICOS (Pontuação máxima no período = 20) | | | | | | | |
| 3.1.1. Resumo publicado em Anais de conferência internacional | | | | | | | 0 |
| 3.1.2. Resumo publicado em Anais de conferência nacional | | | | | | | 0 |
| 3.1.3. Resumo publicado em Anais de Salão de Iniciação Científica | ,1 | | | | | | 0 |
| 4. INOVAÇÃO | | | | | | | |
| 4.1. Patente concedida | 0 | | | | | | 0 |
| 4.2. Patente depositada | 0 | | | | | | 0 |
| 4.3. Registro de Software, cultivar (protegido ou registrado), desenho industrial, marca registrada ou topografia de CI | 0 | | | | | | 0 |
| 5. LIVROS com ISBN | | | | | | | |
| 5.1. Livro - publicado por editora com conselho editorial internacional | 0 | | | | | | 0 |
| 5.2. Livro - publicado por editora com conselho editorial nacional | 5 | | | | | | 0 |
| 5.3. Livro - publicado por editora com conselho editorial local | 0 | | | | | | 0 |
| 5.4. Livro publicado sem conselho editorial | | | | | | | 0 |
| 5.5. Livro organizado | | | | | | | 0 |
| 5.6. Capítulos em livro - publicado por editora com corpo editorial internacional | 0 | | | | | | 0 |
| 5.7. Capítulos em livro - publicado por editora com corpo editorial nacional | | | | | | | 0 |
| 5.8. Capítulos em livro - publicado por editora com corpo editorial local | | | | | | | 0 |
| 6. TRADUÇÕES | | | | | | | |
| 6.1. Tradução de livro | 0 | | | | | | 0 |
| 6.2. Tradução de artigo ou capítulo de livro | | | | | | | 0 |
| 7. PRODUÇÃO ARTISTICO-CULTURAL | | | | | | | |

| | | | | | | | |
|--|----|---|--|--|--|--|----------|
| 7.1. PRODUÇÃO ARTISTICO-CULTURAL – filme, composição musical, direção ou produção (com registro e/ou divulgação) | 0 | | | | | | 0 |
| 7.2. PRODUÇÃO ARTISTICO-CULTURAL – exposição ou recital; gravação musical; atuação musical, teatral, em filme ou vídeo; projetos arquitetônicos (com registro e/ou divulgação) | | | | | | | 0 |
| 8. ORIENTAÇÃO E CO-ORIENTAÇÃO | | | | | | | |
| 8.1. Orientação de doutorado concluído | 0 | | | | | | 0 |
| 8.2. Orientação de mestrado concluído | 0 | | | | | | 0 |
| 8.3. Orientação de doutorado em andamento | | | | | | | 0 |
| 8.4. Orientação de mestrado em andamento | | | | | | | 0 |
| 8.5. Co-orientação de doutorado concluído | 0 | | | | | | 0 |
| 8.6. Co-orientação de mestrado concluído | | | | | | | 0 |
| 8.7. Co-orientação de doutorado em andamento | | | | | | | 0 |
| 8.8. Co-orientação de mestrado em andamento | | | | | | | 0 |
| 8.9. Orientação em especialização concluída | | | | | | | 0 |
| 8.10. Orientação de TCC concluída | ,5 | | | | | | 0 |
| 8.11. Orientação de Iniciação Científica (máximo 4 por ano) | ,5 | | | | | | 0 |
| 9. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES INSTITUCIONAIS | | | | | | | |
| 9.1. Coordenação de Comissão Local de Pesquisa (CLP) | 0 | | | | | | 0 |
| 9.2. Coordenação de CEP, CEUA | 0 | | | | | | 0 |
| 9.3. Membro do CEP, CEUA ou da CLP | | | | | | | 0 |
| 9.4. Participação em comitês institucionais da UNIPAMPA | | | | | | | 0 |
| 9.5. Participação como consultor ad hoc da UNIPAMPA | | | | | | | 0 |
| 10. PROJETOS APROVADOS POR AGÊNCIA DE FOMENTO EXTERNA (COMO COORDENADOR DO PROJETO) | 0 | | | | | | 0 |
| 11. BOLSISTA EM PRODUTIVIDADE DO CNPq | 0 | Preencher apenas no último ano - se bolsista digite o valor 60 | | | | | |
| MÉDIA FINAL DA PROPOSTA: | | | | | | | 0 |

Fonte:PROPESQ/2014